O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom. Nublado. Temperatura — Em elevação. Ventos — Da quadrante norte, frescos.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont 27.0 e 21.2 — Bangú 27.4 e 21.0 — Bonsucesso 30.2 e 20.4 — Cascadura 30.2 e 20.3 — Ipanema 27.8 e 21.4 — Jardim Botânico 28.8 e 20.2 — Paquetá 29.1 e 23.1 — Pão de Açucar 29.2 e 18.8 — Saenz Pena 25.8 e 20.6 — Santa Cruz 30.1 e 21.8

£ 80$030; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $795; P. uru. 7$840; P. Chileno $650; P. argentino 4$600. (Mais o imp. de 5%).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Janeiro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI - N.º 5581

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2018 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $400

PROSSEGUE A LUTA PELA POSSE DE BARDIA

Sob uma chuva de aço, procedente do mar, de terra e do ar, a guarnição italiana continua resistindo

As operações britânicas se desenvolvem satisfatoriamente, já tendo sido feitos mais de 8.000 prisioneiros

ROMA, 4 (United Press) — As 21 horas de hoje, comunicaram de Benghasi que os italianos continuam a se defender em Bardia, resolvidos a "reter a praça ou a morrer".

Tudo quanto se sabe é que a guarnição suporta uma constante chuva de aço, procedente do mar, da terra e do ar, e que a aviação italiana trabalha incessantemente para fazê-la cessar.

Mais de 8 mil prisioneiros

CAIRO, 4 (United Press) — O comando britânico forneceu um comunicado especial em que diz: "As operações em Bardia estão se desenvolvendo satisfatoriamente. Há, agora, mais de 8.000 prisioneiros em nosso poder".

Um desmentido russo

MOSCOU, 4 (United Press) — A agencia Tass publicou o seguinte comunicado:

""A imprensa estrangeira propagou a informação de que no dia 1 deste mês, o jornal "Pravda", ou algum outro do Soviet, publicou um artigo ou mensagem de Ano Novo escrito por Stalin, em que este analizava a situação internacional. A agencia Tass está autorizada a desmentir essa noticia, que não passa de pura invenção".

Prossegue o ataque

CAIFO, 4 (United Press) — O furioso ataque desfechado à última hora de ontem contra Bardia, continuou sem diminuir de intensidade durante toda a noite, permitindo aos atacantes aproximarem-se três quilômetros mais da última linha de defesa da cidade, a qual, segundo se crê, não pode resistir muito tempo mais.

O ataque foi efetuado pelos contingentes australianos, os quais mantiveram grande atividade durante o assédio, informando-se que o número de baixas é pouco elevado e que os defensores não opuseram grande resistencia.

Os italianos dedicam-se agora à defesa do porto, afim de contar com a possibilidade de uma evacuação de suas tropas e petrechos bélicos, muito embora se saiba que sem o dominio dos mares, toda operação desta natureza está irremediavelmente condenada a um fracasso imediato.

Não cabem dúvidas a respeito da queda de Bardia, dentro de um prazo relativamente curto, mas os britânicos estão convencidos de que os italianos não poderão efetuar uma evacuação similar à de Dunkerque.

Cortadas as comunicações

As comunicações terrestres para Tobruk estão cortadas pelos tanks e pela infantaria britânica, não sendo possivel aos fascistas utilizarem-se do mar em virtude da constante vigilancia da esquadra britânica.

Ao mesmo tempo em que reconhecem a valente e heróica resistencia oposta pelo inimigo, os britânicos consideram a prolongação dessa resistencia como um esforço inutil sob o ponto de vista militar.

Sabe-se que a guarnição de Bardia está integrada de cerca de 25.000 homens. Com as forças re-

(Conclue na 2ª página)

Roosevelt enviará uma mensagem à Inglaterra

O portador do importante documento será o sr. Hopkins, que irá à capital britânica na qualidade de representante pessoal do chefe do governo norte-americano

WASHINGTON, 4 (United Press) — Sabe-se que Harry Hopkins, provavelmente será portador de uma importante mensagem, quando se dirigir a Londres como representante pessoal do presidente Roosevelt.

A natureza exata da missão que lhe foi confiada ainda permanece em segredo e alguns comentaristas opinam que, devido a ausencia de "status" oficial de Hopkins, a presença deste em Londres significará um estreito vinculo pessoal entre os srs. Roosevelt e Churchill.

Hopkins visitou, hoje, o sr. Cordell Hull, e diversos funcionarios do Departamento de Estado, com os quais conversou acerca das questões relacionadas com sua missão em Londres, onde, segundo se sabe, permanecerá, aproximadamente quinze dias.

Nos circulos diplomáticos reina de um modo geral a crença de que Hopkins, que pensa do mesmo modo que o sr. Roosevelt, pode prestar especial atenção à extensão dos prejuizos causados pelas bombas alemãs e no moral da população britânica.

ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Como nos domingos anteriores, consagramos a 3.ª página do suplemento literario de hoje a assuntos internacionais, nela aparecendo o rodapé semanal do sr. Barreto Leite Filho e artigos dos nossos colaboradores exclusivos major George Fielding Elliot, Dorothy Thompson e Lord Kennet.

INTENSIFICA-SE A PRESSÃO GREGA EM TODAS AS FRENTES

Bremen atacada pela terceira vez consecutiva

O importante porto e centro industrial germânico ficou convertido em um verdadeiro mar de chamas

Por seu turno, os alemães concentraram sua ação principalmente sobre Bristol

LONDRES, 4 — (U. P.) — As Reais Forças Aereas, pela terceira vez consecutiva, atacaram à noite passada, com grande violencia, o importante porto e centro industrial de Bremen, deixando a zona atacada convertida em "um mar de chamas". Onda após onda de aparelhos de bombardeio de grande raio de ação chegaram sobre a cidade atacada e, durante varias horas, arrojaram milhares de projeteis incendiarios e varias toneladas de bombas explosivas de alto poder, aproveitando a excelente visibilidade. O ataque se concentrou principalmente sobre a zona portuaria e indubitavelmente foram enormes os estragos causados tanto nos diques como nos estaleiros deste importante centro de construção de submarinos.

A serie de ataques levada a efeito contra este porto, que é o segundo da Alemanha, nas três últimas noites, é considerada como a ofensiva mais violenta efetuada até esta data pela aviação britânica, porem, de acordo com os dados de que se dispõe por enquanto, a incursão da noite passada superou em violencia o ataque de quarta-feira à noite, quando foram arrojadas vinte mil bombas incendiarias e explosivas sobre a mesma cidade, e que até agora se havia considerado o mais intenso bombardeio efetuado pelas R. Forças Aereas.

Atingidos os objetivos

Os objetivos visados pelos pilotos foram atingidos repetidas vezes por bombas de calibre medio e pesado, alem de grande número de projeteis incendiarios.

Os aviadores britânicos empregaram no ataque a mesma tática das noites anteriores, isto é, arrojaram primeiro bombas incendiarias, que, com os incendios provocados, serviram para iluminar os alvos, que as seguintes ondas de aviões puderam atingir com seus projeteis explosivos.

Pouco depois de iniciado o ataque, observaram-se 18 incendios, 4 deles de grandes proporções, afora inúmeros outros focos de pequena importancia.

Enquanto o ataque prosseguia, as chamas se iam alastrando rapidamente, e os aviões que chegaram mais tarde encontraram a zona convertida em um verdadeiro mar de fogo.

A defesa anti-aerea

As defesas anti-aereas locais procuraram impedir a ação dos atacantes, do mesmo modo que alguns aviões de caça, sendo que um destes foi rechassado, sofrendo avarias, por um dos bombardeiros britânicos.

Comentando a serie de ataques contra a cidade, a "Press Association" disse o seguinte:

"Com o terceiro ataque violento consecutivo, a zona portuaria de Bremen deve ter sido uma das mais devastadas desta guerra".

Acrescenta que os pilotos que realizaram o ataque da noite passada encontraram ainda ardendo alguns dos incendios provocados pela incursão de quarta-feira à noite, e tornaram a arrojar suas bombas sobre eles, assim como sobre outros novos objetivos, aumentando a destruição da cidade".

Prejudicada a produção

Considera, a seguir, que com estes ataques a produção bélica de Bremen se verá reduzida de forma radical durante muito tempo, e, depois de assinalar que não é esta a primeira cidade alemã que foi atacada por três noites seguidas, diz: — "Indubitavelmente, porem, é a primeira cidade alemã que sofre um ataque tão concentrado e rude, acreditando-se que uma vez sejam conhecidos todos os detalhes das ações há-de se saber que a sorte de Bremen foi ainda peor que a de Mannheim".

(Conclue na 2.ª página)

IMINENTE UMA AÇÃO GERMÂNICA NOS BALKANS

SEGUNDO SE DECLARA NOS CIRCULOS COMPETENTES DE BERLIM, O REICH JAMAIS PERMITIRÁ QUE VALONA E DURAZZO SE CONVERTAM EM UMA SEGUNDA DUNQUERQUE

A Turquia, que de fato já se encontra em pé de guerra, intensifica ainda mais os seus preparativos em face da ameaça nazista

BELGRADO, 4 (U. P.) — "A Alemanha nunca permitirá que Valona e Durazzo se convertam num segundo Dunquerque e a qualquer custo impedirá que a Grã Bretanha obtenha o dominio completo do Mediterraneo", declarou-se hoje nos circulos alemães bem informados, ao se comentar a intranquilidade reinante em todo o territorio balkânico.

A intranquilidade aumentou em consequencia dos indicios de uma provavel marcha de um exército alemão através da Bulgaria em direção ao Mediterraneo, com o consentimento da Bulgaria.

A noticia a respeito da chegada de forças adicionais à Rumania e tambem as da construção de uma linha fortificada na Rumania, na fronteira com a Iugoslavia, como tambem a visita efetuada pelo primeiro ministro búlgaro, sr. Filoff, a Viena, vieram robustecer as crenças nos circulos politicos de que a Alemanha espera marchar através do territorio búlgaro.

Operações simultaneas

Nos circulos bem informados acredita-se que a marcha alemã a Salônica, coincidiria com um intento de invasão das Ilhas Britânicas, pois a mesma teria o objeto de entreter a maior quantidade possivel de unidades navais britânicas no Mediterraneo. Outros circulos acreditam que se trata simplesmente de um "bluff" para cobrir a tentativa de invasão das Ilhas Britânicas.

Caso os alemães marchem sobre o territorio búlgaro, a situação da Iugoslavia será muito delicada. Apesar do pessimismo reinante, persiste a crença, nos circulos desta capital, de que a Alemanha continua desejando que a Iugoslavia não se envolva no conflito.

Recorda-se que nos últimos meses varios estadistas iugoslavos afirmaram reiteradamente que a Iugoeslavia defenderá sua integridade e independencia. Mesmo assim a Iugoslavia se veria frente a uma situação algo dificil se os soldados alemães aparecessem na margem direita do Danubio, na Bulgaria.

A reação turca

Aguarda-se com grande interesse qual será a reação turca. Quando parecia que a Bulgaria "flirtava" com as potencias do Eixo, o governo turco mobilizou e proclamou o estado de sitio em varias partes do territorio turco.

Mesmo assim a Turquia deverá ter em conta a atitude da Russia, a qual continua sendo uma incógnita.

Os circulos bem informados estão completamente convencidos de que a Russia não tem o menor interesse nos Balkans, vigiando apenas os seus proprios interesses.

Caso seja positivada essa asserção, a Turquia se veria em face do possivel perigo de que a Alemanha obtivera permissão dos Soviets para marchar sobre Salônica, em troca de concessões territoriais e de concordar em respeitar os interesses russos nos Dardanelos. Assim sendo, os preparativos militares dos Soviets no Mar Negro, teriam somente o objetivo de garantir o respeito alemão aos tais interesses.

A Turquia em pé de guerra

ESTAMBUL, 4 (United Press) — A Turquia, que de fato já se acha em pé de guerra, intensifica seus preparativos militares em face do curso que tomam os acontecimentos nos Balkans e, particularmente, pelos anunciados movimentos de tropas alemãs nessa região.

Ontem, foi submetido à consideração da Assembléia Nacional de Angora, um projeto-lei pelo qual se estabelece que os conscritos que cumprem atualmente seu período normal de um ano e meio de serviço militar, permaneçam nas fileiras mais outro ano.

Muito embora não se disponha de cifras exatas sobre o número de homens a que afeta essa medida, nos circulos oficiais se admite que o total dos contingentes já mobilizados é bastante consideravel.

Espera-se que a Assembléia Nacional aprove o projeto em questão, na sua sessão de segunda-feira próxima.

Calcula-se em geral, que a Turquia, com uma população de .. 17.500.000 habitantes, se mobilizar todas as classes disponiveis, poderá contar com mais de 2.500.000 homens em armas.

A neutralidade da Bulgaria

ESTAMBUL, 4 — (U. P.) — A Bulgaria continuará mantendo uma absoluta neutralidade segundo uma informação de fonte fidedigna que declara que o rei Boris afirmou, ante uma comissão parlamentar: "Enquanto eu estiver a frente deste país nossos vizinhos não nos atacarão. Essa é a minha politica".

De acordo com a informação,

(Conclue na 3ª página)

INALTERADAS

Permanecem as mesmas as relações entre o Reich e os Soviets

BERLIM, 4 (U. P.) — Nos circulos bem informados desta capital, desmentiu-se hoje categoricamente a chuva de noticias procedentes de Berna e de outros pontos do estrangeiro, anunciando uma suposta tensão russo-alemã, dizendo-se que se tratava de "puras falsidades sem um pingo de verdade".

Em fonte autorizada se formulou a seguinte declaração aos correspondentes:

"Essas noticias se baseam no suposto artigo atribuido a Stalin e que foi publicado no "Pravda". Depois de ter sido desmentido pela a agencia Tass é evidente que são os britânicos os que artificialmente procuram crear a impressão de que existe essa tensão.

"Posso vos assegurar que as relações germano-soviéticas, no que se refere à sua estabilidade, cordialidade e amizade, continuam na forma que foi estabelecida nos pactos oficiais e extra-oficiais existentes entre ambos os paises".

Nestas mesmas fontes se afirmou que o envio de aviões alemães para a Italia "não implica, pelo momento, em modificação alguma nas relações diplomáticas grego-alemãs".

INDIGNAÇÃO NA IRLANDA CONTRA O BOMBARDEIO ALEMÃO

Embora ainda não se fale em rompimento de relações diplomáticas entre o Eire e o Reich, permanece um ambiente de franca hostilidade à atitude alemã

DUBLIN, 4 (United Press) — Embora por enquanto não se fale em rompimento de relações diplomáticas entre o Reich e o governo do Eire, este continua exasperado pelo que considera um bombardeio inqualificavel desta capital, para o qual não se pode encontrar desculpa alguma.

Com referencias às informações publicadas no exterior acerca de um rompimento de relações com o Reich por parte do Eire, os circulos oficiais declararam abertamente que essa atitude não estava em cogitação absolutamente pelo governo, embora não revelassem qual seria a atitude eventual do mesmo no caso de que os bombardeios se repetissem.

Um porta-voz do governo declarou à United Press que a situação existente entre ambos os governos era a decorrente do comunicado oficial, ou seja, de expectativa pelo enérgico protesto do Eire, e "nada mais, nada menos" se podia dizer a respeito.

As medidas tomadas foram semelhantes às provocadas pelo bombardeio de agosto do ano findo, sendo que o protesto desta vez foi mais energico.

Não há "black-out"

A impressão predominante nos circulos da imprensa de Dublin é de que, se por engano algum avião estranho se perdesse, voando sobre o territorio irlandês, poderia perceber que nas cidades do Eire há ainda luzes que indicam o país a que pertencem, e, não obstante, as bombas cairam sobre a capital do Eire e em outras partes do país. Acrescentam os jornais que cabe perguntar-se o porque da referida atitude e que esta mesma pergunta se formula em milhares de lares irlandeses hoje, chegando-se à conclusão de que, se se quiser conservar as relações normais entre ambos os paises, esta pergunta deve ser respondida.

O governo do Eire comunicou o seguinte:

"Uma estação radio-telefônica norte-americana declarou à noite passada que Dublin era submetida a um bombardeio à luz do dia e que o governo irlandês havia ameaçado expulsar o ministro alemão acreditado ante o governo de Dublin. Ambas as declarações são falsas".

Por sua vez, o Departamento da Defesa Nacional comunicou o seguinte:

"Duas minas magnéticas foram arrojadas em Enniskerry, Condado de Wichlow, quarta-feira última, sendo ambas identificadas como de origem alemã. Foram tambem arrojadas algumas bombas em Oyloghee, Condado de Wexford".

Mercadorias norte-americanas estariam sendo reembarcadas para o Reich

Um relatorio apresentado por uma missão especial yankee teria concluido que a América Latina estaria servindo de instrumento a essas transações

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Transpirou que uma missão especial norte-americana que estudou as relações dos Estados Unidos com a América Latina, dará a conhecer em breve um relatorio sobre certos fatos, entre os quais figuram as questões de reembarque de mercadorias norte-americanas com destino à Alemanha, da América Latina. Esta missão, que foi organizada pelo sr. Nelson Rockefeller, compõe-se de representantes dos departamentos de Estado, Comercio e Fazenda.

Circularam insistentes rumores de que a referida missão descobriu que mercadorias de origem norte-americana são reembarcadas com destino à Alemanha, por intermedio de firmas alemãs estabelecidas na América Latina, mas considera-se duvidoso que se publique um relatorio oficial a respeito. Atualmente não é possivel por-se em contacto com o sr. Rockefeller.

Os soldados helênicos continuam a avançar lenta e dificilmente sobre Berat, Valona e Elbasan

Salônica e varias localidades gregas bombardeadas por aviões da esquadrilha italiana "La Disperata"

STRUGA, 4 (U. P.) — Segundo as noticias chegadas a esta cidade, informou-se que as tropas gregas estavam fazendo pressão no avanço, em direção à Berat, Valona e Elbasan.

Na frente de Klisura, as informações dizem que os gregos rechaçaram um forte ataque italiano, infligindo-lhes perdas. Acrescentam as mesmas informações que os italianos, usando tropas alpinas, contra-atacaram o norte de Klisura. Os gregos rechaçaram este ataque com intenso fogo de fuzil metralhadora, causando consideraveis perdas nos atacantes.

Após este contra-ataque os gregos empregaram uma carga de baioneta para desalojar os italianos das posições que ocupavam antes de iniciar o contra-ataque.

No setor de Valona a luta continua nas montanhas da costa e no setor norte, os helenos desfizeram os ataques italianos com um efetivo fogo de artilharia.

Informações de crédito dizem que continua, nas montanhas de Tirana, a luta de guerrilhas entre os italianos e os rebeldes albaneses, a qual causa obstáculos aos esforços italianos para abastecer e reforçar as suas linhas de frente.

As informações aqui recebidas dizem que cerca de 200 albaneses da aldeia de Krose, no distrito de Mati, no norte da Albania, se rebelaram, assassinando um sargento de policia do destacamento local.

Outras informações dizem que nove aviões de bombardeio italianos, da famosa esquadrilha "la Dispertata", em esquadrilha de três aparelhos, bombardearam ontem as localidades gregas de Salonica e Rapisita, perto de Janina, matando quatro pessoas e ferindo outras três. Porto Parga foi tambem bombardeado, não sendo grande os danos causados.

Prosseguindo nas suas ações, os bombardeiros fascistas lançaram bombas de alto poder explosivo e incendiario sobre Porto Prevesa, matando cinco pessoas e ferindo à 14 outras. Uma casa ficou completamente destruida.

No regresso os aparelhos italianos travaram combate com os caças anglo-gregos, sendo abatidos dois italianos e um grego.

Os aparelhos fascistas deixaram cair algumas bombas sobre uma aldeia não identificada, nas proximidades de Janina, desconhecendo-se os danos causados.

ADVERTIDA A FRANÇA PELO GOVERNO ALEMÃO

Se o governo de Pétain não tomar medidas imediatas contra as personalidades acusadas de sabotar as relações franco-germânicas, poder-se-ão verificar serias consequencias

O principal responsavel pela obra de afastamento dos dois paises seria uma pessoa que exerce a fiscalização da frota

BERLIM, 4 (U. P.) — O governo do Reich, por intermedio de um porta-voz autorizado, preveniu a França de que "um influente grupo governante desse país tenta sabotar as relações franco-alemãs", e que se o regime de Pétain não tomar medidas imediatas, poder-se-ão verificar serias consequencias.

Entrementes, não foram revelados detalhes acerca da natureza dessas "consequencias", mas transpirou que o governo alemão não pensa em ocupar totalmente o territorio francês restante.

O referido porta-voz declarou que "quando se lêem na imprensa francesa os discursos pronunciados em Vichy, nota-se que há na França um importante conflito. Para nós, não resta dúvida de que a grande maioria do povo francês anseia pela cooperação com o Reich e recebe de bom grado a pacificação e a felicidade que lhe proporcionou o generoso gesto do "Fuehrer". Todavia, há um influente grupo governante que não as quer e que procura sabotar as relações franco-alemãs.

Para nós, a questão das futuras relações depende do rumo que tomar o conflito interno. A futura politica do Reich com respeito à França depende do resultado desta pugna, em favor ou contra a cooperação com o Reich".

Aproximam-se de uma fase critica

BERLIM, 4 (U. P.) — Alguns influentes funcionarios de Vichy tentam provocar uma ruptura entre o Reich e a França, segundo se afirma nos circulos autorizados desta capital, que acrescentam que as relações entre ambos os paises se aproximam de uma fase critica. Em uma declaração autorizada emitida hoje, a Alemanha afirma que uma personalidade influente da França, que exerce a fiscalização da frota, ao que parece procura sabotar as relações franco-germânicas, sendo que os alemães admitiram que existe certa tensão nas relações entre a França e o Reich.

Pouco antes do inicio da guerra italo-grega, o chanceler Hitler, e o marechal Pétain mantiveram uma conferencia, anunciando-se depois que havia sido aprovado um plano mediante o qual a Alemanha e a França colaborariam na reconstrução da Europa, de acordo com os lineamentos da nova ordem do "Fuehrer" baseada na paz.

Negociações inuteis

Desde então realizaram-se negociações de forma intermitente, mas em momento algum se chegou a nada concreto.

As negociações foram suspensas desde a demissão do sr. Pierre Laval dos cargos de vice-presidente do Conselho de Ministro e do Ministerio das Relações Exteriores. Não se estabeleceu ainda um contacto direto entre o sr. Pierre Ettiene Flandin, novo ministro das Relações Exteriores francês, e o ministro das Relações Exteriores do Reich ou qualquer outro alto funcionario alemão. Apesar do fato de o marechal Pétain ter informado a Hitler que eliminaria o sr. Laval do gabinete, não houve nada que indicasse que os funcionarios alemães estivessem a par da situação interna do gabinete francês.

Criou-se ontem uma confusão

(Conclue na 2.ª página)

COMPRA E VENDA DE

PREDIOS E TERRENOS

As melhores ofertas da semana são apresentadas nas páginas 11 e 12 deste jornal.

Bremen atacada pela terceira vez consecutiva

(Conclusão da 1ª página)

Embora a atividade principal da R. A. F. se tivesse concentrado sobre Bremen, outras esquadrilhas continuaram seus costumeiros ataques aos portos de invasão, aeródromos e outros objetivos na Alemanha e em territorio ocupado pelo inimigo. Um dos aparelhos britânicos que participou dessas operações não regressou à sua base.

O ataque a Bristol

LONDRES, 4 (United Press) — A intensidade dos ataques aereos da noite de ontem, em que os bombardeiros germanicos concentraram sua ação principalmente contra Bristol, onde causaram danos consideraveis e certo número de mortos e feridos, foi seguida hoje por um dia de relativa tranquilidade, anunciando-se apenas a presença de incursores isolados sobre localidades próximas às costas oriental e sudeste. Em uma dessas cidades foram atiradas hoje algumas bombas que causaram vitimas e danos materiais.

Alem de Bristol, os incursores atacaram ontem à noite outras regiões da Inglaterra, mas os danos materiais não foram importantes, não havendo tão pouco noticias de que tenha havido vitimas a lamentar. Quanto às vitimas registradas em Bristol, informa-se que o seu número não é elevado, se se levar em conta o encarniçamento com que durante quase 12 horas as sucessivas ondas de bombardeadores alemães se empregaram em sua tarefa incendiaria e destruidora, sem que escapassem à sua furia os hospitais e os templos.

Segundo informações autorizadas, os aparelhos de caça das Reais Forças Aereas derrubaram hoje 2 aviões inimigos, enquanto que as baterias anti-aereas, ontem à noite destruiram outro incursor. Desapareceu apenas um aparelho de combate britânico.

O distrito da City oferecia hoje um aspecto imprevisto. Usualmente deserto durante os clássicos "fins de semana", exibia hoje uma numerosa população de vigias atentos para agir contra a repetição das incursões incendiarias com que os alemães ameaçaram de consumar a sua completa destruição, no domingo passado.

Centenas de empregados, contadores, mensageiros e outros tiveram de abandonar o seu descanso semanal e prestar serviço de guarda, pois, de acordo com o novo sistema de vigilancia, as autoridades responsabilizam os locatarios pela extinção das bombas incendiarias que venham a cair em seus estabelecimentos.

IMINENTE UMA AÇÃO

(Conclusão da 1ª página)

o rei Boris recordou que a Bulgaria ganhou a reputação de ser "perturbadora dos Balkans" em vista de que sua intervenção na guerra mundial contribuiu consideravelmente para prolongar o conflito, e acrescentou:

"Minha maior ambição é fazer com que o mundo compreenda que essa afirmação é errônea. A Bulgaria ganhará mais com essa politica que com a guerra. O país não quer a guerra. Isso é uma coisa que ninguem pode negar, porque eu conheço bem o camponês búlgaro. Não quer a guerra".

Partiu para o Reich o rei Boris

SOFIA, 4 — (U. P.) — URGENTE: — Sabe-se de boa fonte que o rei Boris partiu ontem para a Alemanha, aparentemente para visitar seu pai, que reside nas imediações de Viena.

O tratamento do sr. Filoff

VIENA, 4 — (U. P.) — O primeiro ministro búlgaro, sr. Filoff, visitou ontem à tarde o famoso especialista em molestias do estômago, dr. Spinger, permanecendo varias horas em seu consultorio. Nos circulos búlgaros diz-se que o sr. Filoff sofreu um ataque no dia 29 de novembro último o qual teve complicações que se radicaram no estômago.

Concurso Popular N. 46, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Janeiro)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 26 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Fevereiro de 1941.

O hábito de ler jornal é um indice de civilização; o homem realmente civilizado é o que toma interesse quotidiano pela vida do seu país e pela vida do mundo, coisas que só não interessam ao ignorante e retardado social; de modo que o jornal moderno, que tudo diz, tudo esclarece, tudo informa, é uma necessidade da civilização e, portanto, do homem realmente civilizado.

Prossegue a luta pela posse de Bardia

(Conclusão da 1ª página)

duzidas de que dispõe, o general Bergonzoli só pode utilizar dois recursos: o de fortalecer o porto com as tropas do seu flanco esquerdo, criando assim uma nova linha de defesa e diminuindo a extensão desse flanco, ou, então, empregar as suas reservas. Ao que parece o general Bergonzoli está disposto a seguir essa última alternativa.

As informações fornecidas pelos pilotos dos aviões de reconhecimento indicam que não são notadas atividades desusadas entre as forças italianas que se encontram em Tobruk. Isto parece indicar que o alto comando inimigo não pensa lançar uma contra-ofensiva para levantar o assedio de Bardia.

As unidades das Reais Forças Aereas que operam neste setor, desenvolveram grandes atividades, hostilizando as concentrações inimigas em Tobruk e nas zonas adjacentes, alem de cooperar com as forças australianas e as unidades da esquadra britânica no sentido de quebrar a resistencia de Bardia.

A resistencia italiana

ROMA, 4 (U. P.) — As tropas italianas que se encontram no setor de Bardia continuam resistindo encarniçadamente aos violentos e repetidos ataques britânicos.

Estes lançaram ontem uma nova ofensiva combinada de suas forças terrestres, navais e aereas, e atualmente se está travando uma batalha de grande importancia.

Por sua vez, a aviação italiana coopera com as forças que estão defendendo Bardia bombardeando as unidades navais britânicas, suas bases e pontos de concentração, bem como as unidades mecanizadas que participam das operações.

As informações recebidas da frente indicam que atualmente está sendo travada a segunda batalha importante do norte da Africa desde que a Italia entrou na guerra, ao se lançarem os britânicos, ontem, ao ataque, em um esforço decidido para apoderar-se de Bardia e romper a linha Balbo.

ADVERTIDA A FRANÇA PELO GOVERNO ALEMÃO

(Conclusão da 1ª página)

Ainda maior com a renuncia do sr. Paul Baudoin ao cargo de ministro da Juventude e Propaganda. Coincidiram com sua renuncia certas informações segundo as quais o governo seria reorganizado, formando-se um triunvirato para colaborar com o marechal Pétain.

Mencionou-se como provaveis membros do triunvirato o almirante Darlan, o general Huntzinger e o sr. Pierre Flandin. Ultimamente, suspeitou-se nesta capital de que a simpatia do almirante Darlan pela causa da Grã Bretanha aumentou.

Nas esferas mais autorizadas admitiu-se que o futuro das relações germano-francesas depende exclusivamente da forma por que a França resolver seu atual conflito interno. Declarou-se, a propósito: "Para nós, o problema das futuras relações depende da maneira por que se desenvolva o conflito interno francês. A futura politica do Reich para com a França depende do resultado da luta que se desenrola a favor e contra uma cooperação francesa com o Reich".

E' a primeira vez tambem que os circulos autorizados de Berlim admitem que existe na França oposição a uma cooperação mais estreita com a Alemanha. A referida oposição é o centro da atual incerteza nas relações reciprocas. Nos circulos autorizados acrescentou-se o seguinte:

"Quando se lêem na imprensa francesa os discursos pronunciados em Vichy, vê-se que atualmente se desenrola na França um conflito sumamente importante. Para nós, não existe a menor dúvida de que a maior parte do povo francês está ansioso de cooperar com o Reich, pois veria com agrado a pacificação e a felicidade oferecidas pelo Fuehrer em um gesto generoso para com os srs. Pétain e Laval, mas existe um grupo governante influente que não deseja isso, que tenta sabotar as relações franco-germânicas".

VARIAS OCORRENCIAS

ATROPELAMENTOS — ACIDENTES — AGRESSÕES — SUICIDIO E TENTATIVAS — ASSALTO — PRISÃO DE CRIMINOSO — MORTE SÚBITA — TRÊS MORTOS E 10 FERIDOS

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua de Santana, em frente ao predio n. 70, o menor Amaro, filho de Rosalia Resende, de 7 anos de idade, morador no predio n. 165 daquela rua, foi colhido por um auto, sofrendo em consequencia contusão na região frontal e na parietal. Socorrido pela Assistencia, Amaro foi, a seguir, internado no H. P. S., onde mais tarde, veio a falecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua do Matoso, em frente à sua residencia, o mecânico Armindo Augusto Correia, de 19 anos de idade, solteiro, morador no predio n. 107 daquela rua, foi colhido por um auto, sofrendo fratura da clavicula esquerda. Socorrido pela Assistencia, Armindo foi, em seguida, internado no H. P. S.

* * *

Na rua General Castrioto, em Niterói, o operario Emilio Antonio Ribeiro, de cor branca, com 37 anos, casado, morador à rua Newton Couto 587, em São Gonçalo, foi atropelado por uma motocicleta conduzida pelo comerciario Paulo de Abreu C'mara, residente à Alameda São Boaventura 947, recebendo fratura dos ossos da perna esquerda e braço do mesmo lado, contusões e escoriações generalizadas.

O motociclista, atirado tambem ao solo, sofreu contusões e escoriações na perna direita, tendo ambos recebido os cuidados médicos de que necessitavam no Serviço de Pronto Socorro.

A delegacia de Trânsito registrou a ocorrencia.

Acidentes

José Jacinto, filho de Antonio de Sousa, de 2 anos de idade, morador à rua Cardoso Junior n. 61, foi vitima de uma queda em sua residencia, sofrendo em consequencia fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia, José Jacinto foi, a seguir, internado no H. P. S.

* * *

Na rua de São Lourenço, em Niterói, o operario Arisio Abreu de Sousa, de cor branca, com 21 anos, residente no Hospital do Isolamento, no Barreto, quando viajava como pingente no carro-motor n. 26 da linha "São Gonçalo", dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 2, José Ramos, foi imprensado entre o carril e um caminhão que se encontrava estacionado junto ao meio-fio, sendo atirado ao solo com fratura completa sub-cutanea da perna esquerda, no terço medio, fratura exposta dos ossos do nariz e escoriações generalizadas.

O motorneiro fugiu após o desastre e a vitima foi recolhida ao hospital onde reside.

Teve ciencia do fato a delegacia de Trânsito.

Agressões

No edificio Itaituba, à avenida Paulo de Frontin n. 481, verificou-se uma ocorrencia que assumiu proporções bastante escandalosas. O porteiro do estabelecimento, Armando de Araujo Correia, ia recolher-se ao seu apartamento, quando ali chegaram, em um automovel, três homens visivelmente alcoolizados, que desejavam se entender com o sr. Mauricio Waismam. Foram informados de que esse senhor não residia ali mas os três homens não se conformaram com essa informação, exigindo que Armando os deixasse subir ao terceiro andar do edificio.

— O edificio só tem dois andares. Positivamente os senhores estão equivocados. Ante essa objeção do porteiro, os alcoólatras irritaram-se e o agrediram a socos, provocando grande escândalo no predio. Quando os inquilinos procuravam saber do que tratava os agressores abandonaram o local, no mesmo automovel, que os havia levado até ali. A policia do 14º distrito foi cientificada do fato e o comissario Pizarro compareceu ao edificio, onde ouviu o agredido e outras pessoas, sendo informado de que o automovel tinha o número 16.399 e era de praça.

Imediatamente a autoridade apurou que o carro faz ponto na Avenida Rio Branco; não foi dificil encontrá-lo, sendo ouvido o seu motorista Carlos Salvador. Este confessou haver conduzido três passageiros até o edificio Itaituba. Dois deles foram detidos próximo ao Café Nice. Na delegacia declararam: chamar-se Nelson Palut e Carlos Maizel, moradores às ruas Prudente de Morais 480 e Silvino Montenegro 119, respectivamente.

Disseram ter ido ao Edificio Itaituba por engano, pois a pessoa que procuravam para cobrar 500$000, reside no n. 447. Negaram a agressão praticada contra o porteiro. Apareceu na delegacia, quando os acusados prestavam declarações, o sr. Raimundo Frota, que dizendo-se oficial do Exército, pretendia obter a liberdade para os detidos. O comissario, porém, desconfiou que o sr. Frota fosse o terceiro agressor do grupo; pediu informações a seu respeito, no Quartel General, tendo ficado esclarecido ser Raimundo Frota 2º tenente reformado, sendo assim tomado o seu depoimento no inquérito que foi instaurado sobre o caso.

* * *

Na Praça da República, em frente à Escola Rivadavia Correia, o garçon do Café Rio Branco, Amildas de Barros, agrediu com uma navalha, a sua ex-companheira Maria Zilá Reginaldo, enfermeira do Hospital Hanemaniano, produzindo-lhe varios talhos nas faces. A vitima foi socorrida pela Assistencia Municipal e o agressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 10º distrito.

* * *

Na rua Bela, esquina da rua Alegria, o ajudante de caminhão Antonio da Silva, com 29 anos, foi agredido a tiros por um desafeto e sofreu fratura exposta da perna direita. Conduzido em uma ambulancia para o posto central de Assistencia, recebeu os curativos de maior urgencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Suicidio e tentativas

Na rua do Catete n.º 205, Abigail Vieira, de cor preta, com 22 anos, tentou o suicido, ingerindo um tóxico. Na Assistencia Municipal, recebeu ela os socorros de que carecia, ficando fora de perigo.

* * *

Armando Marins da Silva, de 31 anos de idade, solteiro, morador à rua João Caetano n.º 29, tentou suicidar-se em sua residencia. Socorrido pela Assistencia, Armando foi, em seguida, internado no H. P. S.

* * *

José Ferreira dos Santos, lavrador, de cor branca, com 23 anos, solteiro e morador no local denominado "Pachecos", no municipio de São Gonçalo, suicidou-se ingerindo um tóxico. Com guia das autoridades regionais, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia.

* * *

Na rua Dr. Celestino, defronte ao predio 112, em Niterói, a doméstica Maria de Lourdes, de cor preta, com 18 anos, solteira e residente no morro do Soares s|n, tentou matar-se, ontem à noite, atirando-se à frente do auto de praça 1.300, que por ali passava em grande velocidade.

A tresloucada recebeu uma fratura do maxilar inferior e em estado de "chock" foi recolhida ao Hospital de São João Batista.

As autoridades da delegacia do Trânsito registraram o fato.

Assalto

O sr. Murilo Silveira, proprietario da farmacia Braga, sita à rua Tito nº. 385, na Penha, queixou-se à policia do 21º. distrito, de que seu estabelecimento fora assaltado, sendo roubados diversos vidros de perfumes, uma máquina fotográfica e varias outras mercadorias, tudo avaliado em cerca de 700$000.

Prisão de criminoso

Na delegacia de Nova Iguassú, foi apresentado ao respectivo delegado, devidamente escoltado, o soldado Felix da Silva, que tomou parte em um conflito naquele municipio fluminense e fez disparos de revolver, sendo atingido por um dos projéteis, o tenente Lourival Rodrigues dos Santos, que faleceu no Hospital Carlos Chagas, quando recebia os primeiros socorros como noticiamos. Contra o acusado está sendo feito o competente processo.

Morte súbita

Na rua dr. March, em Niterói, quando se encaminhava para sua residencia, sita àquela rua, número 263, o operario João Batista de Sousa, de cor branca, com 35 anos, solteiro, foi acometido de um mal súbito, caindo ao solo. Uma ambulancia foi chamada, indo encontrar, porem, o operario já sem vida.

Cientificado da ocorrencia, o comissario Diniz, de serviço na delegacia da capital fluminense fez remover o corpo para o Instituto de Criminologia.

Delivrance forçada

Na rua Bela nº. 1133, habitação coletiva, faleceu Adilis da Silva, de 28 anos, em consequencia de uma delivrance forçada. A policia do 16º. distrito teve conhecimento do fato por um telefonema e o comissario de serviço mandou o "prontidão" ao local. O policial ouviu um irmão da vitima, que confirmou o telefonema, sendo levado à delegacia para prestar esclarecimentos. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

EXAMES DE ADMISSÃO

Até 15 de fevereiro, estão abertas as inscrições para os exames de admissão aos cursos Secundario e Comercial do Instituto Lafaiete.

Os primeiros inscritos terão preferencia na escolha entre o turno da manhã e o da tarde.

Departamento Masculino, Feminino e Mixto.

Iniciadas as desapropriações para execução do plano de reformas da cidade

A Prefeitura vai dar inicio, ainda este mês, à construção da Avenida Presidente Vargas, prolongamento da Avenida do Mangue, tendo já iniciado as desapropriações dos diversos imoveis atingidos pelo projeto dessa primeira radial da cidade.

As demolições terão o sentido da Praça Onze de Junho para a Praça da Republica, devendo ser iniciadas por esses dias.

O prefeito Dodsworth, por ato assinado, criou, ainda, duas comissões especiais para a execução do projeto da Avenida Presidente Vargas, na Secretaria Geral de Viação. Uma comissão ficará encarregada das desapropriações, e a outra cuidará da parte técnica da construção da Avenida.

Criações varias de mobiliarios

Renascença, Colonial, Rústico, Moderno e outros estilos, expostos em amplos mostruarios

Para que seja possivel expor-se uma interessante variedade de modelos nos diversos estilos hoje em uso, capaz de facilitar ao pretendente com gosto proprio a sua escolha, é necessario amplos salões e muito espaço. Por essa razão é que os Mostruarios do Moveis "LAMAS" estão anexos à fabrica, ocupando esse estabelecimento um vasto quarteirão à rua Melo e Sousa n.º 102 — próximo à Estação principal da Leopoldina, pois que as suas Exposições do Flamengo, de Copacabana e da Urca, são de simples propaganda.

A Fábrica "LAMAS" tem motivos para afirmar que os pretendentes a moveis de bom gosto e com bons desenhos devem visitá-la, pois que entre as poucas que se dedicam à execução de moveis finos e de inteira responsabilidade, é a que dispõe da mais completa organização, maior numero de modelos e ótima secção para projetos especiais, importando diretamente os principais materiais e ferragens de seu consumo e adequados para cada movel, facilitando tambem em alguns casos - pagamento.

Conselho Técnico de Economia e Finanças

A REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA PROXIMA E OS VARIOS ASSUNTOS CONSTANTES DA ORDEM DO DIA

Convocado pelo ministro da Fazenda, reunir-se-á na proxima quinta-feira, às 16 horas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Da ordem do dia deverão constar, alem de outros assuntos, o seguinte: o processo do sr. Aluizio de Lima Campos de seu parecer sobre o processo apresentado pelo Conselho Federal do Comercio Exterior, relativamente à oportunidade de ser elaborado um projeto de decreto-lei regulando a concessão de serviços de utilidade publica; apresentação, pelo sr. Mario de Andrade Ramos, de seu parecer sobre o processo originario de um memorial em que a Federação das Industrias do Rio Grande do Sul faz considerações em torno das tarifas vigentes do seguro contra incêndio e das tabelas de premios de seguros de acidentes do trabalho; e apresentação do outro parecer, sobre o pedido de autorização para a Prefeitura Municipal de Bagé contratar um emprestimo de 7.500:000$000, destinado a diversos melhoramentos locais; e ainda a concessão de varios melhoramentos locais; apresentação, pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, de um projeto de decreto-lei regulamentando a concessão de obras.

O secretario técnico fará um relatorio das atividades do Conselho e de sua secretaria, durante o ano de 1940 e apresentará o programa da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, em cuja comissão organizadora tem o Conselho um representante e o secretario técnico da organização dessa conferencia.

Auxilio financeiro ao SNAPP

Foi assinado pelo presidente da Republica o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O Governo da União auxiliará o Serviço de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará (S. N. A. P. P.) com a importancia de Rs. 4.500:000$000 em dinheiro, anualmente, e devendo para esse fim figurar no orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas a dotação necessária ao crédito.

Art. 2.º — O auxilio de Rs. 4.500:000$000 será entregue no inicio de cada ano ao S. N. A. P. P., sendo escriturado como receita do referido serviço, sujeito à prestação de contas anual na forma do art. 18 do decreto-lei n. 2.154, de 27 de abril de 1940.

Art. 3.º — O auxilio de que trata o presente decreto-lei, relativo ao exercicio de 1940, correrá por conta do crédito especial aberto pelo decreto-lei n.º 2.184, de 30 de dezembro de 1939, e do decreto-lei n. 2.184, de 30 de dezembro de 1939.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10)

O "Estatuto dos Militares" foi submetido à assignatura do presidente da República

Transferencia de capitães da Arma de Artilharia — Coronéis que se apresentaram — Movimento de oficiais de Engenharia — Vai ser construida a Capela de N. S. do Loreto, na Vila Aerea de Canoas — Parque de Aviação de São Paulo — Oficiais agraciados — Louvado o cap. Andrade — Transferencia e classificação de oficiais veterinarios — Outras notas

Segundo colhemos em fonte bem informada, o "ESTATUTO DOS MILITARES", organizado por uma comissão conjunta de oficiais do Exército e da Marinha, já obteve parecer do Ministerio da Justiça e, tendo sido submetido à assinatura final do Chefe do Governo, deverá ser dado à publicidade dentro em breve.

TÊM NOVAS COMISSÕES O GENERAL FIUZA DE CASTRO E O CORONEL ALCIO SOUTO

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, exonerando o general de brigada Alvaro Fiuza de Castro e o coronel Alcio Souto, dos cargos, respectivamente, de comandante da Escola Militar e de chefe de Secção no Estado Maior do Exército; e, nomeando-os para as funções de comandante da Artilharia Divisionaria da 3ª. Região Militar e comandante da Escola Militar.

DECRETOS NO EXÉRCITO

Em nossa secção Atos do Presidente da República, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Guerra sobre promoções, vantagens, classificações, transferencias, nomeações, reformas, exonerações e outros atos no Exército.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES DE ARTILHARIA

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes capitães: do 1.º Grupo de Artilharia Automovel para o 4.º R. A. M., João de Almeida Vieira Filho; para o 8.º R. A. M., José Ventura Sobrinho; para o I|3.º R. A. Anti-Aéreo, Nelson Cabral de Moura; Nestor Góis Pereira; Moacir Silveira Lopes, Amauri Pereira Luna e Anibal Arrombas da Silva; para o 3.º R. A. M., Zzari Pais Brasil; do 1.º Grupo de Obuzes para o 3.º R. A. M., Eduardo da Silva Barros; do 1.º R. A. M. para a 4.ª Bia. Ind. A. Costa, Valdir Manoel de Albuquerque; do 6.º R. A. M.

completará o trabalho que requer a colaboração eficiente deste digno oficial nos assuntos de sua especialidade".

OFICIAIS AGRACIADOS PELO CONSELHO DAS TRÊS ORDENS BRASILEIRAS

Foram agraciados pelo Conselho das Três Ordens Brasileiras com a Medalha de Prata Comemorativa do Cincoentenario da Proclamação da República os majores Jilo Augusto Guerreiro Lima, Hildebrando Sarmento e Valter de Oliveira Ferreira e os capitães Anibal de Andrade e Carlos Augusto Colares Moreira.

A entrega dessas medalhas terá lugar em dia e hora a serem designados.

CORONEIS DE ENGENHARIA QUE SE APRESENTARAM

Os coronéis de engenharia Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque e Deniz Desiderio Horta Barbosa apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Engenharia, este por ter de regressar ao Rio Grande do Sul afim de reassumir o comando do 1.º Batalhão Ferroviario de Santiago do Boqueirão; e aquele, por ter sido extinta a Comissão de Melhoramentos da Vila Militar.

MOVIMENTO DE OFICIAIS DE ENGENHARIA

Reassumiu a chefia do Serviço de Engenharia da 8.ª R. M., de Belem do Pará, o tenente coronel Benjamim Rodrigues Galhardo. Foi desligado do 2.º Btl. Fv., o 1.º tenente Evandro Glauto de Oliveira e Silva. Foram concedidas permissões: ao coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar, para gozar férias em Vila Pentagna e S. Lourenço; ao 1.º tenente José Libanio Souto Maior, para o mesmo fim no Estado da Baía; e ao aspirante a oficial Cícero Sabóia, do 1.º Btl. Fv., para passar o resto do trânsito em Bagé.

CAPELA DE N. S. DO LORETO NA VILA AEREA DE CANOAS

Vai ser construida uma Capela destinada a N. S. do Loreto, na Vila Aerea de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul. Ontem, o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou o projeto e orçamento com autorização para execução das obras da Capela, que importa na quantia de 66 753$900, custeio à conta de recursos de origem particular.

PARQUE DE AVIAÇÃO EM S. PAULO

9.º R. M.: Gentil da Cunha Lopes, no 7.º R. C. I.; Antonio Gonçalves da Silva Correia, no III|4.º R. I.

Segundos tenentes: — Tranferidos: — Jaime de Azevedo, do 6.º B. C. para o 3.º R. I.; Jarbas Fernandes Pimentel, da Cia. Escola de Engenharia para o Dep. de Remonta de Campos; Mario de Matos Pinheiro, do 4.º R. C. D., para o 4.º R. I.; Luiz de Paula Azevedo Bastos, do 7.º R. I. para o Grupo Escola; Leví Lara, do 13.º R. C. I., para o 10.º B. C.; Plotino Rodrigues da Silva Filho, do 14.º R. C. I., para o II|9.º R. I.; Augusto Gentil da Rosa, do II|9.º R. I. para o 5.º R. C. D.; José Correia da Silva, do 10.º R. C. I. para o D. R. de Campo Grande; Gilberto Saturnino Alvim, do 10.º B. C., para o 19.º B. C.; Eneias de Sousa Ribeiro, do 5.º R. C. D. para o 3.º R. I.; Cristovam Colombo de Sousa, do 3.º R. A. M., para o Depósito de Reprodutores de São Paulo; João das Chagas Leite, da Coudelaria Minas Gerais para o 11.º R. C. I.; Silvino Monteiro de Sousa, do 8.º R. C. I., para o D. R. de Monte Belo; Ben-Hur Cardoso, do II-8.º R. I. para o 20.º R. I.; Lino Barbosa, do 7.º R. C. I. para o 2.º B. C.; Euler de Castro Ribeiro do Couto, do 19.º B. C. para o 3.º R. A. M.; Renato Rocha dos Santos, do 3.º R. C. I. para o 29.º B. C.; Carlos Alberto Pais Pinto, de excedente no 1.º R. A. M. para o 1.º Btl. Rodov.; Luiz da Rocha Filho, do 5.º R. A. M. para o 7.º R. I.; Julio Vieira de Brito, do 5.º R. C. I. para o 1.º R. A. M.; Ernesto Silva, do 2.º B. C. para o 1.º R. I.; Pedro Francisco Machado, do 2.º Btl. de Pontoneiros para o 13.º R. I.; Segundos tenentes: — classificados: José Amaral da Silva, na Coudelaria de Saican.

ESCALA DO S. P. S. DA SECÇÃO CIRURGICA DO DEP. MED. AE. EX. PARA A 1.ª QUINZENA DE JANEIRO CORRENTE — PISTA

1.º tenente médico — dr. Teócrito de Castro Almeida Neves, dias 7, 11, 16, 21, 25 e 30. Cap. médico — dr. Cândido Medeiros de Holanda Cavalcanti, dias 8, 13, 17, 22, 27 e 31. 1.º tenente médico dr. Odalto de Barros Smith, dias 6, 10, 15, 20, 24 e 20.

POSTO — Cap. médico dr. José Gonçalves, dia 11. 1.º tenente médico dr. Henrique Mourão Camarinha, dia 13. 1.º tenente médico dr. Tomas

A FUTURA "CIDADE UNIVERSITARIA"

O sr. Getulio Vargas visitou, ontem, a vila Valqueire

Aspecto fixado quando o sr. Getulio Vargas examinava uma planta da "Cidade Universitaria"

O sr. Getulio Vargas visitou, ontem, à tarde, a denominada "Vila Valqueire", próxima a Jacarepaguá e onde pretende o governo mandar construir a "Cidade Universitaria".

A referida vila possue uma area de três milhões e 300 mil metros quadrados e está situada à margem da estrada Rio-São Paulo, a poucos metros do Largo do Campinho.

Acompanharam o chefe do Governo, nessa visita, o ministro da Educação, o coronel Benjamim Vargas e o comandante Isaac da Cunha.

Na praça central da vila, aguardavam sua chegada os professores da Universidade do Brasil e o sr. Valdemar Luz, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que, rapidamente, expôs a questão dos transportes para aquele local.

Em palestra com o sr. Getulio Vargas, os membros do magiste-

INICIADO O INVENTARIO DA CONDESSA PEREIRA CARNEIRO

Foi distribuido ao juiz Milton Barcelos, da 4ª. Vara de Orfãos e Sucessões, o inventario da condessa Beatriz de Araujo Pereira Carneiro, falecida, sem deixar testamento, na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de dezembro último.

O inventariante, conde Ernesto Pereira Carneiro, contratou, para advogado, o dr. Samuel Mac Dowell Filho, residente na cidade de Recife, ora de passagem nesta capital. A inventariada faleceu aos 55 anos de idade, no estado de casada com o inventariante sob o regime de comunhão de bens e sem descendentes, sendo sua única herdeira, sua mãe, d. Antonia Lins Correia de Araujo, com 83 anos de idade, viuva, residente no Engenho de Camaragibe, municipio de São Lourenço da Mata, Estado de Pernambuco.

Por falta de elementos, o dr. Mac Dowell Filho, no termo de compromisso, deixou de fazer a declaração dos bens do espolio, protestando, entretanto, fazê-lo oportunamente. Entretanto, para o efeito de distribuição, foi dado o valor de mil contos aos bens deixados pela condessa Pereira Carneiro.

VEM AO RIO O ESCRITOR JOHN GUNTHER

Procedente de Buenos Aires, é esperado nesta capital, na próxima quarta-feira, dia 8, passageiro do avião da Pan American Airways, o escritor norte-americano John Gunther, autor dos famosos livros "Inside Europe" e "Inside Asia". O sr. Gunther está percorrendo os países do continente, afim de reunir informações que servirão provavelmente para um novo livro politico do mesmo gênero a ser intitulado "Inside Latin America". No Rio de Janeiro, o autor americano permanecerá pelo menos duas semanas, prosseguindo viagem para Trinidad, Venezuela, Porto Rico, Republica Dominicana, Haiti, Cuba e, finalmente, Estados Unidos.

Agrimensores de Colegios

BRASIL-ESTADOS UNIDOS. — O sr. Jefferson Caffery, embaixador americano no Brasil, é recebido pelo sr. Francisco Silva Jr., diretor do "Brazilian Information Bureau", por ocasião de sua visita àquele departamento do Ministerio do Trabalho do Brasil, em Nova York.

Os que terão direito ao ponto facultativo, amanhã

Os diaristas serão descontados, se faltarem — A concessão não favorece os funcionarios públicos — Os bancos abrirão apenas para o serviço de cobranças

De acordo com o que estabelece o decreto-lei n.º 2.308, são considerados dias de repouso os consagrados pela tradição cristã universal, tais como as datas em que se comemoram as festas de São Pedro, São João, Natal, Reis, etc.

Nas aludidas datas, não há trabalho obrigatorio. Acontece, entretanto, que o "Dia de Reis", a

pregados do comercio e da industria.

Por força da portaria ministerial, amanhã, poderão funcionar os estabelecimentos comerciais e industriais, não sendo permitido, contudo, aos seus chefes punir os empregados que não comparecerem ao serviço, visto como são favorecidos pelo ponto facultativo mencionado.

O ponto facultativo só atinge os mensalistas; os empregados diaristas que não trabalharem, amanhã, terão o seu dia descontado legalmente.

NÃO ATINGE OS FUNCIONARIOS PUBLICOS

As repartições públicas não estão incluidas, como é claro, na portaria do ministro do Trabalho, não havendo, assim, ponto facultativo para os seus funcionarios,

rão apenas as suas tesourarias, das 10 às 11 horas e meia, somente para atender o serviço de cobranças internas.

Os mercados de titulos e de café não funcionarão.

II 1.º R. A. de Div. Cav., Romão de Faria Leal e para o 1.º G. A. Costa, Flaminio Deodoro Nunes; do 8.º R. A. Montado para o Grupo Escola de Defesa Contra Aeronaves, Everardo de Simas Keil; do 3.º Regimento de Artilharia Montada para o Grupo de Obuzes, Haroldo Rocha d'Ávila Garcez e para o 2.º Grupo de Artilharia de Costa, Djalma Pio dos Santos; do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso para o I|5.º R. A. da Div. Cav., Osvaldo de Melo Loureiro; e para o 4.º R. A. M., Moacir Faria; do Quadro Suplementar para o Quadro Ordinario, sendo classificados: no 5.º Grupo de Artilharia de Costa — Hugo de Alvarenga Peixoto; no Grupo Escola de Defesa Contra Aeronaves — Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira; no III|2.º Regimento de Artilharia Mista — Poti de Albuquerque Souto Maior; e no 5.º Grupo de Artilharia de Costa — Josué Favale. Foi classificado, por necessidade do serviço, no 6.º Regimento de Artilharia Montada (Cruz Alta) o capitão Nelson Baeta de Faria.

Foi designado, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Idilio Aleixo (do 1.º G. A. Costa) para servir na Diretoria de Artilharia.

LOUVADO O CAPITÃO ANIBAL DE ANDRADE

O capitão Anibal de Andrade foi transferido, por necessidade do serviço, do cargo de adjunto para a 4.ª Secção da Segunda Sub-Chefia do Estado Maior do Exército, visto ser especializado em assunto de que trata esta repartição. O general Eduardo Alcoforado, em consequencia, fez consignar, em boletim do Estado Maior, o seguinte: "Tenho muita satisfação em agradecer e louvar o capitão Anibal pelos serviços que prestou a esta Repartição, com a mais nitida compreensão dos seus deveres e em cuja pessoa encontrei um precioso, dedicado e distinto auxiliar. Apresso-me em externar meu júbilo pelo modo brilhante e irrepreensivel com que desempenhou suas funcões, dando público testemunho de que o capitão Anibal revelou sempre qualidades de inteligencia, cultura técnico-profissional, carater puro e bem formado e fina educação civil e militar. Estou certo que, devido a seu esforço, tenacidade e operosidade no serviço, dentro em breve a 4.ª secção

SISTENCIA E DE MATERIAL DE INTENDENCIA

O ministro da Guerra, em nota n. 1, declarou o seguinte: "Os quadros de efetivos para a organização do Exército em 1941 não prevêem, para os estabelecimentos de subsistencia e os de material de intendencia, os artifices de classe, os motoristas e os auxiliares de motorista, isso porque tais funções deverão passar a ser exercidas por civis extranumerarios (mensalistas e diaristas), para os quais consigna o orçamento do corrente ano a verba respectiva.

Recomendo a essa Secretaria que cientifique, com urgencia, os estabelecimentos interessados de que devem proceder imediatamente a admissão dos extranumerarios, a contar de 1.º de janeiro para os que já estão em exercicio, observadas as formalidades processuais vigentes, aproveitadas, como extranumerarios, nas novas funções, as praças que as vinham exercendo a contento.

As praças classificadas como artifices nesses estabelecimentos e que não puderem ser aproveitadas como extranumerarios devem passar para a tileira".

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS VETERINARIOS

O coronel Antonio da Silva Rocha, sub-diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, transferiu e classificou os seguintes oficiais veterinarios: — Primeiros tenentes: — Pedro Antonio Rolim Filho, do Depósito de Reprodutores de São Paulo para o 8.º R. C. I.; Teodorico de Moura Costa, do Depósito de Reprodutores de Campos para a Cia. Escola de Engenharia; Francisco de Assiz Oliveira, da Diretoria de Material Bélico para o III|2.º R. A. Mx.; Joaquim Serrado Junior, do Grupo Escola para adjunto do S. V. da 4.ª R. M.; Laerte Fernandes Barreto, do D. R. de Campo Grande para adjunto do S. V. da 9.ª R. M.; Paul Dinoá Costa, do 3.º R. I. para a Diretoria do Material Bélico.

Classificados: — Stoessel Guimarães Alves, no 6.º B. C.; José Borges de Figueiredo, no D. R. M. V. da

los Grele, dia 8. Capitão médico dr. Telêmaco Gonçalves Maia, dia 9. Capitão médico dr. Jaime Vilanova, dia 10.

CHAMADA A COMPARECER

Está convidada a comparecer à 3.ª Secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, afim de tratar de assunto de seu interesse, a senhora D. Rosa Cravos da Fonseca.

UNIÃO DOS ESCREVENTES E E. DO M. DA GUERRA

Realizou-se, ontem, à tarde, nessa entidade de classe, a posse da nova Diretoria, que ficou assim constituida: presidente — Afonso Varela; secretario — Julio Batista de Oliveira; tesoureiro — Valdemar Duarte Nunes. A essa cerimonia compareceu grande número de associados.

NAÇÃO ARMADA

Já está circulando o n. 14, de janeiro corrente, de "Nação Armada", com o seguinte sumario: 1940 — Editorial — O Brasil em dez anos de Governo do presidente Getulio Vargas (1930-1940) — Conferencia proferida pelo general Eurico G. Dutra. A Politica e a Guerra (Tradução do capitão Severino Sombra) — General Visconte Prasca. O emprego da aviação na campanha da Polonia — Relatorio apresentado aos adidos militares acreditados em Berlim. Condições comparativas dos armisticios de 1914 e 1939, com a Alemanha e a França — Redação. O preparo moral e civico da nação — Coronel Ascanio Viana. Sociedade dos amigos do Brasil — Coronel Luiz Lobo. Adidos Militares — Redação. A defesa nacional e as revistas para crianças — Capitão Jaime Ferreira. Juventude sem juventude — Capitão Hugo Bethlem. Como se faz um paraquedista (Tradução) — Vitor José Lima. O fuzil mais mortifero do mundo (Tradução). Existe uma Geografia Militar? — Major Rafael V. França. Mudanças de sistema de coordenadas e suas aplicações em Artilharia — Capitão Aluizio Mendes. A situação econômica e financeira do Brasil diante da guerra — Tenente Valter Masson P. de Andrade. Cavalaria de aço — As três bases fundamentais da economia moderna — O Exército e o lar — Exército de ontem — Chefes militares — Floriano Peixoto (Gravuras). Alem da materia acima, mais a seguinte: Guerra na Europa — Documentario Nacional — Livros e autores — Informações e comentarios — A Bandeira Nacional — Legislação Militar — Atos militares referentes ao mês de novembro — Noticiario — Através da imprensa.

ça de "champagne" ao chefe do Governo, a quem o sr. Gustavo Capanema brindou.

gentes. Instituto Técnico Industrial, à Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 5 - 1.º andar, das 13 às 17 horas.

Seguiu para Buenos Aires o corpo do sr. Carlos Martins Noel

S. PAULO, 4. (Agencia Nacional) — Procedente de Poços de Caldas, chegou hoje ao aeroporto "São Paulo", às primeiras horas da manhã, o trimotor da "Condor", "Tupan", conduzindo o corpo do sr. Carlos Martins Noel, presidente da Câmara dos Deputados da Argentina e chefe do Partido Liberal naquele país, falecido na manhã de ontem, na citada estancia mineira.

Aguardaram a chegada dos restos mortais do ilustre politico argentino, alem do consul de seu país, sr. Cullen Ayerza, varias pessoas da colonia argentina de São Paulo. Representando o interventor federal neste Estado, compareceram o major Gentil de Castro Filho e o capitão Ferreira de Sousa. O avião permaneceu no campo local apenas 15 minutos, alçando vôo em seguida, rumo a Buenos Aires. Acompanha os restos mortais do parlamentar argentino o sr. Antonio Miguel Cristobersen, secretario da embaixada do país amigo no Brasil.

Despachos do ministro da Viação

O ministro da Viação concedeu delegação de poderes ao Diretor de Contabilidade, sr. Fernando A. d'Almeida Brandão, para o fim de assinar ordens de pagamento até o máximo de dez contos de réis, cada uma, inclusive reconhecimento de dividas de exercicios encerrados.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Viação despachou: deferindo o requerimento em que o sr. Edmundo Gardolinski, engenheiro diarista do Departamento de Aeronáutica Civil, pede dispensa; mandando que aguardem oportunidade João José Horacio e Silva e outros funcionarios da E. F. Central do Brasil, os quais pediram o pagamento de gratificações adicionais a que se julgam com direito, por trabalharem em zona insalubre.

NOTICIAS DA MARINHA

Tem novo comandante o "Almirante Saldanha"

Foi nomeado, ontem, o capitão de fragata Câmara Junior — Sorteio de juizes para o Conselho de Justiça Militar — Cincoenta estudantes visitarão, hoje, a Escola Almirante Batista das Neves — Outras notas

O presidente da República assinou, ontem, decreto na pasta da Marinha, nomeando o capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha".

Essas funções vinham sendo exercidas pelo oficial de igual patente, Raul de San-Tiago Dantas, que acaba de regressar com o referido veleiro de um grande cruzeiro de instrução.

SORTEIO DE JUIZES

Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça Militar permanente, para o primeiro trimestre do corrente ano, o capitão de fragata Francisco Pedro Rodrigues da Silva, e os capitães-tenentes José Carlos de Almeida, Eugenio Guimarães Junqueira e Eduardo Bezerril Fontenele.

VISITA DE ESTUDANTES À ESCOLA BATISTA DAS NEVES

O ministro da Marinha resolveu facilitar a cincoenta alunos de varios colegios secundarios uma visita, hoje, à Escola "Almirante Batista das Neves", em Angra dos Reis, devendo os estudantes regressar hoje mesmo a esta capital.

Para essa visita, os colegiais seguirão em trem ligado ao S. I. 1, que partirá às 6 e meia horas da gare de D. Pedro II, com baldeação para o referido trem em Bangú. Essa composição deixará os estudantes na estação de Itacurussá, de onde seguirão em rebocador para a sede da Escola, devendo ser alí recebidos pelo comandante do estabelecimento, oficiais e sub-oficiais que nele trabalham.

A turma de estudantes será dirigida pelo inspetor de ensino Sales de Oliveira.

BOLETIM DE OFICIAIS

Tendo havido atraso na publicação do Boletim Mensal de Oficiais do Ministerio da Marinha do mês de novembro, como consequencia da sua organização em novos moldes, deixou de ser publicado o exemplar correspondente ao mês de dezembro próximo findo.

ESCALA DE FERIAS

Foi levantada a escala de ferias para os funcionarios do Tribunal Maritimo Administrativo relativa ao periodo compreendido entre os dias 12 de janeiro e 20 de dezembro do corrente ano.

CHAMADOS À DIRETORIA DO PESSOAL

Afim de fazerem a declaração de familia e prestar informações, estão sendo chamados a comparecer à 6.ª Divisão da Diretoria do Pessoal do Ministerio da Marinha, o segundo tenente Valter da Silva Valente e os sargentos José Francisco da Silva e José Pestana Gouveia.

DESLIGAMENTOS

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assinou ato desligando o segundo tenente Carlos Vasconcelos Costa, do Quartel Central de Marinheiros; e os sargentos Severino Xavier Cavalcanti de Albuquerque e João Batista da Gama, da Flotilha de Mato Grosso.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, realizou-se mais uma sessão do Tribunal Maritimo Administrativo.

Declarada aberta a sessão, foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado pelo presidente o expediente em mesa, constante do seguinte: Processo n.º 465 — relator o juiz Stoll Gonçalves — Representação da Procuradoria contra Mario Tapioca e José Antonio Rodrigues, como responsaveis pelo naufragio da alvarenga "C. G. T. 4", em 2-8-40, no porto da Cidade do Salvador. Recebida a representação para que se prossiga na forma da lei. Processo n.º 444 — relator o juiz Romeu Braga. Representação da Procuradoria contra o mestre Libanio Malaquias de Paula Carneiro e motorista José Pietrowski Filho, como responsaveis pelo naufragio do iate "Lili", em 3-4-1940, nas proximidades da ilha dos Macucos, Santa Catarina. Recebida a representação para que se prossiga na forma da lei ordenando, ainda, o Tribunal fosse incluido na representação o armador do iate. Processo n.º 473 — relator o juiz Francisco Rocha. Representação da Procuradoria contra o mestre de pequena cabotagem Bistoldo José Costa, como responsavel pelo encalhe e entrada nagua, no dia 14 de agosto de 1940, no cuter "S. Bento", à saida da barra do Rio Una, São Paulo. Agravo — Agravante o procurador junto ao T. M. A. e agravados Lars Christian Klemmensen Jorgensen e Sebastião Antonio do Couto. Relator o juiz Francisco Rocha. Tratado em sessão secreta, durante a qual o juiz Carlos de Miranda pediu ao mesmo vista, na forma regimental.

Foi publicado em sessão o acordão no processo n.º 427, julgado em 19-12-40.

"Concurso Popular" de Dezembro

O recolhimento dos Mapas terminará, impreterivelmente, no dia 9

- O recolhimento dos Mapas do Concurso n.º 45, terminará, impreterivelmente, no dia 9, devendo ser trazidos à nossa redação pessoalmente ou pelo correio. Para entrega pessoal o expediente é das 9 às 18 horas.
- Publicaremos terça-feira a relação (pelos números) dos Mapas que forem recolhidos amanhã, e assim faremos diariamente até o dia 10 de Janeiro, quando daremos a última relação correspondente aos Mapas recolhidos no dia 9.
- Só entrarão no sorteio, a realizar-se pela LOTERIA FEDERAL, de 11 de Janeiro, os Mapas cujos números constarem das nossas listas de "Mapas recolhidos", publicadas diariamente, de 1 a 10 de Janeiro. Os premios do valor de 5:000$000, sem exceção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mapas respectivos.
- Será tolerada a falha, no Mapa, de três coupons, no máximo. Não há jornais atrasados à venda.

"Premio Perseverança - 1940"

O recolhimento do Mapa de Dezembro e a troca do respectivo "canhoto" pelo talão numerado para o sorteio do "Premio Perseverança-1940" deverão ser feitos diariamente, em nossa sede, à rua da Constituição n.º 11, no BALCÃO A, logo à entrada, à esquerda, nas três Casas Fasanello, à Avenida Rio Branco, 110 e 147, e rua da Conceição n.º 5, em Niterói, das 9 às 18 horas, e na Charutaria Caldas, na Estação D. Pedro II, da Central do Brasil, das 7 às 11 e das 15 às 19 horas.

Somente em nossa sede, à rua da Constituição 11, serão trocados os "canhotos" dos meses de Janeiro a Novembro

Avisamos aos leitores que nas CASAS FASANELLO e na Charutaria Caldas, apenas poderão ser recolhidos o Mapa e respectivo "canhoto" DE DEZEMBRO, até 9 de Janeiro, devendo os "canhotos" de Janeiro a Novembro ser trazidos à nossa sede, onde serão trocados, no Balcão B, até o dia 20 de Janeiro.

Como será, seguramente, muito grande a afluencia de leitores que entre 31 do corrente e 9 de Janeiro virão à nossa sede recolher Mapas de Dezembro e trocar "canhotos" desse mês e dos anteriores pelos talões para o sorteio do "Premio Perseverança-1940", sugerimos àqueles que levarem os seus Mapas e "canhotos" de Dezembro às Casas Fasanello, ou à Charutaria Caldas, que deixem para vir à nossa sede, afim de trocar os demais "canhotos" que possuirem, entre os dias 15 a 20 de Janeiro, pois assim serão atendidos com maior presteza, ajudando-nos, ainda, a evitar qualquer atropelo no serviço.

Diario de Noticias
Diretor. - O. R. Dantas

PARA TODOS

— Uma rodovia extraordinaria
— Utilidade doméstica do raio
— Retratou-se.

UMA RODOVIA EXTRAORDINARIA. — Em novembro ultimo inaugurou-se nos Estados Unidos a mais bela, confortavel e segura rodovia de montanha do mundo. Chama-se Pennsylvania Turnpike. Seu percurso total é de 260 quilômetros. Tem quatro mãos, todas de cimento, tendo cada uma quatro metros de largura. Uma faixa de três metros separa as quatro mãos, que se reduzem a duas no atravessar os tuneis, que são em numero de sete, perfazendo o total de 12 quilômetros, e nos quais o ar é renovado continuamente, sendo impecavel o sistema iluminativo. Estruturas metálicas e de cimento armado eliminam todos os cruzamentos de nivel. Construiram-se 160 cruzamentos subterraneos ou elevados, isto é, pontes. Outras pontes, em numero de 139, permitem atravessar rios, riachos e pântanos. Os peritos em trânsito acham que o uso da gigantesca rodovia será especialmente econômico para os automobilistas pelas seguintes razões: com qualquer tempo, chuvoso ou não, poderão marchar a alta velocidade, com o maximo de segurança; haverá uma consideravel economia de combustivel, de pneus e freios; serão eliminados 90 % das causas de acidente, devido ao desenho cientifico do caminho e à regulamentação do trânsito, reduzindo-se, assim, o custo dos seguros.

• • •

UTILIDADE DOMESTICA DO RAIO. — Pelo seu fragor, pelas mortes que causam, pelas destruições que produzem (embora sejam menos fragorosas, mortiferas e destruidoras do que as bombas aereas...) as descargas elétricas são temidas e detestadas. Pois bem: é muito provavel que dentro de algum tempo o apavorante fluido atmosférico assinalativo daquelas descargas preste ótimos serviços à economia doméstica. São as nuvens os maiores condensadores de eletricidade do mundo. Recolhem a eletricidade do ar e guardam-na até mais não poder. Produzem-se, então, as descargas, de que se originam os raios. Uma só nuvem que faz uma descarga de 10 em 10 segundos produz pelo menos umas 20 vezes mais eletricidade que a usina de Battersea, da Inglaterra, que é importantissima. Os balões cativos da barragem anti-aerea de Londres e de outras cidades britânicas tambem recolhem grande quantidade de eletricidade, a qual se desvia para a terra sem causar mal algum, pelo cabo da amarra. Esta circunstancia já está sendo aproveitada para condensar eletricidade atmosférica e conduzi-la a acumuladores para uso industrial. Assim, é possivel que depois desta terrivel guerra, e por causa indireta dela, tiremos eletricidade para a nossa iluminação e para a nossa cozinha das reservas atmosféricas captadas por balões cativos.

• • •

RETRATOU-SE. — Ultimamente, em Chicago, depois de discutir longas horas, à noite, com o famoso novelista Thomas Mann e com o professor Robert M. Hutchins, que sustentavam que aquela cidade era um covil de delinquentes, Lloyd Downs Lewis, critico dramático do "Chicago News", recolheu os seus argumentos de defesa da cidade, despediu-se e saiu à rua com sua esposa. A poucos metros da casa, foram assaltados por ladrões, que lhes levaram 8 dólares em dinheiro, uma capa de arminho e jóias no valor de 4350 dolares. Lewis regressou serenamente à casa de seus amigos, aos quais declarou simplesmente: — "Retiro tudo quanto disse há pouco".

CONFERENCIAS

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, sobre o "Objeto e oportunidade do Catecismo Positivista: destino e filiação do Positivismo". Entrada franca.

GENERAL PARGA RODRIGUES — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana n. 141, sobrado, sobre o tema: "Instrução, Educação e Cultura". Entrada franca.

MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA — No dia 7, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, em prosseguimento da serie organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, sobre o tema "A Educação e a Saude do decenio Getuliano".

SR. MARIO CANAAN — No dia 8, às 20 e 30, no Templo da Ordem Mística do Pensamento, à rua General Câmara 119, 1.º andar, em prosseguimento da serie que ali vem realizando. Entrada franca.

PROF. DJACIR DE MENESES — No dia 9, às 20 e 30, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, à Av. Rio Branco 114, 10.º andar, a convite da Sociedade Brasileira de Economia Politica, sobre o tema "O ouro e a concepção moderna da moeda". O conferencista é diretor da Faculdade de Ciencias Econômicas do Ceará e catedrático da Faculdade de Direito de Fortaleza.

Crédito para o Conselho de Minas e Metalurgia

Pelo presidente da República, foi assinado um decreto-lei determinando que o crédito de 150:000$000 aberto, em 1940, para o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, terá tambem aplicação no exercicio de 1941.

TURISMO E BATOTA

Como o Rio, está sendo vitima Petrópolis da aleivosa imputação de cidade turistica por obra e graça da batota.

Como os do Rio, os turistas de Petrópolis serão apenas nacionais mais ou menos viciados, ou ingenuamente seduzidos, que irão contribuir com as suas economias, suas ou alheias, para a facil fortuna dos exploradores do pano verde.

O governo fluminense deu há pouco concessão aos banqueiros de um dos cassinos cariocas para estabelecer um grande cassino em Petrópolis.

O concessionario promete maravilhas, deslumbramentos, fascinações irresistiveis. Dir-se-ia que Petrópolis, para poder ser Petrópolis, estava urgentemente necessitando dessa caverna encantada. O turista estrangeiro parecia ignorar o caminho da serra. Não sabia, nunca soube que há no Brasil uma antiga e bela cidade de verão, servida por magnifica estrada de rodagem.

Só agora é que vai sabê-lo, só agora é que terá razões para escalar a serra e descobrir o Piabanha.

Esse inestimavel préstimo, os fluminenses petropolitanos deve-lo-ão ao faustoso palacio das mil e uma noites de azar que se erguerá nas paragens ridentes do antigo Córrego Seco.

Não haja o luxuoso antro com as suas roletas, os seus faróis, as suas fichas, as suas desgraças, e Petrópolis, coitada, sofrerá a inexoravel boicotagem do turista estrangeiro.

E', com efeito, o que pensam, o que alegam à socapa, o que dizem nas entrelinhas dos seus preconicios os roleteiros cúpidos e espertos, persuadidos de que engazopam o público, quando menos, aquele público que tem a exata conciencia do mal profundo que representa para a sociedade indefesa a tavolagem desbragada.

Mas isso é falso. Como o Rio, não precisa Petrópolis do jogo para ter vida, animação, encanto, atrativos. Não precisa do jogo para ser visitada e apreciada por estrangeiros de passagem, ou fixados no país.

Precisa, sim, mas é de hotéis modernos e confortaveis, de bons cinemas, de boas piscinas, de melhores estradas internas para passeios pelos seus sitios mais pitorescos, de campos de jogos esportivos, de um grande mercado de subsistencias — e não de roleta.

Tudo aquilo se conseguirá sem o bacará e sem o campista escancarados à inexperiencia ou ao vicio. Porque não será o "tripot" que há de levar o forasteiro rico a Petrópolis, mas as comodidades que lá encontre, as facilidades que tenha para o seu deleite, o seu gosto, a sua curiosidade ou o seu repouso, o interesse que tomem as autoridades por assegurar-lhe uma permanencia agradavel e tranquila.

Pensar sequer que Petrópolis necessita de uma alfurja de batoteiros, por mais espaventosa que seja a sua exibição, para converter-se numa estancia de turismo, é, francamente, injuriar aquele Eden serrano.

Não. Mais uma vez, cumpre desmascarar os tartufos. Eles estão certos de que nenhum turista irá atrás do seu equipamento tavolesco. Como nenhum turista vem ao Rio de Janeiro arrastado pelo imã da Urca, do Copacabana, do Atlântico.

Insondaveis na sua gula de dinheiro arriscado no tapete das suas apostas, não satisfeitos com a fartura dos proventos que embolsam em nossas praias, mesmo porque o apetite se lhes exacerba quanto mais comem — os exploradores de espeluncas douradas instalam-se em Petrópolis tão só para defrastar a fauna de veranistas e lançar na população fixa as raizes funestas do vicio abominavel.

Serão os indigenas, e não os alienigenas, as vitimas desses apuiseiros. Repetir-se-á no alto da serra o que de há muito se verifica na planicie guanabarina. Os nacionais das camadas medias é que ver-se-ão cardados, porque turismo com roleta é apenas uma intrujice, que tanto mais se desmoraliza, quanto mais insiste em fazer-se acreditada.

Não temos procuração da cidade encantadora para defendê-la de uma imputação deprimente. Precindimos, porem, de tal mandato, porque temos o direito de deplorar que ela se veja alvejada por tamanha afronta, e a sua sociedade exposta aos riscos de uma contaminação tão perniciosa.

Deplorar é protestar; e estamos convencidos de que conosco protesta a boa familia petropolitana, que via a sua cidade nascer, crescer, civilizar-se, prosperar, honestamente distanciada do mais nefasto e ruinoso dos vicios franqueados aos perigos da perdição.

NEGOCIOS POSSIVEIS

Vamos exportar vinho para os Estados Unidos? Final de um telegrama de Nova York relatando o movimento verificado em casas de diversões, restaurantes, etc., durante os recentes festejos do Natal:

"Devido à falta de vinhos franceses, a venda dos vinhos chilenos e argentinos foi enorme".

Não é o caso de tentarmos remessas de bons tipos de vinhos gauchos, rigorosamente fiscalizados?

A situação do nosso comercio exterior obriga-nos a aproveitar na exportação tudo quanto em nossos meios couber e que possamos colocar no estrangeiro.

Nos Estados Unidos, segundo aqui se sabe por diversas vias, e principalmente pelo Escritorio Comercial do Brasil em Nova York, há compradores interessados nos seguintes produtos brasileiros: certos tecidos de algodão, louças de mesa, galochas, charutos, fósforos, conservas de frutas, chuteiras e bolas de couro.

Por que não haverá tambem para o nosso vinho, cuja habitual falsificação parece que está sendo agora seriamente dificultada pela enologia oficial?

Diz um recente comunicado: — "Varias mercearias e "magazins" de Nova York estão importando e vendendo com grande sucesso o palmito brasileiro em latas".

Que extraordinario manancial de negocios é o palmito, que pode ser colhido de milhões e milhões de palmeiras no país das palmeiras! Cremos que só dois ou três Estados aproveitam industrialmente essa incalculavel riqueza, que a natureza nos dá prodigamente, dispensando-se o homem de plantá-la.

Já se disse que o palmito é o nosso espargo silvestre. Não há de ser opinião de "gourmets" viajados. Sem embargo, tenro, delicado, delicioso, o palmito merece lugar saliente nas mesas mais finas.

Do norte ao sul, o Brasil o fornece com abundancia, obtido do broto ou miolo de inúmeras palmeiras. Infelizmente, a extração do palmito custa o sacrificio do vegetal. E' absurdo, porque na Amazonia os cachos de assai, ou jussara, são retirados, e as palmeiras permanecem de pé.

Cumpre aos governos promover campanha contra a derrubada de palmeiras, a qual equivale à morte das galinhas que deitam ovos de ouro...

A FUNÇÃO DAS ENFERMEIRAS

Há muitos anos, possue o Brasil uma boa escola oficial de enfermagem, a Ana Neri, que anualmente forma e diploma apreciavel número de profissionais.

E' uma carreira que devia ser vivamente prestigiada pelos governos, pois que, sobretudo em nosso país, a função social das enfermeiras é de alcance consideravel.

Uma das maneiras de prestigiar essa profissão, tornando-a mais cobiçada pelas moças pobres, pelas mulheres desamparadas e até por senhoras da sociedade dotadas de elevado sentimento de solidariedade humana, deveria consistir em justa remuneração dos serviços prestados.

Em regra, as enfermeiras são mal pagas nos hospitais, casas de saude e serviços sanitarios oficiais.

Não se tem em conta que elas consagram a sua existencia ao bem da coletividade, que geralmente consomem seus dias e suas noites à cabeceira dos enfermos, que auxiliam decisivamente no tratamento e na cura os médicos e cirurgiões, que vivem quase uma vida inteira de renuncia e, não raro, de sacrificio, entre dores e lamentações, em contacto com doenças repelentes e que se fazem confidentes naturais de tantos infelizes que desesperam, testemunhas obrigadas de tantas miserias fisicas que procuram atenuar com o seu desvelo e o seu carinho.

Deveriam elas, portanto, dispor de uma renda justa e certa, que lhes garantisse os dias da velhice contra as contingencias de uma pobreza aflitiva, depois de gastadas a juventude, a mocidade, a madureza em proveito exclusivo dos que padecem no fundo de um leito ou numa sala de operações.

Outra forma de prestigiar a carreira seria o comparecimento pessoal das mais altas autoridades do país às solenidades em que, concluido o curso, as enfermeiras recebem os seus diplomas. Não é, infelizmente, o que acontece.

Esse comparecimento concorreria para tirar da injusta obscuridade uma classe que se pode qualificar de benemérita, e para provocar maior estimulo entre as possiveis candidatas, mesmo porque a tuberculose, a sifilis, a lepra, o impaludismo, as afecções cardiacas e nervosas, as endemias rurais, etc., reclamam numerosas escolas Ana Neri em todo o Brasil.

INCENDIADO UM NAVIO ITALIANO ARMADO

ATENAS, 4 (United Press) — O Ministerio da Marinha emitiu um comunicado informando que o submarino "Katsonis" atingiu e incendiou um navio italiano armado, o que parece um navio tanque auxiliar, no dia 31 de dezembro, a 10 milhas ao sudoeste do cabo Menters. A última vez que o navio foi avistado flutuava à deriva para a costa iugoslava.

Aviões soviéticos teriam metralhado navios de pesca japponeses

CHANGAI, 4 (United Press) — Em circulos em geral dignos de crédito, diz-se, sem confirmação, que no dia 20 de dezembro, varios aviões soviéticos metralharam diversos navios de pesca japoneses que se encontravam dentro das aguas territoriais russas, nas cercanias do rio Tumen, tendo havido mortes a bordo das baixas.

Acrescenta-se que os japoneses formularam um enérgico protesto junto ao governo de Moscou.

JUSTIÇA MILITAR

UM PARECER DO SUB-PROCURADOR VALDEMIRO GOMES

O dr. Valdemiro Gomes Ferreira, sub-procurador da Justiça Militar, foi de opinião que deve ter provimento o recurso de revisão apresentado por Oto Augusto Gartner, para o fim de ser o mesmo absolvido dos crimes que lhe foram atribuidos. Segundo o seu antigo comandante, "dispõe de condições intrinsicas intelectual, bom fisico e robustez que o poderiam tornar ótimo soldado, se não fora o seu temperamento irrequieto, avesso às exigencias da disciplina militar".

FORMAÇÃO DE CULPA

Está marcada para amanhã, na 2.ª Auditoria, a continuação da formação de culpa do cabo do Corpo de Bombeiros de Niterói, Antonio de Sousa, acusado pelo crime de falsidade administrativa.

COMPROMISSO DE JUIZES

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria, o compromisso dos juizes militares sorteados para compor o Conselho Permanente de Justiça que funcionará nos processos de praças e sargentos relativos ao primeiro trimestre do ano entrante. E' presidente do Conselho o tenente coronel Otavio Mariath da Costa.

SORTEIO DE CONSELHO

Para apurar uma acusação feita ao tenente Wilson Baeta de Faria, foi sorteado na 3.ª Auditoria um Conselho de Justiça Especial, que ficou constituido dos seguintes oficiais: tenente coronel José Felinto Trajano de Oliveira, do 8.º B. I. D. C.; primeiros tenentes Mario Jardim Freire, da D. S. E.; Aldovrando Guimarães, do 1.º A. I. e Anibal Reis Novais, do D. D. D. C.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 4 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e com tendencia para a alta. Os titulos funcionaram firmes. O algodão operou firme sem cotação para as entregas no mês de agosto. A libra esterlina abriu a 4.04.

NOVA YORK, 4 (United Press) — O Mercado de Café funcionou em alta, subindo o Santos a termo de 9 a 11 pontos. Foram vendidos 50 lotes. Os contratos Rio não foram negociados, fechando nominalmente com 5 pontos de alta. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

NOVA YORK, 4 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com movimento calmo de negocios. Os titulos do governo norte-americano subiram. Foram negociados em Bolsa 280.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.04. A borracha foi cotada a 20.62. O algodão registrou uma alta de 9 pontos, sendo o disponivel cotado a 10.61 e o a termo, para janeiro e fevereiro, respectivamente a 10.29 e 10.36.

NOVA YORK, 4 (United Press) — Durante a semana que hoje finda, o Mercado de Café a termo funcionou calmo refletindo a frouxidão verificada nas operações do disponivel. Na terça-feira, houve um moderado declinio em virtude da liquidação de fim de ano. O Rio a termo terminou a semana com seis pontos de alta e o Santos a termo com um a três pontos de baixa. O disponivel esteve sustentado. Os tipos Medellin e Manizales não sofreram alterações.

GOLPES DE VISTA

Fogo de vista nos Balkans — Bardia

A QUESTAO balkânica está na fase dos rumores e dos golpes de puro artificio, destinados a desorientar a assistencia e os interessados do lado oposto. Os russos lançaram, ontem, um dos seus famosos desmentidos da Agencia Tass, declarando que são inteiramente falsas as informações publicadas na imprensa estrangeira, segundo as quais Stalin teria feito aparecer na "Pravda" no dia 1.º do ano um artigo ou coisa que o valha, no qual fazia a análise da situação internacional. Por seu lado, os alemães fizeram saber por via oficiosa que as informações segundo as quais a sua amizade com Moscou não anda em muito bom estado são destituidas de fundamento. Alega-se em Berlim que estas informações se basearam no suposto artigo da "Pravda" e que, portanto, desde que a existencia desse artigo foi contestada, as conclusões extraidas dele não teriam maior valor. A impressão que se tem é que o tardio desmentido da Agencia Tass só foi formulado para dar oportunidade a que os alemães tirassem essa consequencia e a explorassem. A verdade, porem, é que as versões relacionadas com o estremecimento germano-soviético não poderiam sequer se basear apenas em uma publicação de 1.º do corrente, porque são muito anteriores. Essas versões, como tivemos oportunidade de assinalar aqui, inspiraram-se, em primeiro lugar, nos movimentos de tropas hitlerianas e russas pelas respectivas fronteiras, na area balkânica, e no inquietante interesse que o Reich voltou a manifestar pela Bulgaria e pela Iugoslavia, dois paises sabidamente incluidos nas pretensões de Moscou a criar uma esfera de influencia naquela zona. Como fato especificamente indicativo dos desentendimentos entre os amigos de Berlim e Moscou, pode ser citado, aliás, pela segunda vez, a retirada do delegado soviético à conferencia danubiana, com o aviso de que ninguem o substituiria.

•

Motivos para um desentendimento russo-alemão é o que não falta; faltam apenas motivos para um entendimento. Se o desmentido da Tass tem o propósito de fazer o jogo de Berlim, será porque os russos não querem levar tanto em conta aqueles motivos quanto o seu proprio medo do vizinho poderoso e incômodo. Isto tambem não nos surpreenderia. Mas há na intrigalhada balkânica muitos outros pontos interessantes. O primeiro ministro búlgaro sr. Bogdan Filoff, parece ter tomado a serio a sua enfermidade do estômago e foi visitar, em Viena, um especialista, cujo nome os telegramas trazem, provavelmente a titulo documentario. Daí pode ser que esteja mesmo doente, o que não impedirá que, alem destas funções, as funções de doente, exerça na antiga capital austriaca outras mais ligadas ao seu cargo. A proposito, informa-se de Sofia que o rei Boris pensa partir em breve para a Alemanha, afim de visitar o seu pai, o ex-rei Ferdinando, que por coincidencia reside tambem perto de Viena. Como se sabe, da ultima vez em que Boris visitou Ferdinando, conferenciou com Hitler, tendo respondido a este que a Bulgaria não deseja ser envolvida nas complicações da guerra, nem deseja ver alemães no seu solo, para atacar a quem quer que seja. A julgar por certas declarações que lhe são atribuidas, e que teriam sido feitas a uma comissão do Parlamento de Sofia, as suas disposições continuariam a ser as mesmas. O soberano búlgaro se teria mostrado descontente com a reputação do seu país, de perturbador da paz no sudeste, acrescentando que o camponês bulgaro não deseja a guerra e que ele, Boris, enquanto estivesse no trono não consentiria em qualquer aventura, dando um exemplo de moderação e de sabedoria. Diante dessas palavras, há quem pergunte se o sabio rei já teve o cuidado de averiguar os preços dos hotéis em Madrid ou Lisboa, pois bem lhe pode estar reservada uma sorte semelhante à de Carol. Se não lhe estiver reservada esta sorte, será então porque os russos, com desmentidos da Agencia Tass e tudo, não se acham tão propensos a dar mãos livres a Hitler quanto os porta-vozes deste último pretendem fazer supor.

•

O certo é que os alemães tratam de fazer saber a todo o mundo que não está nos seus planos permitir que os gregos cheguem a Valona e Durazzo e que os ingleses continuem a dominar o Mediterraneo. Isto poderia indicar que o teatro do sul não parece aos estrategistas de Berlim tão desdenhavel quanto até há pouco eles pretendiam dar a entender, quando afirmavam que a solução da guerra estava na Mancha. Mas para que não se suponha que esta última foi abandonada, comenta-se que o ataque à Grecia, através da Bulgaria, bem pode ser apenas uma diversão destinada a fixar uma grande parte da esquadra britânica no Mediterraneo, enquanto o verdadeiro ataque seria lançado contra a Inglaterra. Admite-se tambem que nem sequer seja uma diversão efetiva e que toda a conversa em torno do sudeste não passe de puro "bluff" com aquela mesma finalidade. Tudo isso pode bem ser certo, mas, como diziamos ontem, se a diversão balkânica atrair muitos aviões germânicos, os recursos de ataque à Inglaterra ficarão muito desfalcados. E a superioridade naval inglesa sobre o Reich pode ser estimada como muito maior do que a superioridade aerea do Reich sobre os ingleses, superioridade aliás sobretudo quantitativa, já que do ponto de vista qualitativo tem havido um certo equilibrio, o minimo util de equilibrio, entre a R. A. F. e a Luftwaffe.

• • •

AS noticias de que os alemães se aproximam dos Balkans para intervir na Grecia parecem ter acelerado o impulso da ofensiva britânica na Libia, o que imediatamente se assinalou por um vigoroso assalto a Bardia. Os ingleses estavam realizando a sua campanha do deserto com o máximo de economia. Ainda há pouco podiam proclamar com orgulho que não tinham deixado um único prisioneiro ou um único canhão em poder dos italianos. A esse cuidado em poupar forças deve ser atribuida, em parte, a demora no ataque a Bardia. Já que, porem, é preciso andar ligeiro, pois as coisas se complicam em outros setores, os ingleses andam ligeiro. E' muito provavel que venham a precisar das suas tropas para outros teatros, muito breve.

A conferencia do sr. Érico Veríssimo sobre a literatura americana

Obteve um sucesso excepcional essa festa literaria

Raramente se tem verificado um êxito tão brilhante e completo em qualquer reunião desse carater quanto o que obteve a conferencia ontem realizada pelo sr. Erico Verissimo no auditorio da Associação de Imprensa, como parte da serie de palestras promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. O ilustre romancista riograndense viveu uma hora que lhe há de ter proporcionado emoções profundas, dando-lhe uma demonstração excepcionalmente expressiva da imensa popularidade de que goza entre nós, como em todo o país. Antes da hora marcada, já estava literalmente cheio o auditorio, com uma significativa preponderancia do elemento feminino. Inúmeros assistentes, inclusive senhoras, tiveram de ouvir de pé a conferencia. Terminada esta, o sr. Erico Verissimo se viu assediado por admiradores, na maioria senhoras e moças que iam manifestar-lhe mais uma vez sua admiração e pedir-lhe autógrafos. Era a mesma cena que costuma provocar a presença de uma celebridade do cinema, alvo da cordial perseguição dos seus "fans".

A sessão foi presidida pelo comandante Radler de Aquino, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, que convidou a tomarem parte na mesa outras figuras intelectuais, entre as quais os srs. prof. Peregrino Junior e Rodrigo Otavio Filho, e o consul norte-americano.

O sr. Erico Cerissimo dissertou durante 40 minutos sobre a literatura americana, as diversas fases de sua evolução e suas figuras mais representativa em cada época. Entremeou a palestra de observações humoristicas em torno dos equivocos e incompreensões generalizados a respeito da civilização yankee, provocando frequentemente risos da assistencia. Estudou a literatura da grande república do norte, desde os seus primordios, e, principalmente, os seus grandes romancistas e poetas. Ocupou-se mais detidamente das personalidades marcantes de Benjamim Franklin, James Poe, Walt Whitman, Sinclair Lewis, Theodore Dreissler, John dos Passos, Pearl Buck e outros.

Encerrando a palestra, o senhor Erico Verissimo formulou um voto comovido e veemente no sentido de que este decenio que se inicia dramaticamente, com o mundo convulsionado, venha a se transformar num decenio de paz e de felicidade universal, para que os escritores do mundo inteiro possam voltar a trabalhar, numa atmosfera de liberdade e justiça, sem as restrições coercitivas de hoje, pela grande causa da humanidade.

As últimas palavras do conferencista foram cobertas por prolongados aplausos.

O sr. Erico Verissimo partirá no próximo dia 8 para os Estados Unidos, a convite do respectivo governo, como um dos expoentes da inteligencia brasileira de hoje que cooperam numa obra de intensificação dos vinculos de solidariedade intelectual e de mais perfeita compreensão mutua dos dois grandes paises do Continente.

Conselho Nacional de Imprensa

REGISTROS NEGADOS E PUBLICAÇÕES PROIBIDAS DE CIRCULAR

O Conselho Nacional de Imprensa indeferiu o requerimento em que a firma Granado & Cia., desta capital, pediu permissão para fazer circular, como revista, o folheto "Revista de Medicina e Farmacia", número de julho a dezembro do ano de 1940.

Foram tambem indeferidos os seguintes requerimentos: do diretor do "Jornal dos Teatros", desta capital, pedindo reconsideração do ato que negou registro a essa publicação; e de S. I. da Fonseca, solicitando licença para lançar, em Niterói, um novo jornal denominado "Esporte Fluminense".

Foi negado registro às revistas "O Hotel", "Brasil-Turismo" e "Brasil — País de Turismo", e recomendado o cancelamento do registro concedido à "Revista Universitaria", de São Paulo, que tambem se edita sob o nome de "Revista Nacional".

Negou-se permissão para circular ao novo orgão nipo-brasileiro, em São Paulo, o que era pleiteado em requerimento firmado por Keuji Nireinjama.

Decretos e edital de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

Fazenda — N.º 2.906, de 31 de dezembro, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito suplementar de 400:000$000 à verba que especifica; N.º 2.937, de 31 de dezembro, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito especial de 10.000 contos de réis para classificação de despesa; N.º 2.913, de 30 de dezembro, dispondo sobre funções do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda; N.º 2.920, de 31 de dezembro, modificando as taxas de estampilhamentos direto das caixas e carteiras de fósforos e bolinhas acendedoras, extingue o imposto de consumo po rverba sobre esses produtos, e dá outras providencias; N.º 6.656, de 31 de dezembro, prorrogando o prazo para a obrigatoriedade de contadores automáticos nas fábricas de aguardente de álcool.

Agricultura — N.º 6.563, de 5 de dezembro, autorizando a Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, com sede na capital Federal, a ampliar e modificar suas instalações hidro-elétricas nos termos do artigo 2.º do decreto-lei n.º 2.059, de 5 de março de 1940; N.º 6.590, de 11 de dezembro, prorrogando o prazo do artigo 4.º do decreto n.º 5.701, de 23 de maio do ano corrente.

Justiça, Fazenda, Agricultura e Trabalho — N.º 2.928, de 31 de dezembro, dispondo sobre a observancia dos artigos 127, n.º 1 e 130 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Exterior — N.º 2.909, de 26 de dezembro, dispondo sobre funções gratificadas do Quadro Permanente do Ministerio das Relações Exteriores.

O mesmo "Diario" publica edital de concorrencia do Hospital de Servidores do Estado, para o fornecimento e colocação de peças de latão.

AS RELAÇÕES CULTURAIS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Em entrevista à imprensa, fala o sr. Don. Francisco da missão que o trouxe ao nosso e aos demais paises sulamericanos

O sr. Don. Francisco, membro da Comissão Norte-Americana para a Coordenação das Relações Culturais e Comerciais entre as Américas, iniciou no Rio de Janeiro uma "tournée" pela América do Sul. Demitindo-se há pouco da presidencia da importante firma de publicidade Lord and Thomas para aceitar o posto que atualmente ocupa, está o nosso hóspede procurando investigar como o fortalecimento das relações amistosas entre os Estados Unidos e as outras Repúblicas Americanas poderá tomar maior incremento por meio da imprensa, do radio, do cinema e outros canais. Do Rio de Janeiro, o senhor Don. Francisco, que viaja acompanhado da sua esposa e do senhor Louis A. Albarracin, do Departamento Estrangeiro do Chase National Bank, seguirá para São Paulo, afim de proceder a outros estudos. O sr. Francisco que, como muitos outros lideres no comercio e na industria dos Estados Unidos, foi chamado para aceitar patrioticamente certas comissões do governo em Washington, tornou-se um dos primeiros "funcionarios a um dolar por ano". Numa entrevista para a imprensa carioca, declarou:

"O nosso governo está agora procurando assentar um programa construtivo com a finalidade de cimentar os laços culturais entre as Américas. As relações entre as Américas poderão ser fortalecidas por uma melhor compreensão dos valores do patrimonio cultural das Repúblicas irmãs. O programa do nosso governo não visa apenas uma aproximação esclarecida de assuntos comerciais mútuos; estou, portanto, estudando principalmente os usos a que o radio pode se prestar na interpretação das culturas das diversas Repúblicas entre si.

"O escritorio do Coordenador das Relações Comerciais e Culturais entre as Américas foi estabelecido como uma unidade do Conselho de Defesa Nacional em Washington, e é chefiado pelo senhor Nelson Rockefeller. Foi criado pelo Presidente Roosevelt para facilitar a cooperação de certas agencias governamentais, como o Departamento de Estado, a Comissão de Tarifas e o Banco de Exportação e Importação, nas suas relações com as outras repúblicas americanas.

"Naturalmente considero-me bastante afortunado em ter tido o privilegio de começar a minha tournée de estudos na vossa bela capital, com a sua inegualavel hospitalidade e centros culturais em toda parte.

"Como sabeis, as nossas associações de publicidade, os nossos jornais as nossas estações de radio e as nossas empresas cinematográficas são todas de particulares. Procuram elas principalmente reportar corretamente sobre os acontecimentos ou informar e entretêr as suas audiencias. Acreditamos, porem, que a sua utilidade poderá ser aumentada se elas forem estimuladas a desenvolver as suas facilidades, se elas adquirirem maiores detalhes acerca do que o vosso povo deseja, e se as suas atividades forem coordenadas. Da mesma forma, desejamos trazer ao nosso povo maiores divertimentos e informes sobre a música, arte, historia, literatura e comercio do Brasil. São estas as tarefas da nossa

(Conclue na 7ª pagina)

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Viação, da Justiça, da Agricultura, da Fazenda e no Conselho de Aguas e Energia Elétrica – Nomeações, transferencias, promoções e outros atos no Exercito e na Armada

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Guerra:

— Promovendo ao posto de 2.º tenente, os aspirantes a oficial Newton de Oliveira Ribeiro, Paulo Lanes Cunha e Agilberto Atilio Maia Filho.

— Concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei n.º 2.567, de 6 de setembro de 1940, aos coronéis Emidio Seroa da Mota e Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, visto haverem solicitado transferencia para a Reserva.

— Nomeando: o capitão Pedro Geraldo de Almeida, adido militar à Embaixada do Brasil no Uruguai; o major José Dantas Areias Pimentel, adido militar à Legação do Brasil na República da Bolivia; o tenente coronel Leonam de Andrade Muniz Ribeiro, do C. T. A. para o cargo de diretor da Fábrica de Bonsucesso; e, o coronel Silvio Lourenço Scheleder para o cargo de diretor da Fábrica de Piquete.

— Transferindo: o coronel Gustavo Cordeiro de Farias, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; e, por necessidade do serviço: o major da arma de Artilharia Solon Lopes de Oliveira, do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior, e, o coronel Orestes da Rocha Lima e o tenente coronel Alfredo de Carvalho Dais do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 3.º Regimento de Artilharia Montada e 6.º Regimento de Artilharia Montada.

— Transferindo para a Reserva, visto contarem mais de 25 anos de serviço, os coronéis Emidio Seroa da Mota e Francisco Jaguaribe Gomes de Matos.

— Classificando os coronéis Aquiles Lima de Morais Coutinho no 11.º Regimento de Cavalaria Independente e Edgardino de Azevedo Pinta, no Quadro Suplementar Geral.

— Concedendo reforma ao coronel da Reserva, de 1.ª classe José Pires de Carvalho e Albuquerque, no cargo de professor catedrático do Colegio Militar.

— Nomeando: o tenente coronel, Alexandre Magno de Morais, chefe do Serviço de Estado Maior da 3.ª Divisão de Cavalaria; o tenente coronel Américo Braga, chefe do Serviço de Estado Maior da 2.ª Divisão de Cavalaria; e o coronel Teodoro Pacheco Ferreira, comandante do Grupamento de Oeste do Distrito de Defesa de Costa.

— Transferindo: o coronel Marco Antonio Felix de Sousa e o tenente coronel João Felipe Bandeira de Melo do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; por conveniencia do Serviço, o major José Bibiano Chaves, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; por necessidade do serviço, o coronel Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o tenente coronel Juvencio Correia de Araujo, do 14.º Batalhão de Caçadores, para o 2.º Regimento de Infantaria; o major João Reif de Paula, do 6.º Regimento de Infantaria para o 2.º Batalhão de Caçadores, e major João Gomes Monteiro, do 28.º para o 26.º Batalhão de Caçadores; o tenente coronel, Alexandre Magno de Morais, do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior; o coronel Heitor Bustamante, do Quadro de Estado Maior para o Suplementar Privativo; o coronel Teodoro Pacheco Ferreira, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; o major Nabor Augusto Ribeiro, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o major Joaquim Ribeiro Dutra, do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior; o tenente coronel Agenor Leite de Aguiar, do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, sendo classificado no I-2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea; e, os tenentes coronéis Arnaldo Bitencourt, do 9.º para o 10.º Regimento de Cavalaria Independente, e Sergio Correia da Costa Vilela, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

— Classificando, por necessidade do serviço: os tenentes coronéis Luiz Augusto da Silveira e Alberto Ribeiro Salaberri, os majores Aricles Gonçalves Pinho, Carlos Augusto de Oliveira Filho, Manuel Joaquim Guedes e Miguel Lage Salão, no Quadro de Estado Maior; o tenente coronel Luiz Correia Barbosa, no 13.º Batalhão de Caçadores; os majores Jorge Barreto Lins e Juarez de Vasconcelos, no 10.º Regimento de Infantaria e no 23.º Batalhão de Caçadores, respectivamente; os coronéis Euclides Couto Teles Pires, no 4.º Batalhão de Caçadores; João Morais de Niemeier, no 22.º Batalhão de Caçadores; Edgar do Amaral, Boanerges Marquezi e Adriano Saldanha Mazza, respectivamente, nos 8.º, 9.º e 10.º Regimentos de Infantaria; Hermano Carrão de Sá e Tristão de Alencar Araripe, respectivamente, nos 12.º e 13.º Regimentos de Infantaria; Otelo Rodrigues Franco, João Felipe Bandeira de Melo, Augusto de Oliveira Góis e Carlos Soares do Lago, no Quadro Suplementar Geral.

— Exonerando: o coronel Heitor Bustamante, do cargo de chefe do Estado da 2.ª Região Militar; o major Aricles Gonçalves Pinho, do cargo de adjunto do gabinete da Secretaria Geral do Conselho Superior de Segurança Nacional; e o major Carlos Alberto Gonçalves Etchegoyen, do cargo de chefe do Estado Maior da 2.ª Divisão de Cavalaria.

— Promovendo ao posto de 2.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, o aspirante a oficial da reserva, Fernando Chagas de Abreu Pereira.

— Concedendo reforma ao soldado Amaro Batista, visto ter sido julgado definitivamente invalido para o serviço.

Na pasta da Marinha:

— Aposentando Silvio de Melo Araujo, operario de armamento, classe G.

— Concedendo exoneração a Rafael Peccore, servente, classe D.

— Transferindo para a reserva, o 1.º sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, Antonio Fajardo de Morais, visto contar mais de vinte e cinco anos de serviço.

Na pasta da Viação:

— Transferindo, "ex-officio", Antonio Eliziario dos Santos, do cargo de chefe de Portaria, padrão E, para o cargo da classe E, da carreira de escriturario.

— Aprovando: planta e orçamento referente à aquisição de terreno e servidão d'agua necessarios ao abastecimento da Estação Ferroviaria de Vacaiau, da Estrada de Ferro Sorocabana; projeto e orçamento para as obras do Porto de Caravelas.

— Reconhecendo o excesso de despesas de 7:131$300 sobre o orçamento aprovado para construção de um dormitorio em Cruz Alta pela Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Justiça:

— Concedendo naturalização a: Antonio Bento Rodrigues, natural de Portugal; Leocildo Ciuffi, natural da Italia e a Frederico Garcia y Garcia, natural da Espanha.

— Declarando sem efeito o decreto pelo qual foi concedida naturalização a Frederico Garcia y Garcia, natural da Espanha.

— Concedendo, na Policia Militar do Distrito Federal: medalha de prata com passador do mesmo metal, ao cabo do Corpo de Serviços Auxiliares, Antonio Bernardo de Lima e ao 3.º sargento do Corpo de Serviços Auxiliares, Carlos Couto Simões; medalha de bronze ao musico de 3.ª classe Benjamin Cardoso de Santana; medalha de ouro com passadores de ouro e prata ao anspeçada graduado reformado, Eduardo José dos Santos; medalha de bronze com passador de prata ao soldado Paulo de Melo; medalha de prata com passador do mesmo metal ao 1.º tenente Gustavo Ararigo de Albuquerque; medalha de prata com passador do mesmo metal ao capitão José Valentim da Rocha Junior e ao 2.º tenente José de Sousa Sobral; medalha de prata com passador do mesmo metal, ao cabo de esquadra João Barbosa Prado; passador de bronze ao musico de 1.ª classe Luis de Carvalho Almeida; medalha de bronze com passador do mesmo metal ao musico de 1.ª classe Marcelino Custodio de Santana; ao 1.º sargento Reinaldo Leone do Nascimento; e medalha de prata com passador do mesmo metal ao cabo enfermeiro da Seção Complementar do Serviço de Saude, Procopio Manuel de Assunção.

— Promovendo, ao posto de 2.º tenente, da Policia Militar do Distrito Federal, os aspirantes a oficial: Ari Amorim, Ari Miranda Silveira, Esmeraldino Santos Duque Estrada Meier, Eduardo Guimarães Viaça, Epaminondas Bruno de Oliveira, Iari de Brito, João Ferreira Neves, Johann Gottfried Wilhelm Hochl, Manuel Ferreira Filho, Milton de Calazans, Nicolau Pinto e Valdir Silveira Miranda.

Na pasta da Agricultura:

— Autorizando Elisio Sá e Vitor d'Arezo Peixe Moreira, a comprar pedras preciosas.

Na Pasta da Fazenda:

— Extinguindo um cargo vago de ajudante de tesoureiro geral, padrão 23, do Quadro Suplementar.

— Concedendo aposentadoria: ao bacharel Aristarco Gonçalves Leite, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Corinto, Minas Gerais, e, como substituto, João Carneiro Matos; padrão 8, João Paria do Rosario, guarda, classe 13, do Quadro de Mato de Fazenda de Belem, padrão 13.

— Concedendo aposentadoria: Aderbal de Cerqueira Teixeira, conferente de Alfandega, classe 7, e a Francisco José Goulart Junior, operario de artes gráficas, classe F.

— Aposentando: Otaviano Pinto, servente, classe D; e, Oscar Fernandes, coletor das Rendas Federais em Pirassununga, Minas Gerais.

— Removendo a pedido Oldegar Gomes da Costa, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Macaubas, Baía, para cargo idêntico na Coletoria das Rendas Federais em Itaquara, no mesmo Estado.

— Removendo, "ex-oficio": Higino Gonçalves de Santa, escriturario, classe G, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo; e, por permuta: Raimundo Marques Porfirio, coletor das Rendas Federais em Patos, Paraiba, para cargo idêntico na Coletoria das Rendas Federais em Cajazeiras, no mesmo Estado, e desta para aquela, o coletor Apolonio da Costa Maia.

No Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica:

— Dispensando a pedido, o dr. Roberto Marinho de Azevedo Neto do lugar de membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

— Nomeando o capitão Carlos Berenhauser Junior para exercer as funções de membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

WASHINGTON, segunda-feira — Quando eu descia a pé, pela Quinta Avenida, em New York, ontem à tarde, não pude deixar de achar divertimento em pequenos incidentes que foram surgindo pelo caminho.

Dois garotos, que se exercitavam em patins de rodas, me reconheceram. Com a alegria do endiabramento brilhando nos olhos, um deles executou um rodomoinho espetacular pela minha frente e disse: "Viva Willkie!". Imagino que o garoto nem teve idéia da comicidade da sua proeza, mas segui pela Quinta Avenida abaixo, abafando o riso e lembrando-me do prazer que eu teria tido, naquela idade, se pudesse ter a idéia de qualquer coisa que me parecesse realmente espirituosa para mexer com as pessoas grandes.

Um pouco adiante, uma mulher que hesitava em atravessar a rua, me descobriu com os olhos e dirigiu-se para mim, quase com entusiasmo: "Posso apertar-lhe a mão, Mrs. Roosevelt? Sempre gostei da Senhora". Trocamos um aperto de mão e desejei que esse encontro servisse de ponte para melhor conhecimento, porque o seu rosto era interessante. Os dois rapazinhos que estavam mais atrás tambem me apertaram a mão.

Um ou dois minutos depois encontrei alguem que eu realmente conhecia: Connie Ernst, uma encantadora figura, a cabeça envolta num lenço de cores alegres. Ela me cumprimentou e andamos juntas dois quarteirões.

Fomos três, no meu apartamento de New York, a escutar o discurso do Presidente, ontem à noite. Penso que todos nós o sentimos como sendo uma exposição tão sincera como podia ser feita à nação, do problema da defesa nacional nas circunstancias do momento.

* * *

Os jornais desta noite anunciam que a "City", de Londres, está em ruinas, em consequencia de um bombardeio. Imagino que isso significa poucas perdas de vida e todas as atividades que no passado se desenvolviam nessa parte de Londres poderão ser recomeçadas noutro lugar qualquer. Um americano que esteve na metropole inglesa, não faz muito tempo, veio visitar-me hoje. Alguem o interrogou sobre o efeito dos bombardeios e ele talvez com o pensamento nessa mesma noticia, respondeu: "E' o povo mais bravo que jamais vi".

Uma senhora que aqui esteve no almoço, apenas há alguns dias, mencionou de passagem que a sua casa em Londres tinha sido atingida recentemente e perdera muitas coisas pelo fato de seu marido não ter ido almoçar em casa, naquele dia.

A perda das coisas materiais parece cada vez ter menos importancia, à medida que os dias correm, assim como me informam que as velhas distinções de classe estão desaparecendo, com as necessidades do momento. Oxalá possamos aproveitar dessas lições do sofrimento, sem ser necessario experimentá-lo.

A minha viagem aerea para Washington, hoje de manhã, não foi de todo isenta de sacudidelas. A minha jovem companheira de avião não se sentiu muito bem, mas chegamos em tempo para o almoço e parece que ela se refez completamente, pois mais tarde foi ao cinema, com Diana Hopkins.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Sanatorio de Itatiaia

9274 OS DOENTES SE QUEIXAM... — Os doentes recolhidos ao Sanatorio de Itatiaia queixam-se de que estão sendo mal tratados naquele estabelecimento, alegando que até fome passam. Por nosso intermédio, pedem providencias a quem de direito.

Com o DASP e o Ministerio da Fazenda

9275 AS PROMOÇÕES — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "Venho pedir ao DASP as providencias necessarias sobre as promoções no quadro suplementar do Ministerio da Fazenda. Velhos funcionarios, com os melhores serviços prestados ao Estado, foram atirados para o mesmo quadro, ficando esquecidas as suas promoções. Existem diversas vagas, há varios quadrimestres e até hoje não foram preenchidas, sem qualquer justificativa".

9276 POBRES ESCRITURARIOS! — Queixam-se: "Pobres e infelizes são os escriturarios do Ministerio da Fazenda. Passamos da época das promoções e até agora nem sinal delas. O Serviço do Pessoal informa, abertamente, que não haverá promoção da classe F para G, porque só existem duas vagas! O regulamento de promoções não cogita do número de vagas para poder haver promoção. Certamente, o referido Serviço já se esqueceu do que estabelecem as letras C, E e H da exposição de motivos do decreto n. 158, de 30 de Janeiro de 1939 — D. O. de 16 de Fevereiro de 1939".

Com o DASP e a Prefeitura

9277 TRANSFERENCIA DE SERVIÇOS — Perguntam: "1.º — Por que, tendo sido transferidos para a Prefeitura do Distrito Federal todos os serviços até então a cargo do Departamento Nacional de Saude, que ficou praticamente sem atribuição, continuam a ser feitas nomeações de medicos, enfermeiras, guardas?... 2.º — Por que concorda o DASP que medicos contratados como tecnicos-especializados, com vencimentos muito mais elevados que os efetivos, [illegible] curso de especialização na materia? Se o medico é realmente especializado — e só assim se justifica o contrato — para que o curso? E se não é especializado — é tanto assim que precisa de curso — como explicar-se o contrato com vencimentos tão elevados, quando há no quadro do Ministerio da Saude tanto medico competente, com cursos de especialização, [illegible] de saude a competencia da Prefeitura? E se a urgencia do serviço impõe o contrato de tecnicos, [illegible] no quadro efetivo, como explicar-se que os contratados fiquem [illegible] tempo [illegible] afastados das atividades para que foram especialmente contratados? [illegible] fazer-se o curso, para depois serem contratados? Os cofres publicos é que não devem custear o ensino de ninguem, tanto mais quanto existem nos quadros da Prefeitura funcionarios de comprovada capacidade para o desempenho de funções a que [illegible] estranhos, sem a indispensavel competencia, com a agravante de ganharem mais que os funcionarios efetivos. Não seria razoavel que só fossem contratados [illegible] para determinadas funções quando fosse comprovada a inexistencia de funcionario efetivo, e [illegible] o candidato, que não deverá perceber vencimento maior que o da classe inicial da respectiva carreira?"

Com o Ministerio da Justiça

9278 O PROCESSO 20.446/40 — Queixam-se: "Tendo requerido ao Exmo. sr. ministro da Justiça, o pagamento por exercicios findos, [illegible] meu finado esposo, soldado reformado da Policia Militar, Antonio Góis de Vasconcelos, um requerimento que tomou o n.º 20.446/40, e, como o mesmo logo depois de ter sido distribuido para o D. O. em 8-11-40 tenha desaparecido, sem que um só funcionario daquele Ministerio possa dar-me informações a respeito, venho, por meio desta, pedir a s. exa. providencias sobre semelhante fato, afim de que, mais breve tempo possivel, possa receber a importancia a que tenho direito. — [illegible], rua Pirenes, 13 — Meier — Nesta Capital".

Com a Prefeitura

9279 PROCESSOS ATRASADOS — Recebemos: "Peço providencias para [illegible] diversos processos [illegible] dependencias da Diretoria de Obras, [illegible] Divisão de Concessões de licenças, como no proprio Gabinete do dr. Helio de Brito, onde os processos levam mais de vinte dias para serem despachados, quando justamente existem varias circulares determinando o modo que os processos, de um modo geral, não podem permanecer por mais de oito dias, em mãos dos funcionarios. É preciso considerar que, dependendo da solução desses processos, como sejam: licenças para construções de prédios — muros — exploração de barreiras — Olarias — Pedreiras e etc. esperam inúmeros trabalhadores e operarios que estão parados e sem ganhar um tostão, para a manutenção de suas familias, que já se acham passando fome e outras privações.

9280 PROCESSO DESAPARECEU — Reclamam: "Em 29 de Dezembro de 1937, deu entrada no protocolo da Diretoria de Engenharia, um pedido de restituição de uma caução de deposito no valor de quinhentos mil réis (500$000) de uma pedreira na Estrada Marechal Rangel n.º 595, Madureira, cujo processo depois de percorrer varias repartições da Prefeitura, está [illegible], informaram-me ter o mesmo desaparecido. O referido processo tomou o numero 57.965/37, [illegible] — Rua Evaristo da Veiga, 133 - sob".

Com a Prefeitura e a S.A.E.

9281 CAPIM E FALTA DAGUA — Escrevem-nos: "Os moradores das ruas Gebert de Queiroz e Dr. [illegible] solicitam providencias às autoridades municipais e ao Serviço de Aguas, no sentido de serem capinadas e calçadas as mesmas ruas e reparados os encanamentos situados no cruzamento das mesmas com a Augusto Nunes, os quais vivem eternamente a jorrar o precioso liquido. Os encanamentos são reparados, é bem verdade; mas é um reparo transitorio dada a situação em que se encontram à mercê do tempo e dos ladrões, e cujas avarias são oriundas de veiculos que por ali transitam, arrancando-os".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

9282 SEM AGUA, HA QUINZE DIAS — Reclamam: "Os moradores da Rua Taborari, em Braz de Pina, achando-se privados dagua, há muitos dias, e, notando que as reclamações endereçadas ao Posto de Reclamações da Inspetoria 13.º Distrito, nada adiantam, apelam para o Inspetor Geral, afim de serem atendidos".

9283 FALTA DAGUA — Queixam-se: "Pedimos urgentes providencias para a falta dagua que vem assolando os moradores da rua [illegible] do bairro de Higienópolis".

9284 CANO VELHISSIMO — Reclamam: "Moradores da Estrada Coronel Vieira e Vila Rangel, em Irajá, pedem para ser substituido o cano de distribuição da agua; o cano existente, alem de estreito está velhissimo, cheio de crostas internas que dificultam a passagem do precioso liquido. O excesso de ligações já existentes no antiquado condutor e a relutancia do Serviço de Aguas em aceitar novas ligações criaram uma situação aflitiva para os interessados, que não têm outro recurso senão o de apelar para as autoridades competentes".

Com a Central do Brasil

9285 PUBLICAÇÃO NECESSARIA — Recebemos: "O pessoal titulado da Central do Brasil ainda desconhece a sua classificação de antiguidade, porque o Serviço Regional de Pessoal da referida Estrada não fez a publicação [illegible]. Foi editada uma lista no dia 6 de setembro de 1939, com anotações feitas até abril do mesmo ano, sendo, entretanto, dado como errado pelo DASP, por não se enquadrar à mesma classificação basica de 1937. Daí se conclue que o pessoal da Central do Brasil desconhece a sua classificação desde o ano de 1937. Para sanar tão aberrante anomalia, urge serem tomadas energicas providencias pelo Diretor da Estrada, no sentido de ser feita a publicação do almanaque da aludida ferrovia".

9286 UM APELO — Escrevem-nos: "Os funcionarios do Trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil, que, para completa eficiencia do serviço, são obrigados a residir nos logares situados no corpo das estações, apelamos para quem de direito, afim de que seja impedida a [illegible] ocupação desses apartamentos por [illegible] escritorios [illegible], têm necessidade de morar junto às estações.

Os empregados do Trafego, cheios de [illegible], não podem residir longe das estações e sempre foram alojados nos proprios da Estrada, [illegible] a garantia dos referidos empregados".

INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS. — Viajando de avião, chegou ontem ao Rio o interventor federal no Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Farias, que veio acompanhado de sua esposa. Compareceram ao Aeroporto Santos Dumont, entre outras pessoas, o interventor Amaral Peixoto e senhora, o coronel Samuel Gomes Ribeiro, diretor da Aeronáutica Civil; o coronel Odilio Deniz, comandante da Policia Militar, srs. Osvaldo de Barros, João Carlos Vital e Atila Soares. A fotografia acima é um flagrante do desembarque do interventor Cordeiro de Farias.

O SUCESSO DOS VESTIDOS "PRIMAVERA"

Tem sido formidavel a aceitação dos vestidos "PRIMAVERA", que "A Capital" acaba de lançar com enorme sucesso. Elegantes, bem talhados em lindos padrões e autênticos modelos americanos, tem ainda a grande vantagem de serem baratissimos. Vejam as lindas exposições d'"A Capital", matriz e anexo.

Novas patentes de invenção

Pelo diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, foram concedidas as seguintes patentes de invenção: a Kores Limitada, para "máquina multiplicadora de originais escritos e susceptiveis de serem impressos"; a J. J. Marx, para "processo de fabricação de feltros resistentes a ácidos, para máquinas de fabricar papel"; a Kaniti Miyake, para "um limpador de algodão em caroço"; a General Electric S. A., para "aparelho de selagem"; a May & Baker Limited, para "novo processo para a preparação de derivados de stilbeno e respectivos produtos"; a Manuel Castilla y Ruiz, para "aparelhos viradores de veiculos".

NOTICIAS DA PREFEITURA

O pagamento dos inativos no corrente mês

A renda — Departamento de Fiscalização — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

As Delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 60:330$700.

Secretaria do prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor: — Azik Kaufmann, Empresa Nacional de Construção Ltda., Edmundo Machado, Ticiano Higino, Galileu Gilberto, José Lages Pinto, Luiz José Esteves, J. Possinhas & Cia., Pina Gouveia & Cia., P. Costa, Renato de Carvalho Dias Pereira — Cobre-se.

Touring Clube do Brasil — Deferido.

Matriz do Engenho de Dentro — Junte relação dos aparelhos de divertimento que pretende explorar.

Junqueira & Cia. Ltda. — Cancelo o auto. Lavre-se outro, em substituição, contra João Justino da Silva, promitente comprador do terreno.

Junqueira & Cia. — Cancelo o auto — Lavre-se outro em substituição contra o promitente comprador do terreno.

Junqueira & Cia. — Cancelo o auto — Lavre-se outro em substituição contra o promitente comprador do terreno.

Junqueira & Cia. — Cancelo o auto — Lavre-se outro em substituição contra o promitente comprador do terreno.

Artur Nascimento Alves — Cancelo o auto.

Andrade & Fontanilha — Cancelo o auto.

Exigencia do diretor: — Tiyomatsu Togashi — Compareça.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento:

— ao Serviço Médico, amanhã, às 13 horas, os vigilantes ns. 241, Artur Alves da Rocha; 386, Antonio Teixeira de Sousa, 603, Joaquim Teixeira da Rocha; 887, Joaquim Pereira da Cunha; 936, João Francisco Correia; e 979, José Francisco de Moura.

— à Inspetoria do Tráfego, com a possivel urgencia, em horas de expediente, o vigilante n.º 517, Nazario Cassemiro de Abreu.

— à Delegacia do 13.º Distrito Policial, amanhã, às 12 horas, o vigilante n.º 1.104, Oscar Barbosa.

— ao Juizo de Direito da 2.ª Vara Criminal, amanhã, a 12,30 horas, o vigilante n.º 1.451, Odilon Oliveira Torres.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Dalila Paulino Sampaio — De conformidade com a autorização do prefeito, exarada no processo n.º 1.394/40, por ter contraido matrimonio, fica retificado para Dalila Sampaio Mansini, o nome da funcionaria a que se refere o presente titulo.

Teresa Sampaio de Sousa — De conformidade com a autorização do prefeito exarada no processo n.º 1.394/40, por ter contraido matrimonio, fica retificado para Teresa Sampaio de Sousa Costa, o nome da funcionaria a que se refere o presente titulo.

Celina Mendonça Marques — A vista do laudo medico e por haver impedimento legal, considere-se licenciada, sem vencimentos, no periodo compreendido entre 16 de dezembro de 1940 e 29 de janeiro deste ano, uma vez que as informações prestadas pela requerente conduziram à concessão da licença pelo artigo 171 do decreto-lei n.º 1.713, de 1939.

Marilia de Moura Diniz Cerqueira — A vista do laudo medico e por impedimento de ordem legal, considere-se licenciada, sem vencimentos, no periodo compreendido entre 22 de dezembro de 1940 e 4 de fevereiro deste ano, de vez que as informações prestadas pela requerente indicaram a concessão antecipada de licença pelo artigo 171 do decreto-lei n.º 1.713, de 1939.

Hermenegarda Furtado — Deferido, à vista das informações, nos termos do artigo 175, do decreto-lei n.º 1.713, de 1939, para prazo de 180 dias, a partir da data da publicação deste despacho.

Luiz Caldeira do Couto — A vista das informações prestadas pela Secretaria do prefeito, conte-se o periodo de inquerito administrativo a partir de 23 de setembro de 1940, procedendo-se, quanto ao pagamento, de acordo com a lei.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Otonair Viana de Santana — Indeferido. Considerem-se, como de faltas, os dias de 26 a 30 de dezembro de 1940. Antonio Avelino Pereira — Não há licença a ser concedida. Conrado Pinto da Silva — Indeferido. Considerem-se, como de faltas, o periodo de 18 a 30 de dezembro de 1940. Alda Cardoso — Indeferido. Abono as faltas de 31 de dezembro do ano p. passado e 2 do corrente. Raquel Martins Gomes — Indeferido. Considerem-se como em licença, nos termos do artigo 165 combinado com o parágrafo único do artigo 156, do decreto-lei 1.713, no periodo de 25 a 31 de dezembro de 1940. Herminio Cardoso Fernandes — Indeferido. Concedo a licença de 9 dias, nos termos do artigo 165 combinado com o parágrafo único do artigo 156 do decreto-lei 1.713, de 1939. Joaquim Carolino Peixoto, Francisco José da Silva, Helio Guapiassú de Sá, Antonio José França, Roberto Pinheiro da Silva e Marilia Neri Ramos — Indeferido. João Gonçalves Teixeira — Apresente documento habil de prova de idade, dentro de 15 dias, findo os quais, não atendida a exigencia, será suspenso o pagamento. Dagmar Borges Barroso Chaves, Ari Monteiro, Carmem Guimarães Gil, Ida da Costa Araujo, Darci Souto Maior, Josefina de Melo, Francelina de Sousa Martins, Olga Thompson da Cunha Costa, Olivia Batista Soares, Margarida Silva Bittencourt, Antonio Maria Teixeira e América Freire — Aguardem a apuração geral do tempo de serviço, a ser procedida por este Departamento.

O pagamento do pessoal inativo — De ordem do Diretor, comunica-se aos funcionarios inativos que não satisfizeram as exigencias contidas no aviso abaixo transcrito, que o recebimento de seus vencimentos relativos ao mês de janeiro está condicionado à apresentação do recibo comprovante da entrega do documento solicitado.

"Tornando-se necessaria, para regularidade do pagamento do pessoal inativo referente ao exercicio próximo futuro, a apresentação dos respectivos titulos de aposentadoria ou jubilação, comunico aos interessados que a satisfação dessa exigencia deverá ser feita até o dia 5 de janeiro de 1941, na sala 113, do 1.º andar do edificio ocupado por este Departamento, à Av. Graça Aranha, n. 62".

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇAO

Exigencias do chefe de serviço — Maria Amelia de Sousa Melo e Primo Teixeira de Oliveira — Compareçam afim de serem identificados. Joaquim do Carmo Santana — Compareça para esclarecimentos. Eurico de Freitas Pires — Compareça.

SERVIÇO DE TRANSIÇÃO

Exigencia do chefe do serviço — Antonio Rodrigues Roque — Compareça para receber o titulo e cumprir a exigencia.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão pagos amanhã os seguintes empréstimos:

Matricula n.º:

251	711	1233	6404	7150
7279	8810	13277	14490	17283
17706	18160	19003	20636	21687
22515	23701	24846	27024	29222
41166	323	864	2171	6734
7166	7281	10956	13983	16585
17410	18076	18328	19098	20798
22018	22734	23885	26136	27079
30970	41499	325	1039	5631
7091	7276	7356	13173	14369
16593	17417	18161	18376	19626
21318	22276	23395	24126	26257
21139	32099	42053	2305	9433
24414	26717	33014	41633	15953
16027	20277	22188	26366	28065
13301	15585	16980	18845	22904
28550	30849	31107	40673	

Despachos do diretor — Porfiria Jovina Ferreira — Compareça com urgencia.

João Batista de Oliveira — Junte cicheques de 1938.

Oscar do Nascimento — Compareça.

Silvino José do Nascimento — Compareça.

Oscar Fontes Tomé, Alipio de Freitas Mendes, José Alves da Silva, Sebastião Francisco dos Santos, Edmila de Barros, José Melquiades da Silva — Aguardem pagamento de janeiro.

Basilio Tavares Junior, Mario Batista Garrido Penha, Antonio Ramos Bonfim — Compareçam.

Comparecimentos — Vicente Rizzo, Marcelino José Rodrigues, Carlos Marciano, José Caetano Gama.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DO BRASIL NO URUGUAI — Como estava anunciado, realizou-se ontem, às 13 horas, no Automovel Clube, o almoço de cerca de trezentos talheres oferecido ao embaixador do Brasil no Uruguai, Dr. Batista Luzardo. A essa homenagem, de que damos um aspecto na gravura acima, compareceram ministros de Estado, membros do corpo diplomático, jornalistas e pessoas de destaque na sociedade.

A mesa de honra sentaram-se o embaixador Batista Luzardo, ministros Osvaldo Aranha, Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Gustavo Capanema, Valdemar Falcão, Eduardo Espinola, embaixador Melo Franco, general Francisco José Pinto, general Góis Monteiro, general Meira de Vasconcelos, general Horta Barbosa, sr. Lourival Fontes, sr. Luiz Vergara, major Carneiro de Mendonça, embaixador Negrão de Lima, major Filinto Muller, sr. Marques dos Reis, sr. Rego Barros, interventor Alvaro Maia, sr. Carlos Luz, major Napoleão Alencastro Guimarães e sr. Herbert Moses.

A sobremesa, oferecendo a homenagem, falou o sr. Sebastião do Rego Barros, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores. Agradecendo, usou da palavra o embaixador Batista Luzardo. Falou, por último, o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que fez o brinde de honra ao presidente da República.

* * *

E' a seguinte a lista das pessoas que aderiram à homenagem ao sr. Batista Luzardo:

Ministros Osvaldo Aranha, Sousa Costa, Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Valdemar Falcão, Francisco Campos, Gustavo Capanema, Fernando Costa e Eduardo Espinola; interventor Alvaro Maia, major Filinto Muller, dr. Marques dos Reis, embaixadores Mauricio de Nabuco, Afranio de Melo Franco e Negrão de Lima; ministros Luiz Faro, Fonseca Hermes, João Carlos Muniz, Lafaiete de Carvalho, Edmundo da Luz Pinto, Labieno Salgado dos Santos, Morais Barros e Fernando Lobo; generais Meira Vasconcelos, Correia Lima, Volmer Silveira e Horta Barbosa; dr. Luiz Vergara, drs. Lourival Fontes, Julio Barata, Luiz Simões Lopes, ministro Salgado Filho; coronéis Benjamim Vargas, Aleio Souto, Costa Neto e Manuel Parreira; drs. Sebastião Rego Barros, Aloisio de Castro, Herbert Moses, Levi Carneiro, Roquete Pinto, José Mariano Filho, Leonidio Ribeiro, Filadelfo de Azevedo, Madureira de Pinho, Diniz Junior, Estelita Lins, Aloisio de Paula, Manuel de Abreu e Costa Rego; desembargadores Goulart de Oliveira e Cândido Lobo; drs. Manuel Gonçalves, Horacio Cartier, Hugo Ramos, J. E. Macedo Soares, Andre Carrazoni, João Neves, João Daudt, Jaime Guedes, Noraldino Lima; majores Carneiro de Mendonça, Alencastro Guimarães e Riograndino Kruel; drs. Carlos Luz, Abel Ribeiro, Assis Figueiredo, Fernando Falcão, Alberto Tornagh, e Jerónimo Figueira de Melo; consules Faustino Teixeira, Francisco Mascarenhas e Angelo Neves; drs. Euvaldo Lodi, Anisio de Sá, Cipriano Lage, Auto de Abreu, Mendonça Martins, Lucio Magalhães, Dinarte Dorneles, Homero Prates, Carlos Oliveira Viana, Valdomiro Silveira, Adolfo Dourado Lopes, Sergio Ulrich Oliveira, Jorge de Lima, Afonso Schmidt, Virgilio Barbosa, Rodrigues Fabregat, Julio Cesar Melo e Sousa, Léo de Alencar; major João Batista Rozo, major Mario de Almeida; drs. Ernani de Irajá, Francisco Rocha; srs. Silverio Ceglia, José Martinelli, Jorge Chalita, Heitor Henrique Fasanelo, Armenio Jouvin; drs. Mozart Lago, Ciro Aranha, João Tovar, Manuel Vargas Neto, João Vieira de Macedo, A. Carneiro Leão, Pedro Gouveia Filho, Olavio Abreu Botelho, Silvio Leite; srs. J. E. Arieta, Manuel Cabalero, Justo Reno, Anibal Duarte, coronel Basilio Boca, Mario da Maia; dr. Luiz Aranha, maestro Vila Lobos; srs. P. Goulart, Carlos Noll Sobrinho, Artur Ferreira da Costa, Nicolau Mader Junior, Augusto Gross, Vasco P. Filho, C. Barriga Filho, Aristides Almeida, Joaquim Ramos, Pedro Zucar, Valter Gastão Buttel; drs. Garcia de Miranda Neto e Carvalho Neto; srs. Mario Cellazzo Pittaluga, "Correio do Povo", Francisco de Paula Jó, Montenegro Vilela, Moisés Hallel, Israel de Carvalho Camará, Neutel Cavalcanti, Nestor Ascoli, Haroldo Renao Ascoli, Carlos Maul, Domingos Segreto, Ernesto Rangel, Fernando Maximiano, Lafaiete Cruz, Átila dos Santos, Alexandre Aboud, Nilo Alvarenga, Associação dos Artistas Brasileiros, Sergio Freitas, Manib Aboud, Isaac Elbas, Anis Acheas, Chieri Lopes, Pedro Sayad, Fernando Silva, Aldo Becker, Nestor Arouca, Oscar Justo Berro, Humberto Guerreiro de Castro, Francisco Sá Antunes, Francisco Rocha, Angyone Costa, A. J. Peixoto de Castro, João Carlos Vital, Ariosto Pinto, Geraldo Viana, Fanfa Ribas, José Augusto de Medeiros, Paiva Filho, Bento Ribeiro, Silvio Lub, José Augusto Medeiros, Sebastião Herculano Matos, Luiz Guaraná, Justo de Morais, Gilberto Goulart, Mario Morais Paiva, Carlos Silveira Martins Ramos, Brasilino de Carvalho, Aristóteles Luzardo, I. Gama Rodrigues, A. Castelo Branco, Baldomero Barbará, Hortencio Lopes, João Alberto, Salatiel Paiva, Ivo Borges, Plinio Cantanhede, Sousa Melo, Jacinto Maziro, Jarbas Loreti, Graça Aranha, Osvaldo de Barros, Afio Mazzei, Gervasio Seabra, Murilo Goulart de Barros, Epaminondas de Barros, Sergio Oliveira, Martin Guillain, Heitor Carrilho, Anesio Frota Aguiar, Dulcidio Gonçalves, Fróis da Cruz, Lineu Cota, Eurico Belens Porto, major José Batista, Gregorio Medina Junior, Euclides Araujo Neto, capitão F. Batista Teixeira, Hermano Barreto, Ildefonso Simões Lopes, Saavedra Barroso, Renato Almeida, A. Fred. Schmit, Firmino Paim, Roberto Bergelo, Bruno Dias, Ribeiro Junqueiro, Moisés Aleo, Acurcio Torres, Diocleeio Duarte, Cesar Tinoco, Ribeiro Couto, Domingos Segreto, Dermeval Pinto, Fernando Maximiliano, R. Antunes Maciel, A. Lisboa Ribeiro, João Daudt Filho, Roberto Marinho, José Montoja, Benjamim Reis, J. C. Silva, Horacio Abdale, Oscar Santos, José Sergio Oliveira, Jorge Dodsworth, Anes Dias, Henrique Roxo, Mario Magalhães, Luiz Guimarães, Gaspar Libero, A. Palhano, Átila Santos, Iberê Goulart, Lourenço P. Cunha, Miguel Osorio Almeida, Péricles Silveira, Cristovão Camargo, Bulhões Pedreira e Paulo Filho.

Noticias dos Estados

Amazonas

ESTUDARA' A CONSTRUÇÃO DO PORTO DE ITACOATIARA

MANAUS, 4 (A. N.) — O prefeito de Itacoatiara, sr. Alexandre Antunes, obteve do seu colega desta capital a designação do engenheiro Lucano Antoni para servir naquele municipio, afim de estudar a construção do porto daquela cidade.

MELHORAMENTOS NA CHEFATURA DE POLICIA DO ESTADO

— Logo após a chegada do interventor federal neste Estado, sr. Alvaro Maia, o Chefe de Policia, sr. Ladi de Alencar Tapajoz, inaugurará varios melhoramentos na repartição que dirige.

Pará

FALSIFICAVAM BEBIDAS

BELEM, 4 (A. N.) — A policia acaba de descobrir uma fabrica clandestina de "bebidas estrangeiras", apreendendo todas as garrafas de whisky "White Horse" e de outras "marcas". Os implicados na contrafacção confessaram que compravam garrafas vasias de bebidas estrangeiras que, depois de cheias, eram expostas à venda. Preparavam whisky com a seguinte fórmula: benjoin, irrins, noz moscada, agua distilada, álcool absoluto e incenso de moscatel.

Rio Grande do Norte

TOMOU POSSE DO CARGO DE PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

NATAL, 4 (A. N.) — Em sessão ordinaria do Tribunal de Apelação, tomou posse do cargo de presidente o desembargador Virgilio Dantas, reeleito na última reunião de dezembro. Presidindo à sessão, o desembargador Benicio Filho saudou o novo presidente, tendo este agradecido em breve discurso.

NOMEAÇÃO

— O interventor federal nomeou, interinamente, o bacharel Abel Freire Coelho, lente de Pedagogia da Escola Normal de Mossoró.

ASSUMIRAM AS FUNÇÕES

— Assumiram as funções de Diretor Geral do Departamento de Agricultura e Chefe do Serviço de Classificação de Algodão, respectivamente, o agrônomo Roberto Bezerra Freire e Osorio Bezerra Dantas.

Pernambuco

EXTRAORDINARIA FECUNDIDADE

RECIFE, 4 (A. N.) — Os trabalhos de recenseamento apuraram que no municipio de Flores uma mulher com 4[illegible] anos de idade, durante seus 25 anos de casada, deu à luz 34 filhos. No trienio 37-39 concebeu nove filhos, dados à luz em três partos duplos e um triplo. De todos os filhos, apenas sete eram vivos a 1 de setembro do ano passado.

REELEITOS PARA A DIREÇÃO DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

— Os srs. Alfredo da Rosa Borges e José Tavares de Moura foram reeleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente da Junta Comercial do Estado.

NOMEADOS OS CONSELHEIROS DISCIPLINARES DA MAGISTRATURA DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

— Os desembargadores Nestor Diógenes e José Neves Filho foram nomeados para, juntamente com o presidente do Tribunal de Apelação do Estado, constituirem o Conselho Disciplinar da Magistratura, durante o corrente ano.

Alagoas

O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PRIMARIO

MACEIO', 4 (A. N.) — De acordo com a estatistica divulgada hoje, sobre o desenvolvimento do ensino primario neste Estado, existiam 663 escolas em 1939, ascendendo a 726 no ano seguinte.

Constata-se nessa estatistica que o número de professores subiu de 989 para 1.067, tendo a matricula geral de 41.673 passado para 45.206. A frequencia media, que em 1939 alcançou o número de 28.814, em 1940 subiu para 31.176.

FIXADOS OS EFETIVOS DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

— O interventor federal assinou decreto fixando os efetivos da Força Policial em 820 homens, inclusive 40 oficiais; da Guarda Civil, em 210 homens, inclusive o comandante e 2 Inspetores.

Baía

ABANDONARAM A EMBARCAÇÃO

BAIA, 4 (Agencia Vitoria) — Há varios dias, o consul alemão pediu ao delegado de Ordem Politica e Social providencias para que três marujos do navio alemão "Bollwerck", ancorado em nosso porto desde o começo da guerra, fossem presos, pois os mesmos haviam abandonado a embarcação. Foram expedidas varias ordens para todos os Estados. Finalmente, os fujões foram presos em Recife, tendo cada um deles o seu passaporte em alemão. Trata-se de Richard Mende, Adolf Karl Otto e Gunther Walter Max Schonfess. Todos três já se acham na Secretaria, de onde seguirão para o "Bollwerck".

INAUGURADOS VARIOS MELHORAMENTOS EM ILHEUS

BAIA, 4 (A. N.) — De Ilhéus, informam que no "Dia do Municipio" foram ali inaugurados importantes melhoramentos e as novas instalações dos serviços de estatistica, imprensa oficial e arquivo. Falaram, por ocasião das inaugurações, o prefeito Mario Pessoa e varios oradores. Tambem foi entregue ao público o novo parque infantil de diversões, situado na Avenida Beiramar.

CARREGAMENTO DE CACAU PARA OS ESTADOS UNIDOS

Deixou, ontem, o porto de Ilhéus, o navio sueco "Askepot", com a carga de 27.200 sacos de cacau para os Estados Unidos. As docas daquele porto do sul baiano armazenam ainda cerca de 80.000 sacos, que serão transportados pelos quatro navios noruegueses ali esperados.

Rio de Janeiro

NAO FORAM REGISTRADOS CRIMES DE MORTE, EM CAMPOS, NO ANO QUE PASSOU

CAMPOS, 4 (A. N.) — Durante o ano que passou, não foram registrados crimes de morte, quer nesta cidade quer na zona rural do municipio. Isso se deve, em grande parte, aos bons resultados das medidas adotadas aqui pela delegacia regional, a qual tem desenvolvido intensa atividade no sentido da repressão ao porte de armas proibidas, campanha que prossegue com todo o rigor.

FACILITANDO A CONSTRUÇÃO DE VILAS OPERARIAS

PETRÓPOLIS, 4 (A. N.) — No intuito de facilitar a construção de vilas operarias neste municipio, o prefeito local baixou um decreto-lei isentando de emolumentos de obras e do imposto predial, durante dez anos, os predios que, com aquele fim, as empresas industriais estiverem construindo aqui. Esses beneficios são tambem extensivos às vilas operarias já existentes em Petrópolis e cujas casas atendam a certas exigencias feitas pela Prefeitura.

São Paulo

REGISTRADAS NOVAS COOPERATIVAS

S. PAULO, 4 (A. N.) — O secretario da Agricultura acaba de assinar, no Departamento de Assitsencia ao Cooperativismo, cartas de registro das seguintes Cooperativas: Cooperativa de Consumo do Sindicato dos Trabalhadores em Couro, de Franca; Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores de Capivari; Cooperativa de Crédito Agricola de Bananal e 11 Cooperativas escolares. Com a assinatura dessas cartas, atinge a 192 o número de cooperativas econômicas no Estado registradas no Serviço de Economia Rural, no Ministerio da Agricultura e no Departamento de Assistencia ao Cooperativismo do Estado.

Paraná

IMPOSTO ADICIONAL SOBRE A TAXA JUDICIARIA

CURITIBA, 4 (A. N.) — Em data de ontem, o interventor Manuel Ribas assinou importante decreto-lei estabelecendo o imposto adicional sobre a taxa judiciaria. Dentre a serie de oportunos e bem fundamentados considerandos, que justificam o decreto, destaca-se a nobre finalidade da redução das despesas de processo judicial, afim de que a justiça se torne acessivel às classes pobres. O decreto em questão teve ampla repercussão nos circulos forenses e na imprensa local.

Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS TEM NOVO PREFEITO

FLORIANÓPOLIS, 4 (A. N.) — Foi nomeado prefeito de Florianópolis o sr. Celso Fausto de Sousa, que vinha exercendo o cargo de secretario da Viação e Agricultura.

Rio Grande do Sul

CRIAÇAO DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — O secretario de Obras Públicas designou a comissão que estudará a organização do Instituto de Tecnologia do Rio Grande do Sul, a ser criado para melhor atender às conveniencias dos serviços técnicos e de engenharia do Estado.

EMPREGO DA PALHA DE ARROZ NA FABRICAÇÃO DO PAPEL

Estuda-se a possibilidade do emprego da palha de arroz na fabricação do papel. E' o que informa o chefe da Secção do Fomento Agricola Federal neste Estado, que acaba de regressar de uma viagem de inspeção aos municipios do sul. Adiantou que a medida visa poupar a nossa floresta de pinheiros, que seria sacrificada na continuidade dessa industria.

PROIBIDA A MISTURA DA FARINHA DE ARROZ NO FABRICO DO PÃO

— O Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas acaba de comunicar aos moageiros de arroz que, a partir de primeiro do corrente mês, entrou em vigor o decreto que proibe a mistura da farinha de arroz no fabrico do pão. Acrescentou o referido serviço que os moageiros, somente até o dia 21, têm permissão para utilizar a mistura de farinha de arroz em seu poder.

BAIXA NO PREÇO DA BANHA

— Circulou nos meios comerciais a noticia de que haverá uma baixa de 20$000 na caixa de banha. Adianta-se que essa baixa resulta da dissolução do convenio existente entre os fabricantes do produto, surgindo então, franca concorrencia. Entretanto, espera-se que a baixa não se manterá por muito tempo.

EXPORTAÇÃO DE VINHO PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADA'

— Estão bastante adiantadas as negociações para a exportação em larga escala, do vinho riograndense para os Estados Unidos e Canadá.

Minas Gerais

REELEITOS O PRESIDENTE E O VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 4 (Agencia Nacional) — O Tribunal de Apelação do Estado, em sessão das câmaras reunidas, reelegeu presidente e vice-presidente, respectivamente, os desembargadores Nisio Batista de Oliveira e Alfredo de Albuquerque.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE MONSÃ

— Na próxima semana será inaugurada, num dos sales da Feira Permanente de Amostras, a grande exposição de desenhos de Monsã, conhecido artista mineiro recentemente falecido.

PATRONATO PARA MENORES DESEMPREGADOS, EM LAVRAS

— Já se acha quase concluido o grande edificio destinado ao Patronato para menores desempregados, construido pelo Abrigo de Inválidos da cidade de Lavras.

Mato Grosso

MECANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONTABILIDADE DO ESTADO

CUIABA', 4 (D. N.) — O governo, por intermedio do diretor do Tesouro do Estado, sr. Generoso Ponce, está realizando estudos atinentes à mecanização dos serviços de contabilidade do Estado.

INAUGURADA A NOVA CADEIA DE PARANAIBA

— Foi inaugurado, pelo representante do governo estadual, o novo edificio doado à cadeia publica de Paranaiba.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

A LIGHT

328 **Bondes para o Leme** — O sr. João Lopes da Silva escreve-nos a propósito da condução para o Leme. Diz que agora os automoveis, só há duas linhas de bondes: a que sai da rua 13 de Maio e vai diretamente para aquele bairro, via tunel Alaor Prata, em 45 minutos; e a que segue as ruas Pedro Américo e Senador Vergueiro, em 35 minutos. Aos domingos e feriados, o horario deixa de ser cumprido, acarretando despesas e transtornos ao grande número de moradores do bairro. Sugere, portanto, a Light a modificação do horario, passando os bondes a trafegar, no maximo, de 20 em 20 minutos.

329 **Funcionarios mal-educados** — Ainda a respeito da Light, um outro leitor escreve-nos para sugerir àquela empresa maior rigor na admissão de seus empregados. Sustenta que muitos condutores não têm a educação suficiente para lidar com o público. E' muito comum, por exemplo, gritarem, quando uma senhora idosa sai do veiculo: "Vai descer bagagem!" Alem disso, não são poucos os que fumam em serviço e dirigem pilherias aos passageiros.

Os censos dos gêneros alimenticios no Distrito Federal

O Departamento de Alimentação, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal, enviou à Associação Comercial do Rio de Janeiro o seguinte oficio, de interesse para o comercio de gêneros alimenticios:

"Havendo sido publicado em o "Diario Oficial" n. 300, de 28-XII-940, o decreto n. 6.894, baixado pelo exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, que autoriza a Secretaria Geral de Saude e Assistencia, por intermedio deste Departamento, a promover, periodicamente, os censos de produção, comercio e "stock" de gêneros alimenticios no Distrito Federal, levo ao vosso conhecimento, para esclarecimento e interesse dos vossos associados, que os primeiros desses levantamentos serão realizados em abril do ano próximo vindouro, compreendendo os dados relativos aos "stocks" existentes em 31 de dezembro do corrente ano e 31 de março do ano vindouro, bem como os referentes ao movimento de entrada e saida de gêneros alimenticios no período de 1.º-I a 31-III.

Esclareço-vos, outrossim, que as informações prestadas nos questionarios serão inteiramente confidenciais e para fim exclusivo de estudos indispensaveis relacionados com a alimentação no Distrito Federal.

Para melhor eficiencia desses nossos trabalhos, rogamos a vossa indispensavel e valiosa colaboração no sentido de serem difundidas as explanações que ora fazemos, pedindo aos vossos associados conservarem registrados os dados referentes aos "stocks" em 31 do ano corrente e o movimento e entrada e saida no periodo referido.

Agradecendo, antecipadamente, o acolhimento que a este dispensardes, aproveitamos o ensejo para, mais uma vez, renovar os nossos protestos de elevada estima e consideração. (a) Dr. Raimundo A. C. Moniz de Aragão — Diretor do Departamento de Alimentação".

Sociedade União dos Foguistas

Em assembléia geral reunir-se-á nos dia 21, 22 e 23 do corrente, às 17.30 e 18 horas, em 1.ª e 2.ª convocações, a Sociedade União dos Foguistas, em sua sede, á rua Senador Pompeu, 125. Será observada a seguinte ordem do dia:

a) leitura da ata da sessão anterior; b) leitura do parecer da comissão de contas do mês de novembro de 1940; c) aclamação de três associados para examinar as contas do mês de dezembro; d) leitura e aprovação dos estatutos e regimento interno, para adaptação da Sociedade aos moldes sindicais de acordo com a Portaria SCM 337.

News in English

By the United Press

WASHINGTON, 4 (U. P.) — The State Department, in an effort to help bring about a more complete cultural accord between Latin America and the United States is planning to send 6000 books — volumes typical of life and thought in this country — to Latin American cities, it was learned recently.

Ignorance of United States customs in Latin America has always been a barrier in te way of hemisphere cultural understanding, and it is a barrier at which the State Department is aiming its literary broadside.

The book list is being compiled by 65 Library of Congress experts, under the direction of Archibald MacLeish, Librarian of Congress.

SCHENECTADY, N. Y., 4 (U. P.) — Television in color, similar to natural color motion pictures, was believed a step nearer after a demonstration by Dr. E. F. W. Alexanderson, General Electric consulting engineer and inventor.

Alexanderson said a simple addition of color wheels at the transmitting studio and on a standard home receiver resulted in "realistic colors" in the radio broadcast image.

The inventor demonstrated his color system a special broadcast from the General Electric television transmitter to a standard receiver in his home, to members of the National Television Systems Committee and George Henry Paine, a member of the Federal Communications Commission.

A two-color, 24-inch revolving disc was mounted about a foot in front of the picture end of the cathode ray tube on Alexanderson's receiver. Its orange-red and greenish-blue transparent field, whirled about at 1,800 revolutions a minute.

Alexanderson said a similar disc was mounted before the iconoscope pickup tube of the television transmitter. Other than the two discs, everything was the same as with black and white television at both studio and receiver, he said.

"Although we have tried three-color pictures, we decided upon two color for the present to eliminate a flicker present in the three-phase projection", Alexanderson said. "This gives very good results without flickers and we feel it is most practical with standard commercial receivers."

"My Day"

BY ELEANOR ROOSEVELT

WASHINGTON, Monday — As I walked down Fifth Ave. in New York City yesterday afternoon I could not help being amused by little incidents along the way.

Two small boys, roller skating, recognized me. With the joy of devilment in his eye, one of the youngsters pulled up in front of me with a grand swirl and said: "Hurrah for Willkie!" I imagine he had no idea how funny he was, but I went chuckling down Fifth ave. and remembered with pleasure it would have given me if at that age I could have thought of something which I considered really clever by which to annoy my elders.

A little farther down a woman, hesitating before crossing the street, caught sight of me and came over rather shyly, saying: "May I shake hands with you, Mrs. Roosevelt? I have always liked you". And so we shook hands, and I wished that it might have been a bridge to better acquaintance, for she had an interesting face. The two boys behind her shook hands, too.

A minute or two later I met someone I really knew, Connie Ernst, a charming picture with a gay handkerchief tied around her head. She greeted me and we walked two blocks together.

Three of us listened in my apartment in New York City to the President's speech last night. I think all of us felt that it was as sincere a presentation of the question of national defense as it now stands before nation as could well be made.

* * *

The newspaper this evening announces that the "City" of London is in ruins as a result of bombing. I imagine this means little loss of life, and all the activities which have been carried on in the past in this particular part of London can be resumed somewhere else. An American who had been in London not very long ago came to see me today. Someone asked him about the effect of the bombing, and with this very news in mind, perhaps, he answered: "They are the bravest people I have ever seen".

A woman who was here at luncheon just a few days ago casually mentioned that her house in London had been hit a short time ago and she was thankful that her husband had not gone home to luncheon that day.

The loss of material things seems to matter less and less as the days go by. Just as they tell me the old class distinctions are being wiped out by the necessities of the moment. Let us hope that we can learn some of the lessons of suffering without having to endure it.

I had a rather bumby air trip to Washington this morning. My young fellow passenger, who was on her first flight, was not very happy, but we arrived in time for lunch and she seemed quite recovered, for she went off to the movies with Diana Hopkins afterward.

Fixação de vencimentos de funcionarios municipais

Mantidas as vantagens pecuniarias do pessoal que, até o fim de 1939, recebia remuneração composta de partes fixa e variavel

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Aos funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal que em 31 de dezembro de 1939 ocupavam cargo cuja remuneração era composta de parte fixa (vencimento) e parte variavel (quotas e percentagens) ou constituida somente de percentagens, ficam mantidas as vantagens pecuniarias desse regime, asseguradas nos artigos 11 e 13 do decreto-lei 1.944, de 1939, nas condições seguintes:

a) — o vencimento é fixado, para cada um, enquanto se conservar na atividade, na base do montante medio mensal (media aritmética) da remuneração do cargo respectivo, durante o bienio 1938-1939;

b) — o vencimento fixado neste artigo não poderá ultrapassar o limite máximo de remuneração individual, previsto na legislação em vigor;

c) — a fixação do provento da aposentadoria ou disponibilidade será feita na conformidade do disposto no artigo 13 do decreto-lei n.º 1.944, de 1939;

d) — o regime de exceção, consignado neste artigo, cessará desde que, a qualquer titulo, o funcionario por ele beneficiado venha a perceber remuneração igual ou superior a que o mesmo assegura.

Art. 2.º — Para controle das disposições do artigo anterior, a Prefeitura do Distrito Federal organizará e fará publicar, no respectivo orgão oficial, em janeiro de 1941, a relação dos funcionarios que ocupavam, em 31 de dezembro de 1939, cargos cuja remuneração era composta de vencimentos, quotas ou percentagens, ou exclusivamente de percentagens, indicando o montante medio mensal (media aritmética) da remuneração de cada cargo, no bienio de 1938-1939, para o efeito indicado na alinea a) do artigo primeiro.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

CONCURSO PARA DATILÓGRAFOS

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios vai realizar um concurso para datilógrafos, estando, para isto, abertas as inscrições, até o próximo dia 15, em sua sede, à Avenida Almirante Barroso, 78. A inscrição, aberta a candidatos de ambos os sexos, brasileiros, com mais de 18 e menos de 35 anos de idade, far-se-á mediante requerimento, em modelo proprio, ao presidente do Instituto, ao qual o candidato deverá juntar carteira de reservista ou certidão do serviço militar, certidão de idade, atestado de vacina, duas fotografias de frente e sem chapéu, tamanho 3x4, e atestado de idoneidade moral, firmado por duas pessoas reconhecidamente idoneas. O concurso constará de provas de português e datilografia, cujo programa está publicado no "Diario Oficial" de sexta-feira, dia 3.

A cera de carnauba que o Piauí exportou

A exportação de cera de carnauba, pelo Estado do Piauí, atingiu, em 1940, a 3.804.448 quilos, no valor comercial de 8.158:557$800, contra 4.176.762 quilos, no valor de 51.774:434$000, em igual período do ano anterior.

Instituto de Educação

CONCURSO DE ADMISSÃO

Relação dos candidatos no exame de saude, realizado nos dias 2, 3 e 4: Adelina Terezinha Paiva da Mota, Aida de Andrade Aires, Alaide Ribeiro Pinto, Antonieta de Morais Piastina, Celia Moreira e Silva, Cloé Durães, Concilia Cavalcanti Batista, Corinto Alves Filho, Alda Brandão, Cleia Caruso, Arlete Maria Santarem, Dalta de Sousa, Edina Alves de Almeida, Edir Braga, Eli Lassance Gusmão, Eneida Oliveira di Tomaso, Eni Schames, Esther Lima Guimarães, Fradila Leme, Gilda Visentini Brandão, Girce Lazzarini Viana, Diná Gonçalves Pinto, Edna Miranda, Eneida Ramos Ribeiro, Elizabete Alves de Azeredo Coutinho, Gilda Moura, Gloria Lessa de Vasconcelos, Ilka Born, Ilma Figueiredo, Irani de Azevedo Padilha, Irene Coelho Feitosa, Ivani Bandeira da Cunha, Lair dos Santos Parisi, Laís Esteves de Sá e Silva, Laís Germaine de Sousa Neves, Laís Mauro Roriz, Lélia Magioli Pontes, Léia Vital, Helena Machado Quitete, Helena Vater, Lea Claudio da Silva, Lia Teresa Burlier, Leda Marques Henriques, Licia Nesi Werneck, Margarida Pestana Barbosa, Leda Marinho Ribeiro, Leda Maria Ferreira de Almeida, Margarida de Andrade, Ligia Machado dos Santos, Lelita Frieda, Luiza Pajunk, Maria José Bastos Burlier, ..., Maria da Glória Rosa, ..., Maria Madalena de Carvalho, Maria de Nazaré, ..., Maria Caetana ..., Dalila ..., Maria Helena ..., Maria d'Alva ..., Maria ..., Fernanda de Sousa, Maria da Silva, ..., Maria Medeiros, ..., Maria de Lourdes ..., Maria Regina ..., Maria de Sousa, Maria Chorem, ..., Marieta Monteiro de Carvalho, Maria de Lourdes de Sousa, Marilia Chorem Gonçalves, Maria Teresa Mota, Maria de Lourdes Barbosa, Maria Zina Martins, Maria Regina Pequeno dos Santos Rosa, Marilia Barcelos Cerqueira, Maria Teresa de Castro Meneses, Maria Neli Teixeira de Faria, Maria Estela Alvarez, Maria Teresa Pinto Soares, Maria Teresa de Andrade Cunha, Maria Teresinha de Macedo Joffilly, Maria Estela Rangel Reis.

Escola Preparatoria de Cadetes

CANDIDATOS CHAMADOS A EXAME MÉDICO

Devem comparecer, no proximo dia 7, à Enfermaria do Colegio Militar, afim de serem submetidos ao exame médico, os seguintes candidatos ao concurso de admissão a esta Escola.

As 8 horas — Renato Reis de Ataíde, Ralph Alagoana Bezerra Correia, Romualdo De La Pena, Rodolfo da Cruz Rolão, Sid de Carvalho Silva, Spencer Daltro de Miranda, Sergio de Morais Machado, Sergio Orlando Santero Xavier de Sousa, Sadí Barros da Silva, Tristão Moacir Cadelha, Tomaz D'Aquino Lafon Padua, Tancredo Gitaí da Silva, Tasso Palmor Resende, Urilo Ribas Ribeiro, Ubiratan Ferreyra Moreira, Vitor Rivara Palmeira, Vitor Hugo Renaldy Deserbelos, Valmes Rodrigues dos Santos, Vasco Alves da Costa, Valmí Guimarães Vivas, Viriato da Costa Gomes, Wilson Batista de Oliveira, Henlido Cavalcanti Martini, Venceslau Braga dos Santos, Valdemir Fontoura, Valter de Azevedo Cunha, Valter Miguelões Leão, Valter da Fonseca Oliveira, Vauber Pereira, Valdir Vitor do Espirito Santo.

As 13 horas — Valdir Batista Machado, Ivan Fortes Ruch, Zailo José Lima, Douglas Andersen, Licio de Castro, Rubens Mendes de Gois, Valter de Castro Rodrigues, Antonio Wandech Gava, Aloisio de Araujo Gama, Eurico Petit Lobão, Jerônimo Tomé da Silva, José Tomaz de Aquino Lafaile de Barros, Luiz Teixeira Carús, Lair Rodrigues, Paulo José Ribeiro, Edison Vieira, Anatolio Carneiro Cavalcante, Ebert Viard, Esberard Alves Balbino Filho, Nilton de Queiroz Coube, Paulo Josetti, Roberto Durinc, Romeu Mesquita, Sergio de Araujo Góis, Silvio Giles Caetano, Benjamim Batista Ramalho, Luiz Ives Bruger, Venicio Alves da Cunha, Alfredo de Paula Madureira, Fernando de Albuquerque Meneses.

Os candidatos Eurico Petit Lobão, Spencer Daltro de Miranda e Vasco Alves da Costa, deverão apresentar antes do exame médico um retrato 3x2 para colocar os seus cartões de identificação.

Os candidatos Edison Vieira, Jerônimo Tomé da Silva, Alfredo de Paula Madureira, Fernando de Albuquerque Meneses e Romeu Mesquita, deverão apresentar, alem do retrato pedidos, as respectivas carteira de identidade. O candidato Renato de Figueiredo Serra deverá trazer o retrato e a carteira de identidade. Deverão comparecer com urgencia à Enfermaria do Colegio os seguintes candidatos que já fizeram o exame de saude: Jorge Carcia Mulbach, Eveldo Martins, Helio Oliveira Santos, Algelo Horeira e Fernando Amaral Draperey.

Curso de Educação Física

A SOLENIDADE DE ONTEM EM S. GONÇALO

Efetuou-se, ontem, na Prefeitura de São Gonçalo, a solenidade de entrega dos certificados às alunas que concluiram o Curso de Educação Física, instituido pela municipalidade. Pela manhã, foi rezada missa em ação de graças na matriz de São Gonçalo, tendo lugar, às 20 horas, a cerimonia da entrega dos certificados, no pateo da Prefeitura, seguindo-se-lhe uma demonstração pelas alunas, a qual consistiu numa aula com o desenvolvimento do seguinte tema: "Uma nação marcha para o seu porvir grandioso". Festejando o acontecimento, foi levado a efeito, depois, um animado baile, no edificio do Grupo Escolar "Nilo Peçanha".

DIARIO ESCOLAR

A media teria sido aumentada de 50 para 70 pontos

O que nos revela o pai de uma candidata ao Instituto de Educação

De um capitão do Exército, pai de uma das candidatas à matricula no Instituto de Educação, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 4 de janeiro, de 1941. — Sr. dr Redator. — Há dias, o Instituto de Educação tornou público o resultado das provas de português e matemática, realizadas naquele Instituto para a admissão ao curso secundario. Inscreveram-se 1.620 candidatas, das quais, como nos anos anteriores, sairiam, para a prova oral, cerca de 40 %, percentagem esta regular, sabido que, para um concurso de tal natureza, que requer profundos conhecimentos das materias do programa, as candidatas se apresentam, em geral, bem preparadas e dispostas a passar. O fator psicológico, porem, contribue, como, aliás, em todos os concursos, para a redução do número. Daí, a percentagem de 40 por cento.

A media, para a aprovação, segundo a lei, consubstanciada no programa oficial do Instituto, é de 50 pontos, sendo eliminatorias as referidas provas. Isso é o que se vem rigorosamente observando há anos, seja grande ou pequeno o número de concorrentes.

Publicado o resultado das provas, contadas as candidatas aprovadas, chegou-se a este doloroso quadro: das .. 1.600 candidatas, só 252 conseguiram passar! Então, os pais, cujas filhas, pelo que elas declaravam, tinham obtido o número suficiente de pontos para a aprovação, na media, já se vê, do que preceituava a lei, tiveram a desilusão de chegar a este dilema: ou elas mentiam, ou, então, algo teria acontecido.

Soube-se, depois, que a Comissão Examinadora, frente ao grande número de concorrentes, adotara o estranho criterio de estabelecer a media de pontos em 70, ao invés de 50, como expressamente determina a lei. A comissão, assim agindo, revogou arbitrariamente o dispositivo legal. Nem portaria esclarecedora houve!

Muitas crianças, com isso, foram prejudicadas. Para quem apelar, sr. redator?

Ao acabar de lhe escrever esta carta, veio-me às mãos uma noticia de que os estudantes secundarios de Porto Alegre pediram ao sr. presidente da República, lhes fosse permitido obter promoção, mediante a media de 40, embora a lei exija a de 50. A resposta só podia ser esta, como, aliás, o foi, segundo adianta a noticia: negativa. A lei não podia ser violada.

Ora, se a lei não permite a diminuição da media, como é que os componentes da Comissão Examinadora do Instituto de Educação se arrogaram o direito de aumentá-la, contrariando dispositivo legal?"

ESCOLA MILITAR

EXAME FISICO

Deverão comparecer no dia 7 do corrente, (terça-feira), munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos a exame fisico, os seguintes candidatos:

As 7 horas (trem de 6,10 hs., em D. Pedro II):

Moacir Veras, Moacir Gondim Meira, Moacir Morais Costa, Moacir Possolo de Azeredo Coutinho, Moacir Rodrigues Pinto, Nicola Bateli, Nicolau Angelo Viceconde, Murilo Antonio Rodrigues Andrade, Anibal de Jesús Pinto Monteiro, Antonio Hugo da Graça, Artur Henrique Chaves de Faria, Celio Carvalho Costa, Fernando Cota Portela, Francisco Abner de Castro, Hugo da Gama Rosa Sucupira, Irineu Strenger, José Carlos Zamprogno, José Marcelo Pinto Montenegro, José Valdir Rodrigues, Luiz Procopio de Sousa Pinto Filho, Mauricio Carrilho da Fonseca e Silva, Napoleão Rangel Borges, Narciso Soares Pfaltzgraff, Rômulo Carrilho da Fonseca e Silva, Rui José Bueno Pedroso, Adolfo de Vasconcelos Noronha, Davi Pereira Santos, Izidoro Desiderio da Silva, José do Amaral Gaborggini, José Sidney da Cunha, José da Silva Duarte Filho, Luiz Lemos Quaglia, Marcelo Amarante Mendes, Murilo Gonçalves do Amaral, Natalino Folegati, Nelson Galvão Veloso, Nelson Raul Helnold, Neraldo Dutra de Carvalho, Newton Araujo de Oliveira e Cruz, Newton Braga Teixeira, Newton Daltro Morrissi, Newton de Medeiros, Otavio Dumont de Serpa, Otavio Salgado Ferreira, Odilon Barcelos Pinheiro, Odin Aquino Casses, Olinto de Mesquita Vasconcelos Filho, Omar Marques Soffritti, Orestes Miranda, Orlando da Fonseca Pires, Orlando Gomes Loques, Oscar de Abreu Paiva, Oscar da Silva Zimbres, Osmar Werneck de Sousa, Oto Pontes, Paulo Amaral, Severo Borges de Matos, Washington Tibagi Ribeiro de Almeida, Newton Washington de Gervasoni Rodrigues, Nei de Magalhães Pena, Nei Osorio, Nilo Teresio Foresti, Nilton Salgado, Hiran de Paula Ribeiro, Francisco Bastos de Jorge, Lidio Alvite, Newton Sarmento de Andrade, Otavio Madalena Lobianco, Otavio Rizo, Olavo Renzo, Olinto de Sousa, Orlando Pereira dos Passos, Osmar Florentino Machado, Osvaldo Vieira Peniche, Oscar Freitas Tonini, Osvaldo Gianini, Osvaldo Ribeiro da Silva, Ox de Figueiredo, Paulo de Andrade, Paulo Cesar de Freitas Coutinho, Paulo Correia Neto, Paulo Dias Ladeira, Paulo Fortes Junqueira, Paulo de Freitas Lustosa, Paulo José Ferreira Coelho, Paulo Lamego Ziegler, Paulo Lindemberg, Paulo Mendonça, Paulo de Sousa, Paulo Tasso Montenegro, Pedro Borges da Silva Filho, Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino, Pedro Luiz Costa, Pedro Maggessi Suzine Ribeiro, Pedro Paulo do Vale, Peri Sosenzweig de Meneses, Plinio Silveira, Polidoro Senra Filho, Valter Alves Medeiros e José Fuscaldo.

EXAME MÉDICO

Deverão comparecer no dia 7 do corrente, (quarta-feira), munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos a exame médico, os seguintes candidatos:

As 7 horas (trem de 6,10, em D. Pedro II):

Alaor Gonçalves Couto, Aires Carneiro Maciel, Carim Jorge Khéde, Constantino Lacerda, Domicio de Campos Filho, Heraldo Álvares Cruz, Jaime Ribeiro Martins, Joel Ferreira Dias, José Carvalho Pereira, Luiz Carlos Monteiro de Barros, Marcelo Bandeira Maia, Pedro Küoper, Roberto Jeolás Machado Guimarães, Rubens Machado Cavalcanti d'Albuquerque, Rui de Azevedo Guimarães, Salli Szanjnferber, Schubert de Cerqueira Leite, Sebastião de Andrade Carvalho, Sebastião Graça de Alvarenga, Sebastião Manuel Pedra de Vasconcelos, Sebastião Marcos de Assiz Brandão, Sebastião Mauricio Vanderlei Junior, Sebastião de Meneses Neto, Sebastião Nunes de Alvarenga, Sebastião Serva Massafera, Sebastião Valter da Costa Lima, Senio Xavier Alpio Vieira, Sergio Gomes Pereira, Sergio Murilo Reis da Cruz e Sergião Sebastião Garcia de Figueiredo.

As 13 horas, (trem de 12.05 em D. Pedro II) — Sergio Sobral de Oliveira, Sérvulo Lisboa Braga, Silio Carlos Pereira Lima, Solon José de Albuquerque Maranhão, Sostenes Almeida Montenegro, Stavro Sava, Sidnei Bezamat de Oliveira, Sila Velasco, Silvio Afonso Leitão de Sousa, Silvio de Albuquerque Souto, Silvio Baldner, Silvio Campos Pais Leme, Silvio de Carvalho Santos, Silvio Constantino de Carvalho, Silvio Marques, Silvio Muler Peixoto de Azevedo, Silvio Von Sohsten Gama, Tennyson Araujo Aragão, Tercio Fonseca, Tito Coutinho Rocha, Tito Vaz, Togo Lobato, Ulisses Lagos Ramos, Ulisses Nogueira dos Santos, Urbano Ribeiro do Amaral, Ulisses Valadares Salgado, Ulisses Viegas Calçada, Valter Weinheber, Wilson Fonseca de Loiola e Wilson Quintans.

NOTA — Deverá comparecer ao Gabinete de Radiologia da Escola, com a máxima urgencia, o candidato Nelson Constantino Metropolo.

Quartel em Realengo, 4 de janeiro de 1941. — (a.) Durval Custodio Nunes, capitão-assistente.

Colaram grau as professoras fluminenses de 1940

No salão nobre do Instituto de Educação, de Niterói, realizou-se a cerimonia da colação de grau das professoras diplomadas em 1940 pela Escola de Professores daquele estabelecimento. Às 9 horas, foi rezada missa em ação de graças, na Catedral, e às 10 horas teve lugar a solenidade da colação de grau, sob a presidencia do sr. Rui Buarque, secretario de Educação e representante, na ocasião, do interventor Amaral Peixoto. Iniciada a cerimonia com a entrega dos diplomas, foi dada a palavra à oradora da turma, professora Natalina Fernandes Pimentel. Falaram, a seguir, o professor Ciro de Morais, paraninfo da turma, o diretor do Instituto, monsenhor Conrado Jacarandá, e o sr. Rui Buarque, encerrando a sessão.

Escola Técnica de Serviço Social

A Escola Técnica de Serviço Social iniciará, brevemente, os estagios de especialização para os alunos que concluiram o segundo ano do Curso de Extensão Universitaria.

Referidos estagios realizar-se-ão em varios estabelecimentos, dentre os quais o Instituto de Psicologia, do Ministerio da Educação e dirigido pelo professor Jaime Grabois, que pôs à disposição dos estudantes todo o moderno aparelhamento da escola.

As experiencias dos estagios serão feitas nos proprios alunos, que, dessa maneira, ficarão classificados e habilitados para o exercicio das funções do cargo de assistente social.

As aulas complementares para os alunos do segundo e terceiro anos, da Escola Técnica de Serviço Social, terão inicio no dia 8 do corrente, devendo ser lecionadas as materias Ética Familiar, Social e Profissional, e Sociologia, respectivamente, pelos professores Helder Câmara e Vanda Cardoso.

Faculdade de Ciencias Econômicas

AS SOLENIDADES DE FORMATURA DOS BACHAREIS DE 1940

Os bacharelandos em Ciencias Econômicas de 1940, pela Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro, com sede à rua Araujo Porto Alegre 36 - 2º. andar, organizaram as seguintes solenidades de formatura, no próxomo dia 11 de Janeiro: às 10 horas, missa solene, na Catedral Metropolitana; às 17 horas, colação de grau no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre 71 - 9º. andar, e às 23 horas, baile de despedida, nos salões do Automovel Clube do Brasil.

Paraninfará o ato solene de colação de grau o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque e será tambem homenageada a imprensa, na pessoa do presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses. Serão, ainda homenageados pela turma o jornalista Rodolfo de Carvalho, e srs. Arnaldo Bordalo e João Pinheiro Filho.

Atividades escoteiras

A Federação Carioca de Escoteiros vem de realizar uma excursão ao Estado do Rio. Os escoteiros excursionistas visitaram Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Saquarema e Niterói, que foi o ponto terminal.

A viagem foi um premio aos escoteiros que mais se destacaram durante o ano de 1940.

— Na sede dos Escoteiros "José de Anchieta", realizou-se um "Fogo de Conselho" em homenagem ao capitão Hugo Bethlem, antigo presidente da Federação Carioca de Escoteiros, por motivo de sua próxima viagem para Curitiba, em cuja guarnição militar vai servir. A cerimonia foi dirigida pelo capitão Emanuel de Morais.

— Foi eleito para o cargo de Comissario Técnico da Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, que integra o Departamento da União dos Escoteiros do Brasil, o major Godofredo Vidal, antigo escotista e organizador dos Escoteiros do Ar.

5.º CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE — Conforme estava anunciado, partida ante-ontem, às 18 horas, com destino ao Norte, o paquete "Pedro II", do Lloyd Brasileiro, conduzindo a seu bordo 130 excursionistas do Touring Clube do Brasil que vão realizar o 5.º Cruzeiro Turístico ao Amazonas. Entre as pessoas presentes ao embarque dos viajantes, viam-se os srs. almirante Graça Aranha, diretor do Lloyd Brasileiro; Dr. Jorge Andrade, representante do Dr. Álvaro Maia, interventor federal no Amazonas; Dr. Mario de Freitas Guimarães, prefeito de Santarem (Pará); Dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil; Berilo Neves, Edmundo Miranda Jordão, Bento Pereira e Edgar Chagas Doria, diretores da mesma instituição; representantes da imprensa e outras pessoas gradas. Durante o embarque, do qual damos o flagrante acima, tocou, no Cais do Porto, uma banda da Policia Militar.

Casa do Estudante

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, amanhã, às 19 horas, será o seguinte:

I — "Aspectos" — crônica de Mercedes Silveira.

II — Recital de poesias por Mercedes Silveira.

III — Recital de piano por Gilka Henaut de Medeiros: 1) — Brahms — Rapsodia em sol menor; 2) — Albeniz — Rondena; 3) — Debussy — Masques; 4) — Debussy — La soirée dans Grenade; 5) — Frutuoso Viana — Dansa de Negros.

IV — Noticiario da C. E. B.

Conclusão de curso

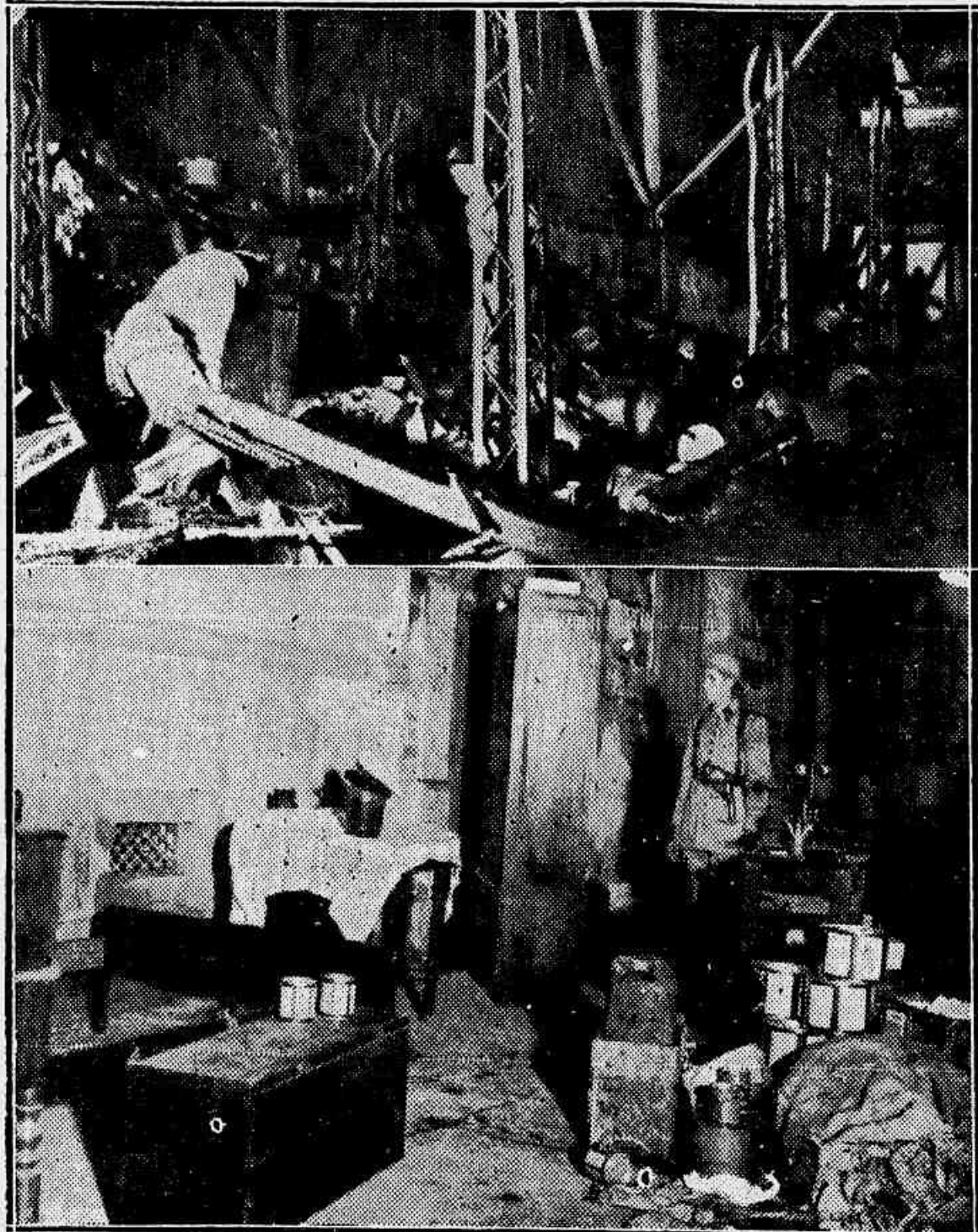
AUREA SERRA FRANCO — Terminou o curso secundario do Instituto de Educação, a menina Aurea Serra Franco, filha do casal prof. dr. Carlos Alberto Franco e profª. d. Maria Serra Franco, do magisterio municipal.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio

De acordo com o Departamento Nacional de Educação, foram prorrogadas até 28 do corrente mês, as inscrições para o Concurso de Habilitação.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 5 de Janeiro de 1941

INCENDIADA UMA FÁBRICA DE CERA EM SÃO FRANCISCO XAVIER

O edificio ficou quase totalmente destruido pelas chamas. A causa do incendio. Dezenas de contos de prejuizo

Dois aspectos do incendio, vendo-se os bombeiros empenhados no combate às chamas, e parte dos objetos que ainda puderam ser retirados do predio sinistrado

Na tarde de ontem, verificou-se um incendio de consideraveis proporções. Não obstante o denodo e a presteza com que os bombeiros combateram o fogo, não foi possivel evitar as consequencias danosas do sinistro. Isso se deve às circunstancias e ao local em que o incendio se deu, o que prejudicou, consideravelmente, a ação dos soldados do fogo.

O PREDIO INCENDIADO

O predio incendiado foi o de n.º 741 da rua São Francisco Xavier, onde se achava instalada uma fábrica de cera de lustrar soalho e de tinta de escrever, de propriedade da firma J. M. Carvalho. Ali eram estabelecidos não só os aparelhamentos fabris, mas tambem os escritorios, ficando estes na parte da frente do edificio e aqueles nos fundos.

O ALARMA

Deram o alarma de incendio os proprios empregados da fábrica, ainda empenhados nos seus serviços quotidianos, sendo o aviso dado aos bombeiros de Vila Isabel. Estes compareceram ao local sob o comando do capitão Anaximandro e pelos tenentes Valdemar e Franklin, sendo as manobras dagua dirigidas pelo tenente Irio.. A policia do 19.º distrito foi tambem cientificada da ocorrencia, tendo o comissario Alencar, então de serviço, tomado as providenias que a mesma exigia, tais como o isolamento do local por soldados da Policia Militar e vigilantes da Policia Municipal.

COMO TEVE INICIO O INCENDIO

O comissario Alencar deteve para averiguações os operarios Manuel Eduardo de Sousa e Raimundo Campelo, empregados da fábrica sinistrada, os quais declararam o seguinte: Tendo derretido grande quantidade de cera os dois operarios transportavam-na, ainda quente, em vasilhames apropriados, para o depósito tambem existente no predio. Em dado momento, viram passar junto deles uma faisca elétrica caida de um fio condutor. A faisca caiu justamente no avental de Manuel, incendiando essa peça de roupa. Deixando o vasilhame nas mãos de Raimundo, Manuel procurou abafar as chamas do seu avental, mas, nesse momento, uma outra fagulha caiu sobre o depósito de cera, incendiando-o. Os demais operarios foram chamados para dar combate às chamas e, como verificassem que seus esforços fossem inuteis, avisaram os bombeiros.

O predio ficou quase totalmente destruido, salvando-se apenas a parte onde estava instalado o escritorio.

Conforme dissemos acima, o éxito do combate às chamas não foi completo.

OS PREJUIZOS

Os prejuizos são avaliados em dezenas de contos de réis, não podendo ser calculados com precisão, devido ao fato de não ter o comissario detido pessoa alguma capaz de prestar maiores informações. As chaves do cofre do escritorio estão em poder da referida autoridade, devendo esta abri-lo, hoje, na presença do guarda-livros da firma que, para isso, já foi intimado. Não se sabe se há seguros.

UM DEPOIMENTO

Ricardo PINTO

De Armando Fernandes, irmão desse admiravel Jorge Fernandes, que raramente ouvimos agora, recebi uma longa carta sobre a exploração dos chamados compositores de música popular. Carta que é um depoimento, aliás, pois Armando Fernandes é o autor de alguns dos maiores sucessos do repertorio de Jorge Fernandes. Como é impossivel transcrevê-la integralmente, vou reproduzir dois trechos mais objetivos. Este é o primeiro: "De uma feita, fui apresentado a um judeu, notavel violinista e compositor, que me expressou o seu desânimo, visto não saber bem o português e não ter nenhum poeta para adaptar as palavras às suas composições musicais. Gentilmente, expliquei-lhe que, embora não fosse um poeta completo, poderia tentar satisfazê-lo. No dia seguinte, fui ouvir uma das suas composições e ao mesmo tempo preparar "um monstro", afim de obter o número exato de sons (para a música são considerados os sons e não silabas). O tema apresentado pelo judeu era: "Eu sonhei que era um passarinho" (sic). Expliquei-lhe, delicadamente, que aquele tema, muito bom em russo, em português seria um fracasso. Afinal, depois de muito batalhar, consegui convencê-lo e resolvi intitular a composição de "Balalaika". Gravada a música, o sucesso foi retumbante. Decorridos alguns dias, apareceu-me o tal imigrante que mal sabia falar o nosso idioma, com um papel datilografado e devidamente estampilhado, só faltando a minha assinatura. O teor era este: "Autorizo o sr.... a receber todos os meus direitos autorais na S. B. A. T., R. C. A. Vitor e Editores S. Mangione. Fiquei pasmo ao ler aquilo e, polidamente, fiz-lhe ver que, para receber dinheiro eu era suficiente e, portanto, não assinaria coisa alguma. A sua fisionomia transformou-se como por encanto e mais parecia o "Leão da Metro" que um judeu à mingua de recursos. Resolvi, então, não ter contemplações e mostrei-lhe a porta da rua, pois ele esbravejava e, furioso, havia rasgado o papel, porquanto o desejo meu seria o de mostrar ao público como um pacato cidadão pode ser cinicamente lesado nos seus direitos. Para evitar maiores aborrecimentos, fui aos editores e vendi os meus direitos, venda essa prejudicial para mim, sob todos os pontos de vista". Vejamos o segundo: "Por casualidade, vim a conhecer um poeta, desses que fazem versos por diletantismo, e decidi aproveitar para a minha canção carnavalesca um dos seus poemas intitulado "Pierrot sonhador", cuja finura e delicadeza satisfaziam o meu objetivo. Autorizado por ele, fiz alguns retoques indispensaveis, porque certas palavras, embora soassem bem em prosa, ficariam forçadas na música. Pronta a canção, fui em busca de um cantor que quisesse gravá-la ou mesmo cantá-la. Pois, meu caro Ricardo Pinto, não encontrei um, sequer! O "cantor das multidões" recebeu-me de uma forma altaneira e prometeu-me, depois de ouvi-la, procurar-me ou telefonar-me, dando uma resposta positiva ou negativa, que não veio. Como quem cala consente, deduzi que a resposta já estava dada. Fui a outro. A mesma coisa de sempre: "Estou com as gravações encerradas", ou: "O senhor chegou muito tarde". Por intermedio do "Correio da Noite", vim a ter conhecimento do Concurso de Marchas e Sambas para o Carnaval, sob o patrocinio de Toddy. Não desanimei. Inscrevi-me justamente com um samba. Como, porem, podem concorrer as músicas gravadas ou não, verifiquei logo que caira num conto do vigario, de vez que as músicas que a Mayrink irradia são as já gravadas, relegando a um plano inferior as que não têm aquela condição. Assim, os novos, os que querem vencer, ficam tacitamente boicotados pela camarilha: cantores, gravadores, orquestras e mantidos, ipso fato, desconhecidos do público". O depoimento é deveras impressionante, conforme se vê. Prefiro não comentá-lo.

NOTICIAS DO DASP

Prossegue amanhã o concurso para técnico de administração — Chamada de interinos — Concurso para agente da Policia Marítima

A prova de defesa oral de tese, do concurso para Técnico de Administração do D. A. S. P., prosseguirá amanhã, às 12 horas, no salão de conferencias do Ministerio do Trabalho, (3.º andar). Deverão comparecer os candidatos Valmer Estellita Campos, Alexandre Morgado, Paulo Lopes Correia e Luiz V. B. Ouro Preto. No dia 7, estão chamados os candidatos Paulo Pone de Figueiredo e Kleber Augusto de Morais.

O resultado do julgamento e defesa oral das teses realizado em 3 do corrente, foi o seguinte:

Severino Nunes Lins, (Secção I), 42.5 pontos; João Silveira de Camargo, (Secção I), 55.0; Custodio Sebral Martins de Almeida, (Secção I), 78.5 e Felinto Epitacio Maia, (Secção I), 87.8

CHAMADA DE INTERINOS

Os ocupantes interinos de cargos vagos da carreira de Médico Psiquiatra, do Ministerio da Educação, deverão comparecer ao local das inscrições (andar térreo do Palacio do Trabalho), afim de satisfazerem o disposto nos parágrafos 3.º e 4.º do art. 17 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

AGENTE DA POLICIA MARITIMA

Os candidatos ao concurso para Agente da Policia Maritima, abaixo relacionados, deverão comparecer às 8 horas do próximo dia 8, no "hall" do Palacio do Trabalho, afim de receberem instruções sobre a realização da prova prática de serviço: Newton Campos de Azevedo, José Silvino Alem, Gilson Moreira da Cunha, Mario de Oliveira Santos, Artur Lima, Orlando Ramos Belem, Levino Alves Massa, Francisco Soares Filho, Lauro Schmidt, Iglair Alcantara Lance, Juarez Leal Baccar, Vandir Soares Martins, Carlino Fernandes Moreira e José Jorge Faria e o candidato à transferencia de carreira, Antonio dos Santos Pereira.

CONCURSO DE ESCRITURARIO

Foi o seguinte a classificação dos candidatos habilitados na prova de Português e noções de Direito, do concurso para Escriturario, realizado em Porto Alegre: Josué Barros Viamonte, 60 pontos; Eli Raiskin, 76; Maria Viana Rosa, 60; Zaida Alves Przybyz, 60; Jasson Cavalcanti de Albuquerque, 61; Romeu de Araujo Lopes, 60; Francelino Polo de Oliveira, 60; José Jorge Pastro, 75; Inocencio Bastro, 60; Helio Orlando Graeff, 77; Glauco de Aguiar Santos, 75; Antonio Adolfo Lisboa, 60; Aylson Centeno Xavier, 68; Henrique Zipin, 60; Maria do Carmo Ramos, 60; Iara Avila Cardoso, 60; José Nicanor Perez, 60; Otavio Mariot Focques, 60; Guilhermina Millmann, 60; Rosina Gilda Massini, 60 e Antonio Oliveira Bueno, 64.

O resultado da prova de Matemática e Escrituração Mercantil e de Corografia e Noções de Estatística, realizada na mesma capital, foi o seguinte: Josué Barros Viamonte, 30 e 35 pontos; Eli Raiski, 55 e 50, respectivamente; Mario Viana Rosa, 75 e 74; Zaida Alves Przybyz, 50 e 43; Jasson Cavalcanti de Albuquerque, 80 e 55; Romeu de Araujo Lopes, 60 e 37; Francelino Polo de Oliveira, 90 e 37; Jacl de Carvalho, 40 e 53; José Inocencio Pastro, 55 e 65; Antonio Adolfo Lisboa, 60 e 61; Aylson Centeno Xavier, 85 e 52; Henrique Zipin, 100 e 72; Maria do Carmo Ramos, 40 e 46; Iara Avila Cardoso, 55 e 40; José Nicanor Perez, 55 e 42; Otavio Mariot Focques, 70 e 58; Guilhermina Millmann, 40 e 42; Rosina Gilda Massini, 85 e 63 e Antonio Oliveira Bueno, 80 e 69.

APROPRIOU-SE INDEBITAMENTE DE 270 CONTOS DE RÉIS

APRESENTADA QUEIXA CONTRA O PROPRIETARIO DA CASA BANCARIA GLOBO LTDA.

Ao sr. Demócrito de Almeida, 2.º delegado auxiliar, a senhora Tereza Von Radice Minkwitz apresentou queixa contra o sr. João Batista Azevedo, proprietario da Casa Bancaria Globo Ltda., acusando-o de se ter apropriado indebitamente de duzentos e setenta contos de réis de sua propriedade.

Alega a queixosa que entregara aquela vultosa importancia, a João Batista, afim de que fosse o dinheiro empregado em negocio certo e seguro.

Aconteceu, porem, que o acusado nunca mais deu satisfação sobre o destino dado àquela quantia, e, todas as vezes que era procurado para um entendimento, escondia-se, mandando dizer que estava viajando.

A queixa foi registrada, tendo sido aberto inquérito a respeito.

PARA AUXILIO AOS FLAGELADOS DE JUIZ DE FORA

TRAZIO AO "DIARIO DE NOTICIAS" O PRODUTO DUMA SUBSCRIÇÃO DOS CONDUTORES DA CENTRAL

Em sua edição de 28 de dezembro último, o "DIARIO DE NOTICIAS", na introdução ao noticiario sobre a inundação de Juiz de Fora, lançou um apelo à população de todo o Brasil no sentido de socorrer as vitimas da calamidade. Acentuamos as proporções do flagelo que assolou a populosa cidade mineira, deixando ao desabrigo milhares de pessoas, cujas habitações haviam sido destruidas pelas aguas, e mostramos a necessidade urgente dum grande movimento nacional de solidariedade e conforto aos nossos patricios vitimas desse golpe da adversidade.

Como primeira manifestação à nossa iniciatia, temos hoje a registrar o belo e exemplar gesto dum grupo de humildes brasileiros, os condutores da Central do Brasil, que se apressaram em contribuir, na medida de seus modestos recursos, para essa iniciativa de assistencia às familias pobres atingidas pelos desastrosos efeitos da inundação de Juiz de Fora. Uma comissão desses ferroviarios esteve, ontem, na redação deste jornal e nos fez entrega da quantia de 301$000, produto da subscrição realizada no seio da laboriosa classe, com aquela nobre finalidade.

A essa importancia, vai ser dado pelo "DIARIO DE NOTICIAS" o destino conveniente, e o seu encaminhamento a quem de direito será por nós oportunamente noticiado.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES NA GRANDE REGATA DE VELEIROS

Prossegue normalmente a regata de veleiros organizada pelo Fluminense Yacht Clube, com a participação da nossa Marinha de Guerra e varias organizações nauticas, para a disputa da Taça Ilha Grande".

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Ontem, às 14 e 30 horas, segundo informações recebidas pelo Yacht Clube, da Escola Naval, foram identificados na passagem entre Lage Marambaia e a Barra da Tijuca, os concorrentes na seguinte ordem:

Classe A: 1º lugar, barco Procelaria — C-1-3;

Classe C: 1º lugar, escaler nº. 2, da Escola Naval, comandado pelo capitão-tenente Balloussier.

A colocação dos seguintes é: da Classe A: "Senior" — R-28; "Marreco", prefixo 7-2; "Gaivota", 7-1; "Frauenlob", 2-1. Os demais, conquanto estejam um pouco atrasados, prosseguem com entusiasmo, procurando melhorar a sua colocação.

Estado do Rio

EM ELABORAÇÃO A LEI DE PROMOÇÕES DO FUNCIONALISMO

O interventor federal no Estado do Rio está terminando a elaboração da lei de promoções, bem como a fixação definitiva dos quadros de administração estadual.

As promoções serão feitas para preenchimentos de vagas em todas as carreiras ou por merecimento demonstrado pelo funcionario no exercicio da função, devidamente apurado pela autoridade competente, ou por meio de concurso. O interventor federal já teve um entendimento com o sr. Luiz Simões Lopes, para que funcionarios da administração fluminense, designados pelo Governo, acompanhem, no Rio, os cursos de aperfeiçoamento instituidos pelo DASP, durante o corrente ano.

"DEUTSCHLAND"

O Ministerio das Relações Exteriores encaminhou ao do Trabalho o pedido de providencias, formulado pela Embaixada da Alemanha, contra o registro da palavra "Deutschland", requerida pela firma Bellandi & Comp. Ltda., de São Paulo, para distinguir anilinas.

Despachando o processo, o sr. Valdemar Falcão mandou transmitir ao seu colega daquela pasta a informação a respeito prestada pelo Departamento N. da Propriedade Industrial, segundo a qual a publicação do "cliché" relativo à marca obedeceu unicamente a uma formalidade imposta pelo depósito inicial, para conhecimento de terceiros interessados, devendo, oportunamente, quando for submetido a despacho o pedido, findo o prazo legal de oposições, e procedidas às necessarias buscas, ser o assunto devidamente examinado em face dos dispositivos legais e atos internacionais.

POR TER AGREDIDO A COMPANHEIRA

A RE' FOI CONDENADA A 5 MESES, 7 DIAS E 12 HORAS DE PRISÃO

Lucinda Pereira da Silva, foi denunciada, há dias, pelo promotor Lima Rocha, por ter, no dia 4 de novembro próximo passado, no interior do Café da Paz, à rua Julio do Carmo n. 208, cerca das 14 horas, agredido com uma gilete à Maria de Lourdes Rodrigues.

Ontem, julgando este processo, o juiz Oliveira Castro, da 11.ª Vara Criminal, considerando improcedentes os argumentos da defesa, que mais agravaram a situação da acusada, julgou procedente a denuncia e condenou Lucinda Pereira da Silva à pena de cinco meses, sete dias e doze horas de prisão celular.

32
AMANHÃ TEM MAIS...
BARÃO de ITARARÉ

OS PREMIOS DO SABER

O saber não enriquece, apenas, o espirito. Ele traz tambem a riqueza e o conforto materiais, o que, afinal, não é nada lá para se despresar, numa época de miserias arqui-franciscanas, como esta que vamos atravessando.

Estas frases, à primeira vista, podem parecer aos malandros um sermão encomendado ou umas dessas tantas tapeações com que os moralistas de fancaria procuram despertar nos preguiçosos inveterados o amor pelo estudo e o estimulo adormecido pelas belezas da cultura.

Entretanto, estas palavras estão sendo grafadas sobre o papel com a maior sinceridade, pois que são o fruto de uma feliz experiencia que acabo de fazer e cujos resultados me apresso a transmitir aos destemidos leitores destas colunas, na esperança de que tambem eles possam tirar daqui grandes beneficios imediatos.

Estudando o esqueleto humano, acabo de verificar que o nosso ante-braço se compõe de dois ossos: — o cúbito e o radio. Todos nós, mesmo os individuos mais pobres, temos, portanto, dois radios à nossa disposição. Ora, é evidente que esta revelação é sumamente interessante, principalmente neste momento em que esses instrumentos estão por preços elevadissimos, o que equivale a dizer que, inesperadamente, com esse simples conhecimento, nos tornamos possuidores de dois aparelhos, com os quais podemos realizar ótimos negocios de ocasião.

Se temos, de fato, dois radios, conforme ensina a anatomia descritiva, podemos tratar de vender imediatamente um deles em prestações, ficando com o outro para o nosso proprio uso e gozo, a titulo de experiencia. Com toda a certeza, depois de algum tempo, ficaremos enjoados do nosso radio e poderemos, então, fazer negocio tambem com esse outro, mas a dinheiro à vista.

E' claro que só nos será possivel fazer essas transações com pessoas ignorantes, pois os individuos esclarecidos sabem tão bem como nós que eles têm tambem dois radios à sua disposição, com os quais desejariam, por sua vez, fazer negocio.

Eis aí como o saber, de repente, e de uma maneira completamente imprevista, nos dá dois radios de presente, como premio pelo nosso esforço em aprender.

Estudem, portanto, meus filhos, que já não será de estranhar que, amanhã ou depois, alem dos radios, possam ganhar, de mão beijada, mais algum instrumento de sopro.

AS DÍVIDAS

Tristezas não pagam dividas. Mas, se pagassem, muita gente boa morreria de tristeza.

A quadra do dia

Entre o esperto e o tolo
Há bem grande diferença:
Um, só pensa, mas não fala.
Outro só fala e não pensa.

Pensamento de Ano-Bom

Uma carteira sem dinheiro é como um pastel sem recheio. Dar a um amigo uma linda carteira sem dinheiro, é o mesmo que lhe mandar um envelope sem carta.

Estourado e violento

Aquele cidadão era tão estourado e violento que até para tirar fotografias exigia que o fotógrafo usasse uma forte carga de magnesio

As relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos

(Conclusão da 4ª página)

comissão. Nós sentimos que a solidariedade entre os povos do Hemisferio Ocidental dependerá grandemente da compreensão e simpatia que prevalecerem entre os povos das 21 repúblicas-vizinhas da América.

AMIZADE TRADICIONAL

"A amizade entre o Brasil e os Estados Unidos é de tal poder que se tornou tradicional em ambos os nossos paises. O nosso governo, entretanto, julga que seria mutuamente vantajoso para ambos os paises se o povo dos Estados Unidos se relacionasse mais intimamente e em maior escala com o Brasil, como nação e como povo, e se o povo do Brasil se pusesse tambem mais intimamente em contacto com os Estados Unidos como nação e como pavo.

O RADIO COMO INSTRUMENTO DE APROXIMAÇÃO

"Como um dos meios para alcançar esta finalidade, estou particularmente interessado nas possibilidades do desenvolvimento do emprego do radio. Em nossa opinião, o radio deve ser um instrumento para a livre expressão das culturas das repúblicas Americanas e para uma interprétação verdadeira dos acontecimentos mundiais.

"Durante a minha estada no Brasil, encontrei muitos meios para beneficiar a qualidade das irradiações dos Estados Unidos especialmente preparadas para recepção no Brasil. Espero, outrossim, que possamos desenvolver o uso do radio como um meio de educar o povo de meu país sobre a vasta cultura do Brasil e das outras repúblicas Americanas no campo da música, arte, literatura e filosofia, assim como auxiliar na interprétação para vós das realizações culturais nos Estados Unidos e dos acontecimentos que lá correm.

"Nós temos planos definitivos, já encaminhados para o desenvolvimento da recepção dos nossos programas em vosso país, com o aumento da força das nossas estações transmissoras nos Estados Unidos. As sugestões que aqui recebemos resultarão, ao que esperamos, em programas para o Brasil, que achareis extremamente agradaveis e interessantes..'

"Ainda que eu esteja particularmente interessado no radio tenho procurado conhecer outros meios pelos quais isto pode ser realizado. Estou de acordo com a idéia de que um grande número de brasileiros devia poder visitar os Estados Unidos durante periodos suficientemente longos que os permitissem conhecer o nosso país e os seus cidadãos. Concordo tambem plenamente que uma grande maioria de norte-americanos devia poder vir ao Brasil afim de conhecer esta grande nação e os seus cidadãos.

VISITEMO-NOS UNS AOS OUTROS

"Nunca encontrei um norte-americano que tenha visitado o Brasil e que não seja um propagandista entusiasta de vosso país e da vossa gente, e todo brasileiro com quem tenho travado relações e que visitou os Estados Unidos, tem manifestado a sua profunda admiração pelo nosso país. Eu mesmo, durante a minha estada aquí, tenho me posto constantemente ao par do grande progresso que o vosso país tem feito e está fazendo dia a dia, em todos os campos de sua atividade: no econômico, comercial, industrial, social, cultural e educativo.

"Nada há que se sobreponha a uma compreensão direta de um povo como meio de fortalecer os laços de amizade. Se, porem, não nos é possivel visitar uns aos outros e conversar uns com os outros pessoalmente, podemos, entretanto, aprender a conhecer melhor uns aos outros por meio da imprensa, do radio, do cinema e outros meios de comunicação.

"Voltarei ao meu país levando um conhecimento mais amplo de vossa cultura, vossa industria, vossa vida social, vossa hospitalidade e vossa atitude para com o nosso povo, afim de que eu possa empregar este conhecimento para incrementar uma compreensão reciproca entre o povo dos Estados Unidos e o povo do Brasil

Conselho Nacional do Petroleo

Voltou a reunir-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa, tendo tomado as seguintes deliberações:

a) — A Anglo Mexican Petroleum Company Ltd. pediu a aprovação do Conselho para as seguintes instruções dadas à sua filial no Estado de São Paulo: a) — incluir no preço de venda do oleo "diesel" a taxa rodoviaria de 118$000 (cento e dezoito mil réis) por tonelada; b) — pleitear do Estado a restituição do imposto rodoviario correspondente aos "stocks" de oleo "diesel" existente no dia 1.º de outubro de 1940, no Estado de São Paulo; c) — conseguida a restituição de que trata a letra "b", devolver aos consumidores qualquer parcela do imposto rodoviario que haja sido paga à companhia por força da inclusão nas faturas ou notas de venda. — O plenario indeferiu a petição em todos os seus itens.

b) — A Secretaria de Finanças do Estado de Minas Gerais submeteu à consideração do Conselho uma minuta de instruções e um modelo de guias de transporte, para coleta de dados estatisticos do consumo de gasolina, querozena e oleos minerais combustiveis e lubrificantes, no respectivo territorio, objeto do § 3.º do art. 7.º do decreto-lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1940, que criou um imposto único sobre combustiveis e lubrificantes liquidos minerais. — O plenario aprovou com modificações a minuta e o modelo.

c) — Cia. Carris de Luz e Força do Rio de Janeiro, Estrada de Ferro Sorocabana, Cia. de Tecidos Paulista, Rede de Viação Cearense, Ceará Tramway Light & Power Co. Ltd., Eurico Fonseca & Cia. e The Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

RADIOFONICES

A Radio Transmissora comemora hoje o seu 5.º aniversario de fundação com uma festa artistico-social que terá lugar na sede do Flamengo, às 21 horas. Pelo microfone da PRE 3, ali instalado, desfilarão todos os artistas do "cast" da emissora da rua do Mercado.

• • •

"Zeferino, criador de estrelas", um dos mais populares programas da PRE 8, estará hoje novamente no ar, através do microfone da emissora de Copacabana, precisamente às 14 horas, na palavra de Duarte de Morais.

• • •

As 14 horas de hoje, o "Programa Casé", apresentará novas audições de Silvio Vieira, o aplaudido baritono brasileiro, cujo voz tanto êxito vem alcançando no microfone da PRA.

• • •

A Radio Vera Cruz acaba de lançar um novo programa, intitulado "Ritmos do Brasil", às terças-feiras, com um "cast" escolhido.

S. R.

O programa musical da Hora do Brasil de amanhã será organizado pela PRD 5, Radio Difusora da Prefeitura, em comemoração ao aniversario da sua fundação.

• • •

É hoje, domingo, às 21 horas, que será irradiado, ao microfone da Mayrink Veiga, o programa "A Voz de Pernambuco" tão apreciado na sua recente apresentação. Após os trechos musicais de salão, a cargo de Iracema Batista, que fará sua estréia hoje, e de Fernando Barreto, haverá uma boa meia hora consagrada ao próximo carnaval, com as alegres músicas do frevo e as caracteristicas marcações afro-brasileiras. Para essa parte musical, foi contratada, alem da orquestra da Radio Mayrink Veiga, uma numerosa fanfarra, semelhante às dos "clubes pedestres" do Recife, e regida por um antigo diretor delas, o mestre Garrafinha, perito no assunto. Um belo e original programa, o de hoje n' "A Voz de Pernambuco".

Trio Estrela-Borgerth-Iberê

Iniciando a sua série de irradiações artisticas de 1941, o programa "Ondas Musicais", que a Liga Brasileira de Eletricidade vem mantendo para atender ao bom gosto musical dos seus ouvintes e para maior elevação do nosso nivel radiofônico, apresentará no mês de janeiro, através de duas de suas estações, o Trio Arnaldo Estrela, piano; Oscar Borgerth, violino; e Iberê Gomes Grosso, violoncelo.

Contratando esse trio de artistas brasileiros, a Liga Brasileira de Eletricidade comprova mais uma vez a orientação de arte com que vem organizando os seus programas, realizando ainda uma obra de educação artistica para a consolidação do nivel cultural da Radiofonia no Brasil.

Na sua primeira irradiação, depois de amanhã, dia 7, das 13 às 14 horas, através das estações PRF 4, PRE 8, PRD 2, PRE 3, PRA 9 e PRG 3, o Trio Estrela – Borgerth – Iberê apresentará o seguinte programa:

Beethoven — Trio op. 1 N.º 3, em dó menor; a) Allegro com brio; b) Andante com variações; c) Minueto; d) Allegro; Debussy — Reverie (transc. do Trio); Granados — Goyescas Intermezzo (transc. do Trio); Gretchaninof — Trio em dó menor, 1.º tempo.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

11 — Programa Casé. 15,15 — Programa dansante. 15,50 — Irradiação do jogo cariocas x Espirito Santo. 17,30 — Continuação do programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. Das 19 às 23 — Teatro na Roça, com alvarenga e Ranchinho — Bazar de Música — Resenha esportiva — Baile na roça — A voz de Pernambuco, com Urbano Lóis e Rosicorio Vanderlei — Bazar de Música.

RADIO TUPI
(P R G 3)

10 — Noticias nacionais. — Ritmos brasileiros. 10,30 — Melodias do Prata. 11 — Sucessos carnavalescos. 11,30 — Parada semanal Odeon. 12 — Melodias brasileiras. 12,30 — Programa de foxes e rumbas. 13 — Escada de Jacó. 15,30 — Jogo cariocas x capichabas. Das 18 às 23 — Bob Crosby e orquestra Harry Horlick — Wilt Hatch e Bing Crosby — Hora Romantica — A voz do hawai — Coro das Apiacas — Solos de orgão por Jesse Crawford — Andrews Sisters — Calouros em desfile — Programa variado — Domingo esportivo — Bazar de ritmos, com Paulo Gracindo e Ari Barroso — Carnaval no ar — Boa noite musical.

GUANABARA
(P R C 8)

7 — Noticiario internacional. 8 — Programa Zigue-Zague. 9,30 — Programa infantil. 11 — Programa "O gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonip. 13 às 15 — Programa O. K. Das 18 às 23 — Momento espiritual — Baile Belezol — Programa árabe — Quarto de hora de música popular — Horas Luso-Brasileiras, com os seguintes artistas: José Scares, Nilza de Sousa, Dilermando Pinheiro, Oli Portela, Luci Cruz, José Castilhos, Fernanda Malta, Ignezita Falcão — Boa noite.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

8 Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10,30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11,30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa "Luiz Vassalo", com Saint Clair Lopes, Vicente Celestino, Manuel Monteiro, Almirante, Marília Batista, Carlos Neves, Orquestra, Regional e Coro. 15 — Valsas internacionais. 15,30 — Música do cinema. 16 — Tangos e Ritmo Cubano. 17 — Variedades musicais. 18 — Chá dansante. 20 — Crianças de programa dominical. 23,30 — Fim da emissão.

RADIO CLUBE
(P R A 3)

9 — Programa popular internacional. 10 — Hora dos bairros. 11 — Programa variado. 12 — Programa do almoço. 12,30 — Programa variado. 13 — Programa popular internacional. 15,30 — Programa dansante. 16 — Transmissão do jogo Cariocas x Espirito Santo, por Antonio Cordeiro. 17,45 — Programa de baile. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Programa selecionado. 22 — Desfile de celebridades, com trechos selecionados da ópera "La Boheme", de Puccini. 23 — Final das irradiações.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D 5)

A PRD 5, transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, amanhã, dia 6, em conjunto com PRA-2, do Ministério da Educação e Saude, o seguinte programa:

Das 12 às 13 horas: Hora do Lar — Programa cívico, artistico, recreativo, organizado em colaboração com o Departamento de Educação Nacionalista durante as férias escolares.

Suplemento musical: Programa com canções brasileiras, que peças sinfônicas de Autores norte-americanos. As 19 horas: Jornal dos Professores. Noticias e comentarios. Suplemento musical: Comemoração do 6.º aniversario da estação. Programa dedicado a Villa-Lobos: Choros para violino e celo — Borgerth e Iberê. Bachianas brasileiras n.º 1 — Suite para orquestra de violoncelos — Dueto Brasil sob a direção do autor.

Programa com Caruso, Titta Ruffo e Chaliapin: Prête-moi to aide da Rainha de Sabá de Gounod e Addio alla madre da Cav. Rusticana de Mascagni Caruso; Ária da Africana de Meyerbeer e Canção do Toreador da Carmen de Bizet — Titta Ruffo; Oração e Morte de Boris, do Boris de Godounow de Moussorgsky, Feodor Chaliapin.

Programa Wagneriano: Preludio do 1.º ato do Lohengrin, Orquestra Filarmônica de Nova York, regente Toscanini; Preludio do 3.º ato do Lohengrin; orquestra Filarmônica de Nova York, regente Toscanini; Viagem de Siegfried no Rheno do Crepúsculo dos Deuses, orquestra Filarmônica de Nova York; Ouverture de Tanhauser, orquestra de Filadelfia, regente Stokowsky.

As 19 horas: Hora da Prefeitura; Noticiario administrativo. Suplemento musical: Programa com Beniamino Gigli: Pusileco de Tagliaferri e O Mare e Margellina de Valente; Mariù de Scotto e Se canta il mare de Scotto.

Deanna Durbin: Ampola de Lacolle e Home Sweet home; Ave Maria de Schubert e Velha canção escocesa.

Três belos trechos de óperas para orquestra: Dansa das horas da Gioconda de Ponchielli, orquestra "Pops" de Boston; Intermezzo da Mme. Butterfly, de Puccini, e Intermezzo dos Palhaços de Leoncavallo; Ballet da Aida de Verdi, orquestra Pops de Boston. As 20 horas: Hora do Brasil.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A 2)

15 — Transmissão da ópera "Lucia di Lammermoor". 20 — "O dia de hoje há muitos anos...". 20,10 — "Revista musical da semana".

RADIO VERA CRUZ
(P R E 2)

8 — Oração e Santo do Dia — Ritmos em desfile. 9 — Bom dia musical. 10 — Voz Traço de União. 12 — Programa "Joaquim Pimentel". 14,30 — Programa popular. 16 — Programa dansante. 18 — Saudação angélica. 18,10 — Programa "Paulo Moreira". 19 — Programa "Manuel Monteiro". 22,15 — Final.

GENERAL ELECTRIC
(W G E A)

20,15 — Concerto. 21 — Música dansante. 21,30 — Antigas favoritas. 22 — Hora dansante. 22,30 — Salão de Concerto. 23 — Hora do repouso.

NBC — RCA VICTOR
(WNBI e WRCA)

16 — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,20 — Acordes de Cristal. — Música de dansa. 16,45 — Tons dourados — Música clássica. 19 — Noticias. 19,15 — Rapsodiana. Concerto sinfônico.

Concurso Popular N. 45, relativo a Dezembro

Relação n.º 4, dos Mapas recolhidos ontem, 4 de Janeiro, até às 12 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 11, pela Loteria Federal.

Serie A

0004 0009 0160 0319 0430 0482 0684 0763
0770 0825 0835 0913 0954 0970 0972 0975
0978 0980 0991 1013 1086 1089 1109 1126
1223 1228 1237 1248 1285 1296 1346 1352
1356 1380 1420 1424 1467 1500 1508 1627
1643 1644 1695 1706 1713 1725 1729 1741
1749 1788 1837 1841 1891 1979 2033 2040
2043 2075 2097 2099 2101 2102 2114 2128
2134 2135 2136 2165 2172 2180 2190 2218
2223 2341 2347 2357 2371 2379 2380 2390
2398 2407 2410 2412 2416 2417 2418 2420
2435 2436 2458 2525 2544 2565 2591 2598
2603 2622 2662 2854 2881 2895 2896 2924
2941 2970 2978 2997 3002 3009 3014 3017
3018 3020 3028 3133 3167 3177 3205 3228
3231 3234 3236 3267 3285 3313 3436 3453
3453 3477 3487 3510 3523 3539 3543 3545
3615 3656 3668 3683 3688 3697 3711 3716
3733 3775 3780 3801 3803 3804 3821 3830
3855 3895 3917 3925 3959 3970 4005 4022
4090 4097 4110 4143 4145 4152 4178 4184
4198 4211 4243 4245 4249 4252 4288 4291
4296 4312 4350 4361 4378 4413 4414 4451
4503 4517 4527 4530 4614 4618 4646 4648
4684 4685 4688 4748 4749 4758 4759 4771
4778 4783 4784 4810 4850 4851 4852 4866
4981 4987 4990 5031 5051 5110 5126 5152
5218 5222 5250 5280 5294 5306 5321 5323
5341 5348 5350 5462 5475 5485 5501 5547
5601 5602 5631 5668 5672 5703 5704 5754
5763 5787 5810 5817 5861 5863 5870 5876
5878 5925 5947 6004 6025 6037 6073 6082
6093 6120 6135 6177 6290 6352 6410 6457
6513 6555 6569 6575 6587 6591 6605 6641
6645 6648 6670 6720 6729 6736 6737 6739
6772 6775 6779 6786 6790 6801 6802 6817
6890 6910 6913 6915 6919 6931 6967 6969
6970 6993 7012 7023 7032 7040 7130 7133
7153 7205 7238 7249 7250 7280 7284 7286
7304 7305 7306 7322 7340 7358 7493 7510
7522 7639 7642 7643 7659 7665 7703 7710
7711 7713 7724 7743 7759 7761 7831 7878
7887 7889 7890 7953 7957 7980 7993 8030
8062 8065 8068 8103 8121 8177 8245 8273
8280 8343 8389 8405 8452 8461 8469 8481
8484 8486 8500 8517 8520 8521 8526 8574
8586 8945 8979 9046 9074 9075 9089 9113
9114 9260 9298 9303 9308 9327 9341 9352
9355 9356 9376 9379 9415 9436 9452 9453
9461 9473 9484 9485 9490 9491 9563 9582
9641 9643 9644 9654 9666 9675 9681 9688
9706 9718 9745 9784 9830 9840 9841 9846
9863 9872 9891 9906 9909 9930 9940 9944
9954 9961 9962 9964 9974 9985 9987

Serie B

0017 0306 0366 0412 0459 0626 0657 0733
0815 0821 0839 0952 0996 1144 1177 1226
1231 1560 1948 1979 2013 2017 2230 2232
2453 2495 2620 2701 2844 2951 2998 3152
3331 3422 3741 3751 3880 3882 3962 3988
3990 4056 4122 4173 4395 4432 4655 4791
4893 4905 5020 5032 5060 5150 5276 5613
5722 5908 6001 6225 6297 6350 6438 6581
6594 7028 7142 7191 7285 7533 7580 7588
7621 7900 8020 8060 8394 8415 8431 8472
8481 8619 8706 8861 9220 9231 9367 9475
9619 9620

Serie C

0459 0536 1107 1968 2032 2085 2872 3546
4331 4349 4676 4769 5002 5044 5101 5160
5181 5184 5187 5234 5237 5239 5258 5274
5338 5344 5361 5368 5429 5430 5433 5434
5472 5487 5500 5507 5523 5524 5528 5560
5584 5599 5606 5614 5615 5650 5656 5660
5662 5687 5702 5718 5720 5745 5746 5748
5750 5784 5809 5825 5827 5833 5836 5839
5871 5872 5884 5927 5936 5973 5974 6210
6217 6218 6224 6226 6227 6229 6233 6235
6239 6241 6274 6279 6280 6281 6287 6296
6348 6353 6364 6366 6391 6511 6617 6633
6636 6637 6671 6673 6683 6703 6878 7112
7160 7414 7419 7420 7421 7534 7549 7621
7713 7726 7756 7757 7758 7760 7761 7779
7793 7828 7830 7834 7845 7906 7911 7912
7918 8105 8329 8554 8913 9214 9215 9237
9283 9299 9300 9309 9322 9334 9336 9349
9354 9368 9388 9392 9395 9411 9412 9413
9414 9420 9426 9428 9437 9481 9483 9496
9593 9675 9876

Serie D

0203 0219 0403 0572 1186 1736 1993 2411
2942 3184 3246 3996 4045 4129 4800 4821
6670 6689 6834 6939 6967 7809 8053 8457
8529 8753 8778 8779 8780 8781 8782 8783
8849 8902 9822 9858

Serie E

0126 0317 0716 0730 0811 0905 1192 1333
2368 2679 2685 2744 2818 3674 3784 3786
3895 3899 3968 4014 4743 4768 5246 5412
6256 6567 6601 6619 6984 7485 7813 8134
8349 8582 8770 8784 8830 8842 8904 8938
9083 9289 9408 9547 9647

Serie F

0911 1265 1514 1988 2056 2678 2993 3254
3258 3264 3271 3282 3309 3651 4135 4234
4475 4630 4765 4972 5011 5045 5143 5220
5312 5344 5625 5649 6069 6512 6702 6953
7023 7104 7307 7446 7819 8621 9555 9851

Serie G

0011 0321 0598 0733 0925 1127 1148 1153
1181 1675 1963 2625 2671 2751 2837 2888
3123 3546 3917 3986 4169 4550 4613 4785
4853 4865 4910 5016 5017 5021 5033 5078
5091 5115 5123 5129 5135 5144 5146 5152
5167 5170 5234 5262 5298 5316 5330 5437
5448 5461 5498 5509 5518 5533 5570 5571
5610 5613 5633 5634 5648 5666 5692 5712
5720 5743 5749 5750 5793 5826 5831 5848
5853 5856 5874 5883 5901 5902 5923 5925
5930 5935 5944 5965 5968 6034 6043 6091
6114 6116 6134 6136 6149 6156 6172 6180
6183 6185 6188 6209 6210 6223 6227 6228
6268 6307 6311 6315 6345 6354 6392 6395
6415 6420 6437 6442 6468 6489 6511 6518
6569 6615 6655 6675 6677 6759 6765 6859
6863 6865 6870 6890 6891 6892 6908 6913
6919 6950 6968 6969 6978 6983 6984 7022
7036 7037 7054 7096 7102 7103 7113 7115
7152 7153 7159 7191 7201 7209 7217 7220
7259 7288 7305 7359 7360 7361 7391 7392
7405 7409 7414 7423 7430 7455 7466 7468
7469 7479 7485 7505 7507 7516 7534 7559
7566 7588 7621 7626 7629 7634 7652 7653
7687 7695 7719 7736 7747 7777 7788 7797
7810 7830 7833 7839 7848 7890 7897 7899
7932 7934 7935 7951 7952 7969 7972 7997
7998 7999 8006 8058 8060 8088 8124 8150
8166 8193 8211 8230 8245 8250 8251 8257
8272 8293 8305 8337 8345 8352 8378 8412
8470 8472 8516 8527 8581 8607 8614 8625
8687 8690 8694 8751 8766 8786 8805 8843
8851 8855 8870 8934 8956 8958 8990 8993
9015 9092 9099 9123 9136 9137 9138 9150
9164 9173 9214 9226 9244 9246 9301 9323
9343 9381 9387 9388 9396 9406 9408 9414

Serie G
(Continuação)

9433 9452 9465 9470 9474 9475 9487 9522
9539 9542 9591 9593 9596 9600 9601 9609
9613 9642 9654 9676 9677 9679 9680 9688
9691 9696 9701 9704 9720 9735 9738 9741
9758 9772 9779 9792 9793 9794 9803 9817
9819 9828 9835 9878 9914 9941 9945 9957
9958 9961 9965 9973 9983 9996

Serie H

0021 0063 0074 0077 0098 0102 0144 0160
0163 0164 0180 0199 0201 0203 0210 0255
0271 0376 0380 0382 0402 0403 0404 0412
0418 0420 0431 0437 0474 0523 0583 0594
0612 0621 0626 0647 0664 0686 0688 0710
0727 0736 0747 0750 0751 0754 0755 0761
0812 0820 0829 0847 0857 0858 0861 0863
0893 0907 0937 0973 0975 1003 1004 1103
1143 1144 1145 1170 1214 1236 1237 1246
1287 1288 1298 1365 1440 1452 1539 1550
1576 1607 1624 1701 1765 1825 1833 1837
1857 1860 1863 1868 1884 1885 1898 1903
1909 1910 1946 1949 1967 2035 2043 2044
2054 2088 2093 2250 2264 2276 2327 2358
2486 2505 2517 2526 2527 2532 2533 2545
2583 2592 2602 2624 2625 2627 2651 2670
2693 2699 2809 2833 2834 2847 2910 2946
2976 2995 3006 3008 3009 3023 3030 3033
3149 3167 3179 3181 3189 3192 3239 3251
3252 3255 3259 3263 3264 3271 3276 3277
3316 3320 3328 3337 3348 3358 3363 3369
3372 3394 3396 3405 3406 3419 3434 3453
3456 3468 3469 3475 3523 3531 3553 3558
3563 3607 3608 3659 3672 3712 3716 3722
3744 3786 3825 3835 3842 3849 3919 3933
3983 3992 3994 4010 4023 4035 4057 4075
4077 4078 4100 4104 4105 4108 4162 4171
4190 4201 4246 4248 4283 4297 4320 4343
4345 4351 4364 4367 4373 4374 4405 4436
4437 4477 4490 4494 4523 4525 4531 4559
4575 4650 4681 4698 4701 4711 4742 4812
4817 4853 4857 4868 4879 4892 4905 4931
4943 4965 4984 5064 5066 5245 5287 5314
5443 5530 5557 5567 5587 5590 5604 5614
5626 5636 5654 5655 5657 5665 5684 5689
5694 5716 5726 5754 5764 5765 5785 5812
5838 5841 5898 5944 5956 5957 5986 5990
5991 6023 6036 6045 6056 6061 6066 6078
6109 6150 6221 6301 6302 6318 6320 6370
6392 6410 6430 6455 6472 6505 6507 6509
6513 6530 6531 6532 6555 6582 6584 6589
6592 6617 6642 6671 6674 6680 6685 6691
6716 6717 6738 6739 6740 6755 6761 6766
6803 6845 6847 6850 6932 6938 6953 6962
6987 7029 7070 7075 7103 7108 7117 7134
7183 7217 7219 7244 7262 7298 7328 7334
7380 7391 7412 7442 7472 7526 7539 7582
7584 7646 7666 7673 7674 7677 7685 7690
7791 7793 7795 7814 7859 7877 7911 7917
7935 7944 7950 7954 7973 7979 8013 8020
8021 8023 8034 8053 8054 8074 8082 8086
8104 8105 8109 8130 8165 8190 8198 8211
8246 8253 8270 8285 8334 8355 8364 8366
8381 8398 8427 8437 8440 8441 8442 8476
8497 8500 8503 8511 8552 8560 8594 8601
8611 8640 8655 8695 8700 8707 8718 8730
8751 8757 8762 8763 8766 8808 8811 8823
8825 8832 8842 8844 8871 8886 8890 8891
8892 8903 8912 8923 8953 8980 9030 9040
9071 9086 9105 9110 9119 9131 9137 9167
9169 9179 9192 9198 9205 9207 9231 9254
9263 9270 9284 9307 9332 9335 9353 9360
9367 9372 9396 9468 9475 9517 9532 9534
9543 9578 9581 9647 9651 9655 9669 9730
9815 9822 9847 9851 9855 9859 9872 9936
9990

Serie I

0017 0033 0048 0049 0050 0130 0134 0186
0229 0231 0258 0285 0295 0310 0328 0370
0383 0396 0399 0441 0443 0455 0474 0476
0500 0539 0570 0602 0603 0604 0618 0641
0691 0701 0714 0721 0754 0764 0765 0784
0793 0803 0849 0907 0911 0916 0986 1032
1033 1040 1041 1050 1082 1110 1127 1128
1148 1162 1189 1190 1200 1201 1212 1220
1221 1227 1228 1231 1236 1250 1262 1292
1307 1321 1337 1375 1398 1453 1462 1513
1541 1542 1550 1552 1570 1591 1628 1670
1691 1697 1726 1730 1741 1761 1794 1860
1861 1906 1912 1917 1920 1929 1945 1981
2021 2023 2056 2081 2087 2124 2160 2167
2173 2182 2192 2200 2204 2210 2214 2235
2238 2249 2250 2257 2260 2265 2267 2271
2283 2294 2299 2338 2356 2364 2381 2393
2395 2398 2414 2419 2420 2437 2469 2480
2481 2489 2504 2512 2520 2521 2531 2538
2544 2564 2569 2575 2604 2610 2611 2615
2626 2635 2649 2650 2680 2681 2685 2703
2721 2727 2753 2754 2762 2845 2864 2885
2925 2928 2942 2944 2961 3001 3007 3046
3080 3084 3098 3112 3118 3126 3154 3170
3175 3189 3207 3210 3223 3234 3251 3254
3259 3269 3275 3276 3283 3300 3314 3328
3337 3350 3379 3382 3402 3484 3488 3501
3508 3512 3513 3531 3556 3558 3564 3608
3616 3639 3642 3651 3670 3682 3689 3693
3717 3740 3752 3759 3763 3772 3773 3793
3810 3817 3841 3853 3895 3899 3918 3935
3953 3956 3971 3987 3995 3998 4000 4022
4041 4078 4080 4086 4092 4098 4100 4108
4123 4132 4149 4162 4165 4185 4196 4202
4236 4237 4256 4260 4284 4285 4286 4300
4311 4317 4335 4353 4392 4394 4413 4415
4461 4465 4484 4543 4590 4597 4601 4637
4653 4661 4698 4708 4719 4720 4729 4739
4750 4762 4763 4782 4788 4790 4795 4869
4885 4936 4948 4960 4969 5002 5012 5028
5047 5054 5060 5064 5065 5069 5078 5093
5153 5161 5184 5240 5245 5261 5266 5281
5348 5357 5373 5413 5419 5423 5432 5441
5442 5445 5456 5491 5544 5558 5559 5601
5632 5676 5722 5723 5739 5746 5747 5758
5759 5832 5836 5839 5843 5849 5862 5866
5894 5902 5921 5928 5930 5931 5946 6032
6036 6038 6046 6061 6078 6092 6095 6098
6101 6109 6206 6216 6217 6224 6239 6312
6325 6336 6417 6485 6496 6530 6535 6546
6596 6598 6603 6658 6679 6752 6755 6756
6763 6772 6789 6828 6846 6947 6980 6995
7012 7030 7032 7046 7050 7061 7064 7068
7069 7090 7223 7257 7261 7285 7369 7374
7414 7418 7482 7491 7507 7527 7560 7570
7589 7598 7601 7602 7609 7621 7665 7688
7701 7709 7712 7731 7738 7744 7747 7748
7760 7793 7796 7797 7813 7839 7847 7860
7886 7902 7907 7916 7922 7939 7946 7951
7955 7966 8011 8017 8019 8035 8038 8158
8189 8195 8209 8225 8236 8237 8255 8256
8283 8289 8305 8318 8328 8354 8358 8380
8397 8415 8420 8423 8424 8443 8454 8476
8478 8491 8503 8554 8578 8584 8594 8608
8621 8629 8654 8660 8670 8697 8713 8714
8743 8751 8762 8820 8848 8870 8890 8896
8893 8903 8908 8912 8926 8948 8950 8970
8971 8993 9005 9035 9040 9041 9047 9068
9104 9106 9141 9154 9161 9192 9193 9200
9212 9290 9296 9317 9352 9389 9408 9410
9417 9434 9437 9468 9470 9508 9527 9540

Serie I
(Continuação)

9573 9576 9599 9611 9628 9654 9659 9665
9673 9675 9711 9715 9746 9752 9783 9792
9804 9834 9856 9870 9874 9876 9881 9882
9894 9910 9926 9946 9979

Serie J

0015 0119 0132 0146 0157 0167 0185 0224
0228 0237 0323 0325 0341 0373 0377 0378
0389 0392 0404 0412 0434 0446 0450 0503
0507 0553 0560 0631 0637 0690 0707 0710
0729 0737 0743 0749 0777 0836 0863 0869
0895 0927 0941 0949 0952 0960 0974 0978
1000 1008 1013 1038 1041 1048 1050 1051
1094 1145 1167 1181 1209 1222 1223 1225
1231 1233 1266 1283 1298 1301 1307 1312
1314 1321 1331 1333 1336 1371 1375 1394
1401 1408 1412 1435 1438 1481 1484 1502
1534 1568 1617 1619 1671 1689 1691 1701
1725 1726 1731 1741 1752 1838 1850 1868
1897 1906 1914 1916 1917 1935 1957 1964
1970 1996 2008 2024 2026 2030 2031 2043
2052 2053 2065 2085 2087 2114 2122 2128
2134 2141 2146 2150 2197 2200 2202 2203
2257 2303 2339 2345 2346 2375 2389 2391
2461 2469 2492 2506 2509 2521 2527 2539
2560 2563 2585 2591 2594 2601 2612 2620
2621 2631 2658 2665 2682 2683 2684 2730
2750 2754 2801 2820 2828 2833 2856 2862
2865 2870 2889 2952 2964 2968 2988 3050
3056 3086 3119 3124 3137 3148 3189 3197
3198 3212 3235 3294 3303 3337 3339 3352
3364 3369 3371 3425 3458 3472 3514 3517
3533 3537 3549 3555 3562 3583 3616 3650
3651 3717 3732 3742 3779 3797 3805 3806
3809 3810 3848 3852 3853 3890 3901 3902
3903 3965 4022 4030 4051 4052 4056 4059
4064 4073 4075 4088 4095 4097 4098 4140
4162 4177 4191 4198 4199 4203 4210 4232
4242 4304 4305 4307 4311 4312 4335 4339
4345 4348 4355 4363 4427 4428 4456 4464
4475 4478 4496 4506 4511 4513 4527 4539
4552 4556 4562 4580 4600 4601 4612 4615
4625 4632 4637 4663 4677 4686 4724 4728
4729 4730 4731 4798 4818 4819 4831 4833
4837 4839 4863 4864 4872 4887 4905 4918
4925 4926 4965 4970 4975 4977 4988 4999
5013 5019 5023 5056 5086 5088 5089 5163
5164 5200 5206 5212 5261 5281 5297 5302
5317 5411 5423 5440 5462 5466 5490 5511
5531 5548 5571 5582 5584 5587 5603 5607
5608 5609 5638 5653 5730 5731 5747 5779
5804 5825 5838 5840 5859 5931 5938 5941
5988 5990 6006 6020 6106 6177 6178 6207
6220 6228 6242 6261 6287 6330 6342 6392
6397 6401 6403 6413 6422 6428 6431 6477
6482 6541 6549 6552 6559 6565 6590 6597
6607 6612 6620 6636 6641 6670 6697 6716
6717 6727 6732 6734 6762 6776 6781 6806
6808 6827 6857 6870 6933 6935 6975 7040
7064 7083 7106 7129 7131 7133 7141 7143
7149 7155 7173 7177 7216 7225 7267 7326
7331 7353 7368 7369 7425 7426 7433 7435
7437 7439 7444 7448 7449 7468 7477 7484
7494 7495 7516 7524 7531 7537 7552 7562
7590 7601 7602 7623 7640 7675 7677 7691
7783 7842 7845 7850 7860 7886 7892 7896
7914 7917 7929 7930 7936 7939 7955 7981
7990 8020 8023 8073 8077 8093 8127 8152
8153 8172 8214 8266 8284 8299 8316 8343
8347 8350 8354 8355 8361 8379 8424 8430
8444 8454 8497 8513 8552 8563 8631 8731
8737 8739 8792 8803 8854 8860 8894 8902
8914 8935 8942 8951 9018 9063 9071 9072
9089 9118 9158 9167 9170 9198 9206 9217
9221 9222 9223 9228 9232 9233 9254 9274
9277 9282 9283 9316 9318 9333 9337 9345
9354 9356 9365 9369 9376 9377 9400 9401
9422 9433 9478 9564 9664 9665 9677 9692
9703 9713 9719 9725 9747 9751 9760 9767
9772 9779 9791 9795 9813 9824 9870 9885
9888 9889 9918 9948 9964 9976 9988 9989

Serie K

0005 0044 0045 0049 0074 0105 0148 0151
0157 0167 0198 0220 0232 0301 0347 0360
0369 0371 0378 0380 0386 0410 0418 0431
0438 0478 0487 0491 0517 0525 0526 0542
0573 0585 0590 0592 0609 0616 0619 0625
0643 0645 0670 0672 0674 0695 0698 0699
0708 0713 0719 0732 0734 0745 0768 0786
0795 0800 0841 0850 0854 0857 0868 0871
0955 1014 1044 1066 1089 1100 1106 1132
1143 1166 1184 1202 1220 1227 1235 1275
1280 1285 1297 1300 1358 1359 1363 1364
1384 1399 1421 1438 1465 1522 1547 1553
1563 1581 1582 1593 1602 1613 1615 1664
1693 1707 1819 1832 1835 1844 1863 1864
1916 1949 1957 1967 1968 1980 1986 2002
2026 2044 2056 2067 2073 2099 2127 2129
2137 2144 2146 2159 2190 2195 2198 2216
2223 2241 2261 2282 2284 2315 2330 2336
2346 2351 2425 2428 2524 2526 2566 2589
2631 2638 2658 2662 2679 2692 2709 2710
2721 2729 2741 2844 2860 2861 2862 2902
2912 2916 2917 2945 2949 2951 2982 2984
2993 2996 2998 3010 3022 3045 3062 3079
3085 3114 3116 3123 3170 3203 3206 3209
3210 3215 3224 3230 3233 3245 3248 3251
3255 3271 3274 3277 3280 3291 3347 3397
3410 3417 3448 3450 3451 3459 3477 3512
3550 3556 3587 3615 3617 3621 3622 3628
3636 3659 3663 3665 3668 3690 3691 3693
3702 3742 3746 3755 3765 3774 3776 3791
3816 3840 3843 3844 3845 3873 3900 3930
3948 3965 3981 3994 4103 4122 4125 4129
4131 4141 4143 4144 4156 4197 4203 4213
4228 4243 4258 4299 4326 4361 4421 4428
4432 4479 4493 4502 4555 4575 4594 4629
4666 4668 4675 4695 4718 4737 4778 4780
4793 4803 4804 4853 4854 4887 4902 4916
4920 4924 4933 4947 4949 4955 4979 4988
4995 4998 5002 5013 5031 5045 5060 5061
5081 5096 5107 5134 5176 5177 5191 5211
5214 5230 5241 5278 5283 5295 5298 5318
5330 5346 5356 5357 5363 5371 5373 5374
5418 5419 5422 5424 5429 5433 5444 5464
5473 5501 5520 5521 5523 5538 5552 5563
5597 5601 5605 5607 5612 5613 5636 5667
5668 5673 5683 5684 5694 5700 5740 5771
5775 5788 5789 5795 5817 5826 5848 5860
5871 5878 5879 5882 5889 5903 5907 5922
5924 5925 5937 5943 5945 5973 5984 5985
5999 6001 6019 6024 6034 6063 6067 6069
6082 6083 6094 6110 6116 6120 6161 6172
6184 6192 6203 6217 6237 6257 6304 6358
6423 6438 6459 6468 6501 6539 6543 6571
6575 6593 6602 6622 6661 6662 6663 6664
6665 6702 6704 6712 6715 6717 6733 6746
6753 6770 6810 6841 6895 6911 6915 6916
6923 6936 7079 7094 7120 7150 7152 7164
7168 7174 7183 7188 7229 7252 7288 7292
7298 7319 7349 7350 7363 7399 7410 7441
7474 7480 7509 7524 7527 7551 7554 7559
7563 7572 7585 7589 7594 7607 7615 7633
7634 7650 7663 7667 7668 7685 7687 7715
7734 7736 7751 7760 7761 7810 7819 7820
7825 7828 7830 7870 7885 7889 7893 7899
7920 7921 7950 7953 7957 7958 7966 7988
7999 8001 8002 8012 8029 8048 8049 8050

Serie K
(Continuação)

8074 8078 8091 8092 8108 8133 8138 8144
8204 8206 8278 8326 8363 8384 8423 8447
8452 8471 8473 8475 8477 8478 8483 8524
8528 8575 8579 8589 8595 8604 8618 8622
8656 8657 8680 8683 8697 8716 8756 8764
8780 8786 8802 8803 8806 8811 8833 8855
8861 8879 8894 8898 8905 8913 8934 8935
8937 8940 8952 8986 8991 9012 9014 9019
9032 9034 9053 9061 9070 9079 9092 9126
9128 9131 9138 9175 9226 9237 9261 9286
9287 9322 9334 9363 9384 9391 9393 9413
9420 9430 9460 9470 9504 9514 9520 9530
9540 9557 9576 9581 9606 9613 9627 9628
9632 9652 9659 9661 9662 9705 9710 9763
9770 9783 9784 9838 9848 9892 9896 9902
9909 9919 9940 9941 9953 9959 9961 9980

Serie L

0023 0068 0103 0133 0143 0144 0145 0154
0159 0168 0206 0207 0253 0276 0300 0369
0374 0384 0392 0395 0405 0408 0422 0430
0431 0443 0454 0469 0470 0474 0496 0497
0545 0551 0561 0573 0574 0578 0583 0584
0591 0612 0613 0619 0621 0627 0628 0654
0663 0675 0682 0765 0776 0777 0781 0852
0865 0866 0903 0952 0955 0956 0989 0994
1013 1021 1029 1037 1051 1140 1226 1231
1233 1273 1290 1319 1330 1331 1332 1388
1394 1405 1414 1415 1416 1417 1420 1432
1438 1472 1473 1484 1491 1497 1500 1505
1513 1539 1541 1551 1591 1592 1597 1606
1610 1614 1624 1625 1648 1694 1695 1727
1728 1729 1732 1737 1746 1749 1754 1758
1767 1792 1801 1811 1901 1976 1991 2005
2016 2017 2050 2056 2074 2105 2107 2142
2164 2167 2177 2181 2191 2204 2231 2232
2251 2270 2292 2311 2312 2318 2320 2323
2327 2333 2334 2337 2358 2414 2429 2431
2441 2442 2483 2489 2521 2533 2538 2554
2616 2624 2631 2632 2652 2663 2671 2686
2696 2698 2703 2712 2724 2738 2763 2784
2800 2813 2821 2827 2842 2845 2850 2866
2867 2894 2915 2930 2940 2943 2948 2950
3024 3031 3048 3060 3075 3097 3104 3114
3121 3128 3139 3169 3202 3225 3236 3239
3240 3245 3246 3247 3250 3251 3258 3263
3270 3273 3288 3293 3308 3319 3320 3343
3390 3397 3402 3406 3425 3432 3434 3438
3439 3457 3475 3476 3483 3490 3512 3517
3523 3527 3532 3546 3571 3584 3603 3608
3623 3627 3628 3630 3646 3661 3684 3722
3723 3740 3746 3759 3765 3781 3792 3796
3804 3805 3814 3826 3827 3842 3894 3904
3919 3943 3957 3985 3991 3994 3997 4050
4062 4071 4083 4093 4098 4100 4103 4121
4122 4123 4144 4152 4156 4168 4181 4183
4191 4192 4202 4206 4230 4238 4243 4245
4262 4265 4267 4296 4326 4366 4367 4373
4400 4435 4464 4468 4471 4480 4485 4534
4543 4546 4557 4574 4575 4602 4608 4613
4621 4636 4651 4666 4687 4694 4748 4766
4812 4821 4847 4870 4897 4900 4902 4907
4930 4941 4977 5000 5003 5023 5044 5057
5062 5079 5097 5113 5145 5172 5174 5185
5224 5228 5268 5271 5385 5420 5434 5514
5529 5530 5546 5549 5550 5597 5618 5643
5663 5667 5703 5705 5723 5754 5768 5770
5795 5799 5829 5837 5852 5865 5891 5896
5900 5908 5932 5942 5947 5971 5974 5975
5980 5983 6026 6056 6069 6111 6112 6130
6137 6151 6162 6171 6177 6184 6195 6196
6236 6261 6268 6304 6325 6335 6340 6361
6362 6368 6376 6380 6424 6429 6450 6464
6521 6549 6552 6581 6590 6595 6604 6608
6610 6632 6648 6663 6679 6681 6692 6701
6707 6720 6734 6739 6758 6798 6805 6830
6836 6841 6845 6853 6892 6902 6931 6949
7004 7011 7030 7035 7059 7068 7076 7077
7132 7157 7162 7197 7221 7232 7267 7271
7296 7297 7304 7305 7355 7356 7389 7407
7408 7419 7425 7436 7460 7465 7485 7490
7538 7543 7550 7560 7575 7635 7648 7661
7678 7710 7758 7765 7779 7799 7800 7801
7810 7822 7827 7847 7861 7878 7879 7887
7924 7991 7995 8011 8015 8018 8028 8058
8075 8086 8100 8101 8134 8158 8171 8172
8174 8186 8201 8215 8216 8217 8232 8250
8252 8258 8275 8285 8289 8302 8317 8321
8322 8325 8331 8334 8353 8356 8360 8371
8372 8373 8376 8387 8406 8415 8417 8420
8467 8497 8505 8509 8528 8543 8566 8569
8598 8676 8705 8721 8728 8737 8751 8802
8843 8914 8919 8943 8944 8979 8989 9023
9033 9045 9059 9112 9116 9145 9158 9159
9196 9204 9212 9269 9294 9335 9344 9351
9375 9377 9395 9413 9429 9434 9463 9490
9498 9515 9547 9577 9596 9627 9670 9676
9740 9741 9767 9772 9774 9800 9806 9817
9835 9841 9852 9875 9879 9882 9902 9914
9953 9998

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATE' ÀS 12 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 a 3	9.914
Relação n.º 4	4.145
TOTAL	14.059

Na relação n.º 3, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, sairam com defeito de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 2808 e 9866, Serie A; 3874, 5384, 5644, 5782 e 7766, Serie C; 8981 e 9738, Serie D; 2626, Serie E; 5837, Serie F; 5112, 5889, 6363, 6614, 6735, 7461, 7721, 7726, 7727, 9011 e 9481, Serie G; 0266, 0323, 0335, 0888, 1361, 2046, 2268, 2528, 2692, 3345, 3403, 3465, 4072, 4913, 5828, 6639, 6773, 7395, 7606, 8444, 9308 e 9685, Serie H; 1663, 1758, 3683, 4268, 4814, 5076, 5243, 5535, 5616, 1819, 6368, 6527, 7103, 7305, 7743, 7885, 8316, 6858, 8929 e 9687, Serie I; 0471, 1113, 2359, 2812, 3008, 3255, 3475, 4058, 5366, 6279, 7687 e 8367, Serie J; 1098, 4362, 4929, 6443, 7710, 7823, 7998 e 8346, Serie K; e 1298, 1619, 3264, 2968, 5189, 6286 e 8159, Serie L.

Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

Os Mapas de ns. 3405, Serie A, e 5843, Serie L, não trouxeram assinatura nem endereço, o que constitue uma irregularidade que se não for sanada até ao próximo dia 10, priva-os de entrar no sorteio.

Sr. SEBASTIÃO RODRIGUES DE CASTRO (Viçosa, E. Minas): O seu Mapa de n.º 5486, Serie A, que tinha vindo sem assinatura nem endereço, será incluido na relação n.º 5, de Mapas recolhidos, a ser publicada na próxima terça-feira, dia 7.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O tenente-coronel Euclides Couto Teles Pires.

— Srta. Maria de Lourdes Góis Monteiro, filha do general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército.

— Dr. Edmundo da Luz Pinto.

— Dr. Trajano Furtado dos Reis.

— Capitão de corveta Afonso Aranha Parga Nina.

— Major Américo Ribeiro Salaberri.

— Major dr. Adolfo Pinto de Araujo Correia.

— Sra. Nilsa Martins, filha do sr. Manuel Martins e de D. Maria de Assunção Martins.

— Sra. Margarida da Conceição Tavares, esposa do sr. Fausto Tavares, da nossa Marinha de Guerra.

— Dr. A. Guimarães Drumond.

— Major Herminio Cunha Cesar.

— Dr. Alberto Gentile, chefe da Assistencia Social do Ministerio da Fazenda.

— Sr. Benedito dos Reis Ribeiro, chefe da Portaria do Serviço de Aguas e Esgotos.

— Menina Regina, filha do sr. Luiz Paiva do Amaral, funcionario do Tesouro Nacional.

—

Farão anos amanhã:

O prof. Teixeira Leite.

— Sra. Maria Lidia da Rocha Mendes, mãe do nosso companheiro de redação Indalicio Mendes.

— Coronel Leopoldo Neri da Fonseca Junior.

— Prof. João Lamberti Ribeiro.

— Sra. Nair Bueno do Prado.

— Dr. Rodolfo Machado.

— Major Amauri Gentil de Araujo.

— Major Felipe Augusto Short Coimbra.

— Srta. Alaide Pinto.

— Sra. Adelina Mesquita Ferrão.

— Capitão dr. Carlos Ruda de Andrade, chefe do Serviço Radiológico da Policlinica Militar.

— Srta. Léia dos Reis Ribeiro, filha do sr. Benedito dos Reis Ribeiro, do Serviço de Aguas e Esgotos.

— Menina Mauricéia, filha do sr. José Apolonio da Silva, funcionario da Diretoria do Expediente do Ministerio da Marinha.

Batizados

OSCAR JOSE' — Na igreja de São José realiza-se, amanhã, ás 9 horas, a cerimonia de batismo do menino Oscar José, filhinho do capitão do Exército Gastão Guimarães de Almeida e da sra. Maria Valporto de Almeida. Servirão de padrinhos o sr. Armando Guimarães de Almeida e sra. Albertina Guimarães de Almeida, respectivamente, tio e avó do batisando. Oscar José é neto do tesoureiro da E. F. C. B., sr. Aurelio Valporto de Sá e da sra. Henriqueta Valporto de Sá.

VALDEMIRO — Foi batizado, ontem, o menino Valdemiro, filho do sr. Valdemiro de Lima e de sua esposa, sra. Emilia da Conceição Lima. Foram padrinhos o sr. Alberto Lourenço Pinno e srta. Luzia Salgado.

Casamentos

SRTA. ROSA TAVARES - SR. JOÃO ALBERTO DE CASTRO — Realiza-se, amanhã, o casamento da srta. Rosa de Ávila Tavares, irmã do sr. Francisco de Ávila Tavares, funcionario da E. F. Leopoldina, com o sr. João Alberto de Castro, do Banco Nacional Ultramarino. O ato civil será ás 13 horas, na 1.ª Circunscrição e o religioso, ás 17 e 30, na Matriz de Bonsucesso. Serão testemunhas, do noivo, no civil, o sr. José de Ávila Tavares e esposa, e da noiva, o sr. Davi Correia Neto e esposa. No religioso serão testemunhas, por parte do noivo, a sra. Elvira de Castro e seu filho Acacio de Castro, e do noivo, o sr. Francisco de Ávila Tavares e sua esposa, D. Alice de Ávila Tavares.

SRTA. HELAISSE CHAGAS-SR. HAROLDO GALVÃO LOBO — Realizar-se-á, no dia 7, o enlace matrimonial da srta. Helaisse Chagas, filha do sr. Edmundo Chagas e de D. Zelinda Chagas, com o sr. Haroldo Galvão Lobo, filho do dr. Asterio Lobo e de D. Olga Lobo. A cerimonia religiosa será oficiada pelo padre Helder Câmara, ás 17 horas, na Matriz de N. S. da Paz, no Ipanema.

SRTA. NISE MONTILLA REIS - DR. DIRCEU VIEIRA MAYER — Realiza-se, amanhã, o casamento do dr. Dirceu Vieira Mayer, com a srta. Nise Montilla Reis. O ato civil terá lugar ás 11 horas, no Pretorio e o religioso, ás 16 horas, na Matriz do Engenho Velho.

1ª. Comunhão

Fará sua primeira comunhão, amanhã, a menina Dirce Léia, filha do casal João José de Souza-Zuleika Giamini de Sousa.

Recepções

Em sua residencia, o dr. Epitacio Monteiro Pessoa receberá, hoje, os bachareis em Ciencias Econômicas, de 1940, pela Escola de Comercio do Rio de Janeiro, de cuja turma, que vem de colar grau a 28 do mês de dezembro último, foi paraninfo.

Reuniões

SINDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS — Em sua sede social à rua Buenos Aires n. 85, 3.º andar, realiza-se, amanhã, ás 17 e 30, uma reunião de assembléia geral, para a aprovação do seu novo estatuto, de acordo com a lei de sindicalização.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão solene, reune-se terça-feira, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem dos trabalhos: posse da diretoria eleita para o ano de 1941, alocução do presidente, prof. Manuel de Abreu, entrega dos premios conquistados em 1940 e alocução do orador oficial, dr. Couto e Silva. A sessão terá inicio ás 21 horas.

Comemorações

CASAL ANTONIO - BRUNILDA DE CARVALHO — Comemoram hoje o 21.º aniversario de casamento, o sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, chefe da secretaria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, e sra. Brunilda Silvester de Carvalho.

CASAL 1.º TEN. EDGAR MELO-DIRCEIA SANTOS MELO — Festeja hoje o 6.º aniversario de casamento, o 1.º tenente Edgar Melo, atualmente servindo no 13.º R. I., em Ponta Grossa, e sua esposa, sra. Dirceia Santos Melo.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Iniciando o programa de festas deste mês, o Ginastico oferecerá no domingo, 12, um sorvete-dansante, das 16 ás 19 horas, com orquestra tipica e música selecionada.

C. R. FLAMENGO — Hoje, das 20 ás 23 horas, jantar-dansante na sede do Clube de Regatas do Flamengo, organizado pela Radio Transmissora, em comemoração ao 5.º aniversario da sua fundação, com a participação do "cast" dessa emissora e artistas de outras estações. As dansas serão animadas pela orquestra de Napoleão Tavares. Traje de passeio para damas e cavalheiros. Os sócios do Flamengo terão entrada na forma do costume.

CASA DE MINAS GERAIS — O Departamento Social realiza, hoje, das 20 ás 23 horas, a primeira "dominguinha carnavalesca", que é dedicada ao quadro social da Associação Goiana. Com essa "batalha de confetti", o gremio montanhês inicia os preparativos para o triduo da Folia, quando pretende superar os seus bailes do ano passado.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil chegaram, ontem, procedentes de Poços de Caldas: dr. Miguel Dibo, Paulo Caltron Avilez dr. José da Costa Moreira, srta. Aline Cats, Luiz Segreto Sobrinho e sra. Nadege Cardoso Segreto; de Belo Horizonte: sra. Clarice G. Andrada, Chagas de Medeiros, Luigi Modiano e Sebastião Junqueira.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partem hoje, para S. Paulo: Donald W. Francisco, sra. Constance Francisco, Louis Albarracin, Max Kase e Kermit Kase; para Porto Alegre: Herbert Leslie, Pedro Ramos Ferreira, sra. Ida C. J. Wahrlich, Francisco Carlos Pacheco e sra. Maria Gonçalves Brunschvig; para a Cidade do Salvador: Cyril W. Milbourne e dr. Iba Jobim Meireles; para Maceió: Milciades Ipiranga Guaranis; para o Recife: José Fecarota; para Fortaleza: Jan Goosens; para São Luiz: João R. Freitas e para Belem do Pará: srta. Maria de Lourdes J. Santos Correia da Silva e Agnelo Bittencourt.

— Com destino a Buenos Aires e escalas, deixou hoje esta capital, o avião "Maipo", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo: sr. Jaques Arditti; para Porto Alegre: srs. Ermayer Rosas de Araujo, Olavio Maviquier Colin e Hartog Muler e para Buenos Aires: srs. Sergio de Oliveira Freitas, Hernando Gomes Franco, Humberto Valenzuela, Martin Lira Guevara e Mauricio Despowy.

— Procedente de Porto Alegre e escalas chegou, ontem, a esta capital, o avião "Jaci", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: interventor coronel Osvaldo Cordeiro de Farias e sua esposa D. Avani Cordeiro de Farias, srs. Luiz Dorval Lopes, Armando Euclides de Faria Correia, dr. Eurides Castro, dr. Francisco Brochado da Rocha, Leopoldo Freire Pinto e srta. Lisolete Rotermund; de Florianópolis, D. Amarinda Franco Moura e de Curitiba: sr. Alfredo Joaquim Pedreira e D. Emita Carvalho Pereira.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Antonio Joaquim Rebelo — 7.º dia. Ig. do Carmo, ás 10 horas.

Rita Viana Ferraz — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, ás 9.30 horas.

Em beneficio da "Cidade das Meninas"

A RÉCITA DE GALA, HOJE, DO FILME "EDUARDO VII"

No Copacabana Cassino Teatro, em beneficio da "Casa das Meninas" e sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, que comparecerá ao espetáculo e o presidirá, será exibido, hoje, ás 21 horas, em uma récita única, o filme "Eduardo VII", a mais cara e monumental produção do cinema francês nos últimos anos. Para essa festa de grande elegancia, reservaram ingressos as figuras de maior relevo do alto mundo social e do corpo diplomático e consular. Alem da projeção de "Entente Cordiale", filme extraido de libreto de André Maurois e Abel Hermant, ambos da Academia Francesa, dirigido por Marcel L'Herbier e interpretado por Victor Francen, Gaby Morlay, Jean Galland, Andre Lefaur, Pierre Richard Villm, Robert Pizani, Arlette Marchall e varias outras figuras de destaque, participarão do espetáculo Nina Thieiade, a que tomou parte no filme "Sonho de uma noite de verão", dirigido por Max Reinhardt e extraido da obra de Shakespeare, no qual executou o "Bailado das Mãos", e a orquestra de Guy de Nogrady.

Os ingressos custam 50$000, sendo exigido traje a rigor.

MUSICA

Encerrando as suas atividades na presente temporada de concertos, a Associação Musical Pró-Juventude, realizou uma bela audição a dois pianos que obteve grande êxito. Como das vezes anteriores, houve um concurso de testes entre as crianças presentes, sendo classificadas as meninas Marisa Seidl e Léia Maria Magalhães de Almeida, que se vêem na gravura acima, no momento em que recebiam os premios instituidos pelo DIARIO DE NOTICIAS. Em companhia da menina Léia, aparece o seu irmão, sr. Magalhães de Almeida.

No mundo sinfônico

O ano que findou foi farto, para o público carioca, de realizações sinfônicas. Afora as duas famosas orquestras que aqui se exibiram sob a direção de Toscanini e Stokowski, o proprio ambiente nacional forneceu gratos momentos de boa música à nossa platéia.

Nada menos de seis orquestras funcionaram durante a temporada, umas com maiores, outras com menores possibilidades, porem todas se esforçando pelo bom resultado do seu trabalho e uma mais intensa divulgação da arte sinfônica entre nós.

Mas, nem só de rosas foi o caminho que percorreram. Exultavam com os aplausos, hoje, para, amanhã, suportarem o peso dos aborrecimentos.

E' que ninguem se convence de que o sol nasce para todos e é imenso o céu que nos cobre. Cada um quer, só para si, as vantagens morais e materiais da carreira, indiferente a que muitos outros emudeçam a sua voz no ostracismo de uma existencia apagada.

Daí, as rixas, as rivalidades, os mal-entendidos, as atitudes hostis de uns para com os outros, esquecidos do dever de coleguismo que deveria uni-los e do sonho de arte que deveria irmaná-los.

Eugen Szenkar, porque se juntou à nova Orquestra Sinfônica Brasileira, assumindo-lhe a direção, já não é bem visto pela Orquestra Municipal, não obstante os grandes e reconhecidos beneficios que prestou quando à frente da mesma.

Fala-se que outro regente virá substitui-lo como chefe da Orquestra Municipal.

Não sabemos ainda de quem se trata e, por conseguinte, desconhecemos o seu valor. No entanto, isso prova o grau de incompatibilidade entre as duas grandes orquestras da cidade.

Nem só entre elas, porem, existe essa antipatia, essa animosidade das mais condenaveis. Até os pequeninos conjuntos sem pretensões, alem das suas limitadas proporções, sofrem igual repulsa nos meios sinfônicos, ferindo-se entre eles uma guerra surda, mas constante.

A arma maior é a da intriga, do "disse me disse", tendente a indispor os elementos e desmembrar as facções. Mas, em meio da luta, surge sempre o humorismo que atenua o espirito beligerante do caso, transformando a tragedia em comedia, pelo menos para os que a vêem como meros espectadores.

Não faltou quem já crismasse quatro das nossas orquestras, dando-lhes cognomes que exprimem a sua situação entre elas proprias.

A "Rancorosa", a "Furiosa", a "Infanticida" e a "Invejosa", eis como são elas conhecidas no mundo sinfônico carioca.

Bem achado? Mal achado? Quem sabe? O fato é que alcunhas como estas se eternizam e ganham terreno. E relembram sempre uma época, uma ordem qualquer de coisas que as determinaram.

As acima referidas recordarão, pela sua propria significação, a situação de desharmonia da nossa musica na hora presente, uma orquestra rancorosa, outra furiosa, outra invejosa, enquanto uma outra, ainda, de crianças, é um atentado de morte que se pratica à propria formação artistica dos seus componentes.

Tem graça, não há dúvida. Mas é uma graça triste. Um contraste. Exatamente como o dessa eterna desharmonia que vive e impera entre os maiores criadores de harmonias.

D'OR.

A CONVENÇÃO DOS DIRETORES E VENDEDORES DA COLGATE-PALMOLIVE-PEET-Co. LTD.

Novos planos de vendas e propaganda para 1941

Nos dias 28 e 29 de dezembro último, os diretores da Colgate-Palmolive-Peet, Co. Ltd., bem como os vendedores de São Paulo e Rio, reuniram-se, nesta capital, para celebrar uma convenção de vendas e propaganda.

O primeiro dia foi dedicado ao estudo dos planos de vendas e publicidade, para 1941, dos produtos Colgate e Palmolive, realizando-se, tambem, um almoço no "Rincon Argentino".

No segundo dia, foi oferecido um churrasco ao ar livre, a varios convidados; antes, na piscina de propriedade do sr. Alberto Niemeyer, foram efetuadas varias provas esportivas de natação e corridas.

Finalmente, foram entregues os premios, em dinheiro, conferidos aos vendedores que conseguiram classificar-se nos cinco primeiros lugares do concurso de vendas encerrado no Natal. Foram os seguintes os premiados: srs. Fernando Ceravolo, Guilherme Monteiro e Virgilio Fernandes, de São Paulo e Irineu Máximo e Miguel dos Santos Sourand, do Rio.

Vêem-se na gravura: sentados, da esquerda para a direita: em primeiro plano: Guilherme Monteiro da Silva, Fernando Ceravolo, Mario Delgado, Antonio de Abreu Rego, Francisco del Corona e Edgar Pernambuco. Em 2.º plano: Virgilio Santos Fernandes, Richard Penn, José S. Garcez, Carlos Th. Baumgartener e Jurandir de Castro.

De pé: Renato Gomes da Silva, Eduardo Pedroso de Lima, Irineu Máximo da Silva e Miguel dos Santos Jourand.

THEATRO

BASTIDORES

"DISSO E' QUE EU GOSTO", NO RECREIO

Hoje, no Recreio, representa-se a revista "Disso é que eu gosto", em "matinée", ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, com Araci Cortes e Oscarito nos principais papéis, chefiando um grupo de artistas especializados no gênero, como Margot Louro, Zaira Cavalcanti, Dalva Costa, Maria Alice, a inteligente garota Olivinha Carvalho, Marchelli, João Fernandes, Manuel Vieira, Miguel Orrico, Abelardo Matos, Raimundo Campezzato e outros. Amanhã, segunda-feira, haverá os espetáculos do costume ás 20 e 22 horas.

"VOU ENTRAR NA FAMILIA", NO SERRADOR

A temporada de riso e de elegancia que a Companhia Palmeirim-Ceci está fazendo na "boite" da rua Senador Dantas, o Serrador, está vitoriosa. Agora tem em cena uma das peças mais engraçadas e que é um arranjo feliz de Mateus da Fontoura, especialmente para o elenco do querido ator cômico. "Vou entrar na familia", que tambem tem a interpretá-la alem de Palmeirim, Ceci Medina, Belmira de Almeida, Noemia Soares, Samaritana Santos, Brandão Filho, Rafael Almeida e toda a Companhia, será representada hoje em "matinée" ás 15 horas e nas duas sessões do costume ás 20 e 22 horas, sob um ambiente de gosto e elegancia, que é a encenação apresentada pelo homogeneo e honesto elenco.

Noticias Diversas

A estréia da Companhia Mulata de Espetáculos Musicados no Apolo, da Empresa Pascoal Segreto, sexta-feira próxima, constituirá uma coisa nova no gênero popular. O elenco é dos mais brasileiros que temos visto. Basta dizer que o integram os artistas: Celeste Aida, Alda Santos, Flora Matos, Jujú Batista, quatro atrizes brejeiras e transbordantes de vivacidade; de Carambola, o ator popular; Moacir Nascimento, José Maia, Nelson Magalhães, Oliveira Filho, Chiquinho Vale, Isabel Câmara e outros. J. Maia, o escritor das peças vitoriosas, escreveu "O que é nosso" para estréia da Companhia, cuja música bonita é de Custodio Mesquita.

—

Nascimento Fernandes, o estimado ator cômico português, que há alguns anos se encontra entre nós fazendo parte de diversas companhias nacionais e portuguesas, já restabelecido da molestia que o reteve no leito por alguns dias, tem quase ultimado o programa da récita de arte com que se despedirá do público carioca, pois seguirá ainda este mês para Portugal, onde tem compromissos artisticos a cumprir.

O festival realizar-se-á no Teatro Ginástico, gentilmente cedido pelo Serviço Nacional de Teatro, na sexta-feira próxima, 10 do corrente, ás 21 horas, começando o espetáculo com a representação da peça em três atos, de Abadie Faria Rosa, "Crepúsculo", desempenhada por elementos da Companhia Jaime Costa, por especial deferencia para com Nascimento Fernandes. Esta peça foi um dos maiores sucessos de Jaime Costa quando de sua temporada no Rival Teatro. Será ainda representada uma comedia em um ato, original de Paulo Orlando, cujo desempenho estará a cargo de Darci Cazarré, Modesto de Sousa e Nascimento Fernandes. Encerrará este grandioso espetáculo um atraentissimo ato variado em que tomarão parte artistas notaveis dos nossos teatros e de radio, que obsequiosamente se comprometeram com o festejado, dos quais podemos antecipar os nomes de Silvio Vieira, Vicente Celestino e Joaquim Pimentel.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 311, EXTRAIDA EM 4 DE JANEIRO DE 1941

22155	500:000$000	Rio
22154	12:500$000	(Apr.)
22156	12:500$000	(Apr.)
16265	30:000$000	São Paulo
21986	10:000$000	Florianópolis
22888	5:000$000	Rio
21921	2:000$000	Jequié, Baía

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 730 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 5.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS REPOSTAS

621—O doge de Veneza governava por si só? — Não. Era assistido e fiscalizado pelo Conselho dos Dez.

622—Que é uma cariátide? — Estatua. Figura feminina, sustentando uma arquitrave.

623—Sabe alguma coisa sobre o nosso Paquequer? — O Paquequer, celebrado n'"O Guarani", de Alencar, é um pequeno afluente do rio Paraiba e que nasce na serra dos Orgãos.

624—Quando e onde foi assassinado Apulcro de Castro? — Apulcro de Castro, redator d'"O Corsario", famoso pasquim do Rio, foi assassinado em Outubro de 1883 na rua do Lavradio, quando acabava de sair da Policia Central.

625— Sabe o caso do cão de Alcebiades? — Alcebiades, general ateniense, discipulo favorito de Sócrates, foi um dos mais antigos predecessores do cabotinismo, pois, para chamar maior atenção sobre sua pessoa, cortou a cauda de um magnifico cão, que lhe custara 7 mil drachmas e que Atenas admirava.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

626 - Quem escreveu o Apocalipse?

627 - Bolivar, quem foi?

628 - Que era uma harpia?

629 - Antes da Independencia, havia no Rio de Janeiro o cultivo do chá da India?

630 - Onde nasceu e morreu Guttenberg?

BOLSA do CAFÉ

Theophilo de Andrade

A exportação em dezembro e em 1940

Raramente, tivemos cifras tão lisonjeiras em nossa exportação de café como no mês de dezembro último. E tambem durante o ano de 1940. Não nos estamos referindo, é claro, aos números absolutos. Estes, comparados com os dos anos anteriores, são pequenos. Mas se tomarmos em consideração a situação internacional, verificaremos que temos em estudo cifras ótimas. Se não, vejamos.

Em dezembro último, enviamos para o exterior nada menos de 1.277.595 sacas. Para uma época como a atual, é excelente. A nossa exportação, na safra em curso, foi, de antemão, estimada em 11 milhões de sacas. Isto dá uma media inferior a um milhão por mês. Pois, em dezembro, aquela cifra foi largamente excedida. A exportação, no mês que findou, comporta cotejo com os de dezembro de 1938 e 1939, isto é, dos anos em que praticamos a politica de concorrencia e atingimos nivel "record", em nossas entregas aos mercados consumidores.

Para que os nossos leitores possam fazer a comparação da exportação cafeeira, no mês que findou, porto a porto, com os dois anos anteriores, organizamos o quadro abaixo:

PORTOS	1938	1939	1940
SANTOS	847.101	479.811	971.468
RIO DE JANEIRO	273.303	232.124	149.874
VITORIA	122.607	63.551	58.075
ANGRA DOS REIS	64.162	44.600	35.692
PARANAGUA'	57.488	98.771	51.869
BAIA	29.139	2.281	7.546
RECIFE	4.563	4.350	3.071
FLORIANOPOLIS	—	650	—
TOTAL	1.398.360	926.138	1.277.595

Não resta dúvida que a brilhante cifra de dezembro último deve-se ao fato de haver sido concertado o Convenio de Quotas de Washington. Toda a animação que se nota no comercio cafeeiro, nos últimos meses, deve-se àquele acontecimento capital, em nossa vida economica, devido, em sua maior parte, ao trabalho bem orientado do Brasil, secundado que foi pelos proprios Estados Unidos.

Poder-se-ia objetar, se isto constitue objeção, que a relativamente boa exportação cafeeira, em dezembro, foi devida ao aumento de fretes, que deverá começar a vigorar em fevereiro próximo. Os importadores norte-americanos estariam procurando cobrir-se, já agora, afim de evitar as tarifas majoradas, no futuro. E' provavel que isto tenha sido um dos fatores da boa cifra verificada. Mas é mister deixar fixado que as declarações de venda, para futuro, continuam animadoras. E' de esperar, assim, que o movimento exportador ainda continue, no presente ritmo, por muito tempo.

* * *

Somada a exportação de dezembro às dos outros meses, do ano de 1940, verificaremos que o total do café saído dos nossos portos, para o exterior, no ano civil, eleva-se a 12.053.499 sacas. Tal cifra, tambem é lisonjeira para o Brasil.

Vamos compará-la com a da exportação nos últimos anos, de 1935, para cá:

Ano	Sacas
1935	15.328.791 Sacas
1936	14.183.506 "
1937	12.122.800 "
1938	17.112.524 "
1939	16.498.525 "
1940	12.053.490 "

Verificarão os leitores que a exportação de 1940 está, nem poderia ser de outra forma, muito longe da dos anos "record" de 1938 e 1939, quando praticamos a politica de concorrencia e o comercio internacional não sofria os entraves decorrentes da guerra. Mas verificarão tambem que está no mesmo nivel da de 1937, quando o mercado internacional estava ainda mais livre, sem as restrições monetarias e outras, que caracterizaram o período que antecedeu à guerra. E' que, em 1937, praticavamos a chamada politica de "defesa dos preços", que nos inutilizava na luta pela posse dos mercados. Para igualá-lo e quase batê-lo, bastou um ano de guerra e restrições de toda ordem, como foi o de 1940.

As cifras anteriores ao conflito europeu demonstram que os mercados presentemente bloqueados absorviam 41 por cento da nossa exportação do ano anterior de 1939 (que não constitue media, mas foi uma das mais elevadas de todos os tempos), ano em que exportamos, em cifras redondas, 16.500.000 sacas. Se desta parcela subtrairmos 41 por cento (6.765.000 sacas), encontraremos um saldo de 9.735.000. Seria este o total que, mesmo com politica de concorrencia, deveriamos ter exportado, normalmente, em 1940. Mas exportamos 12.053.499, isto é, 2.318.499 a mais.

Tomando em consideração o fato concreto da guerra, pelo qual não temos responsabilidade alguma, só podemos concluir que o ano cafeeiro de 1940 foi relativamente ótimo.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 80$050 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$640, respectivamente. Nessas condições fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À VISTA	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$050	—	80$050
Libra "cabo"	80$130	—	80$130
Dolar	19$770	—	19$770
Dolar "cabo"	19$800	—	19$800
Lira, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$070	—	6$070
Franco suiço	4$595	—	4$595
Escudo	$795	—	$795
Coroa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino	4$690	—	4$690
Peso uruguaio	7$840	—	7$840
Peso chileno	$660	—	$650

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$590	19$640	19$660
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$610	—
Peso uruguaio	—	7$700	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$900	—
Peso uruguaio	—	6$510	—

REPASSE AOS BANCOS

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$350	—	79$350
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$730	—	20$730
Cabo:			
Dolar (venda)	20$700	—	20$700

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 3 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$050	80$156
Italia	—	—	$935
V. Mark	—	6$081	—
U. Mark	—	—	3$691
Portugal	—	$795	$872
Suiça	—	4$600	5$000
Nova York	16$580	19$774	20$731
Argentina	—	4$690	4$928
Japão	—	4$663	5$633

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Londres, lib. "area"	79$350	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	13.065
Desde 1.º do corrente	130.521
Total	143.586

MOEDAS DE OURO

Libra . . . . . 173$531 ‖ Franco . . . . 6$873
Dolar . . . . . 35$645 ‖ Franco suiço. 6$873

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 15½ % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho coloniais, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ¾	4.03 ¾
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel., por P. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs. C.	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.60	23.60

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

Fecham. a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	15.85	15.90
S/Londres, £, t/compra	15.65	15.70
S/N. York, 100 $, t/venda	423.50	423.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	423.00	422.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 4.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.10	10.10
S/Londres, £, t/compra	10.00	10.00
S/N. York, 100 $, t/venda	253.50	253.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	253.00	253.00

EM LONDRES

LONDRES, 4.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 4.

FECHAMENTO	Hoje	Anterior
Para desconto		
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios, ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foi mais apreciavel, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS:	
10 Uniformizadas, de 1:000$	780$000
127 Idem, idem, idem, idem	785$000
4 Uniformizadas, de 200$	150$000
70 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	790$000
1 Div. emissões, de 500$, nom.	360$000
2 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	791$000
32 Idem, idem, idem, idem	792$000
66 Idem, idem, idem, idem	793$000
5 Idem, idem, idem, idem, p/hoje	795$000
REAJUSTAMENTO	
92 De 1:000$, 5 %, portador	832$000
OBRIG. DO TESOURO	
500 De 1:000$, 5 %, port., 1932	1:050$000
APÓLICES ESTADUAIS	
30 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	843$000
150 Minas, de 200$, 1.ª serie, c/juros	157$000
4 Idem, idem, idem, idem	156$500
107 Minas, de 200$, 8 %, 2.ª serie	166$000
225 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie	165$000
21 Idem, idem, idem, idem	164$500
181 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	81$000
10 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	199$000
99 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:043$000
18 Idem, idem, idem, idem	1:041$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
5 Cia. Corcovado	115$000
20 Cia. Sid. Belgo Mineira, port.	362$000
DEBENTURES	
200 Banco Lar Brasileiro	202$000
VENDAS JUDICIAIS	
1 Cheque de 1.000 escudos	780$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	750$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	785$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	850$000
Apólices div. emissões de 5 %, miudas, nominativas	720$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	791$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	700$000

MERCADO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

— COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos	Minimo	Máximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	84$000	90$000
Arroz agulha especial, brilhado	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado	69$000	70$000
Arroz agulha especial	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	68$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª	60$000	66$000
Arroz agulha de 3.ª	55$000	58$000
Arroz japonês especial	58$000	60$000
Arroz japonês de 1.ª	55$000	56$000
Arroz japonês de 2.ª	53$000	54$000
Arroz japonês de 3.ª	50$000	52$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$480	$500
Amendoim em casca, 52 quilos	24$000	26$000
Alhos nacionais, cento	3$000	7$000
Alhos estrangeiros, cento	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$450	1$600
Bacalhau especial, 50 quilos	410$000	425$000
Bacalhau superior, 50 quilos	330$000	350$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos	210$000	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000	203$000
Banha de Laguna, caixa	200$000	203$000
Banha de Itajaí, caixa	203$000	205$000
Batatas do interior, quilo	$700	$900
Batatas do sul, quilo	$400	$600
Batatas estrangeiras, quilo	— Não há —	
Cebolas nacionais, quilo	1$200	1$300
Cebolas nacionais, caixa	62$000	64$000
Farinha de mandioca, 50 quilos	23$000	24$000
Farinha fina, 50 quilos	21$000	22$000
Farinha entrefina	17$000	17$500
Feijão preto especial, 60 quilos	60$000	65$000
Feijão preto, bom, 60 quilos	— nominal —	
Feijão branco, 60 quilos	85$000	100$000
Feijão manteiga, 60 quilos	98$000	100$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	55$000	58$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	65$000	80$000
Lentilhas, 60 quilos	70$000	75$000
Lombo de porco salg., mon., ks.	3$200	3$500
Lombo de porco salg., sul, ks.	2$200	3$000
Manteiga do interior, quilo	6$000	6$500
Milho catete vermelho, 60 quilos	27$000	28$000
Milho catete amarelo, 60 quilos	23$000	24$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	21$000	22$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo	$650	$750
Tapioca, quilo	1$200	1$300
Toucinho mineiro, quilo	2$400	2$500
Toucinho paulista, quilo	2$800	3$900
Toucinho fumeiro, quilo	3$000	3$500
Xarque, mantas puras, nac., ks.	4$000	—
Xarque, patos e mantas, m., kl.	3$900	—
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$000	—
Fubá extrafino, 50 quilos	— Não há —	

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado. Cotou-se o tipo 7 ao preço de 12$200 por 10 quilos, na taboa e foram vendidas durante os trabalhos 500 sacas, contra 811 ditas anteriores. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 14$200 ‖ Tipo 6, 12$700
Tipo 4, 13$700 ‖ Tipo 7, 12$500
Tipo 5, 13$200 ‖ Tipo 8, 12$700

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$400.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 16$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 3

		Sacas
Stock em 31		564.021
Entradas:		
Pela Leopoldina	4.297	
Pela Central	10.410	14.707
Total		578.728
Embarques:		
Rio da Prata		6.200
Total		572.528
Consumo local		1.500
Total		571.028
Café doado		2.305
Stock em 3		573.333
Idem, ano passado		631.411
Entradas gerais em 3		14.707
De 1.º de julho		1.123.871
Idem, ano passado		1.777.315
Saidas gerais em 3		6.200
De 1.º de julho		912.775
Idem, ano passado		1.733.549
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		69.776

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 4

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 18$800; anter., 18$800; ano passado, 18$000.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 19$800; anter., 19$800; ano passado, n/cotado.

Embarques — Hoje, 35.064 sacas; anter., 16.446; ano passado, 25.749.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 41.727 sacas; ant., 36.215; ano passado, não houve.

Existencia de ontem por embarcar, 1.767.661 sacas; anterior, 1.760.998; ano passado, 2.388.018.

Saidas — Por cabotagem, 500 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 4

O mercado funcionou sustentado, vigorando o preço de 11$300 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	3.031
Saidas	50
Em stock	106.506

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.
FECHAMENTO
(Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em março	4.48	4.43
" em maio	4.57	4.52
" em julho	4.69	4.64
" em set.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas do dia	—	1.000

Alta de 5 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar esteve, ainda ontem, firme e sem alteração nos preços. Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou menos abastecido.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 3

	Sacos
Stock em 2	62.271
Entradas:	
De Minas	250
Total	62.521
Saidas	17.019
Stock em 3	45.502

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 4

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	62$000 a 63$000
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	42$000 a 43$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 4

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks	
Hoje	14.700	23.900
De 1.º de set.	2.821.000	2.803.300
Exist. em sacas de 60 quilos	1.503.200	1.488.500

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Ent. em jan.	1.94	1.94
" em março	1.98	1.98
" em maio	2.02	2.02
" em julho	2.06	2.06
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Funcionou ontem o mercado de algodão estavel, com os preços inalterados e negocios apreciaveis.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 4	35$500 a 36$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	35$000 a 35$500
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 3

		Fardos
Stock em 2		11.641
Entradas:		
Da Paraiba	525	
De Natal	238	763
Total		12.404
Saidas		505
Stock em 3		11.899

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 4
ÚNICA CHAMADA
(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em jan.	44$700	45$000
" em fev.	45$200	45$400
" em março	45$000	45$400
" em abril	44$000	44$300
" em maio	43$700	44$300
" em junho	n/c.	44$300
" em julho	n/c.	44$300
" em agosto	n/c.	44$300
" em set.	43$500	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	44$500 a 45$500
Tipo 5	44$500 a 45$500
Tipo 6	45$000 a 45$500

Aviso — Feriado no dia 6 do corrente.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 4

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. da 1.ª sorte, comprador	34$000	34$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	2.000	2.000
De 1.º de set.	78.400	78.400
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	94.900	95.400

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.
ABERTURA

Amer. Futuras:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	n/c.	10.32
" em março	10.45	10.43
" em maio	10.40	10.38
" em julho	10.22	10.19
" em out.	9.60	9.59
" em dez.	9.58	9.55

Comercio de carater normal. Houve pedidos dos comerciantes e os baixistas estão se cobrindo. Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000

EM CHICAGO

CHICAGO, 4.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	87.75	87.25
" em julho	82.25	81.87

Mercado Munici[illegible]

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, ks. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 2$700 a 15$700; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kl. 1$700 a 5$700; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$300 a 7$600. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 3$100; de granja (marcados), duzia 4$100. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Permissões — Ordem de inspeção de saude para os oficiais qualificados para a matrícula na Escola das Armas

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 4 DE JANEIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO — N.º 3 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE DEFESA ANTI-AEREA — Remetida pelo exmo. sr. general Inspetor Geral do Ensino do Exército, em oficio n. 02629, de 30-XII-940, publica-se a relação dos oficiais de Infantaria que terminaram o Curso de Defesa Anti-Aerea — Categoria "A" — do C. I. D. A. Ae., no ano de 1940, com os respectivos graus de curso, por ordem de classificação:

Capitães Orlando de Carvalho — 9,668; José Porfirio de Sousa Lobo — 9,549; Ari Lopes — 9,233; Francisco Estelino Bastos de Aguiar — 9,100; Valentim de Azeredo Coutinho — 9,079; Antonio Godinho Fleury Curado — 9,047; Jerônimo Ferreira Romariz Rodrigues — 8,764; Icaraí de Albuquerque Potiguara — 8,331; João Perouse Pontes — 7,479.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — CORONEIS — Flavio Augusto do Nascimento, do 5.º R. I., por conclusão de ferias e recolher-se; Boanerges Marquesi, do Q. S. G., e Franklin Emilio Rodrigues, da D. M. B., por terem sido promovidos; TENENTE CORONEL — Alcindo Nunes Pereira, da E. E. M., por ter sido promovido; MAJORES — Alexandre José Gomes da Silva Chaves, da E. E. M., por ter entrado em gozo de 2 periodos de ferias e seguir para Ouro Preto; Durval de Magalhães Coelho, do Batalhão de Guardas, por ter sido mandado adir ao Batalhão de Guardas; Miguel Cardoso, do Q. E. M., por ter entrado em trânsito para o 9.º R. I.; Niso de Viana Montezuma e Miguel Lage Saião, da E. E. M. M., por terem sido promovidos; CAPITÃES — José Graciliano do Nascimento, do Batalhão de Guardas, por ter sido promovido, continuando em gozo de ferias; Milton Pio Borges da Cunha, do Q. S., por ter que ir à Vitoria (E. Santo) depor como testemunha num C. E. J.; João Tavares Filho, da E. M., por ter de ir embarcar para Aracajú em gozo de ferias; Dilermando Gomes Monteiro, do Regimento Sampaio, por ter sido promovido; Osvaldo Pereira de Brito, do 3.º R. I., por ter entrado em ferias e seguir para Recife; Antonio Carmelo, do 5.º B. C., por ter de regressar à sua unidade; Nelson Leitão Matias, do C. P. O. R. da 2.ª R. M., por ter de regressar para São Paulo; Langleberto Pinheiro Lopes, agregado, por ter vindo de Goiania em gozo de ferias, concedidas pelo interventor federal em Goiaz, a cuja disposição se acha como Comandante da Força Policial; PRIMEIROS TENENTES — Francisco Alencar, do 12.º R. I., por conclusão de ferias e recolher-se a 5; Erasto Pires Saião, do 6.º R. I., por ter sido promovido, regressar a Caçapava, continuando em ferias; Aderbal Serpa da Fonseca, do 4.º R. I., por ter sido promovido e continuar em ferias; João de Abreu Lins, do 19.º B. C.; Antonio da Fonseca Sobrinho, Antonio Duarte Miranda e Airton Rodrigues Xerez, do Batalhão Escola, por terem sido promovidos e aguardarem classificação; Meton Borges Gadelha, do Regimento Sampaio; Mauricio de Sousa Ferreira, Leonel Martins Nei da Silva e Tiago Torres, do Batalhão Escola, por terem sido promovidos; SEGUNDOS TENENTES — Valdemar Martins Torres, Valdemar Pinheiro Soares, da reserva do 14.º B. C., por ter sido promovido; convocado, do Regimento Sampaio, por ter entrado em gozo de ferias; ASPIRANTE A OFICIAL — Tobias Rosa Neto, do 13.º R. I., por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Brasópolis e seguir a 4.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo 6 dias de dispensa do serviço aos 3os. sargentos Edric Barbosa, do 19.º B. C., e Armindo Severino Rego, do 5.º R. I., podendo este último permanecer no Estado da Baía, onde se acha em gozo de ferias.

NOTA MINISTERIAL — De ordem do exmo. sr. ministro, o 3.º sargento José Caiazans Filho, do Regimento Sampaio, não deve ter baixa, afim de aguardar a solução de um requerimento já encaminhado.

PERMISSÕES — Esta Diretoria concede as seguintes permissões: ao major Agenor de Andrade, ultimamente mandado servir no E. M. da 4.ª R. M., para gozar o trânsito nesta capital; ao capitão Delio Lobo Viana, auxiliar do professor de Historia Militar da Escola Militar, para gozar ferias em Cambuquira, Estado de Minas; ao 1.º tenente Costa Lino, do 10.º R. I., que se acha em ferias na cidade de Porto Alegre, para gozar parte das mesmas em S. Francisco; ao 1.º sargento Darci Correia, do C. M. R. J., para gozar ferias em Paranaguá, Estado do Paraná; ao 3.º sargento Aparicio dos Santos Melo, do Cont. do C. P. O. R. da 1.ª R. M., para gozar ferias na cidade do Rio Grande, Estado do R. G. do Sul.

DECLARAÇÃO SOBRE DISPENSA DO SERVIÇO — Declara-se que a dispensa do serviço concedida ao 3.º sargento Edric Barbosa, do 10.º B. C., pelo item IV do presente B. I., é por terminar as ferias a 9 e só existir condução para o Norte a 11, tudo do corrente.

ALTA DO H. C. E. — O sr. Diretor do H. C. E., em oficio n. 14, de 2-I-941, comunicou que o capitão João Henrique Galoso e Almendra, do 25.º B. C., teve alta daquele Hospital no dia 31 do mês p. findo, por ter obtido permissão para continuar a tratar-se em sua residencia.

EXCLUSÃO DE PRAÇA — De ordem do exmo. sr. ministro, deve ser excluido do serviço ativo do Exército, o soldado burocrata Geraldino Rodrigues, do Cont. da 1.ª C. R.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA
General de Brigada, Diretor de Infantaria

CONFERE
OTAVIO MONTEIRO ACHE'
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

Diretoria de Artilharia

O boletim de ontem não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 4 DE JANEIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO — N.º 3 —

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: TENENTE CORONEL — Raimundo Passos de Carvalho, do Q. T. A., por ter sido transferido para a 1.ª D. L. do S. G. H. E. e ter de seguir a 22; MAJOR — Missael Cavalcanti de Assunção, do S. G. H. E., por ter sido classificado na 1.ª D. L. e seguir destino a 22; MAJOR — Celso Pedra Pires, desta Diretoria, por ter assumido a chefia interina do gabinete, desde 1-I-941; MAJOR — Ari Salgado Freire, desta Diretoria, por terminação de trânsito e ter que servir adido no 1.º R. C. D.; MAJOR — Antero de Matos Filho, do C. I. M. M., por haver assumido interinamente o comando do C. I. M. M.; MAJOR — Heitor de Paiva, da E. E. M., por ter sido promovido; CAPITÃO — Cesar Bachi de Araujo, desta Diretoria, por ter assumido a chefia da 2.ª Divisão; CAPITÃO — Airton Teixeira Ribeiro, do 4.º R. C. D., por ter vindo em gozo de 2 periodos de ferias, que terminam em 10-2-941; PRIMEIROS TENENTES — Manuel da Silva Filgueiras Velho, do R. A. N.; Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha, do R. A. N.; Juarez Pais Pinto, do R. A. N.; Tulio Chagas Nogueira, do R. A. N.; Armando Fleuri Diniz, do 2.º R. C. D., todos, por terem sido promovidos; João Batista de Oliveira Figueiredo, do R. A. N., por haver sido promovido e classificado no 8.º R. C. I.; Helio Cavalcanti de Albuquerque, do R. A. N., por ter sido classificado no R. A. N. e ter obtido permissão para gozar o restante do trânsito no Rio; João Batista Paiva Neiva, do 4.º R. C. D., por ter vindo em gozo de 2 periodos de ferias que terminam a 10-III-941; Hudson Soares de Sousa, do 3.º R. C. D., por ter obtido permissão do sr. ministro para gozar 30 dias de ferias na Capital Federal; e SEGUNDO TENENTE — Atila Viana, do 13.º R. C. I., por ter sido promovido, classificado no 13.º R. C. I. e continuar em ferias.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao capitão Djacir Pires Ferrão, da C. P. E., para gozar ferias em Lambarí e Cambuquira.

OFICIAIS ADIDOS — Ficam adidos a esta Diretoria, os tenentes coronéis Arnaldo Bitencourt, do 9.º R. C. I., aguardando nova classificação, e Américo Braga, a partir de 1.º do corrente, aguardando classificação.

OFICIAL ADIDO AO 1.º R. C. D. — De ordem do sr. ministro passa a servir adido ao 1.º R. C. D., afim de completar sua arregimentação de porto, o major Ari Salgado Freire, desta Diretoria.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, por conveniencia do serviço, do R. A. N. para o 6.º R. C. I., o soldado Pedro de Sousa Teles.

AINDA PERMISSÃO — Concedo permissão ao 2.º tenente Felicio de Paulo, do 5.º R. C. D., para ir a Cantagalo, durante as ferias em que se acha.

TRANSCRIÇÃO DE OFICIO-ORDEM DE INSPEÇÃO DE SAUDE — Transcrevo, para os devidos fins, o oficio n. 10-C-3, de 2-1-941, do exmo. sr. general Comandante da 1.ª R. M., versando sobre inspeções de saude de oficiais qualificados para matricula na E. A.:

"Devendo ter inicio no próximo dia 7 (sete) de janeiro, no S. S. R., as inspeções de saude para os oficiais qualificados para matricula na Escola das Armas, em 1941, solicito as vossas providencias no sentido de serem mandados apresentar ao E. M. R. diariamente das 14 (quatorze) às 16 (dezesseis) horas a partir daquela data os oficiais constantes da relação de matriculandos e que não pertencem aos Corpos desta Região".

Em consequencia, os Corpos, Estabelecimentos Militares, etc. que possuem oficiais qualificados para matricula na E. A., providenciem a respeito.

(a) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO
General Diretor

CONFERE
CELSO PEDRA PIRES
Major, Chefe Interino do Gabinete

CARNAVAL

A FESTA DE HOJE DO TIJUCA TENIS CLUBE

O Tijuca Tenis Clube dará, hoje, o seu primeiro grito do Carnaval de 1941. No Ginasio de Esportes, caracteristicamente decorado, será realizada uma grande batalha carnavalesca que arregimentará, de certo, todos os foliões tijucanos. O gremio cajuti inicia, dessa forma, os festejos em homenagem ao Rei da Folia, os quais terão muita animação e entusiasmo. Abrirá a festividade a vitoriosa marcha "Aurora". Na quarta-feira, 8 do corrente, mais uma grande batalha de "confetti" será oferecido à familia tijucana. O elegante clube da rua Conde de Bonfim organizou um grandioso programa de festas pre-carnavalescas, sendo que todas as quartas-feiras e domingos os foliões tijucanos se deliciarão com as músicas mais em evidencia desta temporada de Momo. Assumirá carater sensacionalista o baile de gala do "Tijuca", o qual será levado a efeito na segunda-feira gorda, 24 de fevereiro. A diretoria tijucana já está estudando as cenografias que serão executadas em seus salões. Serão motivos inéditos e interessantes. Três grandes "jazz-bands" impulsionarão as danças, no salão nobre, no ginasio de esportes e na quadra de tenis que fica em frente à sede.

NAVEGAÇÃO
MARÍTIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	5	D. de Cax.	5	B. Aires	23-3756
Lisboa	7	Quanza	7	Rio	23-2930
Vigo	8	S. Campos	8	Rio	23-3756
Rio	12	Santos	12	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	5	Cabo de Hornos	6	Bilbau	23-1532
B. Aires	6	Tiradentes	6	Rio	23-3756
B. Aires	8	D. Pedro I	8	Rio	23-3756
Rio	12	Quanza	12	Leixões	23-2930
Rio	15	Caxambú	15	Durban	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	5	Alegrete	5	N. York	23-3756
Rio	5	Cantuaria	5	N. York	23-3756
B. Aires	8	Argentina	8	N. York	43-0910
Rio	11	Parnaiba	11	N. York	23-3756
B. Aires	12	Delnorte	12	N. Orles.	23-4134
B. Aires	15	Africa Marú	15	Japão	23-1532

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	5	Mormacport	5	B. Aires	43-0910
Curaçáo	6	H. C. Folger	6	Rio	23-3756
N. York	8	Brasil	9	B. Aires	43-0910
Baltim.	11	Mormacm.	12	B. Aires	43-0910
N. Orleans	13	Atalaia	13	Rio	23-3756
Japão	13	Mont. Marú	13	B. Aires	23-1532
N. York	14	Gonç. Dias	14	Rio	23-3756
N. York	15	Buarque	15	Rio	23-3756
N. York	16	Mandú	16	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Dia	Vapor - Destino	Tel.
5	Inconfide.-Cabedelo	23-3756
5	Itatinga - Penedo	23-3433
6	Araim - B. do Ita.	23-3433
9	Aratala - Belem	23-3433
9	Araraquara - Cab.	23-3433
10	Pará - Belem	23-3756
10	Tambaú - Recife	23-4320
11	Araguá - Canavi.	23-3433
11	Itapé - Belem	23-3433
12	Jangadeiro - Cabe.	23-3756
13	Pirangi - Belem	23-3443
14	D. Ped. I - Manaus	23-3756
13	S. Paulo - Aracajú	23-3443
16	Aratimbó - Cabede.	23-3433
17	Olinda - A. Branca	23-4320

SAIDAS PARA O SUL

Dia	Vapor - Destino	Tel.
5	Pará - Santos	23-3756
5	Itaquera - P. Alegre	23-3433
6	Cubatão - Laguna	23-3756
6	Araponga - P. Aleg.	23-3433
7	Laguna - S. Francisco	23-3443
7	Itagiba - P. Alegre	23-3433
7	O. Aranha - P. Aleg.	23-3756
7	Cte. Capel. - P. Ale.	23-3756
7	Cuiabá - Santos	23-3756
9	C. Hoepecke-Florianó.	23-3443
8	Apodi - Itajai	23-3443
8	Butiá - P. Alegre	23-4320
8	B. de Mac. - Anton.	43-9522
9	Araranguá - P. Ale.	23-3443
9	S. Pedro - P. Alegre	23-3443
10	Atlântico - P. Aleg.	43-9522
10	Bandeirante - P. Al.	23-3756
10	Apodi - Itajai	23-3443
12	Max - Laguna	23-3443
12	Itapuí - P. Alegre	23-3433
16	Ana - Florianópolis	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

Dia	Vapor - Proced.	Tel.
5	Itagiba - Cabedel.	23-3433
6	Cte. Capela - Arac.	23-3756
7	Santos - Manaus	23-3756
7	Bandeirante - Natal	23-3756
7	Butiá - A. Branca	23-4320
7	Araranguá - Cabed.	23-3433
8	Murtinho - Penedo	23-3756
9	Rod. Alves - Belem	23-3756
14	Farrapos - Natal	23-3756
27	R. Soares - Mana.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Dia	Vapor - Proced.	Tel.
5	Laguna - S. Franc.	23-3443
6	C. Hoepecke-Floriano	23-3443
8	Jangadeiro - P. Aleg.	23-3756
8	Tutóia - Itajai	23-3756
8	Araraquara - P. Ale.	23-3433
9	Max - Laguna	23-3443
9	Tambaú - P. Alegre	23-4320
12	Ana - Florianópolis	23-3443
16	Cte. Lira - Satos	23-3756
16	Olinda - P. Alegre	23-4320

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
5 P. Velho e Man.	Panair	P. V. e Manaus 5
5 B. Aires	P. Am. Airways	
6 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 6
—	Condor	M. G. e Perú 6
7 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 7
7 B. Aires e P. A.	Condor	
	Condor	P. A. e B. Aires 8
5 Miami	P. Am. Airways	
	Condor	B. Ai. e Sant. 5

Associação Química do Brasil

INSTALAÇÃO DA SECÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Vem de ser oficialmente instalada a Secção Regional do Distrito Federal da Associação Quimica do Brasil. A cerimonia realizou-se no auditorio do Instituto Nacional de Tecnologia, cedido pelo seu diretor, dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, tendo comparecido entre outros o professor Fritz Feigl, ex-professor da Universidade de Viena, conhecido mundialmente pelos seus trabalhos sobre microquimica. Depois de aprovados os estatutos, foi procedida a eleição da Diretoria, que ficou assim constituida: presidente — Dr. Taigoara Fleuri de Amorim; vice-presidente — Dr. Rubem de Carvalho Roquete; tesoureiro — Dr. Jorge da Cunha; conselheiro regional — Dr. Aguinaldo Queiroz de Oliveira; suplente de conselheiro regional — Dr. Geraldo Mendes de Oliveira Castro. Presidiu a instalação o dr. Francisco de Moura, ex-deputado federal, e presidente da Associação Quimica do Brasil.

Avisos Fúnebres

EDUARDO DE SÁ

Olga de Sá Vasconcelos, Viuva Francisco de Sá, filhos, nora e neto, Maria de Sá, Laura de Sá, Carmelino Augusto Teixeira, senhora e filha, demais parentes de Eduardo de Sá e João Maggioli Dantas, senhora e filhos, na impossibilidade de se dirigirem individualmente a todos os que os acompanharam em sua grande dor, por ocasião da morte de Eduardo de Sá, testemunham aqui a sua profunda gratidão a todas as pessoas que têm manifestado o seu pezar, especialmente aos seus dedicados amigos positivistas, e participam que no dia 5 de janeiro terá lugar no cemiterio de S. Francisco Xavier, às 5 horas da tarde, a comemoração fúnebre do 3.º domingo.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

- ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
- ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
- ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
- ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
- BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 8.º - T. 42-0812.
- BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
- BRAULIO PENA CIA. LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
- COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
- COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
- CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º. - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
- F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
- FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1914.
- GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
- IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - s. - 310/11. Fone: 22-6300.
- IMOBILIARIA SAO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
- J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
- JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
- JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4916.
- JOSÉ DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
- LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
- M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
- MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel 42-6617.
- MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
- MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
- NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
- OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
- ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
- OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
- RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
- S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
- SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
- TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1086.
- SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

- DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

42.º sorteio da General Electric

Em continuação à serie de sorteios mensais que vem realizando, a General Electric iniciou o ano premiando três de seus clientes no sorteio realizado em sua loja, à Avenida Almirante Barroso n. 81, às 15 horas do dia 2, em presença do Fiscal do Governo e de numerosa assistencia, tendo sido os seguintes os contemplados:

1.º premio — Dr. Carlos Saboia, residente à rua Marquês de Valença, 67, c/7, possuidor do coupon n. 2.619, que teve como premio a quitação de seu saldo devedor, num total de 3:500$000, proveniente da compra de um Refrigerador G. E. LB/3.

2.º premio — Coronel José Antonio Santana Medeiros, residente à rua Bulhões de Carvalho n. 162, c/1, possuidor do coupon n. 2.597, recebeu como premio um aparelho elétrico G. E.

3.º premio — Dr. Julio Silva Araujo Filho, residente à rua Gurupi n. 19, portador do coupon sorteado n. 2.353, que lhe deu como brinde um aparelho elétrico G. E. para uso doméstico.

RECREATIVISMO

MAUA' F. C.

Será realizada, hoje, na ampla sede do Clube Mauá, uma tarde-noite dansante, com a qual a diretoria homenageará a do Recreio de Santa Luzia.

O salão da rua Sacadura Cabral recebeu caprichosa ornamentação. Uma excelente "jazz-band" impulsionará as dansas, com um variado repertorio, das 16 às 21 horas.

Sétima incorporação da

Constructora Artechnica Ltda.

Edificio Columbus

Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 2 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado e demais dependencias de serviço, desde 74:000$000, sem juros durante a construção, sem despesas de escritura e sem entrada inicial. Constitue um plano vantajoso, porque, com módicas mensalidades, poderá qualquer pessoa transformar a verba do seu aluguel num magnifico patrimonio de familia.

Incorporações realizadas

- EDIFICIO IPÚ .... Rua Machado de Assiz, 75
- EDIFICIO FAYAL ... Praça Serzedelo Correia, 17
- EDIFICIO BELMONTE . Rua das Laranjeiras, 343
- EDIFICIO CRUZEIRO . Av. Copacabana, 346
- EDIFICIO URARY ... Av. Copacabana, 95
- EDIFICIO TOLOMEI .. Praia do Russell, 80

Plantas, especificações e informações

Constructora Artechnica Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 7º. ANDAR

Diretores Técnicos:

F. BATISTA DE OLIVEIRA

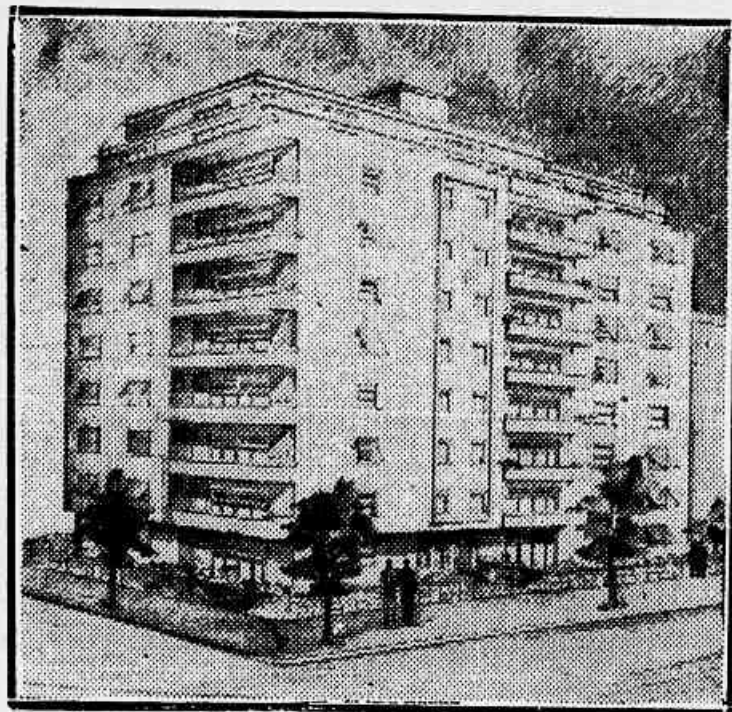
FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

APARTAMENTOS EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.º 7, esquina de Domingos Ferreira

Incorporação, projeto e construção de :

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO N.º 134 — 6.º andar — Tel. 22-519C

Em imponente edificio de esquina, com 10 andares, a ser construido brevemente, vendem-se amplos e modernos apartamentos, todos de frente, com ótimo e luxuoso acabamento e com apenas 2 apartamentos por andar.

PREÇOS: De Rs. 60:000$000 a Rs. 170:000$000

FINANCIAMENTO: com reduzida entrada inicial e o restante pela Tabela Price, com 15 anos de prazo

---

EDIFICIO CAPARAÓ

Praia de Botafogo n. 130

Um apartamento por andar com:

5 quartos,
4 salas,
4 banheiros,
2 quartos de empregados

Garage (2 lugares para cada apartamento). — Porteiros e ascensoristas permanentes. — Centro de terreno e recuado 44 metros.

Vende-se, financiando a longo prazo

COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA.

RUA ALVARO ALVIM, 31 — TEL.: 42-8130

Apartamentos em Copacabana

RUA SANTA CLARA, ESQUINA DE DOMINGOS FERREIRA (POSTO 4)

Vendem-se ótimos apartamentos com pequena entrada inicial e grande financiamento pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios. Tipos de 2 e 3 quartos, com ou sem garage desde 90 até 125 contos. Construção a ser iniciada brevemente. Aos contribuintes do I. A. P. I. fazemos condições especiais.

Plantas e detalhes com o Incorporador Engenheiro Civil GERARDO DE LIMA E SILVA. Edificio Nilomex — Avenida Nilo Pessanha, 155 - 3.º andar, s. 301 — Telefone: 22-8297

AV. ATLÂNTICA

POSTO 5

frente tambem para a rua Aires de Saldanha

Luxuoso edificio com um único e confortavel apartamento em cada andar

16 amplas peças
ampla garage no subsolo
area de construção: 280m.²

Preço, incluindo todas as despesas de impostos, transferencia, remissão de Fôro, contratos, etc.: 270:000$000.

Informações com os construtores:

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAIANA, 87, 1.º, Tel.: 43-7170

METRO ✶ METRO ✶ METRO ✶ METRO ✶ METRO

Chi! Que cara feia, Andy Hardy! NADA de AMARGURAS...

Alegre-se

SABOREANDO os DELICIOSOS **CARAMELLOS E CHOCOLATES** MICKEY **ROONEY**

Productos inspirados pela famosa caracterisação de ANDY HARDY nos films da FAMILIA HARDY da Metro-Goldwyn-Mayer

HOJE no **METRO**

MICKEY ROONEY

LEWIS STONE · CECILIA PARKER
FAY HOLDEN · JUDY GARLAND

em

ANDY HARDY e a GRANFINA

Andy Hardy Meets Debutante

e um jornal brasileiro

PRODUCTOS FALCHI

METRO ✶ METRO ✶ METRO ✶ METRO ✶ METRO

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS, MÓDICAS

Posse imediata ao pagamento da 1.ª prestação

TIJUCA
MARIA DA GRAÇA
REALENGO

Informações com o Sr. Mario, à Rua Domingos Magalhães 381, em frente à estação — Fone 29-4655, e no escritorio central da

COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL

Rua da Quitanda, 143 — Fone 28-2101

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim, Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:

Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n.º 101
Telefone: 43-6372

—

Projeto aprovado n.º 990|38 — Inscrito sob n.º 17, 9.º Oficio do Registro de Imoveis, L 8, fls. 25

APARTAMENTOS Á VENDA

A LONGO PRAZO, EM COPACABANA, POSTO 2. PRÓXIMOS AO LIDO E Á PRAIA. TODOS DE FRENTE PARA A RUA. DE 35:000$ A 156:000$. TRATAR COM DR. HELIO CARVALHO, TRAVESSA DO OUVIDOR, 39, 3.º AND., DAS 9 ÁS 12 E DAS 15 ÁS 18 HS.

APARTAMENTOS — FLAMENGO

(Junto à Praia — Todos de frente)

Em edificio a ser brevemente construido à rua Dois de Dezembro, vendem-se ótimos apartamentos proprios para pequenas familias, com sala, dois quartos, quarto de empregados, dependencias de serviços, etc., a partir de 55 contos, com entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento até receber a chave. O restante em 15 anos, em prestações mensais menores que o proprio aluguel. Outras informações e detalhes no :

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefones: 42-8215 e 42-9076

CASA NA TIJUCA

Vende-se, pela melhor oferta, uma esplêndida casa de residencia na Tijuca, próxima ao largo da Segunda-Feira, com 9 quartos, 3 salas, varanda, jardim e quintal. Melhores informações pelos telefones 42-3505 ou 28-4511. Ótimo negocio de ocasião.

Registro Bibliográfico

"MEMENTO DE DIETETICA E TERAPÊUTICA" — LABORATORIO SILVA ARAUJO — Por oferta de Carlos da Silva Araujo S. A. — Laboratorio Clinico Silva Araujo — recebemos um volume do "Memento de Dietética e Terapêutica", prefaciado pelo professor Afranio Peixoto. Apresentando originais tabelas classificadoras dos alimentos de uso habitual no país e ensinamentos utilissimos sobre o problema alimentar, conforme autorizados trabalhos da repartição especializada, do Departamento Nacional de Saude, a publicação em preço constitue valiosa cooperação à campanha pela boa alimentação do povo. — N. L.

APARTAMENTOS — CATETE

(Rua Carvalho Monteiro — Todos de frente)

Vendem-se os últimos restantes em edificio a ser brevemente construido. Proprios para pequenas familias e accessiveis a qualquer bolsa. Entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento no áto da escritura. O restante em módicas prestações durante quinze anos. Preços a partir de 40 contos.

INFORMAÇÕES

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefones: 42-8215 e 42-9076

CONSTRUA SEU LAR

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.º 22 — Decreto-Lei n.º 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

Av. Graça Aranha n.º 26, 5.º and. — Rio de Janeiro — Pç. 14 de Dezembro n.º 2 — Nova Iguassú

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.° 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4798 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 5 de janeiro

ADVOGADO DE DIA - Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n. 5, 2.° andar, telefone 22-0749.

FIANÇAS — Foram prestadas as seguintes: de 500$000, em favor de José Francisco Coloba, matricula 4.750, no 5.° Distrito Policial; de 500$, em favor de Emidio Afonso Castanheira, matricula 13.615, no 6.° Distrito Policial, como incursos no art. 306 da Consolidação das Leis Penais.

ABSOLVIÇÃO — Foi absolvido pelo dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Criminal, o associado Decio da Silva, matricula 10.969, como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penais.

AMBULATORIO — Movimento do dia 4 do corrente: Lavagens uretrais 9, lavagens vesiculares 3, instilações 2, dilatações 2, injeções indovenosas 19, intramusculares 29, de 914 2, curativos 18, diatermia 4, raios ultra violeta 5 e raios infra vermelho 3. — Total, 96. Altas por curados, duas.

INTERNAÇÕES — Foram internados: na Casa de Saude São Jorge, o associado José Antonio Gonçalves, matricula n. 5.917 e no Sanatorio de São Jerônimo, o associado José Rodrigues dos Santos, matricula 7.997.

PAGAMENTOS — Foram pagos: ao Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, a quantia de 1:918$000 e ao Sanatorio de São Jerônimo, em Jacarépaguá, a quantia de 3.232$100, de associados da União internados.

Segunda-feira, 6 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n. 5, 2.° andar, telefone 22-0749.

AVISO — A sede social só funcionará das 8 às 18 horas, depois dessa hora e em caso de prisão, o associado, estando com o recibo de quitação, deverá telefonar para 22-0749.

AGRADECIMENTO — Da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro recebeu a União o seguinte: "Pelos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo formulados, a esta Associação, por vv. ss., temos a enorme satisfação de agradecer. Sem mais, augurando-lhes prosperidades para 1941, subscrevemo-nos. Atenciosamente. — (a.) Rubem Vieira Machado, 1.° secretario".

PECULIO — Foi pago a D. Antonieta Correia da Silva, viuva do associado Carlos Correia da Silva, matricula 6.338, a quantia de 1:000$000.

UM NOVO TIPO DE MANGUEIRA EVITA A PERDA DE GASOLINA — Os engenheiros de uma companhia de acessorios, inventaram recentemente um novo tipo de ponta de mangueira, o qual impede que se desperdice gasolina. A companhia declara que o principio sobre o qual repousa o funcionamento do novo dispositivo, é inteiramente diverso dos dispositivos que hoje se empregam nos postos de serviço. Para se evitar o derramamento de gasolina, a ponta da mangueira está equipada com uma válvula de fechamento automático, a qual é acionada por uma derivação existente na ponta. Tão depressa a gasolina do tanque do carro chega à abertura, transmite-se pressão à válvula, que imediatamente fecha a saida do liquido antes que se estravase. Eliminando-se a possibilidade de derramamento, dizem os engenheiros que os tanques podem ser cheios com mais rapidez e segurança. Demais, evita-se que cáia gasolina no paralama, coisa que, devido aos compostos de chumbo existentes no combustivel, acarreta danos na pintura.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7.45 HORAS - (Turma A) — Aureliano Lopes de Sousa, Wilson Diniz, Helio Teodoro do Espirito Santo, Agostinho da Silva Marta, Domingos Lessa, José Alexandre Abi Syke, Augusto de Magalhães Moreira, José Anes, Solon Monjardim Vivaqua, Lauridos Lopes, Hercilio Pinheiro de Azeredo e José Geraldo de Macedo Gomes.

Turma suplementar — Nelson Pessanha.

Prova regulamentar — Guttemberg Lopes da Silva e San Rabinovich.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7.45 HORAS - (Turma B) — Manuel Soares de Oliveira, Raimundo Chaves de Freitas, Manuel Ferreira Gomes, Otavio Freitas Vaz, Agnaldo Teles de Brito, Dilson Feital Ferreira, José Natal de Azevedo, Geraldo do Nascimento Ferraz, Nelson Quintas de Sousa, Carlos Alberto Philipot, Aureo Correia e Claudionor da Silva.

Prova regulamentar — João da Silva Martins.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM - Aprovados — Francisco d'Almeida Campos, Silvio Gomes de Oliveira, Horacio Allym Hunnicutt, Carlos Emilio Echeverria Iala, Napoleão Delambert, Guilherme Cametá, Luiz Gonzaga Marques, Alfredo Lisboa Browne, Pedro José Maria, Albino Ferreira Perez, Aladyr Torres da Cunha, José Nunez Velasques, Amadeu Talochi e Mauro Moreira.

Reprovados — Onze.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.)

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 30 - 99 - 10195 - 11636 13384 - 13777 - 26515 - 27115 - 27526 30320 - 30486 - 3398 - 4411 - 8967 10976 - 15973 - 17780 - 17901 - 18122 18931 - 20177 - 20508 - 20851 - 21967 26525 - 28936 - 30314 - 30332 - 31098

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 4110 - 5827 - 14767 - 16170 - 3449 3911 - 9483 - 13091 - 14551 - 21106 22277 - 22439 - 23665 - 35284 - 26250

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 8843 11942 - 13147 - 22219.

MEIO FIO E BONDE — P. 16616.

CONTRA MÃO — P. 23658 - 24329.

DESOBEDIENCIA AS ORDENS DE SERVIÇO — P. 1254 - 2414 - 13392 14403 - 15919 - 16350 - 26531 - 31247

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 3302 - 3918 - 7767 - 9403 - 9857 11673 - 14706 - 14834 - 17908 - 20045 20542 - 22947 - 23204 - 27334 - 29581

FORMAR FILA DUPLA — P. 6580.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 8525 15163 - 15166.

DESUNIFORMIZADO — P. 16758.

Energia elétrica para Santa Bárbara

Na última sessão do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, ficou deliberado, entre os diversos assuntos sujeitos ao Plenario, reconhecer-se a conveniencia do estabelecimento de linhas de transmissão, sub-estações transformadoras, postos de transformação e redes de distribuição para fornecimento de energia elétrica à sede do municipio de Santa Bárbara do Rio Pardo, Estado de São Paulo, conforme se propõe realizar a Companhia Luz e Força Santa Cruz, sociedade anônima, (Proc. 773-940). Neste sentido o Conselho firmou a Resolução n. 34 e aprovou o projeto de decreto-lei de autorização a ser submetido à Presidencia da República.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negocios:

Luiz Marinoni, da Colombia, deseja representar fabricantes e exportadores brasileiros de tecidos em geral, feltros para chapéus, cutelarias, ladrilhos, ferragens e artigos em vidro.

— Uchida Yoko Ltd., do Japão, fabricantes de artigos para escritorio, material para desenho e papelaria em geral, deseja contacto com firmas importadoras.

— S. Portnoy & Cia., da Argentina, dispondo de organização adequada, desejam representar fábricas e casas exportadoras brasileiras.

— A. J. Cabrita, de Portugal, exportador de sardinhas, deseja nomear agente especializado.

— A firma Muller y Joclicki, do Chile, deseja representar exportadores brasileiros de tecidos de algodão e lã e de fios de seda e algodão.

— Cristovão M. Pinto & Cia., do Paraná, desejam contacto com firmas interessadas na compra de bananas, uvas e outras frutas secas.

— Walter G. Fritzke, do Japão, firma alemã especializada em projetos para instalações e fornecimento de máquinas e acessorios para industrias quimicas, refinarias, minerações, etc., deseja contacto com firmas nacionais interessadas em projetar e adquirir tais instalações no Japão.

— Advertising Art Co., das Ilhas Filipinas, tendo patenteado etiquetas estampadas em cores fixas, para alfaiates, camiseiros, gravatarias, etc., de custo módico, deseja contacto com firmas interessadas na importação.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria n. 9, 11.° andar, ala esquerda.

LIVROS NOVOS

"AMÉRICO VESPUCIO — ESPIAO OU NAVEGADOR?" — DE JOAO DE CANALI — A livraria H. Antunes está distribuindo uma curiosa plaquete de autoria do sr. João de Canali — "Américo Vespucio, espião ou navegador?".

O conhecido industrial e homem de letras reuniu em volume, ampliando-os com notas interessantes e reveladoras de apreciavel cultura histórica, os artigos publicados na imprensa em torno à figura bastante enigmática do famoso piloto florentino. Já o sr. Duarte Leite, nos capitulos que escreveu para a Historia da Colonização Portuguesa e nas páginas de um livro sobre os descobridores do Brasil, deixou antever a possibilidade de ser Vespucio um espião — demasiado palrador e jactancioso — dos senhores de Castela e Florença, uns e outros interessados em conhecer todo o movimento das navegações lusas do fim do século XV. O sr. João de Canali insiste nessa tese arriscada e fascinante, trazendo argumentos novos e, sem duvida alguma, mais sólidos que outros antes apresentados. Orientando-se pelo irrespondivel inquérito do Visconde de Santarem e caminhando nos sentidos apontados pelas criticas notaveis de Licinio Cardoso e Calógeras, o esforçado investigador patricio mostra a fragilidade das afirmações de Humboldt, de Vignaud e do nosso Porto Seguro, principais panegeristas do valioso aventureiro que sob o comando de Hojeda conheceu um dia os misterios do mar Atlântico. Completam a plaquete dois magnificos ensaios devidos a Gago Coutinho e Eduardo Jacobina, ambos atraidos ao debate pela polêmica que o sr. João de Canali manteve com um jornalista de São Paulo.

A prosa do sr. João de Canali é cheia de vigor e em todos os artigos que formam o volume de cem páginas há revelações de um amplo conhecimento das navegações quinhentistas e um nobre intuito de defender as tradições brasileiras contra tentadas e infelizes incursões politicas no campo neutro da historia.

"Américo Vespucio, navegador ou espião?" é uma obra que se lê com agrado e cujo conhecimento se torna necessario a quantos estudam com carinho o distante amanhecer do Brasil. — N. L.

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 5 de Janeiro de 1941

Modas - Cinema
Assuntos femininos

A VIDA E ALMA INDÍGENAS VISTAS POR UM PINTOR

GERMAN OROSCO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O CONHECIMENTO cultural dos povos encontra na arte uma das melhores fontes de informação: e, na pintura autoctone americana, descobrem-se facetas e coloridos tão admiraveis quanto desconhecidos.

A Bolivia, em nosso continente,

Gil Coimbra — "Verbena de Cuerpos"

conta com artistas de sólida reputação, pois suas obras, apreciadas já em muitas partes, mereceram o elogio consagrador dos criticos de arte. Aí estão Guzman de Rojas, Reza, Prada, Ibañez, Crespo Gastelú e Gil Coimbra.

De Gil Coimbra já se disse bastante, com as melhores expressões e os mais altos conceitos, como uma das maiores revelações da arte indigena, entre nós. Sua obra oferece uma continua superação concepcionista, técnica, artistica e poética. Porque, em verdade, este jovem pintor é um artista e um poeta da cor, do ritmo e da vida, do homem, da terra e do céu desta indo-américa e daquela raça que nos legou a "essencia de toda uma modalidade que é única e rica, na epopéia".

"Coimbra é — disse José M. Delgado — um artista medular da nova geração, cujos trabalhos têm a virtude de ser um pedaço de historia, ao mesmo tempo que nos trazem uma visão exata do altiplano. Uma visão cheia de luz, de encantadora beleza e animada de um são humanitarismo. E ao pintar o indio do altiplano ou do lago sagrado, espelhos em que se mira a civilização de um Imperio, pinta tambem a "llama" que, como escreve Guillermo Francovich, "é uma alma que nasceu para olhar..."

"Gil Coimbra tratou o nú indigena — afirma Ortiz Saenz — com profunda segurança; ao contemplar seus quadros vêm-nos a idéia do desconhecido, do ilógico até, porque o nú indigena é um impossivel: apenas uma forma decorativa, um traço de imaginação distanciado da realidade, uma linha estética, enfim, que se supõe e adivinha".

Coimbra penetrou na dura e solitaria continuidade do indio e no-lo apresenta despido de suas grossas roupas coloridas, despido de sua silenciosa impenetrabilidade, forma ignorada que se mostra, sentido vital que se descobre, serenamente, em "Madre Tierra", apaixonadamente, em "La Isla del Sol". Neste quadro o velho "amauta", o patriarca da tribu, o supremo depositario da ciencia e da filosofia tradicionais, ensina ás novas gerações o caminho do passado, o respeito á historia, bases para o justo orgulho de uma estirpe. A Ilha do Sol, no Lago Titicaca, é a pedra angular de toda a civilização andina.

Em "El Condor" pintou o autor os três elementos cósmicos da paisagem aimara: os cumes nevados, o pássaro que domina nos espaços e o poderoso tipo humano. E' uma visão simbólica e zenital dos Andes. E' um quadro que seduz: uma india perfilada no cume do mundo, ao nivel de uma enorme nevada, enquanto o condor voa sobre o abismo. Iluminando esse horizonte alto, sutil e ilimitado, brinca o sol; porque o sol brinca com seus tipos: os indios. E' um pai ancião que acaricia e ri... e se assombra dessas vastas planuras tão vasias e dos indios desamparados. "El Alfarero" é o elogio ao genio do indio, no classico ambiente pastoril dos quechuas. A linha do vaso, em cuja decoração o artifice se empenha — linha que dá personalidade a cerâmica incaica, comparada com a de outras culturas americanas e orientais antigas — é sugerida, sem dúvida, pelo movimento gracil das "llamas"; ao fundo, a sinuosidade dos cerros, decorados, por sua vez, com a divisão agraria das semeaduras.

Gil Coimbra — "La isla del sol"

O corpo nú da vestal jovem e forte se transformou no cântaro generoso que guarda a "chicha" (bebida popular). O futuro dessa cultura dorme nos braços da mulher-mãe, que simboliza a eternidade.

"Verbena de Cuerpos" capta o sentido pagão das festas autoctones, sentido que a catequese espanhola não conseguiu destruir. O indio, através das imagens cristãs, adora a seus antigos deuses. E ao pé deles, convertidos em idolos sobre os altares crispados de sóis, de estrelas e vidrilhos, abre suas orgias musicais, rodeado de frutos maduros, de cântaros transbordantes, de flores e de cantigas. E em tudo uma só coisa triunfando: o amor, esse amor indigena sem transportes, representado pelo par central do quadro.

Há nexos que vinculam o homem e a terra. Estes nexos são a palpitação da vida. Vive no ser que transita harmoniosamente por uma determinada paisagem, ainda mesmo que seja a paisagem de um sonho. Deste homem e desta terra brotou uma vida: um espirito, primeiro, e uma historia, mais tarde.

Na arte de Gil Coimbra há duas vidas diferentes: uma, eterna e imutavel, feita do homem e da terra; outra, transitoria e evocativa, feita não do homem, mas pelo homem: os muros coloniais.

Assim é este jovem pintor, assim são suas obras subjugantes, de grande beleza evocativa e de profundo sentido telúrico e humano.

POEMA

IOLANDA LUIZA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Minhas mãos são inuteis
não embalam crianças
para adormecer...
são brancas
e são longas
mas inuteis!

Sem nunca terem levantado um rosto
e erguido a cabeça
de alguem
para morrer...
Sem terem enxugado os olhos de um doente
que se sabe
e se sente
perdido
— no hospital...

Minhas mãos são inuteis...
— como as dos entrevados —
sem nunca terem afagado um rosto
de alguem humilhado
para confortar...
Mãos que são brancas, finas e longas
— perfeitamente inuteis —

Sem ninguem para acariciar...

VIDA LITERARIA

AMAZONIA

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

I

A Amazonia conserva até hoje o prestigio de certos mundos remotos, cuja simples evocação é um estimulo para a fantasia. Sua realidade não nos parece ainda bem presente e a sedução particular que ela exerce sobre muitos espiritos aproxima-se das terras de sonho e de lenda.

Existe um estilo especial para falar sobre esse mundo fabuloso, uma prosa semi-bárbara, cheia de exclamações, de staccatos, de nomes proprios e de termos cientificos, que o exemplo ilustre de Euclides da Cunha parece ter consagrado. Um modelo sugestivo dessa prosa pode ser encontrado no belo prefacio que o sr. Abguar Bastos redigiu para o livro recente do sr. Craveiro Costa sobre a conquista do Acre. (Craveiro Costa — A Conquista do Deserto Ocidental. Cia. Ed. Nacional — Brasiliana n.º 191. S. Paulo 1940).

Não se escreve com naturalidade sobre a Amazonia, sinal de que ainda não se pensa nela com naturalidade. E semelhante atitude não é simples apanagio de escritores e literatos, ela reflete um pouco o embaraço com que os proprios homens públicos, os sociólogos, os economistas, os publicistas, encaram tradicionalmente o problema amazônico, que é em resumo o da integração de um mundo equatorial em nossos padrões de civilização e cultura. Um exame sereno e realista dos fatos não pode sustentar-se em bases tão equivocas. O verbalismo é em muitos casos — e neste o é seguramente — um disfarce para a incapacidade de encarar certas realidades incômodas. As condições geográficas da Amazonia e sobretudo suas condições climatéricas são para muito brasileiro uma dessas realidades incômodas, que não podem ser encaradas de frente. A convicção de que existem condições geográficas adequadas, "climas ideais" para a civilização que recebemos de herança, é bem generalizada entre nós. O que renunciamos a admitir com a mesma ostentação são as consequencias deploraveis que tudo isso acarretaria para o Brasil, onde não parecem prevalecer a q u e l a s condições.

O assunto é dos mais complexos e sobre ele se tem pronunciado opiniões divergentes. Aos antropólogos que negam a possibilidade de uma perfeita aclimação dos brancos puros, dos nórdicos sobretudo, nas regiões tropicais, objetam outros, frequentemente, com o exemplo dos descendentes dos colonos alemães em nosso Estado do Espirito Santo, ou dos colonos ingleses no North Queensland, que uns e outros não se deixaram entorpecer pelos climas quentes. Contra as opiniões de um Huntington, por exemplo, que sustenta a idéia de que os engaces temperados são os apropriados para o homem — e chega a fixar as regiões onde predominam esses climas excelentes — não falta quem, como Penck acredite que precisamente as zonas tórridas oferecem condições de vida verdadeiramente privilegiadas para a especie humana. Baseado em sua teoria de que as regiões de maior densidade demográfica serão para o futuro não as zonas temperadas, como sucede hoje, mas ao contrario as terras tropicais, o geógrafo alemão conclue que só o Brasil, graças a essas terras, poderá suportar uma população quase trinta vezes superior á atual, ou sejam 1.200.000.000 de habitantes!

Por audaciosas que pareçam tais profecias é admissivel esperar que certos progressos técnicos e em particular o desenvolvimento da medicina, permitam retificar em muitos pontos o conceito antigo de que os trópicos são incompativeis com a civilização. Se tal conceito fosse válido, a Amazonia especialmente estaria fadada a comportar-se com relação a outras regiões brasileiras mais ou menos como as colonias tropicais com relação a suas metrópoles européias. Teria de conformar-se com uma cultura puramente reflexa, permanecendo na melhor hipótese uma especie de feitoria imensa, destinada ao serviço dos habitantes de outras terras menos opulentas, porem mais ditosas. Para evitar essa contingencia serão precisos, sem duvida, rudes trabalhos. A civilização não se implantará ali sem desfigurar a terra. Quase tudo o que hoje nos parece verdadeiramente local, verdadeiramente amazônico, há de ser repelido, aniquilado. As florestas disciplinadas e corrigidas, as árvores replantadas, como nos seringais melancólicos da c o n c e s s ã o Ford, deixarão, talvez, apenas uma lembrança longinqua da celebrada Hiléa de Humboldt. E será mais uma paisagem perdida para a poesia.

O estudo do passado, dos sucessivos esforços empreendidos pelo colonizador português para conformar esse mundo primordial ás suas tradições, á sua economia, á sua policia, aos seus costumes, não é inutil para os que procurem considerar o problema com lúcido equilibrio. A esse estudo convida-nos um livro recente, onde o sr. Abguar Cesar Ferreira Reis, seu autor, atesta ainda uma vez seus extensos e profundos conhecimentos da historia amazônica. (**Artur Cesar Ferreira Reis** — a Politica de Portugal no Vale Amazônico. Belem, 1940).

A atitude de Portugal com relação a essa parte das suas possessões americanas revela desde o inicio uma diligencia toda particular, o cuidado de atender ás necessidades proprias da região, inconfundiveis com as do resto do Brasil. Tendo provado á Europa que as terras equatoriais são habitaveis, os portugueses esforçaram-se por demonstrar que as mesmas terras são, alem disso, acessiveis a uma colonização sistemática e bem dirigida. Pensaram mesmo, ao tempo de Francisco Xavier de Mendonça Furtado, na possibilidade de transferencia da casa real para Belem! Pode-se imaginar que resultados extraordinarios a realização desse sonho não teria para o mundo de lingua portuguesa.

Há aspectos da historia da Amazonia que, embora superficialmente comparaveis aos de outros pontos do Brasil, têm realmente um acento peculiar, que justifica exame a parte. Um deles é a expansão para o imenso Oeste, que lembra em muitos pontos a dos bandeirantes. Como os do sul, os mamalucos do Pará foram movidos principalmente pela necessidade de prear indios, elemento indispensavel para a prosperidade da região. Mas no caso do extremo-norte esse expansionismo não destoava a rigor das tendencias naturais da colonização portuguesa — colonização de marinha — pois a ocupação do rio-mar e de seus grandes afluentes era um prolongamento lógico da conquista do litoral atlântico.

Por outro lado os aventureiros paraenses tinham menores razões do que os paulistas para temer a oposição constante do castelhano perdido pelos confins dos Andes e do Orenoco. E não foi a propria Espanha quem animou praticamente essa instrusão? Desde 1621 — observa-nos o sr. Ferreira Reis — os castelhanos tinham entregue todo o vale á exploração dos portugueses. "Em atos posteriores, até 1640, essa renuncia, essa desobrigação continuou, proclamada muito naturalmente em 1637, quando Pedro Teixeira raiou na confluencia do Napo com o Aguarico, os extremos das duas nações na floresta amazônica, garantindo aos portugueses, bem tranquilamente, sob esse aspecto, a internação, os fundamentos da posse, que lhes seriam peças magnificas para o dominio real, que exerceram até a segunda década do século XIX". (pg. 60).

Essa posse sujeita a dúvidas, pois o dominio português pelo tratado das Tordezilhas não deveria ultrapassar o estuario do Amazonas, e mais a cobiça de outras nações estrangeiras, explica o zelo meticuloso que puzeram sempre os portugueses em defender esse patrimonio por todas as formas. De onde tambem o carater acentuadamente militar que assumiu desde cedo sua ocupação do vale. A colonização principiou aqui com um estabelecimento militar, o Presepio. Iniciada a expansão para o Norte e para Oeste o processo de garantia de dominio não se modificaria substancialmente. O sr. Ferreira Reis anota toda a serie de casas-fortes que se ergueram a pouco e pouco pelo sertão afim de auxiliar e estimular o avanço dos sertanistas e proteger os missionarios. Algumas dessas fortalezas chegaram a ter proporções monumentais, como a de Macapá, construida segundo o modelo das de Vauban, e artilhada com cincoenta e oito peças de grosso calibre. A criação da capitania de S. José do Rio Negro obedece tambem a imperativos de defesa do Alto Sertão.

A essa colonização de cunho militar correspondia o esforço diligente do governo para dirigir de perto a sua politica e econômica da região. A ação da Corte portuguesa foi aqui mais visivel, mais imediata, mais atenta a minucias, do que em outros pontos do Brasil. Em 1772 a Amazonia passava a constituir um novo Estado, sem sujeição ao vice-rei do Brasil e diretamente subordinada a Lisboa. Mais tarde cogitou-se em criar ali um vice-reinado independente e a autonomia da região pareceu sempre imposta pela consideração das exigencias singulares da terra.

O vale do Amazonas seria para Portugal um substituto da India. As drogas do sertão valiam bem o ouro das capitanias do centro. Daí uma legislação ecônomica especial, um esforço insistente para a compreensão dos negocios da terra. "Nada se realizou, no campo da produção, que não tivesse sido controlado, orientado pelo Estado. A produção se fazia sob a fiscalização e sob a direção do Estado. A fase das Companhias, rápida, não vale como desmentido. Por que essas Companhias, assistidas, patrocinadas pelo Estado, apenas realizavam, como era do sistema português, por delegação de poderes. E essa mesma sempre assistida, examinada pelo Estado". (pg. 109).

A sinopse cronológica da legislação lusitana que o autor organizou para este volume é um espelho do esforço sempre atento ás circunstancias, jamais apressado, com que os portugueses tentaram a incorporação politica e econômica do vale amazônico ao seu vasto Imperio.

Sergio Buarque de Holanda

Remessa de Livros: Rua Ronald de Carvalho, 5, ap. 34 - Livros recebidos:

Paulo Bentes — Porongo. Pongetti, Rio 1940; **Afonso de Carvalho** — Caxias. 2.ª edição. Liv. José Olimpio, Rio 1940; **Dr. Dante Costa** — Bases de Alimentação Racional. 2.ª ed. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1940; **Ribeiro Couto** — Largo da Matriz e outras historias. Getulio M. Costa, Ed. Rio, 1940; **Carolina Nabuco** — A Sucessora. 2.ª ed. Liv. José Olimpio, Rio 1940; **Lucio Cardoso** — O Desconhecido. Liv. José Olimpio, Rio 1940; **Claudio de Sousa** — Impressões do Japão. Publ. do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa, Rio 1940; **Mario Lins** — Introdução á Espaciologia Social. Jornal do Comercio. Rio, 1940; **Osvaldo Alves** — Um Homem dentro do Mundo. Editora Guaira Ltda. Curitiba, 1940; **Luiz Jardim** — O Boi Aruá. Alba Editora. Rio, 1940; **Carmem de Faro Lacerda** — Do Avião de Papai Noel. Rio de Janeiro 1940; **Ofelia e Narbal Fontes** — Senhor Menino. Rio 1940; **James Harpole** — Folhas do Fichario de um Clinico. Trad. de Ana Mauricio de Medeiros e Prof. Mauricio de Medeiros. Liv. José Olimpio. Rio 1940; **Michelet** — Joana d'Arc. Trad. de Antonio Lages. Vecchi Editor. Rio 1940.

LETRAS ALHEIAS

"SEMPRE E SEM FIM"

TASSO DA SILVEIRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HA' um oasis neste livro de enorme desolação de Adolfo Casais Monteiro. E a parte intitulada "Descobertas e conquistas", na qual vem este poema de frescor delicioso:

"A MANHÃ VERDADEIRA
Aquele dia amanheceu como
[outros tantos...
Era um dia puro, luminoso, cha-
[mando á vida.
Mas tinha havido tantas manhãs
[assim,
e o presságio da natureza em
[festa tanta vez tinha mentido!...
E, contudo, aquela manhã foi a
[manhã verdadeira,
e o sol não brilhou em vão, e o
[mar não foi inutilmente belo,
Porque foi, amor, a manhã em
[que nascemos um para o outro!

Ainda a essa parte pertence o poema "O fio da meada", genuina realização de poesia pura, das que mais honram o estro de Casais Monteiro:

'Era a vida dobadoira
á roda á roda sem parar
eu o fio da meada
cujo fim era dar voltas
o fio que se enrolava
e que assim a andar a andar
sem descanso nem sossego
voltava sempre a passar
a passar onde passava.

Mas o fio da meada
ficou preso nos teus dedos
agora desaprendeu
o ritmo da dobadoira
e tem apenas um jeito:
enrolar-se no teu corpo
envolver a tua vida
e sem fim, sem fim, sem fim
enredar-te em suas voltas...

Tudo mais, em Sempre e sem fim, é desalento, quase trágico desalento, desesperança incoercivel, como a poesia portuguesa de nossos dias ainda não tinha manifestado.

Devo dizer que o livro é de 1936. O poeta, que a mim e a outros dedicou exatamente essa parte ensolarada, esqueceu, no entanto, de me remeter o volume, que só agora venho a conhecer. A data será, talvez, significativa. A guerra tremenda se condensava nos horizontes do velho mundo. E a poesia, eterna procelaria, vinha-a talvez anunciando nestes poemas amargos de Casais Monteiro.

Interessante que o poema inicial do volume intitula-se Aço, e tem algo de um acento profético, no seu voto singular de ascese:

"Quebre-se de encontro á du-
[reza das arestas
cada desregrada ilusão de minha
[vida.
Que os bichos vão roendo o vão
[caruncho
da inutil poeira de astros que
[imagino.
Que-sei-o-bem! — lá no mais
[fundo
forte e imarcescivel sob os golpes
resiste a minha força verda-
[deira.
E o poeta sempre novo no meu
[sangue
conhece tambem sua gloria de
[aço
que vê sem dor as pobres farças
e os caminhas cruéis em que me
[perco.
Veiu de luz inutilizando os laços
armados no caminho á minha
[espera
mão de ferro erguendo-se dos
[limbos
e mandando-me fitar o sol em
[face!

Não obstante aquele total desalento em face da realidade da vida, nada tem de ilusória a convicção do poeta de que "lá no mais fundo" resiste a sua força verdadeira. A "conjunctio oppositorum" que parece residir na essencia mesma de toda obra de arte, em Sempre e sem fim nasce justamente do encontro dessa fundamental firmeza de ânimo com um mundo que, para o poeta, se recusa a justificar a esperança e a alegria. Nos poemas que citei de começo, a realidade jubilosa é, de fato, captada pela sensibilidade do poeta, como por antena sutilissima. Mas, como disse, esses poepoeta,como por antena subtilissima. Mas, como disse, esses poemas são um oasis no livro. De todas as outras vezes que a alegria aparece é sob forma, não de realidade viva, conquistada, mas de afirmação heroica do espirito, — por assim dizer, teórica, programaticia. E o que se nota, inclusivamente, no belo poema "Desfloramento", que não posso deixar de transcrever aqui:

"Venho das noites escuras
e aprendi a ver nas trevas
e a ler nas trevas.
Venho das noites escuras
e sei o grande soluço das som-
[bras
e os cânticos impotentes dos pe-
[regrinos.
Venho das noites escuras
Daí o meu amor imenso pela
luz!
Quanto mais treva era a treva

(Conclue na 14.ª página)

SOBRE LITERATURA INFANTIL

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM fato excepcionalmente sugestivo da industria editorial no Brasil é o espantoso desenvolvimento da literatura infantil estes últimos anos. Não cabe aqui estabelecer — sem um minucioso balanço critico — se a esse enorme impulso da produção em quantidade corresponde um progresso tambem no sentido qualitativo. Seria preciso, porem, um exagero de pessimismo para não admitir desde logo a melhora da produção á vista dos muitos nomes de primeira categoria noutros gêneros literarios que aparecem assinando livros para crianças. Para citar alguns, de memoria: Graciliano Ramos, Erico Verissimo, Afonso Varzea, Lucia Miguel Pereira, Luiz Jardim, Lucio Cardoso, Lins do Rego, Carolina Nabuco. Cada ano aumentam em obras e nomes os catálogos do gênero e as montras de livros infantis tomam maior espaço nas livrarias em cada novo natal. Esse aumento de produção atende, sem dúvida, a um correspondente aumento de procura, inclusive a uma generalização do inteligente e civilizado costume de incluir o livro entre os objetos para presente.

Uma constatação a fazer a respeito é a de que a onda de traduções não está abafando — como na literatura para adultos — a produção de autores nacionais. Haverá, tambem, os best-sellers estrangeiros infantis, provavelmente batendo os records de tiragem — e é natural e justificavel quando há nas grandes literaturas obras prima universalizaveis como os Pinochios, os Gullivers, os Tom Sawer e modernamente novelistas como Jack London e Kipling, com criações geniais, no gênero.

Se o jornalismo infantil e juvenil continua a ser totalmente importado, os autores brasileiros encontram largas possibilidades quanto a livros. Há, aliás, razões comerciais respeitaveis para justificar a supremacia dos copyrights e das telhas estereotipicas na imprensa das crianças e dos jovens — e quando se lamenta o fato nem sempre se está preconizando um mal maior que seria a intervenção estatal direta, desconhecendo, arbitraria e artificialmente, leis econômicas elementares e imperiosas, e passivel, alem do mais, de deturpações de criterio a serviço de interesses pessoais manhosamente dissimulados em interesses patrióticos.

Não se pode saber, sem um inquérito seguro, até que ponto o público está correspondendo ao esforço de autores e editores no desenvolvimento da produção brasileira; em que proporções estará ganhando terreno o gosto pelos temas e processos brasileiros em luta com o velho snobismo do "estrangeiro pelo estrangeiro".

Os concursos oficiais ou particulares — e o concurso é a forma certamente de mais segura eficiencia para o estimulo do Estado á produção nacional no gênero, a forma sob que se pode exercer a intervenção estatal sem perigo de certas deturpações funestas — vem concorrendo mais do que quaisquer outros fatores para interessar bons escritores nessa dificil especialidade. A um deles mais duma centena de autores — na maior parte, talvez, estreiantes — concorreram com trabalhos originais. Uma observação a fazer, sem necessidade de mais atento e minucioso estudo, é a ausencia até agora entre os livros brasileiros para crianças de obras de grande envergadura. Afora os volumes de orientação puramente didática ou de resumos históricos, pequenas biografias, miniaturas de compendios, e esgotado o já tão surrado manancial de motivos do fabulario mundial e das suas versões no nosso folclore, os autores insistem em curtas historietas, muitas vezes não indo o texto muito alem das dimensões exigidas para uma simples serie de legendas de estampas. Não tenho noticia, por exemplo, de um romance brasileiro para crianças — a não ser esse "A volta ao mundo por dois garotos", que se apresentou aliás, como uma adaptação da obra de Henri de La Vaux e Arnald Galopin, e do qual se falará mais detidamente adiante. E, no entanto, o Brasil oferece um mundo de motivos extraordinariamente ricos á imaginação dos romancistas para livros, por exemplo, do tipo clássico e universalmente popularissimo de novela de aventuras.

O autor da "Volta ao Mundo" brasileira anunciou, aliás, na segunda edição desse livro, um romance original no gênero, projeto do qual ignoro se desistiu e que seria a aventura dum garoto em viagem solitaria pelo mundo, partindo do Rio. Outro autor de quem se pode e deve esperar um grande romance infantil, verdadeira e integralmente brasileiro no tema e na linguagem, é o sr. Luis Jardim, cujas três novelas de "O Boi Aruá", são alguma coisa de definitivo, personalissimo e brasileirissimo no gênero, uma contribuição de importancia indiscutivel, alem da leitura encantadora que elas constituem para gente de qualquer idade.

Dizia que a historia de Jack e Francinet do sr. Afonso Varzea, se apresentava como uma adaptação do livro célebre. Mas, mesmo não se conhecendo o original francês, tem-se á leitura dessa "Volta ao Mundo", em português, a quase certeza de que a historia de la Vaux e Galopin forneceu ao nosso autor apenas a sugestão do tema e das linhas gerais do enredo, e ele a desdobrou em tais proporções, acrescentou-lhes tantos elementos novos e lhe imprimiu tão fundamente a marca da sua imaginação, dos seus processos de escritor e das suas preocupações de cultura que essa "atualização" ou "adaptação" (em cinco volumes e um total de mil páginas), só por modestia pode ser assim chamada, constituindo na realidade uma nova criação apenas sugerida pelo original.

E só pela sua estrutura, motivos e propósitos, esse delicioso romance de aventuras não poderá, talvez, ser considerado o primeiro romance autenticamente brasileiro para crianças, dado que ele, inspirado na obra francesa, tem os seus mesmos personagens estrangeiros e se desenvolve nos seus mesmos cenarios de outras terras.

O sr. Afonso Varzea utilizou o entrecho da novela para fazer por seus processos novos e pessoais essa velha coisa que é instruir divertindo. E ele, como professor e compendista sempre o soube fazer com uma eficiencia absoluta. (Não confundamos a sua literatura didática com o vanloonismo, porque, segundo os competentes, o célebre norte-americano não é mais do que um novelista da ciencia, compendiando todos os erros em todos os ramos da cultura que charlataneia). O sr. Varzea é uma personalidade originalissima de trabalhador intelectual. Cresceu numa redação de jornal e, sem deixar nunca inteiramente a profissão, venceu a terrivel dispersão jornalistica, passou a empregar no estudo uma parte da sua invejavel coragem para o batente, embrenhou-se pela geografia e pelos estudos econômicos e sociais. Continuou ligado á imprensa por uma das especialidades menos importantes que é a sua paixão pessoal, o seu vicio, a sua "debilidade", depois de ter feito o que há mais categorizado no alto jornalismo. Realiza, assim, a mais curiosa dualidade de atividades profissionais: catedrático de humanidades e cronista de futebol. Os processos modernos de ensinar, no Brasil, tiveram dele e do seu parceiro na literatura didática, José Verissimo da Costa Pereira, uma contribuição pessoal assinalavel. Na cátedra, como nos compendios, essa dupla enriqueceu os métodos vitoriosos na pedagogia de hoje, com a utilização de recursos originais, inclusive do pitoresco da giria esportiva e das aquisições da linguagem corrente, resultante das descobertas e dos inventos do século, alem dos seus modos peculiares de ser e de exprimir-se, de maneira a tornar o menos áspera possivel a velha caceteação de aprender. As geografias assinadas pela parceria famosa, são compendios orientados no melhor sentido educativo sem nada do antigo suplicio de exercicios de memoria na enumeração de ilhas, mares, rios e golfos, e explicando a materia numa linguagem rica de colorido e pitoresco. Sua "Geografia Fisica", é um livro encantador, inclusive com uma opulenta documentação extraida da literatura de ficção e da de viagens para melhor fixação das condições naturais, costumes e estilos de vida de cada região. De Afonso Varzea, só, é, tambem, esse pequeno excelente estudo sobre a civilização incaica: "O Estado Socialista do Pacifico". E' um ensaio de geografia social, "Limites Meridionais do Brasil", com um estudo, interessantissimo até para os completos leigos, sobre a faixa fronteiriça do sul.

Na "Volta ao Mundo", as qualidades de escritor do sr. Afonso Varzea e sua multiplicidade de aptidões, a facil adaptabilidade do seu estilo aos assuntos se afirmam plenamente. Ele, que em trabalhos literarios doutros gêneros tem uma maneira e um vocabulario por vezes preciosos e artificiais, como no prefacio á sua tradução do

(Conclue na 14.ª página)

OSORIO BORBA

EXCERTOS

- — Estados Unidos da Europa e "nova ordem mundial"
- — O soldado desconhecido da imprensa
- — Londres na Guerra

ESTADOS UNIDOS DA EUROPA E "NOVA ORDEM" MUNDIAL

FRANKLIN D. ROOSEVELT

De um recente discurso

"Essa paz por imposição não seria uma verdadeira paz e sim um armisticio que causaria a mais gigantesca corrida armamentista e as guerras comerciais mais devastadoras da historia; e nessas lutas a única resistencia poderia ser oferecida pela América.

"Com toda sua mentirosa eficiencia e seu piedoso propósito nesta guerra existem ainda os campos de concentração e os servidores dos deuses da guerra.

"A historia dos últimos anos demonstra que os fuzilamentos e as cadeias e os campos de concentração não são simplesmente os meios e sim os altares das modernas ditaduras.

"Podem falar de "uma nova ordem" no mundo, mas o que em realidade têm em mira, é fazer reviver a mais antiga e peor tirania. Nela não há nehuma liberdade, nenhuma religião e nenhuma esperança. A projetada nova ordem, é muito oposta à idéia de Estados Unidos da Europa e Estados Unidos da Asia. Não é um governo baseado no consenso dos governados. Não é uma união de homens e mulheres que se respeitam para proteger-se e proteger sua liberdade e sua dignidade da opressão. E' uma aliança infame do poder e do lucro para dominar e escravizar a raça humana.

O SOLDADO DESCONHECIDO DA IMPRENSA

HEITOR BELTRÃO

(De um discurso na A. B. I.)

"... Quero lembrar, tambem, a simples praça de pret do jornalismo; aquele que passa a vida toda trabalhando nos jornais e morre sem nome e sem recursos — o soldado desconhecido da Imprensa.

"Há, na nossa profissão, certo grupo de trabalhadores que por circunstancias indefiniveis — insuficiencia de saude, deficiencia de cultura, falha de orientação inicial, espirito de boemia, desambição congênita ou, ainda, por essa força discutida mas não impossivel, que é o fatalismo da predestinação, não a consegue sobresair no seu arduo trabalho diario. Em consequencia, tem os menores cargos e remunerações, desaparecendo, afinal, anonimamente. Os desse grupo são, entretanto, quasi sempre, jornalistas cem por cento, apenas jornalistas, nada mais.

E' de nosso dever, por isso, citá-los, hoje, aqui. São os componentes quantitativos da profissão. Constituem o substrato do espirito que a anima."

LONDRES NA GUERRA

LORD ELTON

De um artigo sobre a resistencia da Inglaterra

O caminho que agora temos que trilhar é alcantilado e poderá ser longo, mas não é novo para nós. E' o caminho de Drake e da Armada, de Nelson e da flotilha de Boulogne. Aqueles que não compreenderam com que misteriosa fidelidade a historia se está repetindo, devem percorrer a esplêndida serie de poemas que Wordsworth escreveu em 1802 e 1803. Cada aspecto da paisagem está ali — desde as nações "que de hoje em diante devem usar grilhões nas suas almas", até a costa da França "arrastada a uma temerosa vizinhança". E, então, como agora, a principal furia da tempestade ameaçava Kent.

Não mais palavras agora. Há um só alento na Inglaterra. Estamos todos unidos de praia a praia.

Os velhos perigos que nos defrontam, ainda mais ameaçadores, os velhos lances, têm de ser repetidos, ainda mais ousados do que nunca. E' o velho inimigo que nos assalta, mas de uma outra maneira.

Londres está demonstrando que as velhas qualidades estão aqui para enfrentá-lo.

MARIA DE LOURDES EMIDIO

Filha de Celina Rosa de Jesús, desapareceu da casa dos patrões, da rua Travessa do Ouvidor n. 36 apartamento n. 6. Eu peço, por obsequio, que dêem noticias dela: gratifica-se.

Rua João Alvares n. 9 — terreo.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — José Fernandes Neto — deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Geraldo de Moura Saraiva, José Noronha Pereira, Francisco Artur Reinhardt e Cristovão Romano. — 2ª. parte deferida; Rafael Pascoal Vicente d'Aquino — 1ª. parte deferida; Tadaiuki Shoji — total deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Maria Tereza Dening de Castro e Elias Belart — deferido.

TRANSFERENCIA DA RESERVA TECNICA — Oscar Prado Queiroz — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 12 radiografias, 23 consultas, 5 visitas domiciliares, 21 exames de laboratorio, 3 tratamentos especializados e interhações hospitalares aos associados dr. Davi Fontoura Barcelos e Iolanda Souto.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Na semana ontem finda, foram concedidos 3 empréstimos, na importancia de 6:500$000.

Noticias Diversas

CAMPANHA BENEMERITA

Em trabalho publicado em 2 do corrente na imprensa de São Paulo, o dr. Romeu Leão Cavalcanti, diretor geral do Serviço Médico do Instituto dos Bancarios, referindo-se à campanha iniciada contra a sifilis, declarou o seguinte: "Consolidada a grande campanha da profilaxia da tuberculose, baseada no exame pelos raios X, da coletividade bancaria dos grandes centros, obra social de enorme repercussão, inicia agora o Instituto dos Bancarios outra de não menor importancia: a campanha contra a sifilis. Requer essa campanha o levantamento do censo luético de todos os associados, baseado no exame de sangue pelas reações conhecidas. Dispensa comentarios o beneficio incalculavel que usufruirá dessa medida a grande classe bancaria, com a descoberta da sifilis latente, em estado de ser tratada, sem ter causado ainda as suas irremediaveis devastações. Já estamos com mais de 1.000 associados examinados, prosseguindo o Instituto em sua patriótica cruzada de levar a todos os recantos do país o conforto de seus beneficios e as medidas necessarias para a defesa da saude, postas em prática em sua campanha de medicina preventiva".

Aliás, pessoalmente, declarou-nos o dr. Romeu Leão Cavalcanti que, em São Paulo, já tinham sido examinados 1.270 bancarios, sendo positivados muitos casos que seriam tratados imediatamente.

COOPERATIVISMO

Pede-nos o bancario Mario Lopes Zanith, a publicação do seguinte:

"Tivemos oportunidade de ler nessa secção um tópico com referencia ao ano novo. Realmente, todos nós, bancarios, desejamos que venha, o mais cedo possivel, o aumento a que temos direito. Porem — a experiencia nô-lo demonstra — os aumentos, via de regra, não acompanham a elevação do custo de vida. Conclue-se daí que o aumento dos salarios, por si só, não resolve o problema do reajustamento econômico de nossa classe. E' aí que surge o Cooperativismo — como única solução para o caso. E isso depende somente da conjugação de nossos esforços e não de causas estranhas à nossa vontade.

Graças ao sistema dos 28 tecelões de Rochdale, todos os bancarios poderão realizar sensiveis economias em suas compras, não sendo de desprezar que, dada a sua propria natureza, a cooperativa só fornece produtos de boa qualidade e não necessita de recorrer à fraude de pesos e medidas, como sucede a miude fora das cooperativas.

Numerosos bancarios já emprestaram seu apoio à fundação de uma Cooperativa de Consumo e muito contentes ficariamos, se essa Secção, tão do agrado da classe, nos desse tambem o seu, abrindo espaço em suas colunas para a propaganda da idéia. Estamos certos de que, mercê da colaboração de "Vida Bancaria", e de nossa numerosa classe, terão os bancarios, em futuro não remoto, instalado seus armazens, alfaiatarias, lavanderias, farmacias e etc., dando, assim, uma bela demonstração de seu espirito associativo".

"SEMPRE E SEM FIM"

(Conclusão da 13.ª página)

melhor eu aprendia a amar a
[luz do sol,
e dos meus olhos sempre mais e
[mais abertos
a luz interior irradiando ani-
[quilava as sombras...
E sendo sempre noite já a pou-
[co e pouco era mais manhã.
E cada vez mais enorme e defi-
[nitiva a manhã subia
apesar da treva, apesar do si-
[lencio, apesar de tudo!
O negrume da noite era uma in-
[candescencia prenhe.

A flor romântica das trevas es-
[folhou-se-me nos dedos
E então nasci.
E então vi que estava nú
e alegrei-me por estar nú
enfim!
Sorvi os frutos da terra
e já não me souberam a papel
[impresso!
Sacudi a poeira do que me ti-
[nham ensinado
e comecei então a saber.

Sob as palavras surgiu enfim a
[voz
e a canção ardente da vida já
[não encontrou algodão nos
[meus ouvidos.

Ah! só quem vem das trevas e
[das noites escuras
pode amar assim o imenso mun-
[do do sol!"

Que diferença, porem, entre afirmar e realizar... O que o poeta de Sempre e sem fim afirma é esse teórico descobrimento da face gloriosa da vida. O que, porem, de fato, realiza é o desalento, a indefinivel tristeza, a solidão.

Releio poema a poema. E, recordando-me de que este livro veio depois dos Poetas do tempo incerto, nos quais havia, com a dor extrema, uma arrancada para a penetração do profundo sentido religioso da vida, deixo-me tomar de decepção. Casais Monteiro remergulhou na desesperança com violencia inesperada. Sua propria arte adquiriu um ritmo em que é ainda o desalento que se expressa. No entanto, como ensaista, é tão cheio de lúcido fervor que ele nos vem. Na critica a Ribeiro Couto, na exegese da poesia de Jules Supervielle, nas páginas rutilantes de Considerações pessoais, é tão cheio de alta saude de inteligencia que ele nos aparece.

Chego a não entender bem o que significa, por exemplo, em Casais Monteiro, um canto como este, de trepidante ironia:

"Ai do que não vive só das coi-
[sas passageiras!
Ai do que foi mordido pela vi-
[são medonha!
Ai de quem nasceu para não ter
[descanso!

Vai depressa pintar um Olimpo
[completo
para o teres na última hora
dependurado na parede do teu
[quarto
bem em frente da tua cama.

Já que te não serviram
as mitologias que te deram a es-
colher.

Já que é preciso ter uma ilusão
[para o último segundo."

Sindicato dos Empregados Telegráficos e Radiotelegráficos

Rua São Pedro, 120 — 2.º andar

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma do § 2.º do art. 2.º da portaria ministerial n. SCM-337, de 31 de Julho de 1940, convoco pelo presente edital os associados deste Sindicato para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 17 do corrente, às 20 horas, afim de se proceder a leitura, discussão e aprovação dos novos Estatutos. Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1941.

Joaquim da Mata — Presidente.

Letras e Artes

O sr. Luiz Jardim, autor de "Maria Perigosa" e de "Boi Aruá", que levantando o Premio Humberto de Campos de 1936 se consagrou como um dos nossos melhores contistas, está concluindo neste momento um romance. Levando em conta o depoimento das pessoas que já leram os originais desse romance (sr. Prudente de Morais, neto, sr. Rodrigo M. F. de Andrade), é de crer que o sr. Luiz Jardim se venha situar com esse livro entre os nossos romancistas com o mesmo brilho com que se situou entre os nossos contistas ao escrever "Maria Perigosa".

* * *

Mais um livro de titulo longo e romântico nos vem do Rio Grande do Sul: "Um clarão rasgou o céu", do sr. De Sousa Junior.

* * *

Esta se formando na Sociedade Felipe d'Oliveira uma forte e numerosa corrente, liderada pelo sr. Augusto Frederico Schmidt, para promover a concessão do Premio de 1940 ao sr. Carlos Drumond de Andrade, pelo seu livro de poemas: "O sentimento do mundo".

* * *

O proximo numero da "Revista Academica", cujas iniciativas de ordem cultural têm sido tão interessantes, será dedicado ao sr. Augusto Frederico Schmidt.

* * *

O sr. Amando Fontes, que vai passar um ano de repouso burocrático em Sergipe, leva na bagagem os originais inacabados de um livro de contos. E' possivel que ao voltar de Aracajú, o autor dos "Corimbas" entregue afinal ao editor José Olimpio esse seu novo livro.

* * *

"Rua Alegre 12" é o titulo de uma comedia do sr. Marques Rebelo. Está no prelo. Melhor seria, porem, que estivesse no palco. O Serviço Nacional do Teatro foi feito para isso.

* * *

A sra. Lucia Miguel Pereira está concluindo neste momento uma biografia de Gonçalves Dias.

* * *

Deve aparecer por estes dias uma novela do sr. Lucio Cardoso: "O desconhecido".

* * *

O sr. Gilberto Freire, embora contestando a intenção de reação contra a metrópole que lhe foi atribuida, confirmou a informação que aqui publicamos: vai realmente aparecer em Recife e Porto Alegre a revista "Provincia", dirigida pelo sr. Erico Verissimo e pelo autor do "Açucar".

SOBRE LITERATURA INFANTIL

(Conclusão da 13.ª página)

"Feriado Romano", de Upton Sinclair, e que, fazendo critica de futebol, aludiu uma vez aos "pontapés judiciosos de Argirocastro", não se afasta em toda a imensa novela duma linguagem extremamente clara, limpida, correntia, verdadeiramente deliciosa pelos seus achados, e o imprevisto das imagens colhidas na vida moderna e nas girias profissionais de sua predileção. E não deixa nunca de ser uma autêntica e maravilhosa novela de aventuras esse livro cheio de explicações, nada cacetamente didáticas, sobre a constituição dos planetas, sobre vulcões, ciclones e correntes maritimas, sobre a "jungle", o Sahara e as estepes, sobre as lutas anti-imperialistas na India e na Africa, sobre as guerras do Oriente e todos os aspectos da vida atual desta velha humanidade maluca.

A Inglaterra e as Bases Navais Irlandesas

Major George Fielding Eliot

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NO momento, a Batalha da Inglaterra passou a ser uma guerra de bloqueio e contra-bloqueio, em condições que bem merecem um exame pormenorizado.

A principal posição inglesa é a ilha da Grã-Bretanha que, não só serve de base para os navios de superficie que executam o bloqueio, como tambem proporciona bases para os aviões que atacam os portos ocupados pelos alemães, a navegação alemã e os centros interiores da Alemanha. E', alem disso, um centro industrial que manufatura (até agora) a maior parte dos aeroplanos, navios e munições usados pelos ingleses. Essa posição central tem diversos postos avançados: (1) a cadeia de ilhas que separa o Oceano Atlântico do Mar da Groenlandia, isto é, as Shetlands, as Orkneys, as Faeroes e a Islandia; (2) a Irlanda do Norte; (3) Gibraltar.

Os alemães ocupam toda a costa do Continente, da Noruega até a França, inclusive. Não ocupam nenhum posto avançado no Atlântico. Da Dinamarca até Ouessant, inclusive, são hostilizados, efetivamente, pelas posições britânicas opostas. O acesso ao mar aberto, partindo de qualquer ponto dessa linha, é dificil e perigoso. Para ganharem o Atlântico partindo da costa norueguesa, os navios alemães devem passar através das forças de bloqueio britânicas que têm suas bases nas ilhas do norte acima mencionadas. As longas noites, as tempestades e o "fog" tornam essa passagem mais facil do que a saida pelas estreitas aguas mais diretamente comandadas pela Grã-Bretanha. Contudo, não é tarefa demasiado facil, o risco é consideravel e as distancias são relativamente grandes.

Entretanto, da costa francesa do Atlântico, partindo de portos como Brest, Lorient e Rochefort, o acesso direto ao mar aberto é perfeitamente exequivel. Essas posições são dificeis para os ingleses bloquearem, porque as forças de bloqueio devem sair de Devonport ou Milford Haven, passando perto de portos ocupados pelos alemães e sob a observação de aviões germânicos.

DOCAS NAVAIS VALIOSAS PARA OS NAZISTAS

Todos esses três portos franceses eram, anteriormente, docas navais e, embora não haja dúvida em que os franceses all levaram a efeito grandes demolições, uma boa porção de oficinas e equipamentos pode ter caido em poder dos alemães. A principal desvantagem desses portos é que estão todos dentro do raio de alcance dos bombardeadores ingleses. Mas estes dificilmente poderão causar-lhes grandes danos durante o dia e à noite, encontram a habitual dificuldade que consiste em não poder atirar as bombas com precisão suficiente, para ter a certeza de atingir alvos individuais como navios, docas, oficinas de máquinas e tanques de oleo. Até aqui, os alemães ainda não foram capazes de demolir inteiramente quaisquer bases navais inglesas e, mesmo com a superioridade técnica dos ingleses, não é razoavel esperar que estes façam o mesmo aos alemães.

Normalmente, a navegação que demanda as Ilhas Britânicas, vindo do Atlântico, toma uma das duas rotas principais — as chamadas rotas de chegada do norte, ou as rotas de chegada do oeste. Em tempo de paz, as rotas de chegada do oeste são de muito maior importancia que as outras. Passando entre a França e a Irlanda, a corrente de navegação se divide em duas, uma que vai, através do Canal de S. Jorge, para o Mar da Irlanda e, assim, para Liverpool e Manchester e outra, a maior, diretamente pela Mancha acima, para Plymouth, Southampton e Londres, com um terceiro ramo menor, entre os outros dois, que vai para os portos do Canal de Bristol (Bristol, Cardiff, Swansea). As rotas de chegada do norte eram nas proximidades do norte da Irlanda, dirigindo-se para Belfast, os portos do Clyde e, talvez, Liverpool.

Mas hoje é em grande escala pelas rotas de chegada do norte que as Ilhas Britânicas podem ser alcançadas. As famosas rotas de chegada do oeste são de tal maneira comandadas pelos aeroplanos e submarinos alemães, com bases na costa francesa, que se tornaram extremamente perigosas, senão intransponiveis. Os portos da Mancha e os portos da costa leste da Inglaterra são usados apenas pela navegação de cabotagem. Os da costa leste da Escossia recebem alguns combóios vindos pelo norte da Escossia, mas não muitos. E' dos portos do Clyde e do Mersey, com alguma diversão pelos do Canal de Bristol, que a Inglaterra depende, principalmente, para receber o fluxo do seu sangue vital — os alimentos e materias primas de ultramar.

RENDEZ-VOUS COM OS SUBMARINOS

Isso, de certo, simplifica imensamente a tarefa dos raiders germânicos. Não importa que rumos oceânicos os combóios possam tomar, pois têm, afinal, de chegar ao ponto focal das rotas de chegada do norte, entre a Escossia e a Irlanda. E os submarinos alemães, operando seja da França ou da Noruega, podem ali interceptá-los, ao passo que os aviões germânicos ajudam nos ataques e guiam os submarinos à sua presa.

Para enfrentar essa ameaça, os ingleses devem tomar um grande número de medidas.

A primeira, naturalmente, seria aumentar o número dos navios disponiveis para escoltas. Para esse fim, os destroyers são os mais uteis, por causa de sua velocidade, facilidade de manejo e potencia de armamento de todos os tipos. Os navios de escolta são inferiores aos destroyers em velocidade e não têm dispositivo lança-torpedo, mas, no restante, têm caracteristicas semelhantes. Embarcações menores, como yachts armados, lanchas a motor, trawlers, etc., têm o seu valor, mas a sua capacidade de combustivel restringe as suas operações às proximidades da costa.

A Inglaterra provavelmente tem, para serviço no Atlântico, no momento, cerca de 180 destroyers e setenta navios de escolta. Nesse número de destroyers estão incluidos os cinquenta recentemente adquiridos da América. Pode-se presumir que, em qualquer tempo, de 10 a 20 por cento desses navios estejam parados, para reparos ou limpesa. O total de destroyers e navios de escolta em operação no Atlântico não pode, portanto, exceder de 200. Os aumentos poderão provir da conclusão de novos navios, de novas compras no estrangeiro e da dispensa de navios ora servindo no Mediterraneo, por uma mudança de situação ali. Mas nenhuma dessas fontes promete qualquer grande aumento imediato, ao passo que os combóios devem continuar operando. A tendencia, portanto, será para se organizarem combóios maiores, com excessivo trabalho para as escoltas. Deve-se lembrar que há muitas outras tarefas, alem das de escoltar combóios, para as quais se deve destinar o sempre util destroyer.

O COMBÓIO AEREO TAMBEM E' NECESSARIO

Quanto à defesa contra a aviação, é claro que essa não pode ser oferecida, pelos canhões da escolta, a um combóio grande e disperso. Tanto quanto possivel, cada navio mercante deve ter o seu armamento anti-aereo. Alem disso, deverá haver hidroplanos e botes voadores para serviço de patrulha e aviões de combate, de longo raio de ação, para o combóio aereo. Mas estes não podem ser fornecidos da noite para o dia e, repitamos, o tráfego de combóios tem de continuar.

Sem dúvida, até a próxima primavera as novas instruções terão proporcionado um acréscimo consideravel de destroyers e aviões. Mas que se pode fazer, por ora, durante a época escura do inverno, em que os submarinos e os raiders de superficie têm tantas vantagens? O grande auxilio que a Inglaterra poderia agora obter seria o direito de fazer uso das bases do Eire. O Eire fica entre as rotas de chegada do norte e as do oeste. Com destroyers e aviões de patrulha ingleses, tendo suas bases em Queenstown e Berenhaven, seria possivel manter em tráfego um certo número de combóios pelas rotas de chegada do oeste, o que seria de imenso beneficio, pois dividiria a atenção dos submarinos inimigos.

Dispondo de Lough Swilly e Blacksod Bay, o raio de ação dos navios e aviões ingleses que defendessem as rotas de chegada do norte se estenderia por 150 a 200 ilhas na direção do mar — uma enorme vantagem, em comparação com a situação atual. Com efeito, se a Inglaterra dispuzesse de toda a costa ocidental da Irlanda, poderia estabelecer um sistema de patrulhas em conjugação com os combóios e que proporcionaria um gráu de segurança muito maior à navegação britânica, para dentro e para fora, do que é possivel presentemente.

Uma vez que não se pode esperar um aumento consideravel de força dentro de futuro próximo, a aquisição do direito de fazer uso das bases irlandesas é a única vantagem consideravel pela qual a Inglaterra pode nutrir esperanças. Num certo sentido, seria um reforço numérico de unidades, pois estenderia grandemente o raio de ação e eficiencia das forças ora disponiveis. Como sabiamente disse, uma vez, o capitão D. W. Knox, da marinha dos Estados Unidos, "as bases são navios". E tambem são aviões. O direito de fazer uso das bases irlandesas pode se tornar, neste inverno, uma questão de vida ou de morte para a Inglaterra. Se isso se der, o povo irlandês poderia refletir que é uma questão de vida ou de morte tambem para a Irlanda, porque a liberdade irlandesa não poderá sobreviver, desaparecendo a liberdade britânica.

SOCORRO À EUROPA E POLÍTICA ESTRANGEIRA

Dorothy THOMPSON

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

UMA coisa devemos ter claramente em vista, tratando-se de prestar qualquer socorro ao continente europeu: — a questão de o nosso país dever ou não ajudar a alimentar as nações que se acham sofrendo miseria sob o jugo de Hitler não é simplesmente uma questão de humanitarismo. E' uma questão politica e que envolve a necessidade de uma orientação superior, em todos os pontos.

Não podemos deixar que se a considere como assunto de mero humanitarismo. Temos muita coisa em jogo. O nosso país votou verbas de bilioes para sua defesa e conscreveu milhões de homens. As verbas e a conscrição, apoiadas por uma esmagadora maioria de americanos, decorrem do fato de se ter reconhecido a existencia de uma ameaça a todos os países independentes, a todos os homens livres e a todas as instituições democráticas, por parte de uma combinação de potencias, na Europa e no Extremo Oriente, cujo propósito abertamente confessado é a redistribuição e reorganização do mundo, incluido este hemisferio.

A ala européia do Eixo é atualmente mantida afastada da América e mantida em xeque nas rotas do Atlântico, pelos ingleses. E' nossa politica ajudar os ingleses por todos os meios que não sejam a guerra. Temos aqui, mais uma vez, uma politica que tem a aprovação quase unânime da nação, expressa pelos seus dois grandes partidos.

E', pois, nossa politica, velar por que não se faça seja o que for, enquanto continuamos a nos armar, suscetivel de fortalecer, de qualquer maneira, a posição das potencias do Eixo, nas quais reconhecemos, claramente, pela propria maneira de se expressarem e de se comportarem, os nossos possiveis inimigos.

A politica e a diplomacia não são menos armas de defesa do que os tanks, os navios e os canhões. Enfrentando as potencias totalitarias empenhadas numa guerra total, levamos uma grande desvantagem pela dispersão das nossas forças democráticas. As potencias totalitarias têm uma politica completamente integrada, em que cada individuo, cada grupo econômico, politico e social, é forçado a colaborar. Não existe tal coisa como um homem de negocios alemão, ou uma organização social alemã, conduzindo a sua propria politica estrangeira. O governo nazista tem um fim e um programa para a consecução desse fim e cada um tem de lhe prestar o seu apoio ou vai para o campo de concentração.

• • •

Em face de tal centralização de poderes, assim me parece, devemos decidir que nada faremos com relação aos governos totalitarios ou seus cativos, a não ser com um claro objetivo politico e por intermedio ou com o consentimento do nosso proprio governo. Se permitirmos que cidadãos isolados, comités e corporações, funcionem heterogenea e independentemente, estaremos minando a autoridade do Departamento de Estado e derrotando os nossos proprios objetivos nacionais. Jamais seremos capazes de agir com o máximo grau de eficiencia nas lides com as potencias totalitarias, completamente integradas. E não se deve perder de vista que o raio de alcance da sua integração não cobre apenas os governos cativos, mas tambem os inconcientes que lhes servem de instrumento na nossa democracia.

• • •

Atualmente temos uma politica estrangeira para os Estados Unidos e diversas outras politicas estrangeiras conduzidas por varios grupos.

A politica oficial e a não-oficial estão longe de ser sincronizadas e, na verdade, é possivel que essa politica privada, por maior que seja a boa vontade que a inspira, prejudique grandemente a condução das nossas relações exteriores, no momento mais critico de nossa historia.

As atividades de Mr. Hoover, por exemplo, deviam ser julgadas à luz da nossa politica integral e, assim me parece, deviam ser conduzidas em harmonia com essa politica ou não ser conduzidas de maneira nenhuma.

Porque qualquer atividade de socorro em larga escala envolve relações com governos estrangeiros ou seus agentes.

Ouço dizer, por exemplo, que se cogita de tentar a consolidação de todas as instituições estrangeiras de socorro nacional — finlandesa, belga, polonesa, holandesa e norueguesa — na organização Hoover e depois absorver com elas as principais tarefas estrangeiras da Cruz Vermelha. Se se organizar tal movimento, à parte da politica oficial, possivelmente em oposição e rejeitando a disciplina da politica oficial, esse movimento pode contribuir para a confusão e paralisação da nossa diplomacia, pode mesmo dificultar, se não impossibilitar de todo, a realização de uma politica coerente e de autoridade.

• • •

Parece-me que essa questão de saber se enviaremos, ou em que escala, mantimentos à Europa, devia ser tratada, em primeira linha, pelo Departamento de Estado, pelo Departamento da Agricultura e pela Cruz Vermelha, todos colaborando e realizando uma politica em que todos estivessem de acordo.

Essa politica poderia ser precedida de informações ao público sobre a situação que de fato prevalece na Europa, a respeito da qual se dizem as coisas mais contraditorias e que, na maioria dos casos, se originam de fontes interessadas.

Em segundo lugar, parece-me que nada poderemos empreender a não ser por meio de negociações diretas com os chefes do exército alemão, a respeito da distribuição dos cereais às zonas mais severamente necessitadas. Segundo informação de fonte superiormente autorizada, o governo alemão tem vastos depósitos de cereais, que arrancou dos campos imensamente ricos da Hungria e dos Balkans e, se esses cereais devem continuar armazenados na Alemanha, para assegurarem uma prolongação da guerra e uma maior chance de vitoria para os nazistas, enquanto que a questão de alimentar suas vitimas é jogada sobre os nossos ombros, então temos o direito de saber como são as coisas. A questão deve ser esclarecida e a responsabilidade atribuida a quem compete.

Em terceiro lugar, pareceria prudente cooperar com os ingleses para a distribuição de socorros à Finlandia, se ficar fora de dúvida que não há tropas alemãs naquele país, como se informou que há.

Em quarto lugar, informa-se que o Senhor Hoover deseja fazer transportar 950.000 toneladas de cereais para a Noruega. Permitirão as autoridades germânicas que se comprem esses cereais nos Balkans, para serem dali transferidos?

E' de primacial importancia que o Departamento de Estado e o povo americano saibam se quaisquer atividades de socorro não irão, antes de tudo, ajudar os alemães, servindo para quebrar o bloqueio inglês e, o que é de igual importancia, servindo para auxiliar os alemães a manter, no seu proprio interesse, um bloqueio contra os países que ocupam — um bloqueio de recursos alimenticios do resto da Europa.

As questões são complexas, envolvem as nossas relações com a Inglaterra, envolvem a nossa propria segurança final e envolvem os mais altos assuntos de politica internacional.

No mundo de hoje, infelizmente, não resta tal coisa como um empreendimento puramente humanitario nas questões internacionais. Não há, nem haverá tal coisa, até que as nações do mundo passem, de novo, a viver e operar sob certos códigos internacionalmente aceitos.

A Cruz Vermelha Internacional foi reduzida a pedaços pelos nazistas, que dela se retiraram para fazer da sua propria Cruz Vermelha um instrumento de realização dos fins do governo Nazi.

• • •

Nenhuma pessoa — nem eu nem o Sr. Hoover — irá ser responsabilizada pelos resultados da politica que seguirmos. A Administração será responsavel por esses resultados: uma Administração eleita pelo povo americano e responsavel perante ele. E ninguem mais neste país devia ser encorajado a fazer politica que possa colidir com a da Administração.

Isso não significa que a politica da Administração não fique aberta à critica ou que o cidadão não tenha o direito de procurar alterá-la. Ele tem esse direito. Mas é profundamente errado e perigoso tentar conduzir, em carater privado, uma politica à parte e possivelmente perturbadora.

Porque, se é verdade que necessitamos ter unidade entre nós, mais particularmente necessitamos tê-la vis-à-vis do mundo exterior. Não termos essa unidade, neste momento da historia, é suicidio.

FANTASIA DE PASTELEIRO

LORD KENNET

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS, no Rio de Janeiro)

LONDRES, dezembro.

"E Acab falou a Nabot, dizendo: — "Dá-me a tua vinha, porque ela está junto de minha casa".

E Nabot se negou a entregar a vinha e foi morto.

Cobiçando certas coisas que a Grecia, sua vizinha, possue, o Signore Mussolini, como esse Acab do Antigo Testamento, sem nenhuma cerimonia formulou o seu pedido. Eram tentadores vinhedos: Corfú, o litoral do Epiro, uma base no Egeu...

E a pequenina Grecia, apenas com um exército de reduzidos efetivos, e, relativamente aos complexos padrões modernos, pessimamente equipado, ousou tambem recusar firmemente a entrega das vinhas. E o Signore Mussolini, iludido pelas suas faceis vitorias anteriores contra a Abissinia desarmada, a Albania, a República espanhola, a França ferida de morte pela avalanche blindada alemã, investiu, sobrecenho carregado, alardeando que, em sete semanas, estaria na posse total das vinhas.

Era 28 de outubro, quando as legiões italianas transpuseram a fronteira grega. Até então, a técnica da cozinha de Ali-Babá, não importava quem tivesse de ser pilhado, fora a mesma: o que Hitler julgara bom para a Noruega, Holanda e Bélgica, o Signore Mussolini julgou bastante para a Grecia.

Mas a analogia, singularmente perfeita até esse malfadado 28 de outubro, cessou aqui.

• • •

Não vai longe o tempo em que a "Regia Aeronáutica" da Italia era considerada como uma das forças aereas mais poderosas e temiveis do mundo. A propaganda, a publicidade, os discursos tonitroantes do Signore Mussolini haviam levado o mundo a crer que a sua enorme quantidade de pilotos e de máquinas lhe davam uma alta eficiencia, uma posição técnica de primeira classe, um poderio quase apocaliptico. Alem disso, certas proezas, como vôos transoceânicos de fromações em massa de Savoia Marchetti, que depois ficavam no ultramar servindo de esquife aos aviadores sul-americanos, contribuiram largamente para convencer o mundo de que a Italia estava realmente na dianteira, como potencia aerea.

Na verdade, a mise en scène se processara de tal modo e com tais recursos, que a 9 de junho deste ano, quando a Italia entrou na guerra, uma semana antes da virtual capitulação da França e por especial licença do Fuehrer, como há pouco soubemos da propria boca do Signore Mussolini agradecido, muita gente, por tudo o que ouvira, julgava que a esquadra inglesa do Mediterraneo, a Inglaterra, talvez mesmo a propria Europa, iam passar à historia. Era uma especie de Dies iræ o que Signore Mussolini nos reservava.

• • •

Só a 14 de junho, porem, as tropas alpinas italianas entravam em contacto com a reduzida guarnição francesa da fronteira, ao passo que a Royal Air Force, apenas 48 horas depois da declaração de guerra italiana, fazia já o seu primeiro bombardeio de bases italianas, para não mais se deter.

O resto está fresco na memoria do público e não variou muito. Fazendo-se excepção de ações ofensivas de terra na Africa, de pequena envergadura, embora realizadas com grandes efetivos, e diante das quais os ingleses tiveram a principio de recuar estrategicamente as suas reduzidas guarnições, a historia da guerra italiana, em terra, mar e ar, resume-se numa pasmosa serie de retiradas que, tecnicamente, não têm outro nome que o de fuga desordenada.

Vale a pena enumerar as últimas páginas. A corrida para o interior da Albânia. A corrida para a Libia. As ações dos nossos aviões torpedeiros em Tarento e Nápoles. A consequente escapada dos restantes navios italianos mais para o norte. E, finalmente, a 18 do corrente, o arrasamento do porto de Valona, em pleno mar Adriático.

Atentai para este último fato: a esquadra inglesa, sob o comando supremo de Sir Andrew Cunningham, penetra através do canal de Otranto, que, inteiramente controlado pelas baterias costeiras italianas, munidas de canhões de longo alcance, bloqueava o Adriático, segundo diziam os fascistas; nossas flotilhas de "destroyers", infiltrando-se por aquele mar italiano, sobem até as bases italianas de Durazzo e Bari, sem encontrar sequer a esteira dos barcos inimigos; nossos navios de linha tranquilamente surgem diante do porto de Valona e lançam-lhe cem toneladas de explosivos. Não vos esqueçais, portanto, de que toda a ação se desenvolveu não no Mediterraneo, que o Signore Mussolini gostava de chamar Mare Nostrum, mas em pleno Adriático.

E o Signore Mussolini, em torno de cujos passos paira agora um silencio estranho e inquietador, vê-se finalmente na melancólica contigencia de aceitar os reforços daquele que lhe deu licença para entrar na guerra contra a França, mas, certamente, não lha havia dado para cometer essa travessura na velha Hélade.

• • •

Estes acontecimentos constituiram uma surpresa para muitos observadores: não para mim.

Num artigo escrito para a The Newspaper Exchange Agency, no periodo de ante-guerra, eu havia dito, entre outras coisas, que o exército italiano era uma tropa de parada. Por causa disso, fui alvo da verbosa ira do Signore Gayda.

Os italianos, diante da infelicidade de suas incursões contra os vizinhos, agora brigam internamente, reclamando a pena de morte uns contra os outros. São incorrigiveis: ainda não estão capacitados de que sua esquadra é apenas consideravelmente veloz, de que os aviões da "Regia Aeronáutica" são obsoletos, de que falta "nervo" e abundam "nervos" nos tripulantes de ambos, e, em suma, de que uma guerra é algo muito mais serio do que um desfile militar.

Isto tudo se parece extraordinariamente com uma dessas fantasias de massa, em que são mestres os pasteleiros peninsulares, conforme já tive a delicia de experimentar nas diversas vezes em que visitei a Italia. Infelizmente, eles empregaram algum ersatz inadequado na sua confecção, e a decorativa composição se fundiu demasiado depressa ao sopro ardente da batalha.

SEMANA INTERNACIONAL

ROOSEVELT E O PACIFISMO NORTE-AMERICANO

BARRETO LEITE Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A fórmula de Roosevelt consiste em empregar todos os esforços possiveis para que os Estados Unidos não sejam obrigados a entrar na guerra. O meio para isto é impedir que a Grã Bretanha seja derrotada. O jogo desses dois termos, aparentemente antagônicos, determina o dinamismo da sua politica externa. E' inutil investigar se a premissa em que se baseia esse raciocinio é exata ou inexata. Os chefes totalitarios têm contestado sempre que pretendam investir contra os Estados Unidos, depois de vitoriosos na Europa. Washington está, porem, completamente convencido do contrario, e faz derivar daí todo os seus atos. Essa convicção engendra, pois, uma realidade propria, que do ponto de vista politico tem maior importancia do que quaisquer conjeturas.

Mas nem creio que seja necessario entrar no exame das probabilidades de uma etapa ulterior da crise. Os norte-americanos estão empenhados em impedir que a Inglaterra seja vencida pelo que ela representa por si mesma aos seus olhos, como fator decisivo do tipo de equilibrio mundial que melhor corresponde aos seus interesses e às suas concepções.

I— Surpresas da neutralidade legal

A esse respeito é curioso observar o verdadeiro ataque de surpresa que sofreu a legislação elaborada pelo Congresso dos Estados Unidos para preservar a neutralidade do país. Já me tenho referido por diversas vezes a este ponto. Ficou demonstrado, por investigações dos historiadores norte-americanos e por um inquérito do Senado, que uma das causas da intervenção da República no conflito passado residia no desejo dos seus lideres industriais e financeiros de garantirem o pagamento dos enormes créditos abertos à Inglaterra e à França para fornecimentos de guerra. Alem disso, o motivo especifico da ruptura com o Reich foram as devastações produzidas pela campanha submarina. A legislação neutralista previu os dois perigos. O "cash and carry" visava evitar a acumulação de dividas que pudessem dar lugar à reprodução daquelas condições anteriores. A proibição aos navios norte-americanos de frequentarem as zonas afetadas pela luta preveniria a possibilidade de incidentes capazes de incendiar a opinião pública.

Mas a realidade é sempre mais complexa do que os esquemas legais. Em primeiro lugar, surgiu o receio de que o desmantelamento do Imperio Britânico por um poder rival precipitasse o mundo em um periodo de guerras e pirataria muito mais terrivel do que aquele que marcou a substituição do predominio espanhol pela supremacia inglesa. Tal deslocamento de forças, que por si mesmo não acrescentaria coisa alguma ao progresso humano, colocaria os Estados Unidos diretamente em conflito, aberto ou potencial, com os vitoriosos. Por outro lado, como aliás já aconteceu na crise passada, as proprias dificuldades em que a Grã Bretanha se encontra abrem para a República norte-americana perspectivas enormes de consolidação e de desenvolvimento da sua influencia mundial.

II — O problema da supremacia mundial

Se em periodos anteriores vimos muitas vezes a Grã Bretanha e os Estados Unidos rivalizarem nos mercados sul-americanos e chineses, hoje podemos dizer que o reforçamento das posições econômicas deste último país depende da sobrevivencia do primeiro. Pela urgente necessidade de créditos e recursos financeiros de toda especie, os ingleses estão abrindo mão, em diversos pontos do mundo, das vantagens conseguidas através de uma longa tradição de hegemonia comercial. E o que se pode observar nessa esfera de interesses tem uma evidencia muito maior no terreno politico e estratégico. As bases navais transferidas há pouco tempo para os Estados Unidos, no Atlântico Ocidental, em troca de destroyers, constituem o sintoma palpavel desse estado de coisas. Os debates diplomáticos e jornalisticos em torno de concessões semelhantes na costa africana e nos dois lados do Pacifico revelam a identidade de posições em que ingleses e norte-americanos se colocam diante da crise. Na hipótese de uma derrota inglesa, os seus herdeiros teriam de responder sozinhos por tudo isso. E o tardio esforço de preparação bélica que estão fazendo não lhes deu ainda recursos para tanto.

E' pouco provavel, realmente, que mesmo depois de uma vitoria completa na Europa, Hitler se achasse logo em condições de pensar em investir contra os Estados Unidos. Não teria, aliás, necessidade alguma, pelo menos imediata. Mas isto não seria bastante. A projeção mundial dos Estados Unidos vem crescendo pelo desenvolvimento proprio do país e pela diminuição relativa do poder britânico. A propria idéia da hegemonia inglesa já é anacrônica. O que Hitler está procurando conseguir pela guerra, os norte-americanos vêm obtendo, sobretudo desde o passado conflito, como um simples resultado da sua superioridade industrial e dos colapsos sofridos pelos outros através das dificuldades européias.

Se a tradição histórica ainda conserva nas mãos da Inglaterra a supremacia politica e principalmente estratégica do globo, é na força intrinseca da economia norte-americana que ela repousa em grande parte. Os Estados Unidos têm, portanto, tanto interesse em manter a atual ordem mundial como a Grã Bretanha.

III — O pacifismo norte-americano

Mas não se suponha que será facil levar o país à guerra. Aqui encontramos outra das contradições que determinam o mecanismo da conduta dos norte-americanos. E' conhecida a animosidade da opinião pública dos Estados Unidos contra os Estados totalitarios. Essa animosidade nunca implicou, porem, desejo de empreender uma cruzada democrática ativa, no sentido de eliminar os ditadores do mapa politico do planeta. Esta circunstancia fez com que desde o começo a agressividade dos Estados Unidos contra o Reich nacional-socialista e a Italia fascista se exprimisse especialmente por uma atitude moral.

Roosevelt, que não é apenas um agitador apaixonado, como pode haver muitos entre os seus compatriotas, mas um homem de Estado, compreendeu logo que seria inutil permanecer nessa postura de condenação doutrinaria, enquanto Hitler vencesse uma por uma as resistencias européias. Mas é obrigado, tambem, não só por dever proprio de conciencia, como pela necessidade de atender às tendencias nacionais, a manobrar de maneira que a vitoria democrática seja conseguida sem o sacrificio de sangue do seu povo. Esta fórmula vem admiravelmente expressa em um recente artigo do Fortune, famoso magazine de Nova York, cuja autoridade não repousa apenas na competencia dos seus redatores e colaboradores, mas na sua aptidão, tantas vezes revelada, para captar as correntes dominantes da opinião pública e refleti-las. O Fortune não se faz ilusões sobre os motivos que mantêm a nação fora do conflito. A este respeito, as suas conclusões são de um realismo absoluto. Os motivos são três: 1.º — ausencia de teatro onde lutar; 2.º — a Grã Bretanha precisa mais de material do que de homens; 3.º — os Estados Unidos não têm exército.

Nada, portanto, que se refira à vontade norte-americana propriamente dita. Pode, pois, considerar-se implicito que sem aquelas três condições, qualquer que fosse o desejo da opinião do país, este já estaria provavelmente em guerra. Todos sabemos que as guerras não se fazem por vontade dos países. Apesar disso, a orientação que o Fortune recomenda é apenas a de manter com a Inglaterra uma aliança tácita, segundo as suas proprias expressões, evitando compromissos mais definidos. Há uma grande diferença entre condenar uma politica pelo que ela possa ter de odioso aos olhos de quem condena e lançar uma geração à morte para destruir essa politica. Essa diferença marca os limites da influencia dos Estados Unidos, na crise européia, dentro do periodo atual.

IV — O doutrinario e o homem de Estado

Mas aquelas considerações a que me referi no começo não perdem nada do seu valor pela repugnancia que a maioria dos norte-americanos sente diante da perspectiva de se envolver diretamente na guerra. Ao contrario disso, elas adquirirão maior peso na medida em que for mais precaria a situação britânica e, a partir de certo momento, podem dominar tudo. Esta é, portanto, a chave da politica de Roosevelt, cujos termos foram tão claramente definidos no seu último discurso. Podemos estar certos de que tudo quanto o presidente afirmou ali sobre a relação entre o desejo de paz do país e a resistencia inglesa é exato, dentro da perspectiva em que ele se acha situado. Nisto se revela o seu realismo, por oposição ao espirito doutrinario de Wilson. Desde o principio da guerra até que se viu envolvido nas suas peripecias, Wilson sempre adotou uma atitude escrupulosamente distante e prudente. As suas recomendações ao coronel House, quando o enviou pela primeira vez à Europa, de que não se deixasse impressionar pelos franceses e ingleses e continuasse norte-americano, são tipicas, alem das rigorosas declarações que fez sobre a neutralidade. Roosevelt, desde o começo, assumiu uma especie de beligerancia moral. Apesar disso, o primeiro acabou lançando o país no conflito, em condições que até hoje provocam a critica dos seus compatriotas, e o segundo, em situação muito mais grave e cheia de ameaças, realiza um esforço que pode revelar-se fecundo, para manter a nação afastada da tragedia. Wilson imaginou que apenas com uma atitude de principio pudesse ficar isento dos efeitos da tempestade. Era o puro doutrinario, cujas ilusões estão na base da imensa decepção sofrida pelos Estados Unidos diante da Europa, decepção que explica hoje o seu desejo de não intervir. Roosevelt resolveu entrar na tempestade para manobrar, antes de ser colhido de surpresa, sem preparação. A sua atitude corresponde muito mais à do homem de Estado. Se perder a delicada partida em que se acha empenhado será porque, na impossibilidade de vencerem, dada a eficacia do seu auxilio à Inglaterra, os Estados totalitarios assumam contra ele a iniciativa.

O Diario na AGRICULTURA

O KUDSU, PLANTA JAPONESA TEXTIL E INDUSTRIAL

O Kudzu pertence à vasta familia das leguminosas, sendo da sciencia conhecido pelos nomes de Pueraria Thunbergiana, Pachyrrhizus Thunbegianus, Neustanthus chinesis, Dolichos hirsutus, etc.

E' uma planta trepadeira de grande vigor, cujas hastes atingem a dimensões consideraveis no decurso de um só ciclo vegetativo.

Suas flores roxo-vinosas aparecem no outono.

As hastes fornecem fibras que servem para a confecção de vestidos; as raizes contém amido e as folhas servem de alimento verde para os animais domésticos. Trata-se, pois, de uma planta de grande utilidade, que cresce espontaneamente no Japão, em terras incultas e nas fraldas das montanhas onde é colhida pelos japoneses.

O rhizona subterraneo que emite cada ano novos brotos, só se acha em condições de ser arrancado depois de um ano. E' muito comprido. Arrancado da terra, o rhizona é libertado de qualquer sugidade e das particulas de terra aderentes; esmaga-se o mesmo sobre pedras planas e lizas, com o auxilio de um macete de madeira ou de metal. Os rhizonas assim tratados são macerados num balde cheio de agua para se extrairem as párticulas soluveis. Filtra-se toda a massa e passa-se depois a polpa num saco de lona, para ser transportada para a prensa. A polpa depois de expremida, não tem mais valor algum. Passa-se, em seguida, a fécula para um outro recipiente e junta-se agua limpa, mexendo com força, e repete-se esse processo por diversas vezes. O precipitado assim obtido é posto em caixinhas razas, que são expostas à ação dos raios solares até que a massa fique bem seca. O produto obtido é chamado "Kudzu gris", ou "Kudzu cinzento".

Para obter uma fécula branca, lava-se a mesma novamente, e filtra-se a massa por um tecido de malhas bem finas. Depois de ter descançado durante um dia, decanta-se. Repete-se esta operação uma terceira vez e depois mais umas 7 ou 8 vezes. Assim fica removida qualquer parte soluvel. Deita-se em seguida a massa em caixinhas razas forradas de papel e seca-se ao sol. Deste modo obtem-se o Kudzu grumo" de uma alvura resplendente que serve de forma múltipla. O polvilho é superior ao melhor amido, fornecendo tambem uma fécula alimentar de primeira qualidade, com que se preparam excelentes doces.

O Kudzu tem, porem, o seu maior valor como planta fibrosa. As suas fibras se extraem das hastes e servem para a fabricação de tecidos muito fortes.

Esta planta foi introduzida na Europa há mais de 60 anos e é para admirar, que não esteja cultivada em grande escala, tanto como planta fibrosa, como amilacea.

Apesar de ser uma planta trepadeira o Kudzu não precisa de suporte algum, e assim, está sendo cultivado no Japão e na China.

As hastes trepadeiras ou rasteiras e muito fibrosas fornecem um tecido dotado de qualidades particulares. Os processos aplicados obedecem, entretanto, a conceitos e usos antigos e pouco econômico e que devem ser simplificados pela industria moderna.

Eis o processo seguido no Japão, ha mais de 9 séculos:

As hastes do Kudzu que amadurecem no outono, possuindo, então, um comprimento de 3-9 metros, são divididas em pedaços de 1,80 até 2 metros de comprimento, que são imediatamente deitadas em caldeiras cheias de agua fervente. Agitam-se as hastes durante alguns segundos. Retiram-se e deitam-se imediatamente em agua corrente, onde permanecem durante 24 horas. Depois de retiradas as hastes, assim tratadas são estendidas sobre esteiras. Cobre-se-as com outras esteiras e deixa-se passar 48 horas. A fermentação que entretanto se terá iniciado deve ser paralizada por meio de regas com agua fresca; depois do que as hastes são cobertas novamente com esteiras. Retiradas estas são as hastes imergidas em agua corrente pouco profunda e pisadas a pés nús. A casca se separa em seguida com grande facilidade e as partes lenhosas podem ser eliminadas. Passa-se a casca pelos dentes de uma pequena força de 0,06 cm. de comprimento. Raspa-se a mesma diversas vezes na agua.

Depois das fibras terem tomado um colorido branco, suspendem-se as mesmas sobre varas ramificadas de bambú, deixando-as sob a influencia do sol até que estejam meio-secas. Sacodem-se, então, as varas com bastante força, até que as fibras estejam completamente secas. Neste estado as fibras se separam da casca pelo seu proprio atrito.

Depois de completamente seca, converte-se esta preciosa fibra no conhecido "fio de Kudzu" que serve para a fabricação de um tecido muito firme, particularmente estimado pelos japoneses.

Este tecido não se torna mole sob a influencia da agua. Quando molhado, seca prontamente, razão por que é empregado de preferencia para a confecção de sobretudos que protegem da chuva. Esta industria tomou um grande desenvolvimento e o tecido Kudzu anualmente produzido no Japão atinge 500.000 metros a sua produção, importando em 2.000.000 de francos ouro, no minimo.

Os estudos dos quimicos franceses mostram que a fécula do Kudzu é excelente, fornecendo um codimento para sopa igual ou melhor que tapioca.

Como planta forrageira, o Kudzu seria de grande valor em zonas quentes e secas (na Africa do Norte) por causa do seu sistema radicular que desce até a profundidade de 3 metros, podendo assim resistir às mais fortes secas. As suas folhas constituem um alimento de grande valor. Mas a cultura desta planta poderia ser tentada em muitas outras partes do nosso globo, o que permitiria lutar mais eficazmente contra a crise econômica do momento atual.

AVES DE RAÇAS ORNAMENTAIS

As galinhas Conchinchina possuem abundante plumagem, pernas curtas e bastante calçadas, cauda curta, crista de serra, orelhas e barbelas vermelhas, bem desenvolvidas. A postura é muito reduzida e os ovos rosados são pequenos em relação ao tamanho das aves. Quando plenamente desenvolvidos e gordos, os galos alcançam 5 quilos e as galinhas 3 quilos. E' considerada, principalmente como uma ave ornamental, conhecendo-se quatro variedades, a saber: branca, negra, perdiz e vitoria.

Alimento granulado na criação de galinhas

De alguns anos para cá, os avicultores europeus e norte-americanos, depois de muito observarem, concluiram que os alimentos concentrados que devem ser dados às galinhas precisam ter a forma granulada.

Os alimentos concentrados granulados não são nada mais do que todos os componentes alimenticios necessarios à alimentação das aves, os quais, bem misturados, foram depois comprimidos e divididos em pequenos cilindros, de tamanhos apropriados a serem ingeridos. E', pois, a última palavra na forma de alimentação, porque as suas vantagens são inúmeras.

Nós sabemos e todo o avicultor bem avisado conhece as falhas da alimentação em forma de farinha, porem, como este é um ponto importante, quero lembrar aqui alguns dos mais graves de seus inconvenientes.

O avicultor que raciona as suas galinhas com misturas farinaceas, embora as ministre absolutamente equilibradas e balanceadas e perfeitamente misturadas, não poderá nunca garantir que as suas aves tenham consumido essa ração exatamente como lhes foi apresentada, isto é, aproveitando inteiramente todos os elementos nutritivos. E isto porque a galinha tem a particularidade de poder, com grande facilidade, escolher em uma perfeita mistura, os elementos que ela prefere.

Assi macontecendo, essa ração, bem equilibrada, torna-se desequilibrada pela preferencia da ave. Em consequencia dessa escolha surge, naturalmente, um outro inconveniente das farinhas, que é o seu desperdicio. Ao escolher a sua alimentação, a galinha tem que forçosamente jogar fora do comedouro o ingrediente que não lhe apetece.

Por melhor que seja esse comedouro, o seu desperdicio atinge nunca menos de 15 por cento.

Vemos, portanto, só aí, dois graves inconvenientes, sendo o primeiro o maior deles, por vir prejudicar naturalmente a alimentação, que é na avicultura o fator mais importante.

Sabemos que toda galinha alimentada prejudica essencialmente os lucros de uma exploração e esse prejuizo, posso afirmar, não é inferior a 20 por cento.

Alem desses dois inconvenientes aqui expostos, citarei ainda o seu "trabalho", isto é, o gasto de energia que ela tem em engulir a farinha e a necessidade, durante o tempo em que se alimenta, de estar a todo instante a beber agua para ajudar a deglutição.

Alem disso, ainda o trabalho de fazermos a mistura e nunca estamos certos (quando manipulada por um empregado) da quantidade exata de cada componente. Qualquer descuido da parte do manipulador, teremos como resultado a sua fórmula prejudicada.

Para realizarmos essas misturas, teremos que procurar em diversas fontes o que necessitamos e isto nos toma muito tempo.

O transporte de toda essa materia prima não deixa de oferecer um grande inconveniente.

Vejamos agora as vantagens do alimento granulado.

Alem de ser o racional para as aves, pois não se concebe que o bico da galinha fosse feito para "comer farinha", o alimento granulado encerra todos os ingredientes para uma perfeita e completa alimentação.

Não é pelo fato de ser granulado, que se lhe possa atribuir uma virtude especial.

O alimento granulado é de facil manejo, o seu desperdicio nos comedouros é completamente nulo, a obsorção pelas aves da quantidade de alimento necessario ao seu crescimento e postura é a mais rápida possivel. Relativamente aos pintos, evita os retardatarios o que se obtem com mais facilidade quando alimentados com farinhas, pelo fato de alguns mais fracos alimentarem-se muito lentamente.

As frangas assim tratadas são mais precoces, antecipando-se de 3 a 4 semanas na sua postura e, por conseguinte, diminuindo as despesas de aquecimento na criação dos pintos.

E' necessario, antes de tudo, que o granulado seja composto de uma boa mistura em que os ingredientes sejam perfeitamente sãos e de excelente qualidade, porque não é só pelo fato de ser granulado, que deve ser considerado um bom alimento.

Creio ter exposto aqui aos interessados as vantagens da alimentação granulada e que pode muito facilmente ser confrontada com a alimentação farinacea, afim de que cada um possa certificar-se qual das duas é a de melhor resultado.

Se quizermos vencer como criador, precisamos acompanhar com o máximo interesse, as experiencias feitas pelos mestres de criação.

ARQUIMEDES CAJADO

AS MÚLTIPLAS APLICAÇÕES DO ALGODÃO

Sabido é que o algodão, a fibra extraida das capsulas do algodoeiro, vem sendo utilizado desde tempos imemoriais na fabricação de tecidos, tanto no Velho Mundo como na América. Mas, na época moderna, este produto encontra cada vez mais variadas aplicações, sendo usado de multíssimas maneiras alem de sua utilização na importante industria textil. No ano de 1928, esta última industria não consumiu mais do que 35 % do consumo total de algodão nos Estados Unidos, sendo o restante utilizado em outras industrias.

Nestas outras industrias, a dedicada à fabricação de pneumáticos para automoveis é a que maior quantidade de algodão consome, pois utilizou cerca de 700.000 fardos no ano de 1928, ou seja uma décima parte do consumo total. Calcula-se que em cada automovel que se fabrica usam, como termo medio, trinta e duas libras de algodão. Em 1929, a industria automobilistica norte-americana consumiu cerca de 400.000 fardos.

Na fabricação de couro artificial, um tecido revestido de pyroxylina, no ano de 1928 usaram-se 70.000 fardos de algodão, 50.000 na fabricação de papel encerado; e 80.000 na industria de calçados. Utilizam-se todos os anos muitos milhares de fardos de algodão na produção das lonas que se usam para a proteção dos edificios no tempo de calor (toldos etc.), e tambem para resguardá-los da chuva, assim como em obras de construção. Em 1927, por exemplo, nos consertos efetuados na Casa Branca — residencia oficial do presidente dos Estados Unidos — usaram-se provisoriamente sete mil jardas de lona para conservar isoladas as paredes do edificio enquanto se realizavam os trabalhos. As lonas de algodão são igualmente usadas, cada vez em maior quantidade, para cobrir as quadras de tenis e protegê-las contra o mau tempo.

Sempre que se deseja obter um material de boa impermeabilidade, o algodão desempenha um papel muito importante. Na construção do extenso Holland tunel, a famosa obra de engenharia que comunica a cidade de Nova York com a margem oposta do rio Hudson, usaram-se trinta mil jardas cúbicas de algodão. Do mesmo modo, os engenheiros servem-se deste produto para revestir os alicerces das pontes, subways e arranha-céus. E' um fato comprovado que uma membrana de algodão encaixada no leito de uma estrada de rodagem aumenta a sua duração e torna mais facil a sua conservação. A industria aeronáutica considera valiosissimo o tecido de algodão para cobrir com ele as asas dos aeroplanos.

Os agricultores são tambem grandes consumidores da mencionada fibra. Em um inquérito feito recentemente pelo Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, os agricultores interrogados mencionaram cento e cinquenta artigos distintos, afora os vestuarios e tecidos de uso caseiro. Mas alem destes cento e cinquenta artigos na fabricação dos quais se emprega o algodão, os ditos agricultores indicaram outros 60 que poderiam ser utilizados com vantagem, destacando-se entre eles a fabricação de tecidos para a confecção de sacos para o acondicionamento de fertilizantes, bainias, cereais e multíssimos outros produtos do solo. As últimas aplicações enumeradas poderiam dar ao consumo do algodão um impulso consideravel, se se lograsse produzir um tecido forte e de pouco peso e cujo preço pudesse competir com o pano de juta.

Na atualidade fala-se muito do perigo de uma "superprodução algodoeira". Esta superprodução talvez já exista em alguns lugares; mas o que convem fazer não é reduzir as areas de cultura, mas sim intensificar o consumo desta fibra mediante a criação de industrias locais que, por sua vez, intensifiquem a fabricação de tecidos, etc., suscetiveis de novas aplicações ou de serem utilizados como substitutos de outras materias primas mais caras ou de procedencia estrangeira, evitando assim, provavelmente, o exodo de grandes capitais para o exterior.

Usos e empregos do oleo de amendoim

O oleo de amendoim quando extraido a frio, portanto mais fino, é empregado na alimentação, às vezes na falsificação do oleo de oliva por apresentar grande semelhança com este, sobrepujando-o mesmo sob o ponto de vista alimentar e para a fabricação de margarina.

Devido ao seu alto poder de digestibilidade, o oleo de amendoim, é recomendado aos organismos delicados que não podem suportar as gorduras animais de baixa digestibilidade. E' empregado na medicina com grande éxito na emulsão de produtos injetaveis, como veiculo, sendo mesmo superior ao de oliva.

O oleo de segunda expressão é utilizado em mistura com o oleo de oliva para conservação de sardinhas e outros peixes e tambem para o amaciamento da lã e para tanagem. O seu emprego na conservação das sardinhas é uma consequencia da sua maior resistencia que o de oliva a altas e continuas temperaturas; as sardinhas sofrem primeiro um cozimento no oleo de amendoim, depois do que são acondicionadas nas latas que se acabam de encher com oleo de oliva.

O oleo extraido à quente serve para iluminação, fabricação de sabões e sabonetes, oleo de toucador, fabricação de lubrificantes para máquinas delicadas, etc. O oleo de amendoim é um dos principais constituintes do conhecido sabão branco de Marselha.

Como lubrificante só é utilizado quando se apresenta neutro. Empregado na confecção de sabonetes finos, ele se saponifica lentamente e pode ser branqueado perfeitamente pela lixivia de potassa. E' muito empregado para a fabricação de margarina vegetal e tambem de margarinas animais. Na Holanda é utilizado para a fabricação do afamado queijo da Holanda e em Madras utilizam-no para preparar uma tinta vermelha especial.

OBSERVAÇÃO SOBRE O PLANTIO DA MANDIOCA

(Experiencia realizada no Posto Agrícola de Itabaiana, da I. F. O. C. S. — Sergipe)

Sendo a cultura desta euforbiacea uma das mais importantes e difundidas na região e impressionando-nos o baixo rendimento obtido por unidade de superficie pelos lavradores, o que os obriga a plantar grandes areas, afim de terem a quantidade de mandioca necessaria à produção anual de suas farinhadas, encetamos em junho do ano passado uma interessante observação, que teve por fim verificar se o plantio de ramas em pé aumentava compensadoramente a produção, em comparação com o método comum de plantio até agora usado nesta região.

A observação teve tambem a finalidade de esclarecer se o plantio da mandioca feito em terreno arado, em leiras, embora com as ramas pequenas e enterradas, aumentava mais de 20 % a produção.

Assim, pois, a observação, que foi concluida este mês, foi levada a efeito em três canteiros separados. Para maior elucidação dos resultados obtidos vamos descrever detalhadamente o que fizemos e obtivemos em cada canteiro.

Antes, porem, pretendemos dizer quais eram as condições idênticas para todos os canteiros, para evitarmos repetições desnecessarias. São elas as seguintes:

1) — Sólo: arenoso, raso e pobre, sendo plantado pela primeira vez. No verão é ele muito seco e no inverno embrejado.

2) — Adubação: 300 quilos de esterco de curral, espalhados em linhas debaixo das leiras e covas.

3) — Quantidade de pés: 148.

4) — Variedade de mandioca: itapicurú da barra, selecionada.

5) — Distancia: 1,50 m. entre fileiras e 0,80 m. entre pés.

6) — Data do plantio: 14-6-937.

7) — Data da colheita: 29-9-938.

8) — Número de pés por hectare: 8.250.

DADOS SOBRE CADA CANTEIRO

1.° CANTEIRO

Preparo do terreno — Duas araduras e uma gradagem.

Método de plantio — Em leiras feitas com o arado, que passou, sem virar a aiveca, de cada lado do esterco, tombando a terra sempre para dentro, corrigindo-se depois ligeiramente com a enxada; ramas em pé, um pouco inclinadas, enterradas somente 20 centimetros da base, bem no meio da leira.

Comprimento das ramas — 0,80 metro.

Tratos cuturais — Cultivos, capinas à enxada e monda (chegamento da terra).

Produção total — 358 quilos.
Produção por hectare — 19.965 ks.
Produção media por pé — 2,42 ks.

2.° CANTEIRO

Preparo do terreno — Duas araduras e uma gradagem.

Método de plantio — Em leiras feitas com o arado, que passou, sem virar a aiveca, de cada lado do esterco, tombando a terra sempre para dentro, corrigindo-se depois ligeiramente com a enxada; ramas enterradas inclinadas, ficando de fora somente a ponta, (como praticam aqui).

Comprimento das ramas — 0,16 ms.

Tratos culturias — Cultivos, capinas à enxada e monda, (chegamento da terra).

Produção total — 247 quilos.
Produção por hectare — 14.025 quilos.

3.° CANTEIRO

Preparo do terreno — Capina à enxada e ciscamento do mato.

Método de plantio — O rotineiro da região, que consiste no seguinte: depois de limpar o terreno, como acima ficou dito, espalham o adubo, por cima do qual levantam com a enxada, tirando a terra em redor, pequenos montículos, no centro dos quais plantam as ramas, enterrando-as como ficou dito para o terceiro canteiro. Nas fraldas desses montículos costumam plantar ainda feijão.

Comprimento das ramas — No máximo 0,16 metro.

Tratos culturais — Capinas à enxada e chegamento da terra.

Produção total — 231 quilos.
Produção por hectare — 12.787 quilos.
Produção media por pé — 1,55 quilos.

CONCLUSÕES

a) — As ramas do primeiro canteiro brotaram mais depressa e mais vigorosas que as dos outros canteiros.

b) — A mandioca de todos os canteiros foi colhida com 15 meses e 14 dias de plantada.

c) — Comparando-se a produção do 1.° canteiro (plantio em pé) com a do 3.° canteiro (plantio pelo sistema da região), nota-se que houve um aumento a favor do 1.° de 127 quilos ou 55 %. Isto significa que se o lavrador plantar um hectare por este método, terá um aumento de produção de 7.260 quilos, portanto, mais do que compensado.

d) — Entre a produção do 1.° e do 2.° canteiro, houve um aumento a favor daquele de 111 quilos ou 44,9 %.

e) — Entre a produção do 3.° e do 2.°, encontra-se um pequeno acréscimo a favor deste de 16 quilos ou 6,9 %.

f) — A pequena diferença de produção havida entre o 3.° e o 2.° canteiros, demonstra que a aradura feita no tipo de solo de taboleiro e para a cultura da mandioca, praticada pelo método da região, quase nada influe no rendimento final.

g) — Assim, pois, só o que concorreu para o aumento da produção do 1.° canteiro, foi o modo de plantar as ramas, pouco ou nada influindo a aradura e as leiras feitas com o arado, que só são vantajosas, neste caso particular, por diminuirem sensivelmente o custo de produção.

h) — O único inconveniente deste novo método de plantio da mandioca — inconveniente este que desaparece deante do maior volume da colheita — é consumir muita rama.

i) — O rendimento apresentado por todos três canteiros foi baixo, concorrendo para isto as faltas de humus no solo onde foi feita a observação e um periodo de cinco meses — justamente quando a planta mais necessitava de agua — em que a precipitação pluvial foi somente de 35,6 milimetros, alcançando, porem, nos 15 meses e 19 dias que durou a observação 1.012,8 milimetros de altura, para que o rendimento fosse considerado bom, era necessario que tivessemos pelo menos uma colheita media por pé de quatro quilos.

j) — Para que os resultados desta observação sejam conclusivos, torna-se preciso repetí-la por mais um ano ou dois, porque, às vezes, fatores outros que não percebemos, pois, a natureza os esconde à nossa vista, influem decisivamente na produção, levando-nos a deduções falsas.

SOBRE A PLANTAÇÃO DAS MUDAS DA TAMAREIRA

A multiplicação da tamareira por meio de mudas tem a sua razão de ser, pelo fato de cerca de 50 % das plantas originarias de sementes, produzirem plantinhas masculinas, que fornecem sómente o polen necessario para a fecundação das plantas femininas, visto a tamareira ser dioica, significando isso que as flores masculinas e as femininas são encontradas em plantas diferentes.

Se, porem, as mudas provierem de plantas femininas, teremos certeza de cultivar somente tamareiras que produzirão deliciosas tamaras.

Há um grande número de variedades de tamareiras, destacando-se, entre elas, muitas que dão excelentes frutos e se tornaram famosas, enquanto outras se distinguem, pelo elevado número de mudas que produzem. O periodo de produtividade das mudas difere tambem, segundo a variedade. Porem, em regra geral, a partir do 3.° ano, a tamareira produz de uma a duas mudas por ano, prosseguindo até o 10.° e mesmo 12.° ano. Essas mudas nascem no tronco, que, mais exatamente, deveria ser chamado "estirpe", bem rente ao solo.

Existem, entretanto, variedades que produzem as suas mudas numa altura de 2 a 4 pés acima do solo.

Em zonas mais frias a tamareira cresce e vegeta bem, não florescendo nem produzindo frutas. Produz, contudo, grande número de mudas, o que se poderá converter em importante negocio para os que pretendem se dedicar ao comercio de produção de mudas para serem cultivadas econômicamente em zonas mais apropriadas.

E' condição essencial que se saiba, de antemão, o gênero de planta que se vai multiplicar. Num tamaral deve haver plantas dos dois gêneros, numa proporção talvez de 95 % de plantas femininas, para 5 % de masculinas, de permeio e bem espalhadas entre elas.

As experiencias adquiridas na California mostram que as mudas pesam de 10 a 12 libras, enraizam melhor e com mais facilidade do que as mais pesadas ou leves. Outrossim, verificou-se que, apesar das mudas poderem ser cortadas em qualquer epoca do ano, convem não cortá-las durante a estação fria, tanto mais que foi igualmente verificado que as mudas cortadas no verão oferecem melhores resultados, quando os seus tecidos relativamente tenros estão cheios de seiva.

O corte das mudas é um trabalho bastante delicado, que exige o emprego de instrumentos apropriados e bem afiados.

Ultimamente propagou-se o uso de enraizar as mudas na propria planta-mãe, como se faz com muitas outras árvores e arbustos. A desligação se pratica somente depois das mudas terem criado raizes.

A produção das mudas cessa desde que a tamareira entre em frutificação.

CINEMATOGRAFIA

Um domingo feliz, alegre, o de hoje, no Metro, com Mickey Rooney, em "Andy Hardy e a Granfina"

Mickey Rooney e Judy Garland, o par notabilissimo de "Andy Hardy e a Grãfina", o atual grande sucesso do —: Cine Metro :—

Todos os filmes de Mickey Rooney e a Familia Hardy têm sido felizes, têm marcado sucessos memoraveis — mas talvez nenhum até hoje tenha obtido o agrado que obtem desde a primeira hora de 1941, no "Metro", "Andy Hardy e a Grã Fina", que hoje prodigalizará um domingo feliz, alegre, delicioso, a todo um grande público. Ver Handy Hardy e a Grã Fina", não é apenas ver Mickey Rooney com a Familia Hardy e essa encantadora Judy Garland: é ver Mickey, melhor do que nunca, na mais engenhosa historia até hoje vivida por essa "familia" encantadora que os filmes da Metro Goldwyn-Mayer já tornaram tão nossa amiga. O horario de "Andy Hardy e a Grã Fina" é o comum, ou seja, meio-dia, 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Um aviso: é quase certo que as exibições de "Andy Hardy e a Grã Fina" se estendam até a próxima quinta-feira, para, no dia seguinte, o "Metro" fazer, atendendo a pedidos, a representação de "A Cidade do Pecado", (San Francisco), o grande espetaculo interpretado por Clark Gable, Jeanette Mac Donald e Spencer Tracy.

"VENENO"

Charles Boyer e Michelle Morgan, em "Veneno", a ser exibido no Broadway, amanhã

Quando um homem casado se desvia do caminho do dever, deve ter a coragem de enfrentar a sociedade ferida nos seus pundonores.

Geralmente, o individuo justifica o seu ato por um impulso irreprimivel, algo de fatal na sua constituição biológica. No final, acabam merecendo as desculpas dos "catões", porque ninguem é puro demais para atirar a primeira pedra.

Mas, quando a mulher solteira se atreve a romper os grilhões da moral, o clamor que se ergue é assustador. Todos os indicadores se voltam indignados para a leviana. E, geralmente, o seu destino, sob a pressão da moral, curva-se para a sargeta. Mas aquela jovem, de lindos olhos verde. Sorria de tudo isso. E afrontou resolutamente o meio. Possuia a inteligencia que domina e a beleza que fascina.

Amava o amor e não os homens. Queria viver ao sabor dos seus instintos. Assim o fez.

Quando encontrou Charles Boyer no seu caminho, capitulou inteiramente, e, então, pela primeira vez conheceu o desespero de um grande amor.

Tal o tema de "Veneno", filme belo, sugestivo, audacioso e arrojado, que mereceu em todo mundo o louver unânime da critica e do público.

Neste filme aparecem o grande Charles Boyer., a sensual Michelle Morgan e a conformada Lizette Louvain.

Charles Boyer está magnifico e conquistando as platéias. Seu trabalho é ótimo e encantador. Nunca ele esteve mais natural do que em "Veneno", que será exibido no Broadway, de amanhã em diante.

"ISSO MESMO, ESTÁ ERRADO!"

Kay Kyser e Lucille Ball, numa cena de "Isso mesmo, —: está errado" :—

O Palacio Teatro estreará, a partir de amanhã, a esplêndida comedia musical da RKO Radio Pictures, "Isso mesmo, está errado!"; que, pela primeira vez, conta com o concurso de Kay Kyser e sua famosa orquestra, um dos conjuntos mais originais e populares dos Estados Unidos... Kay Kyser, apresentará a sua cantora Ginny Simms, a qual, estamos certos, se tornará dentro de pouco tempo uma "estrela" da tela, não só pela sua figura bonita como pela sua facilidade em movimentar-se diante da câmera... Em "Isso mesmo, está errado!", ouvirá o público as últimas e estupendas músicas americanas, interpretadas pela orquestra de Kay Kyser... Lucille Ball, Adolphe Menjou, May Robson, Edward Everett Horton e outros estão no elenco dessa pelicula que agradará pela sua comicidade, originalidade e suas músicas...

"NOSSA CIDADE"

William Holden e Martha Scott, o casal feliz de "Nossa cidade"

"Nossa Cidade" é uma versão da peça de Thornton Wilder, destinguida com o premio "pulitzer". O seu "cast" reune entre outros Guy Kibee, Thomaz Mitchell, Martha Scott, William Holden, Fay Bainter, Frank Craven, como figuras obrigatorias de um povoado, no caso, a cidadezinha de Grover Corners, em Massachussets. E' uma produção de Sol Lesser, dirigida por Sam Wood, o mesmo que dirigiu "Adeus, Mr. Chips", com música do modernista Aaran Copelland.

Frank Craven é o elemento dissertador do filme, já que "Nossa Cidade", no seu processo para chegar ao público, foge ao comum das produções, e foi justamente por isso considerada uma das dez melhores peliculas do ano, em recente convenio da critica norte-americana. Assim, adotado o recurso do comentario, não apenas como introdução, mais ainda durante o evoluir da historia, representando um fator integrante, tem-se que prestar atenção primeiro ao mencionado "role" de Frank Craven, que mais tarde, vai se ver, tinha que ser mesmo o farmacêutico de Grower Corners, o homem mais informado, como todos os bons farmacêuticos das pequenas localidades.

Feita a apresentação da cidade, o que constitue o momento mais tipico do filme, alcançado aí por um "setting" e uma direção de câmara extraordinariamente sugestivos, entramos no inicio do argumento, quarenta anos faz. Os tipos de Grower Corners vão surgindo, e com eles as suas rotinas, até finalmente o assunto centralizar os filhos mais velhos de duas familias proeminentes. Estes, Martha Scott e William Holden, fazem o resto da historia. A timidez em reconhecerem o que sentem um pelo outro, a incerteza do casamento, o saudosissimo de todos dois pelos momentos da infancia e da juventude sem preocupações, tudo isso manifestando-se antes mesmo de cumprido o matrimonio, toma larga porção de forma.

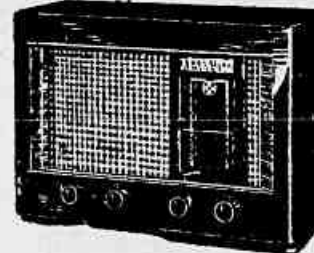
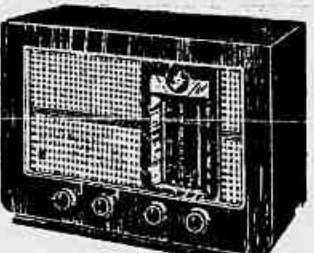
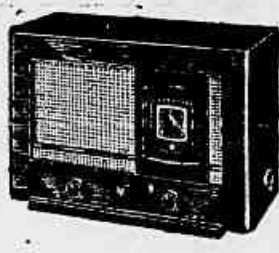
Por último, o casamento, os filhos, outra vida e outra fase do filme. Varios tipos da historia de Grower Corners desaparecem. Estamos quase na atualidade. O farmacêutico Frank Craven continua, de vez em quando, pondo de parte suas receitas para vir, diante dos especiadores, na sala, filosofar em volta dos sucessos de "nossa cidade", desde a partida do trem para Boston, todo dia, às 3,40, há tantos anos, até a morte de tais e tais que fomos conhecendo do inicio e meiados da historia.

A parte por assim dizer de idéia que há em "Nossa Cidade" nasce com o nascimento de um filho daquele casal timido, sempre em dúvida a propósito do que possa constituir o melhor da vida, se o passado, se o presente... A moça enferma gravemente e delira. No seu delirio, marcha para alem túmulo e só então adquire a consciencia exata do que é a vida, que precisa saber ser vivida para sentir-se que é um supremo e incomparavel bem!

"PARADA DA PRIMAVERA"

Deanna Durbin e Robert Cummings, em uma cena de "Parada da Primavera", em exibição no Plaza

"Parada da Primavera", o oitavo elo na cadeia de sucessos de Deanna Durbin, entrou na sua terceira formidavel semana de exibição no cinema Plaza.

Deanna Durbin continua encantando. Deanna está um verdadeiro amor! Ela dansa divinamente, canta maravilhosamente e está deliciosa. Uma pequena simploria que veio de sua aldeia à cidade vender uma cabra na feira, de lá ela segue para a grande capital. Vienna, a velha Viena dos eternos dias de primavera, Viena das valsas, Viena dos amores. Lá ela vem a conhecer aquele a quem une-se para sempre. Deanna canta lindas valsas, dansa uma autêntica czardas com Misha Auer, se apaixona perdidamente por Robert Cummings, enfim, "Parada da Primavera" é, sem dúvida alguma, o assunto do dia e todos aqueles que ainda não tiveram ocasião de ver Deanna em "Parada da Primavera", que não percam este maravilhoso poema de amor e Deanna vos aguarda no cinema Plaza, hoje.

"O JOGADOR"

Uma cena de "O Jogador", a ser exibido brevemente no Plaza

Tudo está sendo cuidadosamente preparado para estréia do sensacional filme de Viviane Romance — "O Jogador", extraido de um conhecido romance de Dostoiewski. Trata-se de um filme de invulgar tassitura. Uma obra prima de observação humana e de técnica. Nele varios personagens sombrios vivem intensamente momentos de forte dramaticidade. São existencias arruinadas pelo vicio. Homens que viviam entre o esplendor, mas que traziam na alma um travo de amargura... E vingavam-se do destino, desafiando-o nos lances audaciosos das mesas de jogo... Formosas mulheres serviam de chamariz a esses escravos do vicio. E Viviane Romance, nessa atmosfera a um tempo elegante e sórdida, destaca-se como a "mariposa de luxo", a mulher toda vicio e pecado, sem escrúpulos e sem sentimentos, que explorava os homens e os arruinava impiedosamente...

"O Jogador" conta com um "cast" de grandes artistas. Pierre Blanchar é a figura central do "jogador". Suzy Primm tem um papel magnifico e Viviane Romance deixa à distancia os seus desempenhos anteriores...

"O Jogador" será estreado com uma sessão ultra-chic, a seguir, no Plaza.

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1941

BILHETE AZUL

O Dia da Ilusão

VIVEMOS de ilusões no centro das mais claras realidades. E o maior pessimista, o mais seco dos cepticos alimenta no seu intimo a esperança ilusoria de alcançar um dia o bem desejado. O dia 1º de janeiro de todos os anos surge como um fator importante de venturas e de promessas. A ingenuidade humana agarra-se a essa data como mariscos ás pedras dos rochedos. Ela evoca o novo ano como uma especie de deus, encarregado de distribuir dons e regalos á coletividade simploria e crédula.

Aliás, nós nos alimentamos realmente de ilusões, envesgando sempre para as duras verdades da existencia. E, quando um clarão des as mesmas verdades nos ilumina as mentes, recuamos e choramos no temor de verificá-las.

Não condeno, devido a isso, as doadoras de ilusões, essas humildes cartomantes que, geralmente, semeiam confiança e fé no porvir. E o meu ex-colega, o juiz Hugo Auler, procedeu com inteligencia, absolvendo Isabel Coelho que, quase gratuitamente, concedia aos sofredores a esperança, esse tempero indispensavel á vida. Conhecendo a mentalidade de Auler, não me admiro de que ele tenha agido com justiça e prudencia num caso em que ambas essas virtudes eram necessarias.

Psicólogo e observador, esse magistrado já lutou muito pela vida e a conhece nos seus fundamentos, tendo herdado desse modo a compreensiva indulgencia e, não, a severidade rançosa, fruto da irritação pessoal.

Certa tarde, fui a Nilópolis e, entre nuvens de pó denso e sob um céu flamejante, avistei uma turma de peregrinos que se dirigiam á casa de determinada cartomante. Caminhavam silenciosos, mas, nas suas pupilas, cintilava a luz estranha da esperança na consolação proxima, no porvir. Não experimentavam a menor fadiga e, embora a distancia a percorrer fosse grande, eles seguiam num ritmo que nunca se quebrava.

A cartomante era uma pobre mulher de cabeleira grizalha, olhos tristes e boca entre rugas profundas. Acolhia os peregrinos com melancólica doçura e, a cada um, prometia melhorias e felicidades próximas.

A uma jovem, que se queixava de ser desventurada em amor, ela respondia, insinuante e meiga:

— Quando as acacias derem flores, ele lhe voltará!

A um homem, que a interrogava sobre o porvir de um filho, enfim, ela replicava:

— Quando a roseira do seu jardim se encher de folhas, o menino estará curado...

E os olhos dessa pobre gente a brilharem de alegria, os rostos a perderem a expressão de desalento com que a vida os esculpira!

Voltaram sob o mesmo sol e entre as mesmas nuvens de poeira acinzentada. Mas — meu Deus! — traziam agora no seio o ramo luminosamente verde da Esperança, a lâmpada radiosa da Ilusão e voltam felizes, vendo tudo através das palavras promissoras da boa mulher do tugurio.

O dia 1º de janeiro é uma especie de muda cartomante. Porque, sem nada dizer, promete muito e essa humanidade, supersticiosa e sôfrega, acredita em tudo na sua ansia ilusoria de possuir alguma coisa, o menor sorriso da terra.

E, ainda as mulheres que, com um "rictus" de fastio nos labios em arco, afirmam ter perdido toda a confiança no mundo, devemos responder-lhes:

— E' ainda uma ilusão imaginar-se que não se tem nenhuma!

CHRYSANTHÈME

PARA COLEGIAL

Um vestido para colegial. Porque ainda bem que todas as criaturas que frequentam escolas não usam uniformes. Este modelo irradia simpatia, pelos seus traços esportivos dentro duma elegancia muito bem posta. Não há uma explicação a acrescentar, pois nenhuma dúvida resta diante do desenho. Na escolha das cores, na combinação dos botões, da blusa, devem intervir as preferencias pessoais que são o que revela a inteligencia na mulher.

CASACO ESPORTIVO

Apresentamos aqui um interessante jacket de muito bom gosto e de variadas utilidades. Para o tenis, os passeios á beira-mar, as viagens, os picnics, a leitora tem neste modelo a sugestão de um casaco encantador, em cores esportivas. O costureiro americano que o desenhou, não esquecendo o aspecto econômico, salienta que a execução não custará mais do que a de um "sweater". Casaco para qualquer estação, todas as leitoras quererão possuí-lo.